EDIÇÃO DOMINICAL — 2 SEÇÕES — 18 PÁGINAS — 40 Centavos

MAXIMA

A paixão faz perder a memoria, a falta de memoria serve á paixão.

Valtour

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

DOMINGO 9 JANEIRO 1944

ANO XVII RIO DE JANEIRO | Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR | PRAÇA TIRADENTES N.º 77 | N. 4.774

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL 4ª SECÇÃO

Kirovograd Ocupada

Rendição em Massa

O Papel dos Ricos na Emergencia da Guerra

J. E. DE MACEDO SOARES

HÁ em São Paulo dois grupos de homens que têm na mais alta conta os seus interesses particulares e conjuntos. Consideram-se no centro de vasto horizonte, que supõem abranger tôda a existência nacional. Desde que a Indústria, para o primeiro grupo, esteja devidamente favorecida pelos Poderes Públicos, ganhando rios de dinheiro à sombra de uma legislação protetora, tudo vai òtimamente. O grupo chama os seus lucros pessoais de "base econômica" do país. Puseram as enormes vantagens que obtiveram na guerra o apelido de "alavanca", que, apoiada em São Paulo, fará a grandeza do Brasil. Enquanto repetem êsse e outros estribilhos, os "industriais" com a liberalidade do dinheiro fácil vão bombeando o custo da vida a níveis alucinantes. O segundo grupo é o chamado "bando da lua". O seu "dádá" é a valorização do café, de tal modo que todos os falidos e arrebentados possam se refazer numa safra, restaurando a antiga grandeza. O que celebriza êsse grupo (e por isso o chamaram "da lua") é a ingenuidade de seus intuitos, casada com a mais terrível obstinação e tenacidade, que jamais se viu neste país no trato entre particulares e governos.

Ora, o êrro inicial do grupo n. 1, como do grupo n. 2, é a suposição de que, em política, seja possível isolar um interêsse parcial dentro do interêsse geral, tratando-o como um fenômeno à parte, dando-lhe vida própria e excepcional. A Indústria coroa de rosas o Estado Nacional, certa de ser tratada como um grupo privilegiado na legislação, na economia, na administração do Estado. Quando não obtivesse excepcionalmente as garantias da lei, ao menos teria, em regra, as seguranças da cordialidade. Entretanto, a Indústria é chamada, inopinadamente, à dura realidade de sua condição social.

*

Em carta, que ontem publicamos, o ilustre sr. general Pedro Cavalcanti chama a atenção do país sôbre os inevitáveis onus financeiros de uma campanha militar como a em que acabamos de nos engajar. A mobilização, a preparação das reservas, o transporte, o abastecimento, a manutenção da tropa no estrangeiro com soldos dobrados em moeda internacional — tudo isso exigirá do país formidável contribuição em trabalho, produtos e dinheiro da qual nem o público, nem o próprio govêrno têm ainda uma idéia bem clara.

Aparentemente o sr. ministro da Fazenda quer limitar o alcance das medidas fiscais que está estudando ao âmbito do combate à inflação e do refôrço à receita da União. Entretanto essa limitação não será possível porque os acontecimentos são mais fortes que os naturais desejos de simplificação das pessoas responsáveis pelo govêrno.

O que o sr. Souza Costa vai ser obrigado a fazer, já ou daqui a pouco, é um largo, profundo e verdadeiro plano de finanças de guerra. Êsse plano terá de considerar os atuais recursos e disponibilidades do Tesouro, as possibilidades de vasta e progressiva contribuição fiscal, por último a exploração a fundo do campo do crédito em operações internas e externas. Mas o ponto de partida de tôda essa gravissima expansão da política financeira é, como muito bem diz o sr. general Pedro Cavalcanti, a rigorosa ordenação das contas do Erário, a equilibrada execução orçamentária, a supressão total dos órgãos e das funções perdulárias, concentrando-se no aparelho oficial do govêrno todo êsse amigalhamento de ligas, conselhos, fundações, autarquias, superfetações ministeriais, órgãos espúrios e planos que, no Federal e no Estadual, se estão nutrindo a própria substância do organismo nacional.

O sr. presidente da República vai forçosamente reclamar grandes sacrifícios, que o povo brasileiro compreende e justifica neste apertado lance de seu destino. Para sobreviver livre e independente, para preservar o seu rico território, para impôr o seu valimento e prestígio moral no convívio dos outros povos do mundo, o brasileiro terá de pôr, afinal, o seu justo preço no quinhão de sua felicidade sendo filho do Brasil. O índice dêsse justo preço é o ardente patriotismo brasileiro. Assim, é absolutamente certo que a Nação acorrerá ao chamado de seu govêrno para contribuir com todo o seu esfôrço no espiritual e no material em defesa da Pátria. Mas tudo isso não exclue que o govêrno deva merecer moralmente êsse apôio.

*

Vão se apercebendo agora os grupos da Indústria e "da Lua" em São Paulo — que o fenômeno guerra não é um crivo de exceções que possa contemplar benèvolamente as pessoas que confessam boas intenções na futura aplicação dos lucros extorsivos que estão obtendo na anormalidade nacional. O apêlo de que agora se trata da contribuição dos ricos — vai se repetir à proporção em que se agravem as exigências da guerra. Tais ricos sendo previdentes, do que devem cogitar, é da bôa e leal aplicação da regra geral, reservadas suas porções prevalescentes, até talvez os 100 por cento de seus lucros. O papel dos ricos, dos prestigiosos e influentes não é pois enquadrarem-se nos seus casos particulares, querendo corajòsamente eximir-se de sacrifícios não obstante a evidência de que os podem fazer. O papel dos ricos é aliviarem os pobres até a extrema necessidade do sacrifício geral. E os ricos devem desempenhar tal papel colaborando com o Estado, incentivando-o a que se desfaça dos compromissos, transações e concessões do tempo de paz, de modo a que se apresente ao país, no tempo de guerra, com uma autoridade ilibada, que seja como um traço luminoso de sinceridade e justiça cortando as sombras das renúncias, dos sofrimentos e sacrifícios nacionais.

Sumner Welles Fala Sobre A Situação Argentina

SENSACIONAL ARTIGO NO "WASHINGTON POST"

WASHINGTON, dezembro (via aérea) — O "Washington Post", de 29 de dezembro, publicou um sensacional artigo do ex-sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles. Welles aborda com extrema franqueza a situação argentina, armado de sua dupla autoridade de antigo sub-ministro do Exterior norte-americano e reputado especialista em assuntos latino-americanos. Depois de estudar, longamente, as serias consequencias economicas do isolamento argentino para a Republica do Prata, diz textualmente o sr. Welles:

"A recusa do governo argentino de honrar os compromissos de que participou, em particular os que foram assumidos há dois anos no Rio de Janeiro, criou uma sensação de profundo ressentimento entre os demais povos americanos. Não será esquecido tão cêdo que as vidas de muitos nacionais das Republicas americanas perderam-se em consequencia das atividades dos espiões eixistas que o governo argentino permitiu operassem no sólo de seu país."

Depois de salientar que a opinião do povo argentino está há dois anos comprimida e impedida de se manifestar, e depois de fazer um histórico dos golpes recebidos pela Democracia nesso país, salientando que o governo é mantido por reduzida minoria, diz:

"A opinião publica nos Estados Unidos pode sabiamente distinguir entre o povo argentino a ditadura instalada em Buenos Aires".

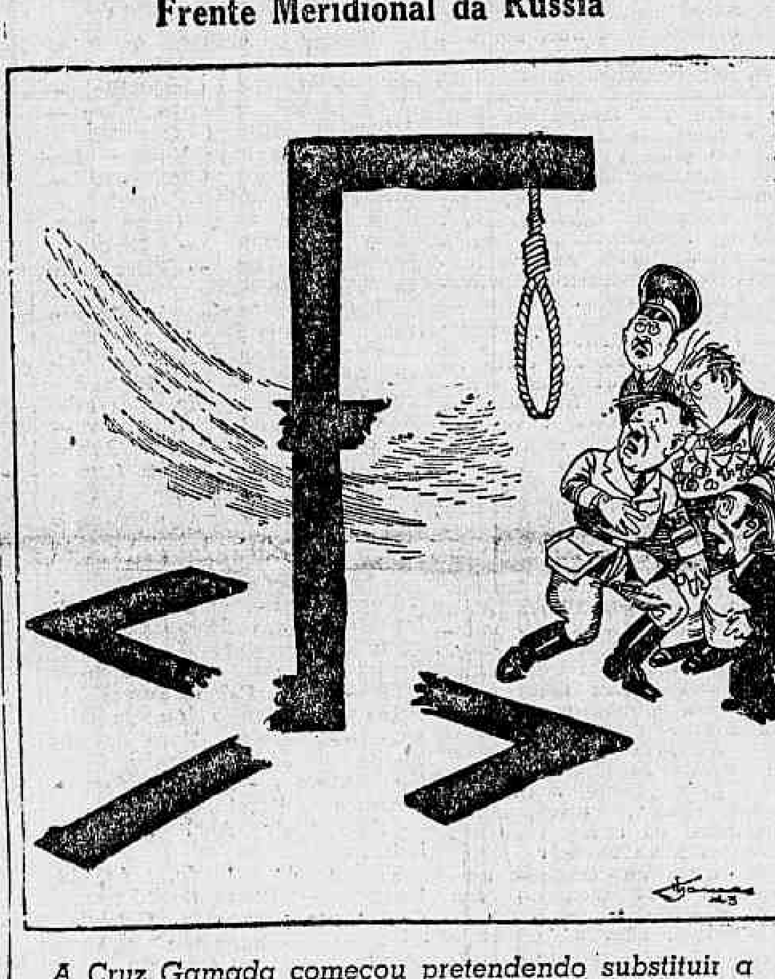
E assim conclue o ex-secretario de Estado seu sensacional artigo:

"Mas, como amigos do povo argentino estamos certos de que esse povo através dos infortunios que tem enfrentado, porá, no devido momento, a sua casa em ordem e, então, reassumirá o lugar a que tem direito na familia americana de nações."

Um Milhão De Nazistas Em Perigo

ILYUTSY TAMBEM CAPTURADA

Com a Conquista do Baluarte da Curva do Dnieper Ruem Por Completo as Defesas Alemãs Na Frente Meridional da Russia



A Cruz Gamada começou pretendendo substituir a Cruz de Cristo. Agora, batidos os exércitos do Reich por tôda a parte, desmoronando-se por completo as linhas alemãs na Rússia meridional, — a gamada começa a sofrer uma estranha metamorfose. De cruz que ora está se convertendo em fôrca, — fôrca a que não escaparão os grandes chefes nazistas, como não escaparam os seus prepostos de Kharkov

LONDRES, 8 (Por James M. Long, da "Associated Press") — Segundo noticias irradiadas de Moscou, em seus habituais boletins de guerra, as tropas alemãs se renderam em massa, depois das grandes perdas que tiveram com a captura, pelos russos, do importante centro industrial de Kirovograd, na Ucrania, hoje pela manhã.

Um dos boletins de Moscou diz que, muito ao contrario do que sucedeu em Stalingrado, ha um ano atrás, as tropas de Von Mannstein desta vez foram facilmente sobrepujadas e "muitas unidades nazistas cessaram a resistencia depuseram as armas e se entegaram ás forças russas".

Depois da captura dessa importante cidade-chave, as forças russas prosseguiram velozmente sua avançada e capturaram mais oitenta localidades do "front".

De Londres, escreve Roussell Landstrom, da Associated Press: — As tropas soviéticas da segunda frente da Ucrania capturaram a cidade de Kirovograd, desbaratando 8 divisões alemãs em quatro dias de combates.

DESMORONAMENTO GERAL

De Moscou, a Reuters acrescenta: — As defesas nazistas na curva do Dnieper estão se desmoronando uma após outra. O colapso das fôrças sob o comando de von Mannstein começa a ser prognosticado pelos observadores militares.

UM MILHÃO DE ALEMAES

E de Londres, James Long, da Associated Press, diz: — Hoje á noite, enquanto Moscou e tôdas as outras capitais aliadas se rejubilavam com a declaração de Stalin da queda de Kirovograd, os exércitos russos lançaram duas pinças de ferro em tôrno dos alemães na curva do Dnieper — estima-se em um milhão de homens.

O PONTO DECISIVO DA GUERRA

O comunicado da meia-noite revelou que no minimo 140 outras localidades foram tomadas pelos russos no avanço para o

(Conclue na 4.ª pagina)

A RAF PREVINE:

Tudo Preparado Para a Invasão

De Estocolmo, escreve o correspondente especial do "Daily Mail", através da "Reuters": — "Alternando-se com as suas bombas, os bombardeiros britanicos começaram a lançar boletins sobre as cidades alemãs, advertindo o povo germanico de que os aliados estão agora totalmente mobilizados e dispostos a iniciar a invasão da Alemanha pelo ocidente.

EXATAMENTE A'S 11 HORAS E 45 MINUTOS

Ontem, alguns desses boletins cairam acidentalmente em territorio sueco durante o raide sobre Stettin. Esses boletins declaram o seguinte:

"Exatamente ás 12 horas menos um quarto ficou terminada a mobilização mundial contra a Alemanha. Pela segunda vez, o Reich encontra-se á beira de um desastre. Será que os alemães conseguirão evitar esse desastre um minuto antes de meia-noite? Falta pouco. Os ponteiros do relogio avançam inexoravelmente. Falta exatamente um quarto para as doze".

Essa referencia alude ao recente discurso pronunciado por Hitler quando declarou que a Alemanha prosseguiria na luta "até ás doze e cinco".

OS ALEMAES DIZEM QUE E' IMPOSSIVEL

As autoridades alemãs, procurando neutralizar os efeitos desses boletins, divulgam noticias sobre os prepaativos para a defesa.

Um portavoz alemão, referindo-se especialmente ao possivel ataque aliado na costa do Mediterraneo, segundo o correspondente do "Dagens Nyheter" em Berlim, assegura que "todos os pontos de desembarque estão protegidos contra os tanques e contra as descidas de forças paraquedistas, com grandes cintas de minas".

"SE OS ALIADOS CONSEGUIREM ESTABELECER CABEÇAS DE PONTE"

E acrescenta o informante alemão: — "Num ponto, por exemplo, ha presentemente 100.532 minas. Se, ainda assim, os aliados conseguirem estabelecer cabeças de pontes, os alemães poderão repeli-los".

PONTILHADO DE CANHÕES E DE MINAS

Mais adiante, na sua explanação, o portavoz nazista diz ainda: — "Cerca de 6.000 canhões de calibre entre 8,5 centimetros até os de longo alcance, estão instalados em milhares de fortes e fortins ao longo da costa européia dos Pirineus até o litoral norte da Noruega, prontos para se oporem ao desembarques aliados. Alem disso, ha ainda mais de 3.000 pesa dos canhões anti-canhões, podendo-se dizer que temos mais ou menos um canhão em cada 300 metros.

Ao longo da costa de 1 250 milhas da Noruega, ha 1.700 canhões, e milhões de minas terrestres pululam por toda a costa européia.

PODE SER ANTECIPADA

WASHINGTON, 8 — (Reuters) — A invasão da Europa será adiantada se as forças aereas aliadas não conseguirem neutralizar os canhões-foguetes alemães, embassados na costa francesa do Canal da Mancha — afirma o autorizado, mas não oficial "Army and Navy Journal".

"A ameaça de Hitler de arrasar a Inglaterra com bombas guiadas pela radiotelefonia está sendo respondida com o bombardeio concentrado dos lugares onde se acredita estejam embassados tais canhões — acrescenta a folha mencionada, dizendo a seguir: "se esse metodo de ataque fracassar, então a data da invasão será adiantada".

NOS BALCAS...

MADRID, 8 — (Reuters) — A maioria dos alemães tem a convição de que a invasão aliada do continente se fará pelos Balcãs. — diz o correspondente em Berlim do jornal "Madrid", desta capital.

O correspondente acrescenta que a informação de que o general Eisenhower estabeleceu o seu Q. G. alhures na região do Mediterraneo fortaleceu essa convição.

OU NA RUSSIA

Ha mais ou menos uma quinzena atrás o aludido correspondente manteve uma entrevista com um oficial do exercito alemão que sugeriu que os aliados poderiam tambem articular a invasão num setor da frente russa com a participação de 2 ou 3 milhões de soldados norte-americanos.

O correspondente espanhol acrescenta: — "Fiquei surpreendido ao constatar que o comando alemão inclua tal possibilidade nos seus calculos".

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro: — AV. RIO BRANCO, 114-6.º

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. J. C. de Macedo Soares

Bodas de Ouro Sacerdotais

Frei Niessen

O JUBILEU DE FREI BRUNO NIESSEN — A Ordem Carmelitana, da Lapa, comemorou as bodas de ouro sacerdotais de um dos seus mais ilustres e virtuosos membros, Frei Bruno Niessen, transcorridas a 1.º de janeiro, corrente.

Com a presença de todas as Irmãs e Irmãos da Veneravel Ordem 3.ª do Carmo, realizou-se na igreja do convento da Lapa missa solene, sendo celebrante o proprio provincial, Revmo. Frei Canisio, sendo presbitero-assistente, o Assistente do Provincial, Frei Emilio, sendo respectivamente diacono e sub-diacono os Revmos. Frei Bartolomeu e Frei Elias, 3.º e 4.º Definidor da Ordem.

Juizo de Direito da Décima Primeira Vara Civel

Edital de citação aos herdeiros conhecidos do espólio de Basilio Chain, de nomes Nicoly, — Albert — e Mohsen Chain, ausentes em lugar incerto e não sabido, bem assim, a quaisquer outros herdeiros ou interessados desconhecidos, com o prazo de 30 (trinta) dias, na forma abaixo:

O doutor José Prudente Siqueira, Juiz de Direito da décima primeira Vara Civel do Distrito Federal, etc.

Faz saber — aos herdeiros do espolio de Basilio Chain, de nomes — Nicoly — Albert — e Monsem Chain, ausentes em lugar incerto e não sabido, bem assim, a quaisquer outros herdeiros ou interessados desconhecidos que, por parte da Sociedade Ortodoxa São Nicolau, foi requerida uma ação executiva contra o espolio de Basilio Chain, nos termos das petições e despachos, que se seguem: Diz a Sociedade Ortodoxa São Nicolau, com séde nesta cidade, á Avenida Gomes Freire, 109, por seu representante legal, que, por cessão e transferencia, constante da escritura publica, adiante junta, doc. n. 1, constituiu-se credora dum emprestimo feito ao monsenhor Basilio Chain, solteiro, maior, sirio, proprietario, e já falecido cujo inventario corre no Juizo da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 3º Oficio. Na data da cessão e transferencia, o referido emprestimo, garantido com a primeira e convencional hipoteca duma propriedade sita em São João de Meriti, Estado do Rio, denominada — "Sitio do Pica-Pau", tudo nos termos da descrição e caracteristicas constantes da escritura publica de 16 de outubro de 1935, lavrada em Nova Iguassú — doc. n. 2, já montava a Cr$ 63.279,024, (vide doc. n. 1). No contrato, foi expressamente, eleito o fôro desta cidade para nele responderem os contratantes se necessario fosse o Juizo — clausula 7ª escritura de 16 de outubro de 1935. Querendo receber, judicialmente, o que lhe é devido, capital, juros, multa convencional de inicio, requer a suplicante que se digne v. excia. mandar os autos ao contador para a conta da importancia do seu credito, a ser feita quando de 18 maio de 1937, data da cessão e transferencia (doc. n. 1), quando o referido credito já era de ...... Cr$ 63.277.924 — conforme declaração. Feita a conta, requer que se digne mandar intimar o inventariante do espolio do devedor sr. Miguel Chain, afim de que pague a importancia devida, conforme a conta, e, caso não o faça, se expeça precatoria ao Juizo de Nova Iguassú, no Estado do Rio, para que seja feita a penhora no imovel hipotecado e suas benfeitorias, constante da escritura — doc. n. 1. — Intimando-se depois da penhora o referido inventariante e os demais herdeiros do devedor, quanto a estes por edital, pois que se acham em lugar incerto e não sabido, prosseguindo-se nos termos ulteriores e direito. (Com a procuração e duas escrituras-. — Rio de Janeiro, 14 de julho de 1943. P. p. Leopoldo T. da Cunha Melo — Advogado 1.373. — Despacho: A. cite-se, feita a conta. Rio, 16-7-43. — J. P. Siqueira. Petição de fls. 31. — A Sociedade Ortodoxa São Nicolau, na ação executiva hipotecaria que move ao espolio de Basilio Chain, requer o seguinte: a) — seja o inventariante intimado da penhora feita no imovel hipotecado: b) — sejam intimados por edital os herdeiros conhecidos abaixo indicados, e quaisquer outros herdeiros ou interessados desconhecidos. Os herdeiros conhecidos acham-se em lugar incerto e não sabido. Após as intimações, decorrido o prazo da lei para defesa, com ou sem defesa requer que se prossiga nos termos ulteriores do processo. Nomes dos herdeiros: Nicoly — Albert — e Mohsem Chaim ausentes em lugar incerto e não sabido. P. D. Rio, 23 de novembro de 1943. P. p. Leopoldo T. da Cunha Melo. — Advogado 1 373. — Despacho: J. Rio 26-11-43. J. P. Siqueira. — Despacho de fls. 32, defiro o pedido retro sendo a intimação por editais dentro de 30 (trinta) dias. Rio, ... 29-11-43. J. P. Siqueira. — A' vista do exposto mandei passar o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias, pelo qual ficam citados os herdeiros conhecidos, ausentes em lugar incerto e não sabido, bem assim, quaisquer outros herdeiros ou interessados desconhecidos para ciencia das petições acima transcritas e contesta-las dentro do prazo legal, querendo, pena de revelia, contado o prazo com as publicações de lei, cientes mais de que este Juizo funciona á rua Dom Manuel, vinte e nove no quinto andar do Palacio da Justiça. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos sete (7) dias do mês de dezembro do ano mil novecentos e quarenta e três (1943). — Eu, Serapião Azevedo Martins, escrevente substituto, datilografei. Eu, Talma Campos Guimarães, escrivão, subscrevi.

(a) — José Prudente Siqueira.
Está conforme. O escrivão, Talma Campos Guimarães.

Candidatos á Escola Naval Chamados Para Inspeção de Saude

São chamados para serem submetidos á inspeção de saude os seguintes candidatos:

DIA 10 DE JANEIRO DE 1944 (SEGUNDA-FEIRA)

Turma da manhã — ás 9 horas

Paulo Demaria Serôa da Mota — Evelasio José Molento — José dos Santos Viana — Sergio Costa Carneiro — Sergio Leonardos Hamann — Roberto Flavio Cristofaro Galvão — Antonio Carlos de Sá — Alcino Dias da Silva — Djalma Silveira Ferreira — Alenn Assis de Almeida.

Turma da tarde, ás 13 horas: Wellington Cruz Mendes — Luiz Philipe Costa Moreira — Helio Augusto Canongia — Rui Carneiro Chaves — Italo Ferreira da Costa — Gastão Costa Pereira — José Damião Casalino — Celso Aprigio Guimarães Neto — Helio André dos Santos Viana.

DIA 12 DE JANEIRO DE 1944 (QUARTA-FEIRA)

Turma da manhã, ás 9 horas: — José Henrique Monteiro Galvão — Paulo Pinheiro Schmidt — Frederico José Nunes Machado — Afonso Henrique Alves — José Carlos Franco de Abreu — Petronio Fernandes Cunha — Amauri de Oliveira — Luiz Carlos Cordeiro Guerra — Carlos Alberto Falcão Gomes — Bernard David Blower.

Turma da tarde, ás 13 horas: — Roberto Leite da Cruz — Luiz Heitor da Costa Marquês — João Pereira Campos Filho — Orlando Moreira — Fernando Barreto Junior — Milburgens Nelson de Melo Junior — Antonio Carlos de Paiva — Talma Altenburg Brazil — Carlos Alberto Queiroz Prsewodowski.

DIA 13 DE JANEIRO DE 1944 (QUINTA-FEIRA)

Turma da manhã, ás 9 horas: — Renato Tietzmann Silva — Cledio Cordoville — Alexandre Magno de Lima — Milton Dezouzart Cardoso — Nelson Louzada Maia — Rogerio Esberar Capanema — Milton Machado Fagundes — José Geraldo da Costa Cardoso de Melo — Fernando Bittencourt Luz — Tales Moura Trindade.

Turma da tarde, ás 13 horas: — Heitor Luiz Velles — Carlos Matera Dias — Celso Luiz Viana — Carlos Augusto Ferreira de Carvalho — Suelio Santos Oliveira — Luiz Carlos Moreira Brandão — Raul de Souza Carvalho — Renato Cezar Ferreira Bittencourt — José Roberto Cardoso.

DIA 14 DE JANEIRO DE 1944 (SEXTA-FEIRA)

Turma da manhã, ás 9 horas: — Luiz Edmundo Brigido Bittencourt — Ernesto Frend Vargas — Oto Mohrstedt — João Celso Torres Ribeiro — Orlando Garcia Duarte — Haroldo Alves de Almeida — José Antonio Martins Alves — Edgar Cunha Antunes — Darci Legey Macedo — Saint-Clair Abel Fontoura Leite.

Turma da tarde, ás 13 horas: — Paulo da Fonseca Carvalho — Carlos Cordeiro de Melo — Expedito Holmes de Menezes — Osvaldo Mars Porto Rocha — Osvaldino da Silveira Fragoso — Roberto Arieira — Clinton Cavalcante de Queiroz Barros — Carlos Alberto Rodrigues de Aquino — Laurindo, Fernando Pitta de Castro.

DIA 15 DE JANEIRO DE 1944 (SABADO)

Turma da manhã, ás 9 horas: — Julio Cesar de Souza Pinheiro — Claudio de Azevedo Monteiro Bastos — Jesus Murilo Vale Mendes — Ivan Nabuco de Araujo Sá Rego — Fernando Gonçalves Bittencourt — Rui de Camargo Nogueira — Alvaro Leonardo Pereira — Aguinaldo Bezerra de Barros — Jorge Edgardo de Oliveira Neves — Jusel Piá de Andrade.

O Despejo de Esgotos Nas Praias

O PREFEITO PEDIU PROVIDENCIAS AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

O prefeito da cidade oficiou ao ministro da Educação pedindo providencias junto á City Improvements, cujo contrato é fiscalizado por aquele Ministerio, afim de evitar o despejo de fezes nas varias praias da cidade, especialmente na do Leblon.

RAIOS X
Exames radiologicos em residencia
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 ás 12 e 14 ás 18 horas
R. Araujo Porto Alegre, 70-9.º andar
Tel. 22-5330

Inaugurado o Retrato do General Pinto Guedes

Foi inaugurado na manhã de ontem, no gabinete de trabalho do Secretario Geral do Ministerio da Guerra, pelo novo secretario, general Canrobert Pereira da Costa, o retrato de seu antecessor, general Mario José Pinto Guedes, que acaba de deixar aquele cargo por ter sido nomeado diretor geral do Ensino do Exercito. O ato, revestiu-se de solenidade, tendo comparecido todos os oficiais e funcionalismo civil e militar que ali servem. Por ocasião do descerramento, falou o antigo chefe do gabinete do ministro da Guerra, ressaltando os meritos daquele seu colega, que respondeu agradecendo.

LIVRARIA ALVES
Livros Colegiais e Academicos

Farmacias Hoje de Plantão

Assembléia 65 — Avenida Marechal Floriano 173 — Sacadura Cabral 355 — Riachuelo 205 — Gal Caldwell 234 — Avenida Mem de Sá 45 — Frei Caneca 5 — Nabuco de Freitas 132 — Sete de Setembro 219 — Mateso 47 — Comandante Mauriti 90 — Machado Coelho 73 — Haddock Lobo 1 — 461 e 106 — Catumbi 67 — Estacio de Sá 71 — Itapiru 175 — Joaquim Palhares 721 — Catete 280 — Gloria 80 — Joaquim Silva — 100 — Pedro Americo 73 — Laranjeiras 131 — Lacerda do Senado 3 — Senador Vergueiro 23 — Avenida Ataulfo de Paiva 301-a — Voluntarios da Patria 451 — Visconde de Ouro Preto 84 — São Clemente 186 — Jardim Botanico 720 — Marechal Cantuaria 8-a — Arnaldo Quintela 40 — Avenida Princesa Isabel 60 — Miguel Lemos 25 — Montenegro 128-b — Siqueira Campos 63 — Teixeira de Melo 25 — Souza 8-c — Visconde de Pirajá 618 — Avenida Copacabana 321 e 536 — Prudente de Morais 6-b — São Luiz Gonzaga 132 e 677 — São Cristovão 366 e 51 — General Sampaio 47 — Bela 691 e 305 — São Cristovão 1.233 — Conde de Bomfim 879 — Praça Saenz Pena 23 — São Francisco Xavier 194 — Uruguai 317-a — Barão de Mesquita 706 e 456 — Avenida 28 de Setembro 326 e 194 — Itaoquana 3-a — Pereira Nunes 221 — Teodoro da Silva 986 — Ana Neri 780 — Lino Teixeira 174 — 24 de Maio 428 e 1.007 — Adriano 87 — José Bonifacio 658 — Goiaz 614 — Avenida Amaro Cavalcanti 2.065 — 24 de Maio 1.362 — Cachambi 254 — Praça do Encantado 9 — Torres de Oliveira 56-a — Avenida João Ribeiro 5 — Julia Cortines 68-a — Avenida Suburbana 7.407 — Estrada Marechal Rangel 5 — Padre Nobrega 400 — Sidonio Pais 19 — Maria Passos 114 — Avenida da Automovel Clube 2.297 — Estrada Marechal Rangel 912 — Avenida Automovel Clube 2.881 — Estrada do Otaviano 285 — João Vicente 1.173 — Divisoria 92 — Carolina Machado 1.084 — Pacheco da Rocha 106 — Siriel 52-b — Americo da Rocha 418 — Clarimundo Melo 798-a — Maria Freitas 24 — Carolina Machado 1.480 — Candido Benicio 1.637 — Avenida Geremario Dantas 12 — Quatro de Novembro 22 — Valentim Magalhães 44 — Barcelos 152 — Venina 33-a — Leopoldina Rego 28 — Oroió 43 — Costa Mendes 200 — Guilhe 385 — Uranos 983 — Montevidéu 1 330 — 4 de Novembro 3 — Uranos 1.385 — Avenida Conego Vasconcelos 45 — Estrada Santa Cruz 837 — Maranguá 4 — Praça Timbauba 3 — Estrada Engenho Novo 12 — Augusto Vasconcelos 20 — Barcelos Domingos 29 — Coronel Agostinho 48 — Felipe Cardoso 123.

O Embarque dos Oficiais Que Vão Estagiar Nos EE. UU.

Segundo estamos informados, está previsto para o proximo dia 12, em avião, o embarque dos oficiais designados pelo ministro da Guerra, para estagiarem no Exercito dos Estados Unidos da America do Norte, nos cursos de Estado-Maior, Artilharia, Infantaria, Engenharia, Transmissões, Moto-Mecanização e Saude.

Paris Noticia:

NOVA CONFERENCIA TRIPARTITE

LONDRES 8 (U. P.) — A emissora de Paris expressou que, segundo noticias chegadas de Nova York, o presidente Roosevelt tomou a iniciativa para realizar outra reunião com os srs. Churchill e Stalin, no norte da Africa.

Cartas Dos Nossos Leitores

Do nosso confrade Ubirajara Souza, recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1944. — Meu caro Henrique Liberal. — No dia de natal, o DIARIO CARIOCA publicou, sob o titulo "Eleições do Sindicato de Jornalistas Profissionais", uma carta na qual o missivista externa sua opinião sobre os candidatos á presidencia desse Sindicato, assinada simplesmente "Ubirajara". Apesar de todos os escritos publicados, até hoje, sob a minha responsabilidade pessoal, terem sido assinados por Ubirajara Souza — talvez pelo fato de eu já ter colaborado com você no DIARIO CARIOCA — muitos me atribuem a autoria dessa publicação.

Ora, acontece que embora seja um admirador de Osorio Borba (a quem conheço pelo brilho dos seus artigos) e tambem do pujante e talentoso André Carrazone (a quem devo a gentileza de bondosa acolhida em certa fase da minha vida de jornalista), não tomei parte no pleito. E não tendo tomado parte no brilhante prelio, não me seria licito vir recomendar, pelas colunas dos jornais, este ou aquele candidato.

Nem nos conceitos, nem no estilo da carta a que me refiro, encontro o que possa comprometer um jornalista: — trata-se de uma opinião pessoal. Mas, para que eu não fique enfeitado com as penas do pavão e não me caibam louros conquistados pela prosa doutrem, peço-lhe que, pela publicação desta, esclareça que aquele que se assina "Ubirajara" não sou eu.

UBIRAJARA SOUZA.

DR. WALDEMAR BIANCHI
Ginecologia e Obstetricia
Cons.: Araujo Porto Alegre 70-1º — Salas 112 e 117
Tel 22-6689 — Segundas, quartas e sextas das 12 ás 15 horas

CURSOS DE INGLÊS
ESPECIALMENTE ORGANIZADO PELO
Instituto Brasil-Estados Unidos
para o periodo de ferias,
a começar amanhã, 10 de janeiro
PROFESSORES NORTE-AMERICANOS
Conferencias — Aulas de conversação — Musica norte-americana
Intermediarios e adiantados — 4 semanas
CURSO ESPECIAL PARA PRINCIPIANTES — 6 SEMANAS
MATRICULAS ABERTAS
RUA DO MEXICO, 90 - 11.º andar — Tel.: 22-6013

Diario Carioca
EXPEDIENTE :
Diretoria:
Horacio de Carvalho Junior
Diretor-Presidente
Danton Jobim
Diretor-Secretario
Henrique de Moura Liberal
Diretor-Gerente
Telefones:
Direção: 22-3023 — Chefe da Redação e Secretaria: 42-5571 — Redação: 22-1550 — Administração e Gerencia: 22-3035 — Publicidade: 22-3018 — Oficinas 22-0824 — Gravuras: 22-1785

ASSINATURAS:
Para o Brasil:
Ano .. .. Cr$ 90,00
Semestre .. .. .. Cr$ 50,00
Para o Exterior:
Ano .. .. Cr$ 300,00
Semestre .. .. .. Cr$ 130,00

VENDAS AVULSAS :
EM TODO O BRASIL
CR$ 0,40

São cobradores autorizados os srs. J. T. de Carvalho e Antonio Ferreira da Rocha.

Percorre o interior do país a serviço desta folha o Sr. Romualdo Perrota, nosso inspetor.

REPRESENTANTES:
Minas Gerais- Belo Horizonte: Osvaldo N. Massote
Sucursal em São Paulo: Mario Cordeiro — Rua Xavier de Toledo 84 - 1º andar, sala 3 — Telefone: 4-6898
Pernambuco — Recife: Rui Duarte
Alagoas — Maceió: Paulo Travassos Sarinho
Baía — Salvador: Virgilio D. Borba Junior

Publicidade : 22 3018

PRAÇA TIRADENTES, 77

BANCO NACIONAL DE DESCONTOS
PAGA E RECEBE ATE ÁS 7 HORAS DA NOITE
ALFANDEGA 50
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Não vos esqueçais de que os cegos necessitam sempre do vosso auxilio. Encaminhai-os para a ALIANÇA DOS CEGOS, á rua 24 de Maio n. 47 — Rio de Janeiro — Telefone 48-5202.

COLÉGIO JURUENA
PRAIA DE BOTAFOGO, 166 TEL. 26-0393 - RIO DE JANEIRO
UM BOM CURSO PRIMARIO PÓDE ASSEGURAR UM BRILHANTE CURSO GINASIAL

ASSEGURE UMA EDUCAÇÃO PERFEITA A SEUS FILHOS, MATRICULANDO-OS NESTE COLÉGIO.
CURSO INTENSIVO PARA EXAME DE ADMISSÃO
EM FEVEREIRO — HORARIO : 8 ÁS 11 HORAS
COLEGIO JURUENA
PRAIA DE BOTAFOGO, 166 — TEL. 26-0393
PRIMARIO - GINASIAL - COLEGIAL

Inspeção de Saude Para os Candidatos à Escola de Intendencia do Exercito

Devem comparecer á Policlinica Militar, amanhã, segunda-feira, ás 8,30 horas, para efeito de inspeção de saude, os seguintes candidatos á matricula: Aloim Martins, Aloisio Alves, Aloisio Costa da Silva, Alvaro Ribeiro, Angelo José Ghesti, Antônio Augusto Godoi Morais, Antônio Barreto Filho, Antônio Carlos Meira, Antônio Gomes da Silva Chaves, Antônio Jovita Barros Vinhais, Antônio Martins Nogueira, Antônio Pedro Filho, Aparicio de Cerqueira Branco, Argeu França, Ari Monteiro Teixeira, Ari de Paula Rosa, Arri Carlos Buss, Aurélio Petronilo Sparano, Airton de Oliveira Soares e José Machado Filho. Os demais candidatos deverão comparecer á Escola também amanhã, ás mesmas horas, afim de tomarem conhecimento do dia em que serão submetidos á inspeção de saude. Os candidatos não serão inspecionados se não apresentarem carteira de identidade. Não haverá segunda chamada para os que faltarem á inspeção.

— Deverão comparecer á Escola Preparatória de São Paulo esta manhã, dia 10, para fins de inspeção de saúde, os seguintes candidatos, residentes nesta capital, afim de tomarem parte nos exames intelectuais: Amir Benjamin Chaloub, Anezio Souza Araujo, Atilio Palermo Junior, Carlos Alberto Tumineli de Vinha, Carlos Artur Miro Lopes, Eraldo Bastos, Geraldo Jardim Oliveira, Haroldo de Avelar Pereira, Jorge Luiz Seara Pessoa, José Monteiro Filho, Milton Pereira Fortunato, Otelo Caçador Silveira, Paulo Marques Ribeiro, Teo de Castro Drumond, no Estado do Rio; Henrique Sergio Ribas, Gilberto Souza Soares Filho, José Augusto Oliveira Melo, Murilo Gerson Sampaio, Newton Alves Costa Muniz, Valter Couto Pfeifel, Ivo Macedo Menezes, Manuel Vicente Reis, Amauri Nogueira Freire Ganeiro e Osni Pereira.

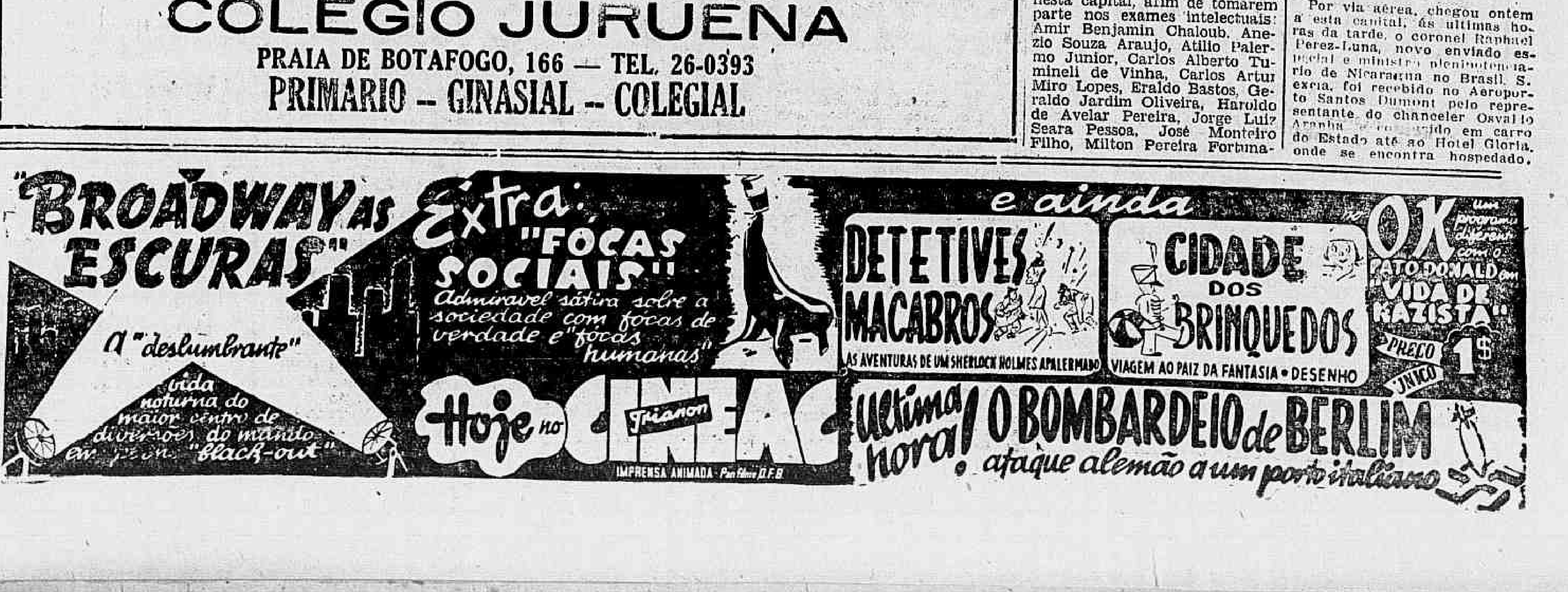
Escola de Saude do Exercito

ENCERRAMENTO DE INSCRIÇÕES PARA CONCURSOS

Lembra-se aos candidatos aos concursos para médicos, enfermeiros, manipuladores de farmacia e de radiologia do Exército, que as inscrições se encerrarão amanhã, dia 10, ás 17 horas, na séde da Escola de Saude, á rua Moncorvo Filho.

Novo embaixador e plenipotenciario de Nicaragua

Por via aérea, chegou ontem a esta capital, ás ultimas horas da tarde, o coronel Raphael Perez-Luna, novo enviado especial e ministro plenipotenciario de Nicaragua no Brasil. S. excia. foi recebido no Aeroporto Santos Dumont pelo representante do chanceler Osvaldo Aranha e conduzido em carro do Estado até ao Hotel Gloria, onde se encontra hospedado.



O PROBLEMA DA CARESTIA

A VIDA PELA HORA DA MORTE

No Rio, as Utilidades Subiram Mais do Que Em Londres e Nova York — Generos Que Desapareceram do Mercado — Frutas Para Milionarios — Alta de Cerca de 500 °|° — Torturas de Uma Familia da Classe Media — De Quem Será a Culpa ?

Populares admirando uma vitrine onde os sapatos ex postos valem fortuna

A carestia da vida é um fenômeno de ordem geral, ou diriamos melhor universal. No Brasil, entretanto, apresenta aspectos tais que há exagero no conceito de que somos talvez o pais mais duramente atingido por esse fenômeno. A progressão do aumento do custo da vida, em poucos anos é, entre nós, alucinante. Enquanto na Inglaterra em guerra esse aumento, depois de 1939, em nenhum caso excedeu de trinta por cento e em media se manteve em quinze por cento, e, nos Estados Unidos, mesmo no periodo de mais alta ascensão dos preços, a media do aumento jamais ultrapassou de 45 por cento, no Rio de Janeiro, e só queremos citar exemplos, que temos diante dos olhos, a media da majoração dos preços das utilidades, de 1939 a 1943, é no minimo de 100 por cento. Dai sempre para mais.

APESAR DA COORDENAÇÃO

A febre altista acentua-se de mês para mês, apesar de todas as providencias da Coordenação Econômica. Se considerarmos só o ano de 1943 e nos fixarmos na situação tal qual se apresentava em 10 de novembro, data escolhida para marcar os limites do ultimo tabelamento ainda em vigor, o que se verifica é que a elevação dos gêneros — segundo depoimentos colhidos — era então superior a 50 e a 75 por cento em relação aos preços que vigoravam até bem pouco tempo antes.

NOS ARMAZENS

Atualmente a banha é vendida a Cr$ 8,50 o quilo, o arroz, conforme a qualidade, de Cr$ 2,20 a Cr$ 2,80, as batatas variam de Cr$ 1,60 a Cr$ 2,40, a cebola de Cr$ 1,70 a Cr$ 2,00, o lombo a Cr$ 7,50, a farinha a Cr$ 1,50, o sal grosso a Cr$ 0,80, o alcool a Cr$ 3,60 o litro e o vinagre a Cr$ 1,20 a garrafa.

A popularissima carne seca desapareceu do mercado, bem como o toucinho de Minas ou de fumeiro, só encontrados nas casas comerciais de primeira classe, por preços fora do alcance das bolsas populares.

NAS QUITANDAS

No setor das quitandas, a situação é a mesma. O tomate, dificilmente encontrado, é vendido a Cr$ 6,00 e Cr$ 7,00 o quilo, os ovos a Cr$ 6,00 a duzia, as vagens a Cr$ 2,00 e as verduras por preços excessivos.

Quanto ás frutas, estão carissimas. A banana é cobrada a mais de Cr$ 1,00 a duzia, e a laranja, que nos vem de pertinho, de Nova Iguassú, é vendida a Cr$ 1,20 a Cr$ 2,00. O abacate, o abacaxi, a manga, a jaboticaba e outras frutas nacionais aparecem apenas nas casas de primeira ordem, no centro da cidade, a preços só ao alcance das classes mais favorecidas. As peras, uvas e maçãs tornaram-se privativas de milionarios.

NAS SAPATARIAS

Nos outros setores de nossas necessidades não é diferente o panorama. Os sapatos, entre 1940 e 1943, tiveram uma alta de 75 por cento no minimo e o couro não é importado da Europa; o vestuario acompanhou a extensão: a casemira, o brim, o linho e até o pitoresco caroá sofreram um grande aumento. Um termo, entre o ano passado e o principio deste, foi valorizado em mais de 70 por cento, enquanto a roupa branca, as meias, as gravatas e outros artigos indispensaveis ao vestuario, lhe seguiram as pegadas.

NAS FARMACIAS

No campo dos produtos farmaceuticos a situação é calamitosa. Qualquer droga nacional, apesar da anunciada repressão das autoridades competentes, sofre um aumento anual de 25 a 50 por cento, o que é, positivamente, um absurdo. As grandes drogarias e as farmacias dos bairros sincronizam na exploração dos habitantes da cidade necessitados de medicamentos. De quem é a culpa ? Dos laboratorios ou dos revendedores? Os primeiros acusam os segundos e vice-versa. Na verdade o povo é que sofre as consequencias, chegando ao ponto de não poder adoecer...

EM TODA PARTE

Generos, roupas, calçados, remedios, diversões, bugigangas, material eletrico, ferramentas e mão de obra, tudo aumentou de preço, vertiginosamente, enquanto os salarios tiveram apenas ligeira alta, o que descontrola a balança, criando a carestia de vida. A quem caberá a culpa ? A's fontes de produção aos intermediarios ou aos fornecedores? E quais as medidas necessarias a normalizar a angustiosa situação atual?

500 POR CENTO

O aumento do custo da vida nos ultimos anos, pela vertiginosa ascensão, tem merecido o estudo de varios tecnicos, inclusive de orgãos governamentais. Sobre o assunto o Serviço de Estatistica Economica e Financeira do Ministerio da Fazenda realizou um minucioso trabalho, chegando a resultados astronomicos, pelos quais se verifica que, entre o ano de 1933 e o mês de maio de 1943, o orçamento mensal para uma familia de sete pessoas da classe media, teve uma alta de cerca de 500 por cento.

E' PRECISO GANHAR 3.500 CRUZEIROS POR MÊS

O quadro demonstrativo abrange o aluguel de casa, alimentação e as despesas com combustivel, luz, moveis, utensilios, roupas de cama e mesa, vestuarios e criados, o que demonstra ter sido a estatistica levantada tendo por base a classe media, pois que cerca de 80 por cento da população do Rio de Janeiro não se pode dar ao luxo de possuir criados e não ganha a elevada quantia exigida para o padrão de vida citado.

O orçamento a que nos referimos, publicado pelo Boletim do Conselho Federal do Comercio Exterior, fixa as seguintes despesas mensais para uma familia de sete pessoas, em 1939, ano em que irrompeu a guerra: aluguel, Cr$ 650,00; alimentação, Cr$ 953,30; combustivel e luz, Cr$ 126,80; criados, Cr$.... 200,00; vestuario, Cr$ 260,50; moveis, utensilios, roupa de cama, de mesa, etc., Cr$ 225,20, num total de Cr$ 2.415,90.

De 1942, quando o Brasil entrou na guerra, a estatistica nos fornece apenas o total necessario aos gastos mensais da mesma familia de sete membros, na importancia de Cr$. 3.134,00; enquanto nos dá o seguinte total até maio de 1943: Cr$ 3.404,00.

SABOTAGEM, CAMBIO NEGRO E PORTARIA DA COORDENAÇÃO

Depois de maio de 1943 a alta dos gêneros de primeira necessidade assumiu carater alarmante, verificando-se casos de sabotagem, por parte de negociantes que retinham os estoques para não vender as mercadorias ao preço estipulado nas tabelas oficiais. E tivemos o "cambio negro" de produtos imprescindiveis á alimentação do povo, elevados a um preço somente ao alcance das bolsas recheadas.

Com o aumento dos vencimentos e salários decretado pelo presidente Getulio Vargas, os açambarcadores tentaram novas manobras altistas, alegando a necessidade de maiores lucros para fazer face aos novos encargos para com os seus empregados. A vingar a pretensão, de nada adiantaria a medida governamental. E por isso, o coordenador da Mobilização Econômica baixou uma Portaria, que tomou o numero 943, na qual, após vários considerandos, resolveu:

I — fixar como máximos permissiveis todos os preços de qualquer mercadoria, por atacado ou a varejo, e os dos transportes, no território nacional, nos niveis prevalescentes em 10 de novembro de 1943.

II — proibir a elevação de quaisquer dêsses preços, seja qual fôr a razão invocada.

III — os infratores da presente Portaria serão punidos sumariamente, de acôrdo com os dispositivos do decreto-lei numero 4.750, de 28 de setembro de 1942. (as.) João Alberto.

TUDO COMO DANTES

Essa Portaria, publicada no "Diário Oficial" de 27 de novembro de 1943, continua em vigor. Entretanto, isso não impediu que continuassem as manobras altistas, tendo mesmo os torrefadores de café aumentado de Cr$ 4,00 para Cr$ 5,50 o preço de quilo do produto nesta capital, apesar da punição sumária prometida pela Coordenação da Mobilização Econômica...

Nova turma de enfermeiras profissionais e samaritanas da Cruz Vermelha Brasileira

Revestiu-se de grande brilho a solenidade da colação de grau de uma nova turma de enfermeiras profissionais e samaritanas da Cruz Vermelha Brasileira, que teve lugar, ontem, ás 20 horas, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica.

Tomaram assento á mesa, que foi presidida pelo general Ivo Soares, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, os srs. general Poula Guimarães, tenente-coronel Aquiles Galoti e os representantes dos comandantes do Corpo de Bombeiros e da Policia Militar, além de outras autoridades e medicos daquela instituição.

Descentralização Dos Serviços do Instituto Felix Pacheeo

FACILITANDO A IDENTIFICAÇÃO DOS HABITANTES DESTA CAPITAL

O chefe de Policia, tenente-coronel Nelson de Melo, assinou ontem a seguinte portaria:

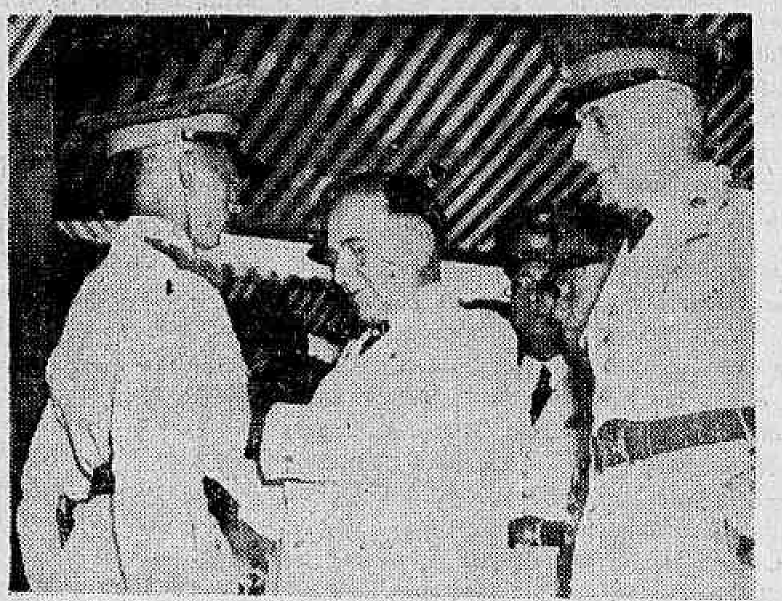
"Atendendo á necessidade de incrementar a identificação dos habitantes desta capital, e afim de facilitar essa identificação, tornando-a acessivel aos interessados, determino ao Instituto Felix Pacheco a descentralização do referido serviço, criando postos, para aquele fim, em varios pontos da cidade, em locais julgados convenientes, mediante aprovação desta Chefia".

A Cerimonia da Declaração dos Novos Aspirantes do Exercito

O Presidente Vargas e Altas Autori dades Assistiram á Cerimonia — A Entrega da Medalha e dos Premios Aos Alunos Que Se Destacaram — A Turma de Tuiuti — Uma Taça de "Champagne" ao Chefe da Nação

O presidente Getulio Vargas esteve ontem na Escola Militar, presidindo á cerimônia da declaração dos novos aspirantes do Exército. Ao ato estiveram presentes as altas autoridades civis e militares do pais, do Corpo Diplomático, centenas de familias da nossa sociedade e delegações das Escolas Naval e de Aeronáutica.

O chefe do Govêrno achava-se acompanhado do ministro da Guerra, do general Firmo Freire, do comandante Otávio de Medeiros e do general Abelardo Latã.



O chefe do Governo quando fazia entrega da medalha ao aspirante Marcel Padilha

TURMA TUIUTI

Depois do desfile dos aspirantes que constituem a turma Tuiuti, o aluno Marcel Padilha, detentor do estandarte da Escola, passou a bandeira ao cadete Valter Schaefer, ouvindo-sendo em seguida entregues aos sendo em seguida entregue aos aspirantes o sabre de Caxias.

O PRESIDENTE VARGAS ENTREGOU A MEDALHA AO ALUNO QUE MAIS SE DISTINGUIU

A cerimônia do juramento á bandeira decorreu dentro do maior entusiasmo.

Após êsse ato, o general Gaspar Dutra convidou o sr. Getulio Vargas para fazer a entrega da Medalha de Caxias ao aluno que mais se distinguira, aspirante Marcel Padilha, e, a seguir, o capitão ajudante Iracilio Pessoa procedeu á leitura do boletim da Escola, que transfere para a arma de Engenharia o cadete n. 1º, Henrique Lage, da arma de Artilharia.

Os aspirantes fazem continência á Bandeira e a cerimônia se encerra, logo após, com o Hino Nacional.

UMA TAÇA DE "CHAMPAGNE"

Foi servida, após, uma taça de "champagne" ao presidente Getulio Vargas, que se retirou com tôdas as honras do protocolo.

Cooperativa Central de Pesca do Rio de Janeiro Ltda.

NOTA OFICIAL

Cumprindo um dever de informar ao publico e aos Poderes constituidos a Cooperativa Central de Pesca do Rio de Janeiro Ltda., esclarece que:

a) — Jamais cogitou de cercear a produção do pescado.

b) — Está empregando todos os esforços para elevar ao maximo o consumo nesta cidade e nos mercados até onde possa chegar a sua atuação.

O incidente do dia 7, largamente explorado e já devidamente explicado, resultou de medidas no sentido de orientar a produção para a captura de variedades de peixe de maior consumo, evitando-se destarte o abarrotamento do Entreposto por uma só especie, pescada em proporções varias vezes superior ao poder de absorção do nosso mercado.

Tanto era acertada a medida tomada que o dia de hoje, em que se executou com regularidade a norma estabelecida, transcorreu sem qualquer anormalidade, possibilitando perfeita descarga e distribuição do pescado.

Orientando o pescador quanto ao volume de peixe a capturar, visando um equilibrio de produção das diversas especies, cumpre a Cooperativa uma das suas principais finalidades, suprindo com suficiencia as necessidades do consumidor.

Determinando no momento a quantidade de recepção de cada especie, baseada em estatisticas de distribuição, deixa a Cooperativa á opção do produtor a escolha, da variedade de pescado que lhe compete trazer para atender ás exigencias da população.

Quanto ao serviço de distribuição, além de não se registar nenhuma alteração no que encontrou, ainda, a Cooperativa, pode informar que criou o serviço de abastecimento de peixe em caminhões, que vai dando os resultados esperados e reorganizou, ampliando e desenvolvendo, a venda nas peixarias, estabelecendo assim, indices quantitativos de venda que o consumo de pescado do Rio de Janeiro jámais atingiu.

Rio de Janeiro, 8 de Janeiro de 1944.

A DIRETORIA

EDGAR BEZERRA LEITE

Gerente

NAS MEDIDAS PREVENTIVAS CONTRA A GRIPE

Aconselhar as autoridades sanitarias em outras, que se beba pelo menos seis copos dagua por dia, e que a alimentação seja rica em vitaminas, usando legumes crus em saladas

COOPERAÇÃO DO FILTRO ESTERILISANTE SENUN

E DA

SALADEIRA ESTERILISANTE SENUN

Conselhos Sobre a Gripe

Bases Para a Conservação do Organismo

Comunica-nos a Secretaria Geral de Saude e Assistencia do Distrito Federal, por intermedio da Agencia Nacional: "O organismo normal necessita, para conservação da saude e defesa contra as infecções, de substancias alimentares de quatro grupos principais: vitaminas, proteinas, sais minerais e agua.

As vitaminas mais indicadas, no momento, são: vitaminas A e C.

VITAMINA A — Alguns alimentos possuem substancias coradas (carotenos), que o organismo, transforma em vitamina A. Certos alimentos animais, como o leite, creme, manteiga, ostras e figado, contêm vitamina A, em natureza e em grandes quantidades.

A vitamina A resiste bem ao cozimento.

As fontes vegetais (de carotenos) mais comuns são: cenoura, beterraba, brócolos, espinafre, alface verde, nabo, pimentão doce, tomate, banana, mamão, manga, pessego, abacaxi, abacate, azeitonas, batatas doce, vagens, ervilhas frescas, ameixas, etc.

VITAMINA C — As frutas citricas e outras, assim como alguns vegetais frescos são ricos em vitaminas C. Esta vitamina é destruida pelo calor e dissolvida pela agua.

As fonte alimentares mais comuns são: limão, laranja, "grape-fruit", tomate, cajú, morango, abacate, abacaxi, pessego, maça, melancia, banana, repolho crú, batata doce, batata inglesa, alface verde, etc.

PROTEINAS — As melhores fontes de proteinas são os alimentos de procedencia animal: leite, ovo e carne.

No caso de falta ou dificuldade desses alimentos, pode-se recorrer em ordem de importancia a: peixe, aves, queijo, feijão, ervilhas, amendoim, ostras, avela, macarrão, trigo e gelatina.

SAIS MINERAIS — Os sais minerais mais necessarios, no caso, são o calcio e o sodio.

CALCIO — O leite é a principal fonte de calcio; outros alimentos contêm também quantidades apreciaveis de calcio, tais como: queijos, brocolos, repolho, nabo, cenoura, couve-flor, figo seco, feijão, aipo, etc.

SODIO — Um dos sais minerais indispensaveis ao organismo é o cloreto de sódio (sal de cozinha). Salvo contra-indicação medica, convem o seu uso adicional para manter os liquidos do organismo em condições favoraveis á sua defesa.

AGUA — A agua é mais necessaria á vida do que os alimentos. Cerca de dois terços do peso total do corpo são representados pela agua.

Muitos alimentos, em natureza, possuem elevada quantidade de agua (pepino — 96%; tomate — 94%; leite — 88%; carne — .... 77%, etc.).

Além dessa agua ingerida nos alimentos devem ser tomados 6 a 8 copos por dia, pura, com sucos de frutas, ou em infusões usuais (mate, chá, etc.).

NOTA — Procure transmitir estas sugestões aos parentes, amigos e principalmente aos seus empregados.

Obrigado pela cooperação!".

Ontem, no Catete

RECEBIDO EM AUDIENCIA

Esteve ontem no palacio do Catete, o sr. Edgar de Vasconcelos Abrantes para agradecer ao presidente da Republica a sua nomeação para membro do Conselho Federal do Comercio Exterior.

Para exercer as funções de delegado de policia

O chefe de Policia, por portaria de ontem, designou o comissario de policia, bacharel Benedito Lopes, para exercer a função gratificada de Delegado, em substituição a Edgard Soares Machado, que foi dispensado.

CURSOS DE FRANCÊS

DE FERIAS

Na Associação de Cultura-Franco-Brasileira

AV. RIO BRANCO, 109 - 6.º and — FONE 43-9601

Informações na Secretaria todos os dias uteis de 14 ás 18 horas

Uma das mais importantes contribuições para a reconstrução social do mundo

O PLANO BEVERIDGE

Tradução de ALMIR DE ANDRADE

Edição integral conforme o texto oficial publicado pelo governo britanico

"AS PROPOSTAS DESTE PLANO ...TRADUZEM EM DADOS CONCRETOS AS PALAVRAS DA CARTA DO ATLANTICO.... EXPRIMEM A CRENÇA DE QUE O OBJETIVO DE TODO GOVERNO, NA PAZ OU NA GUERRA, NÃO E' A GLORIA DOS DIRIGENTES OU DAS RAÇAS, MAS A FELICIDADE DO HOMEM COMUM.... LIBERTAR O HOMEM DA MISERIA E' ALGO QUE NÃO PODE IMPOR-SE Á DEMOCRACIA, NEM SER A ELA OFERECIDO, MAS QUE DEVE SER POR ELA CONQUISTADO.... PARA CONQUISTÁ-LO, E' PRECISO CORAGEM, FE' E ESPIRITO DE UNIDADE NACIONAL: CORAGEM DE ENFRENTAR OS FATOS E DIFICULDADES, PARA VENCE-LOS: FE' NO NOSSO FUTURO E NOS IDEAIS DE JUSTIÇA E LIBERDADE, PELOS QUAIS DERAM A VIDA OS NOSSOS ANTEPASSADOS, ATRAVES DE SECULOS E MAIS SECULOS; ESPIRITO DE UNIDADE NACIONAL, PARA ULTRAPASSAR TODOS OS INTERESSES DE CLASSE OU DE REGIÃO".

(O PLANO BEVERIDGE, p. 459 e 461)

BELO VOL. in-8 de 470 páginas Cr.$ 35,00

á venda em todas as livrarias do país. Uma edição da Livraria JOSÉ OLYMPIO Editora

RUA DO OUVIDOR, 110 • RIO de JANEIRO

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 9 DE JANEIRO DE 1944

A nossa opinião

Tradições Militares

DUZENTOS e noventa e cinco rapazes deixaram ontem o teto da Escola Militar, para se integrarem nas fileiras do Exército. Esses novos aspirantes ao oficialato formam a "Turma Tuiutí".

A propósito dessa denominação, o comandante da Escola, na sua Ordem do Dia, teve as seguintes palavras: "Não vos deixo partir, entretanto, sem que vos assinale a minha satisfação, ao saber que, por unanimidade decidiste ir buscar na pia batismal do campo de batalha, o nome que consagrará a vossa turma pelos tempos em fora. Tuiutí hoje nada mais representa nos domínios das controvérsias internacionais. Brasileiros e paraguaios, somos hoje dois povos que se apaziguaram á luz de alevantados principios de solidariedade continental e definitivamente irmanados por uma sábia politica de reciproca bôa vontade, praticamente assentada em fórmulas de cooperação econômica".

Essas palavras do comandante da Escola Militar valem por uma sintese do pensamento brasileiro. Tuiutí, que "será sempre um breviário de ensinamentos, pelo simples contraste dos erros e dos acertos cometidos", Tuiutí, como Riachuelo, Lomas Valentinas, Humaitá, Campo Grande, etc. vivem apenas, em nossa memória, como simbolos do heroismo do nosso soldado, na defesa da honra nacional e da integridade da pátria. Esses nomes nos relembram os Osório, os Mallet, os Caxias, os Andrade Neves, os Marcilio Dias, os Barroso, os Tamandaré, mas não nos relembram o inimigo contra o qual nos batemos. Por que se tivermos de relembrar esse inimigo, haveremos de reconhecer também a sua bravura nos campos de batalha. As glórias que o nosso Exército conquistou na guerra fazem parte do nosso patrimônio espiritual, mas os nomes que elas evocam, como acentuou muito bem o coronel Mário Tavares, nada representa nos dominios das controvérsias internacionais.

* * *

As tradições militares do Brasil não se assentam em ambições de conquista, nem em objetivos de expansão imperialista. Jamais os nossos soldados empunharam as suas armas para espezinhar ou escravizar qualquer povo. Elas encontram suas raizes profundas no culto da pátria, na defesa da liberdade, no conhecimento exato dos deveres do militar no cenário da vida brasileira. Já disseram que o Brasil não possue tradição militar. Se essa tradição deve estar vinculada ás arrancadas de assalto á soberania de outros povos, se essa tradição representa o furor do militarismo avassalador que tudo destrói e conquista, que atenta contra a dignidade humana e tripudia sôbre as conquistas morais da civilização, se é isto o que entendem por "tradição militar", o Brasil se pode orgulhar de não a possuir. A nossa tradição militar é outra, bem diferente. As armas do nosso país, na paz e na guerra, jamais se chafurdaram nesse pandemônio de ódios e de ambições que assinala os povos essencialmente militaristas — como a Alemanha, por exemplo — e que constituem a maior ameaça á paz humana.

Temos, sem contestação, as mais belas tradições militares. E estas são glórias limpidas e puras. Os rapazes que acabam de deixar a Escola Militar serão os continuadores daquelas tradições. Eles encontrarão no passado as lições e os exemplos a seguir. O próprio nome que escolheram para a sua turma — Tuiutí — é um dêsses exemplos.

Banco
FIGUEIREDO ROCHA
RUA DA QUITANDA, 111

Cartas Dos Nossos Leitores

Confissões de um Fazendeiro de Café

"SR. diretor -- Não sei até que ponto possa interessar ao vosso jornal, e sobretudo á sua numerosa e escolhida clientela, a cronica da vida e das peripecias de um engenheiro já sexagenario, mas que julga dever de conciencia dar conselhos de experiencia aos seus patricios, hesitantes na escolha de uma profissão ou meio de vida.

Quando me formei na Politécnica há 42 anos passados, dispondo de capitais folgados provenientes da herança abundante de uma santa, providencial e velha avó abastada, meti-me em varias empresas industriais que tive de abandonar bem depressa, dando graças a Deus por poder salvar o capital ou sofrer apenas pequenos prejuizos. Mas durante mais de quinze anos perdi todo o meu tempo e trabalho, e não fôra para isso que alisei seis anos (incluindo o do "anexim") os bancos da prestigiosa Escola do Largo de S. Francisco.

Felizmente um amigo sugeriu-me comprar uma fazenda de café em São Paulo. Isto há 27 anos passados. Que feliz idéia! Comprei a propriedade na zona clássica da preciosa rubiacea. Essa fazenda custou-me apenas 380 contos. Dois anos depois davam-me por ela 2.900 contos, posteriormente rejeitei igualmente 4.200 e não a vendo ainda hoje por 7.000!

O grande negocio, porém, não é tanto a valorização da minha fazenda, como as delicias pessoais que aufiro de ser fazendeiro de café. Peço-vos dizer aos vossos leitores que empreguem em café todo o dinheiro de que possam dispôr. Sabeis quais as vantagens estupendas do negocio?

Todos, sr. diretor, se ocupam da minha fazenda. Menos eu. Deixo tomando conta dela administradores dedicados. Eles me furtam cerca de 20% religiosamente; mas ainda assim a coisa dá muita margem de lucro. O administrador furta sózinho. Os colonos recebem os seus salarios, porem só os salarios. Não lhes assiste o direito de furtar. Furtar só os administradores.

Mas toda gente toma conta de meus interesses cafeeiros, menos eu. Há uma sociedade rural que se encarrega de defender os meus interesses. Há os comissarios em Santos que colocam nos mercados o meu café. Quando sobrevem uma crise, os fazendeiros botam a boca no mundo. As sociedades de classe ficam em sessão permanente. Se não logram vencer a crise, intervem o governo estadual. Se os cofres paulistas estão a nenhum, os governos do Estado realizam emprestimos. Realizam é um modo de expressão: realizavam... Consumido o cobre dos emprestimos e ressurgindo ou persistindo a crise, os Estados interessados realizam convenios de que resultam novas operações de crédito. Se estas não produzem resultado satisfatorio, aparece o governo federal. Este também pede (ou pedia) dinheiro emprestado. E se os prestamistas estrangeiros fechavam os guichets, o governo federal emite (ou emitia) tanto quanto fosse necessario para acabar com os gritos de desespero da lavoura asfixiada. A lavoura, por definição, é uma entidade sempre asfixiada...

Quer dizer que a coisa do café está tão bem organizada, (pudera não!) que o Brasil vai ás ultimas para o salvar, e quando, indo ás ultimas, não consegue libertá-lo, não hesita em recorrer á propria revolução armada! Foi o que se deu em 1930, salvo erro ou omissão.

O fato é que há 27 anos, até 1940, ia á Europa frequentemente, gastava na viagem um pedaço e punha de parte não pequena soma. E para isso nunca fiz o menor esforço. Se vou á minha fazenda, cuja séde é um palacio com todo o "confort moderne", o administrador pensa que lhe vou tomar contas, quando em verdade é apenas para fazer a vontade aos pequenos (os meus netos) que adoram o banho da piscina de agua azul, piscina que encabeça o inicio do parque inglês que rodeia o solar (porque aquilo não é casa; é solar).

O unico trabalho que tenho é tomar parte na choradeira dos meus colegas que se reunem habitualmente no Automovel Clube e durante algum tempo no Clube Comercial. Somos em geral 40 ou 50 chorões diarios. Chegamos ao ponto de dizer que fomos obrigados a retirar os filhos das escolas por falta de dinheiro para lhes comprar calçados!...

Essas choradeiras dão excelentes resultados. Quem é que fala hoje mais em cota de sacrificio?... Quem?... Além disso, conseguiu o pranto retirar o café (isso só podia acontecer ao café)... das mercadorias sujeitas a tabelamento. O café deu logo um salto de 4 para 5 cruzeiros e meio! Já se pensou no que isto significa? O café exportado está a 27 cruzeiros por 10 quilos e o mesmo café, bebido por brasileiros, custa a estes 55 ou seja uma diferença contra o consumidor nacional de 28 cruzeiros em 10 quilos!...

Eu seria o mais refinado dos hipócritas, se viesse aqui afixar o meu desgosto. Nada! Estou jubiloso e radiante. E mais uma vez se prova que não há neste país quem não dispense todos os cuidados e carinhos á minha fazenda de café; mas se o preço dos outros generos de primeira necessidade acompanhar o do café, de que valerão os choraminguados aumentos dos funcionarios e o abono de familia?...

Era dos Livros Santos: a lavoura tinha de acompanhar a industria. Ela não podia ficar na retaguarda, sem usufruir os malsinados, mas reais lucros ilicitos contra os quais se armam agora as famosas manoplas do ministro Souza Costa.

Leitor assiduo

VENANCIO FLORES CHORAO"

TOPICOS

A America No Mundo de Amanhã

O VICE-PRESIDENTE do Perú, sr. Lauro Herrera, em entrevista que concedeu em Caracas, mostrou-se profundamente otimista em relação ao papel das Américas na reconstrução do mundo de amanhã. O ilustre homem publico americano exprimiu, então, suas idéias sobre a união das nações do nosso continente para, juntas, enfrentarem os problemas de após-guerra. Esses problemas, evidentemente, não poderão ser enfrentados, nem solucionados pela Europa sozinha, devastada nas suas riquezas, saqueada nas suas economias, combalida nas suas energias. As Américas está, sem duvida, reservado o grande papel de restauradora do mundo que virá depois da paz. Para isso é necessario que todas as nações se congreguem em torno desse ideal e não quebrem, de maneira alguma, sob pretexto algum, a unidade moral e politica que as congrega nesta fase da vida humana. O sr. Herrera referiu-se particularmente ao Brasil, elogiando-o "por seu auxilio bélico e moral á causa das Nações Unidas". O nosso país, certamente, vive uma hora que assinala um ritmo novo aos seus destinos. Sua fidelidade á causa da libertação do mundo, que se vai afirmar ainda mais com a sua coparticipação no campo da luta, é, para nós, um titulo de justo orgulho. Toda a América, afinal, está certa de que, no momento oportuno, o nosso continente será chamado a reconstrução do mundo que o nazismo está depauperando e roubando.

* * *

Debate Oportuno

O PROJETO de decreto-lei criando um imposto especial sobre os lucros extraordinarios está sendo atentamente examinado em todos os seus dispositivos. Com essa finalidade, o ministro da Fazenda convocou os representantes das classes interessadas e de varios orgãos técnicos afim de que o assunto fosse debatido sob todos os seus aspectos. Esse debate está sendo muito util e oportuno, pois os representantes da industria, do comercio e dos bancos, no transcurso das reuniões realizadas, sob a presidencia do titular da pasta da Fazenda, provocarão um completo esclarecimento das questões debatidas, harmonizando os seus interesses com os do Tesouro Nacional. Segundo noticiou a imprensa paulista, a Associação Comercial e a Federação das Industrias de São Paulo dirigiram-se ao Governo Federal pedindo-lhe que fosse permitido ás classes interessadas colaborar na elaboração do decreto-lei limitando os lucros extraordinarios. Desejam que o mesmo seja racionalmente instituido, de forma a produzir os efeitos previstos, "sem ferir de morte as suas proprias fontes". O Governo atendeu á solicitação, tendo já embarcado para esta capital uma delegação paulista, que participará das reuniões convocadas e presididas pelo ministro Souza Costa. Aliás, o Governo salientou, inicialmente, o desejo de ter, no preparo da nova lei, a colaboração das classes interessadas, cujos representantes foram convidados, desde a primeira hora, a tomar assento na mesa que está debatendo o problema.

Resta, agora, esperar que esses delegados tenham suficiente bom senso e patriotismo para compreender a justiça do pequeno sacrificio que se lhes pede para o esforço de guerra do país.

Herois da Fé

AS missões religiosas, destinadas á catequese dos indios, ao lado dos inumeros serviços que têm prestado, assinalam-se, na historia, pelo admiravel heroismo e pela abnegação sem par dos sacerdotes, que tudo arrostam para cumprir a sua missão. Completamente desprovidos de armas, para defesa das suas vidas, eles levam a palavra dos Evangelhos aos selvicolas, usando da palavra convincente, dos exemplos de bondade e de submissão, e, de fato, muitos são os frutos que eles colhem nessa jornada de fé e de solidariedade humana. Muitas vezes, porem, eles tombam para sempre, trucidados pelos selvagens, dando a vida em holocausto á sublimidade dos nobres objetivos da civilização. Agora mesmo cinco missionarios norte-americanos estão desaparecidos. Foram para a Bolivia, destino a um ponto denominado "Santo Coração". Eram sete. Dois voltaram para pedir auxilio ás autoridades. Todas as buscas foram inuteis. A zona onde desapareceram os cinco sacerdotes é habitada por tribus ferozes e até hoje reconhecidas como inadaptaveis á civilização. Registando um fato como esse, que se perde no noticiario dos jornais, não se pode, entretanto, deixar de render aos heróis da fé uma homenagem especial, que eles merecem dos homens de imprensa, que lidam, diariamente, com as sensações mais fortes da vida humana.

O Instituto Felix Pacheco

O SERVIÇO de identificação da população carioca foi sempre centralizado numa só repartição. E essa repartição, hoje chamada Instituto Felix Pacheco, fica no centro da cidade. E' facil calcular os atropelos e aborrecimentos que a identificação traz para os moradores dos suburbios distantes, obrigados a vir, por varias vezes, á cidade, afim de atender ás exigencias burocráticas daquele Instituto. A providencia que se impunha, de há muito, e de que ninguem ainda se havia lembrado, é a descentralização dos serviços. São diversas as repartições mais ligadas aos interesses da população, mantendo postos nos diversos bairros e suburbios da capital. O Instituto Felix Pacheco, entretanto, se vinha mantendo, até agora, no centro, atendendo ao numeroso publico carioca, com os recursos deficientes de que dispõe. O coronel Nelson de Melo, chefe de policia, reconhecendo a desvantagem da centralização, acaba de determinar ao diretor do Instituto a criação de postos em varios pontos do Distrito Federal e locais julgados convenientes, mediante aprovação daquela chefia. Ali está a medida que se vinha reclamando há muito tempo e que agora o chefe de policia põe em prática, medida digna de aplausos, sem duvida. Resta que a direção do Instituto saiba escolher os locais e estes devem ser, de preferencia, os suburbios distantes, onde mora uma população que não pode se locomover com facilidade para o centro.

KIROVOGRAD OCUPADA

oeste que, segundo os nazistas, é a parte decisiva do conflito

ILYNTSY TAMBEM CAPTURADA

O boletim de guerra soviético informou que tropas do 1.° Exército Ucraniano capturaram Ilyntsy, centro de distrito da região de Vinnitsa, a 35 milhas a sudeste de Vinnitsa, na estrada para Uman.

BERLIM PREPARA-SE PARA NOVOS DESASTRES

E de Londres a A. P. diz ainda: — A tomada dêsse centro vital de industrias e de linhas férreas foi anunciada, em ordem do dia, pelo marechal Stalin, depois que o rádio de Berlim, por cêrca de uma hora, preparou a frente interna alemã para novo desastre na Ucrania.

O PRINCIPAL BALUARTE DA CURVA DO DNIEPER

Esta cidade fica a 70 milhas a sudeste de Cherkassy, na linha férrea de Kremenchug a Odessa, e é entroncamento de quatro sistemas de transportes. Nesta cidade se centralizava a principal resistência dos alemães, que tentavam manter a linha da curva do Dnieper.

A MAIOR DAS BARRAGENS DE ARTILHARIA

As fôrças de Konev iniciaram a ofensiva contra Kirovograd no dia 5, depois da maior barragem de artilharia já desfechada pelos canhões soviéticos.

PENETRARAM 20 A 25 MILHAS NUMA FRENTE DE 80 MILHAS

O marechal Stalin, em ordem do dia, revelou que as fôrças de Konev penetraram entre 20 e 25 milhas nas linhas alemãs, numa frente de 80 milhas de largura.

OS GUERRILHEIROS POLONESES APOIAM O AVANÇO

MOSCOU, 9 — (United Press) — Urgente — O comunicado russo desta madrugada anuncia que os guerrilheiros poloneses apoiam ativamente os exercitos russos em seu avanço através da Polonia.

PERICLITA O GOVERNO RUMENO

De Berna, Thomas Hawkins, da Associated Press escreve: — A' medida que os exercitos sovieticos da Ucrania avançam, com não diminuida rapidez, em direção á fronteira rumena do Dnieper, — agora a pouco mais de 50 milhas das avançadas do marechal Stalin, — os satélites de Hitler nos Balcãs estão procurando, freneticamente, uma maneira de escapar aos compromissos e, ao mesmo tempo, se preparando para o pior.

O povo rumeno anda á busca de um chefe que os afaste da guerra — e noticias fidedignas dizem que importantes personagens dos governos vizinhos enviaram apelos urgentes ao chefe oposicionista e pró-aliado Juliu Maniu no sentido de tentar estabelecer contacto com o governo de Moscou. O governo do Marechal Ion Antonescu, por outro lado, tomou medidas para a defesa da região montanhosa da fronteira.

Demonstrações esquerdistas ocorreram em areas distintas e manifestos pró-sovieticos têm aparecido nas paredes das cidades, nas duas ultimas semanas.

OS TCHECOS PASSAM DAS LINHAS ALEMÃS PARA OS RUSSOS

LONDRES, 8 — (Associated Press) — O Bureau de Imprensa tchecosloveno anuncia que uma fôrça eslovaca, completamente armada, de 2.140 homens, enviada recentemente ao sul da Russia pelos alemães, iludiu a vigilância dos nazistas e se passou, com armas e bagagens, para as linhas sovieticas.

COMENTARIO INTERNACIONAL

Lucros de Guerra

Antonio Bento

O povo brasileiro recebeu com satisfação a noticia de que o governo está preparando um decreto-lei para limitar os lucros que, principalmente, as industrias estão auferindo, em virtude da guerra. Aliás, a medida não constitue uma inovação. Ao contrario, já vem sendo praticada desde o começo da atual conflagração pela propria Inglaterra, onde, como ninguem ignora, o imposto de renda é um tributo dos mais pesados. O fato é que não se tem falado, nesta guerra, da necessidade de combater os "profiteurs", os quais operaram com a maior impunidade na ultima conflagração.

Para esses magnatas, a guerra era um excelente negocio. Trazia a ruina de numerosos paises, provocava milhões e milhões de mortes, mas permitia o acumulo de grandes fortunas. Até o conflito de 1914-1918, dizia-se que o "genio" desses magnatas da industria e da alta finança era necessario á vitoria. Todos conhecem essas e outras historias embaladoras. A verdade é que certos conflitos eram provocados por esses ou aqueles grupos financeiros ou industriais, que tinham interesse na venda de armas e munições ou nos fornecimentos de viveres e dos demais artigos e materiais necessarios, em tempo de guerra. Os proprios dirigentes nazistas têm participação direta nos negocios das industrias bélicas, que, antes de desencadeada a tormenta atual, já estavam sob o controle desse grande magnata que é o marechal Goering.

Evidentemente, o nosso panorama é diferente. Todavia, o povo sente que a limitação dos lucros extraordinarios", provenientes da guerra, é uma medida indispensavel, além de conveniente aos interesses de nossa tesouraria.

Aliás, o tributo exigido pelo governo brasileiro é módico, comparado, por exemplo, ao imposto inglês. Ficará ainda uma margem amplamente remuneradora para o capital, atendendo ás peculiaridades nacionais e ás exigencias da economia brasileira, no periodo do após-guerra. O fato positivo é que certos industriais estão ganhando rios de dinheiro. Uma parte desse caudal será canalizada para o Tesouro, afim de que a Nação possa enfrentar as dificuldades oriundas da guerra.

E' esse o processo adotado nos paises democraticos, nos quais os grandes lucros estão sendo podados vigorosamente, em beneficio dos interesses coletivos.

Nesse particular, a medida legislativa planejada pelo nosso governo inspira-se no bom exemplo que nos vem da Inglaterra e tambem dos Estados Unidos. Do ponto de vista nacional, nada poderá ser articulado contra a nova lei, tanto mais quanto as classes interessadas estão colaborando na elaboração da mesma, através de seus representantes mais autorizados e capazes.

As industrias e os bancos atravessam um periodo de vacas gordas. E' natural que cedam as sobras do maná e do leite, ora abundantes, em beneficio do povo, sobre o qual, em seu conjunto, recai o grande peso da guerra.

UMA DENÚNCIA CORAJOSA

JOAQUIM DE SALES

A entrevista que o sr. Mariano Ferraz, assistente especial do Serviço de Licenciamento de Despachos da Coordenação da Mobilização Economica, concedeu á imprensa da cidade do Salvador, após movimentada reunião da Associação Comercial daquela capital, é um desses corajosos documentos que merecem a mais larga divulgação.

Nada existe tão propicio ao regime da confusão e da desordem como a guerra; e, prevalecendo-se desta luta desgraçada, que tanto envergonha e deprime a civilização cristã, os especuladores, os exploradores se servem dos disturbios materiais e morais que desorientam, na hora presente, a humanidade, para auferir lucros excessivos, ilicitos e criminosos contra os quais compete aos poderes publicos tomar medidas de exemplar repressão.

O sr. M. Ferraz presta depoimento imparcial e por isso mesmo valioso, por pertencer á classe dos industriais cujos lucros fenomenais chegam a revoltar a nobre compleição moral daquele austero cidadão.

Denunciando os abusos que repugnam ao seu temperamento de homem de bem, o sr. M. Ferraz está disposto a encabeçar uma nobre campanha, com todas as forças de sua energia, como se houvesse assumido um lugar arriscado na frente do combate.

Ele não vê a "necessidade de tanta exploração", e suas palavras de fogo, as explosões de suas expressões cominatorias contra semelhantes atentados á economia popular, revelam bem a extensão dos abusos de que deve ter conhecimento perfeito o destemeroso cidadão.

* * *

No afã da ganancia, procuram os especuladores pretextos capciosos e sobretudo mentirosos. Como quase tudo o que importamos nos vem da América do Norte e como os transportes maritimos não são regulares como antes da guerra, alegam os negociantes sem escrupulo que os americanos pela escassez mesma da produção que lhes compramos está por preços elevadissimos. E o sr Mariano Ferraz exclama indignado que tal não passa de deslavado "bluff" por parte dos exploradores. A despeito de todas as dificuldades nas rotas maritimas, a industria americana nos está mandando regularmente tudo o que lhe compravamos antes da guerra e muito mais ainda.

Agora o que se dá é que os poderes publicos daquele grande país não permitiram a alta nos preços de mercadoria alguma, nem a destinada ao consumo interno, nem na que tenha de ser enviada ao estrangeiro. Os preços de venda são os mesmissimos; mas, no meio da confusão em que vivemos e sem meios normais de descobrir e denunciar os abusos dos salteadores da economia nacional, os intermediarios têm conseguido acumular lucros fabulosos impunemente, descaradamente. O honesto compatriota que, como industrial, poderia aproveitar-se da oportunidade para organizar fortuna em poucos dias, patrioticamente prefére continuar a fazer o seu comercio honesto e denunciar os larapios.

Pelo que afirma o sr. Mariano Martins esses lucros, quando os malandros ainda acusam um restinho de sentimento humano, são apenas de 200, 300 e até 400%, porque, graças á intervenção decidida da Coordenação, artigos vendidos no varejo a 35 dolares passaram a ser adquiridos a 10 e ainda assim deixavam margem para beneficio superior a 100%! E' uma prova esmagadora.

* * *

Não é justo e nem mesmo decoroso que os produtores americanos, em obediencia á politica do esforço de guerra, que todos eles gostosamente aceitaram, vendam ao intermediario brasileiro uma unidade por 5 cruzeiros e o consumidor pague ao pirata, pela mesma unidade vinte vezes mais, isto é, 100 ou 120 cruzeiros. A diferença nessas cifras é tal que ninguem acredita possa ser isso possivel. Se, contudo, se procedesse a um inquérito rigoroso, os exemplos surgiriam para quarenta ou sessenta especies de mercadorias em que o assalto teria as mesmas ou proporções ainda maiores.

Assim, pois, se todos, ABSOLUTAMENTE TODOS os artigos importados pelo Brasil dos Estados Unidos chegam ao nosso mercado regularmente e pelos mesmos preços de antes da guerra, como seria licito aos comerciantes impingi-los á sua clientela por preços astronomicos?

Felizmente foi uma vez autorizada e oficial do proprio governo, a voz de um homem severo e desassombrado a quem o governo confiou a tarefa de defender a economia popular, quem descobriu e pôs á calva a malandrice desses negociantes, em geral estrangeiros, que, sem o menor interesse pelo povo brasileiro, querem arrancar-lhe couro e cabelo, contanto que, ao cabo da calamidade, á qual não sacrificam um só ceitil de seus lucros criminosos, consigam amealhar algumas dezenas de milhares de contos para ir gozá-los talvez nos Estados Unidos, já que a Europa será escombros, no mesmo e generoso país ao qual irrogam a injuria caluniosa de estar promovendo no Brasil a carestia da vida.

* * *

Que papel pensam esses malandrins que devamos desempenhar, quando os nossos aliados e irmãos da América do Norte se dobram a todas as exigencias, privações e sofrimentos em prol da vitoria, ao passo que aqui as famosas classes conservadoras só procuram ganhar, ganhar e ganhar, mesmo deshonestamente, o que lhes for possivel arrancar de um povo que lhes está entregando a sua propria carne, a sua propria substancia?

* * *

O unico produto americano que não nos vem mais dos Estados Unidos na mesma quantidade de antes da guerra é a gasolina; mas isto se explica pelo imenso numero de aviões de guerra que aquele país tem de manter em constante movimento em todas as frentes das cinco partes do globo, cumprindo ainda considerar que a gasolina refinada dava dantes uma proporção de 82% e hoje, pela qualidade delicadissima dos novos motores dessas terriveis máquinas de destruição, atinge apenas 66%.

Todos os demais produtos de origem norte-americana nos são enviados, bom é insistir, no mesmo ritmo de antes da guerra e pelos mesmos preços; mas o governo brasileiro é que não poderá admitir que, com essa igualdade de entregas e de preços, se locupletem os especuladores e ainda por cima atribuam seus latrocinios ao custo elevado pelo qual adquirem nos Estados Unidos as mercadorias que nos impingem pelos olhos da cara.

O sr. Mariano Ferraz prestou inestimavel serviço ao país e tem direito a ver o seu nome honrando o Livro do Mérito do Brasil.

COMPANHIA INDUSTRIAL DE CARBURANTES, PAPEIS E ARTES GRAFICAS

(em organização)

SEDE
RUA LIBERO BADARÓ, 561
4.º andar — Salas 401 a 406
Endereço telegrafico "PAPECAR"
Telefone, 2-8330
SÃO PAULO

FILIAL NO RIO DE JANEIRO
AV. RIO BRANCO, 277
10.º ANDAR — SALA 1004

SEDE DE PRODUÇÃO
EM MOGI-MIRIM
Linha Mogiana
ESTADO DE SÃO PAULO
Endereço telegrafico "PAPECAR"

Em Organização Para Produção Em Larga Escala do

"MANÓL"

O COMBUSTIVEL CEM POR CENTO NACIONAL e seus derivados

PELA GRANDE QUANTIDADE DE MATERIA PRIMA EXISTENTE EM TODO O BRASIL E PELA ENORME FACILIDADE DE FABRICAÇÃO "MANOL" SERÁ ENTREGUE AO PUBLICO P OR PREÇO 50 POR CENTO MAIS BAIXO QUE QUALQUER COMBUSTIVEL

Construção da Fabrica já iniciada — Patrimonio da Companhia: Cr$ 2.000.000,00 — Ações de duzentos cruzeiros, em cinco chamadas — 70 por cento dos lucros distribuidos como dividendos — A venda do "MANOL" já foi autorizada pelo Instituto do Açucar e do Alcool

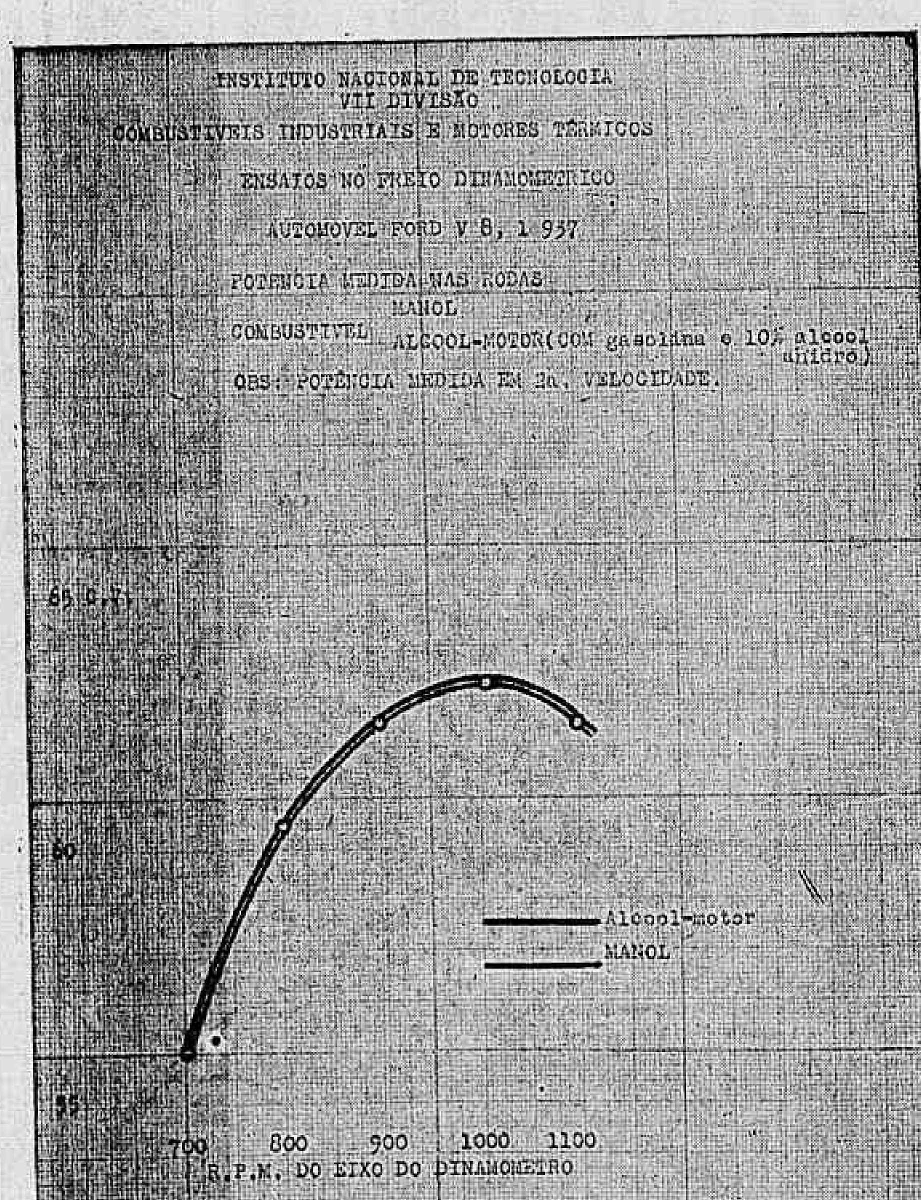
Aprovado pelo Instituto Nacional de Tecnologia
Dando cumprimento ao decreto-lei do governo federal n.º 5956 as quantias arrecadadas são depositadas nos Bancos Moreira Salles S. A., em São Paulo e Bancos Comercial do Estado de S. Paulo, Nacional da Cidade de S. Paulo e Moreira Salles S. A., em Mogi - Mirim

PERIODO DE ORGANIZAÇÃO FINANCIADO PELOS INCORPORADORES

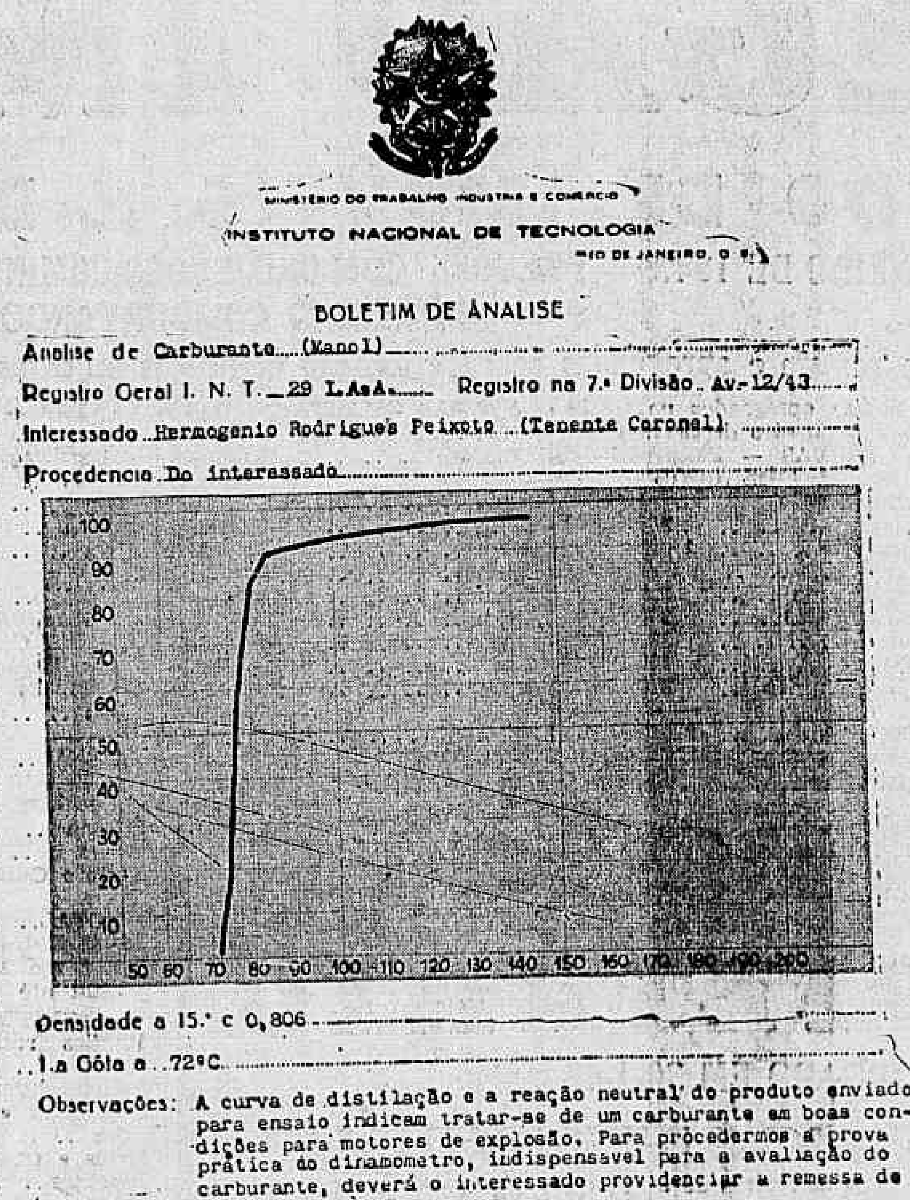
Cooperar Para a Vitoria da Industria Nacional E' Confiar no Futuro do Brasil

TODO O MAQUINARIO EMPREGADO NA FA BRICAÇÃO DO "MANOL" É NACIONAL E JÁ ESTÁ SENDO CONSTRUIDO EM SÃO PAULO PELOS ENGENHEIROS J. MARTIM

M
A
N
Ó
L


INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA
VII DIVISÃO
COMBUSTIVEIS INDUSTRIAIS E MOTORES TÉRMICOS
ENSAIOS NO FREIO DINAMOMETRICO
AUTOMOVEL FORD V 8, 1 937
POTENCIA MEDIDA NAS RODAS
MANOL
COMBUSTIVEL ALCOOL-MOTOR (COM gasolina e 10% alcool anidro)
OBS: POTÊNCIA MEDIDA EM 2a. VELOCIDADE.

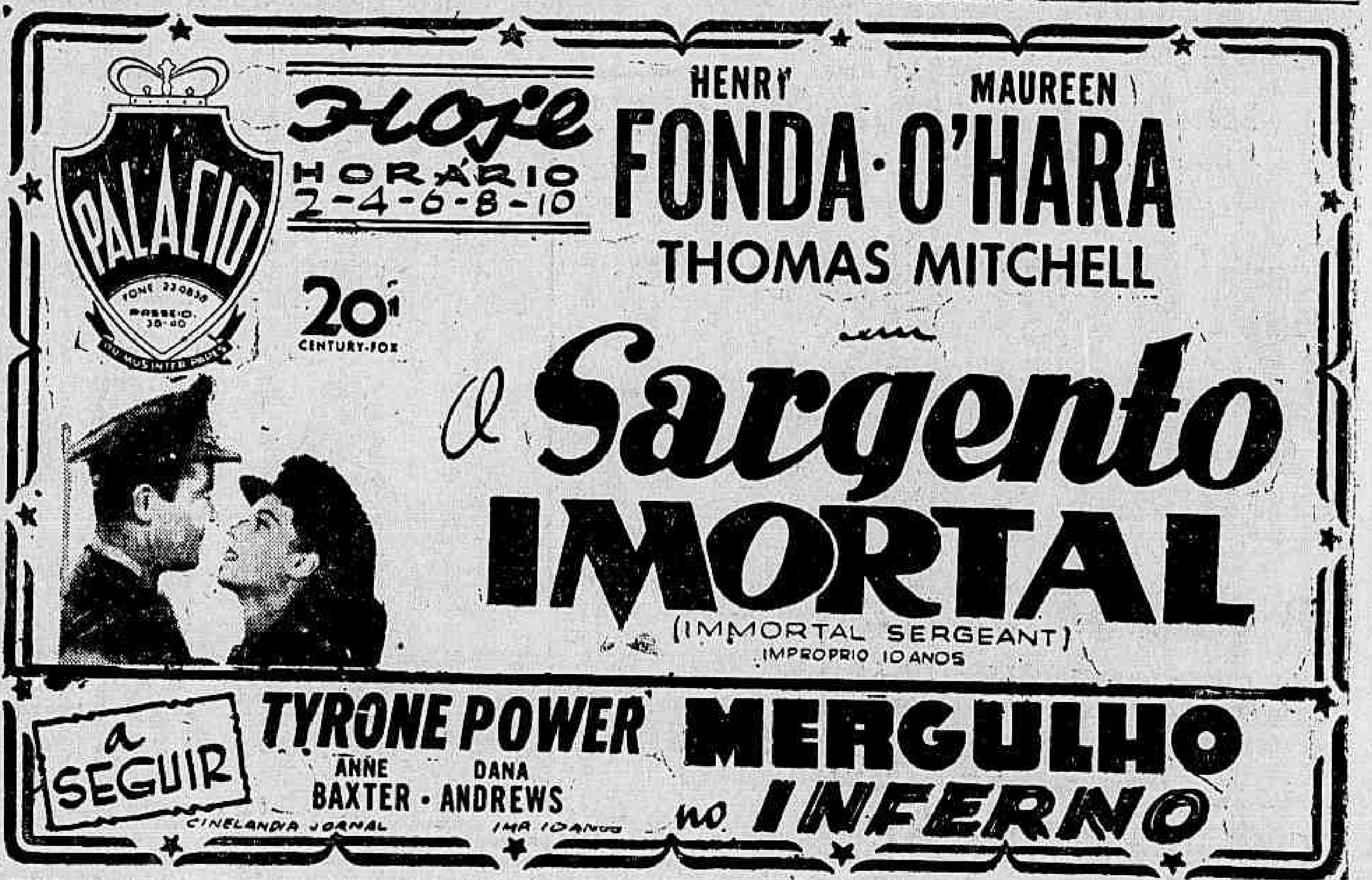
Armando Silva Araujo
ARMANDO SILVA ARAUJO
TECNOLOGISTA XXI
Rio, 8/8/43


MINISTÉRIO DO TRABALHO INDUSTRIA E COMERCIO
INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA
RIO DE JANEIRO, D. F.
BOLETIM DE ANALISE
Analise de Carburante (Manol)
Registro Geral I. N. T. 29 L.A.A. Registro na 7.ª Divisão Av-12/43
Interessado Hermogenio Rodrigues Peixoto (Tenente Coronel)
Procedencia Do interessado

Densidade a 15.º c 0,806
1.a Gôta a 72ºC.
Observações: A curva de distilação e a reação neutral do produto enviado para ensaio indicam tratar-se de um carburante em boas condições para motores de explosão. Para procedermos á prova prática do dinamometro, indispensavel para a avaliação do carburante, deverá o interessado providenciar a remessa de 40 litros.
Resultado:
Rio de Janeiro 24 de Julho de 1943
Visto

M
A
N
Ó
L

OS DOCUMENTOS ACIMA SÃO PROVAS INEGAVEIS DA ALTA QUALIDADE DO "MANOL"



Nova Agencia do Banco do Brasil

O BANCO DO BRASIL inaugurou em 7 do corrente mais uma Agencia Metropolitana, situada, em predio proprio, na estação de Ramos — suburbio da Estrada de Ferro Leopoldina — á rua Leopoldina Rego n.° 78.

Apolices sorteaveis

A Seção Bancaria do Centro Loterico, á Travessa do Ouvidor n.° 9, vende apolices quase pelos preços da Bolsa, com direito a premios de milhões de cruzeiros, facilitando a escolha de numeros

O policia especial desrespeitou a autoridade superior e foi suspenso

Por haver desrespeitado em um campo de futebol a autoridade superior que superintendia o policiamento, o chefe de Policia, tenente-coronel Nelson de Melo, baixou portaria suspendendo por 15 dias Jofre Lemos Junior, ocupante do cargo da classe de carreira de policia especial.

Um Soldado do Exercito Morto Por Trem

Um soldado do Exercito, de identidade desconhecida, quando viajava ontem, á tarde, num eletrico, caiu nas proximidades da estação de Mangueira, tendo morte instantanea.

O comissario de serviço na delegacia do 19.° distrito policial, esteve no local e providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Dr. José de Albuquerque

Membro da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosario 172 De 1 ás 7

Enforcou-se no banheiro

Poz termo a existencia, ontem, enforcando-se com uma corda no banheiro de sua residencia, á rua Marquês de Olinda n.° 90, 2.° andar, apartamento 12, o comerciante Rodolfo Balange, casado e de 55 anos de idade.

O comissario de serviço na delegacia do 3.° distrito peito do motivo que o levou ao gesto extremo.

O nomissario de serviço na delegagacia do 3.° distrito policial, esteve no local e, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

PREGÃO IMOBILIARIO

MERCADO DE IMOVEIS E DE DINHEIRO SOB HIPOTECA

FUNDADO EM 30 DE JANEIRO DE 1943 — PREGOES COM PROJEÇÕES LUMINOSAS SIMULTANEAS TODAS AS SEXTAS-FEIRAS, DAS 11,30 ÁS 12,30 — AUDITORIO COMPORTANDO 500 PESSOAS SENTADAS

Foram admitidas a registo e apregoadas sem majoração de preços ou taxas, como dispõe o Regulamento, alem de outras, as seguintes ofertas e procuras

O 47° desfile de apregoamentos do Pregão Imobiliario

A 47.ª sessão do Pregão Imobiliario efetuou-se na sexta-feira ultima ás 11,30 horas, sob a presidencia do sr. A. Couto Brito. Corridos os apregoamentos verificou-se ter obtido o campeonato dos negocios do dia o corretor Milton Ferreira de Carvalho.

Foram apregoados na sessão de 7 de janeiro de 1944:

VENDAS — PREDIOS RESIDENCIAIS

Localização	Cr$
Andaraí	300 000,00
Botafogo	1.030 000,00
Catete	500 000.00
Copacabana	320 000,00
Icaraí (Nit.).. ..	250.000,00
Jacaré	180 000.00
Meier	100.000,00
Rio Comprido ..	270.000,00
TOTAL..	2.950 000,00

VENDAS APARTAMENTOS

Localização	Cr$
Botafogo	160 000,00
Copacabana	150 000,00
Idem	280.000,00
Idem	80 000,00
Idem	85.000,00
Idem	150.000,00
Idem	400.000,00
Idem	370.000,00
Idem	470.000,00
Idem	200 000,00
Idem	230.000,00
TOTAL..	2.865.000,00

VENDAS — ESCRITORIOS — LOJAS

Localização	Cr$
Castelo	1.100 000,00
Idem	1.500 000,00
Centro	3.375 000,00
Idem	1.190.000,00
TOTAL..	7.165 000,00

VENDAS — SITIOS E CHACARAS

Localização	Cr$
Terezopolis	350 000,00
Idem	300.000,00
TOTAL..	650.000,00

VENDAS — TERRENOS

Localização	Cr$
Fatima	270 000,00
Gavea	170 000,00
Vigario Geral ...	12 000,00
TOTAL..	452.000,00

COMPRAS TERRENOS

Meier até Madureira até	400.000,00

RESUMO VENDAS

Predios residenciais	2.950.000,00
Apartamentos ..	2.865.000,00
Escritorios e Lojas	7.165 000,00
Sitios e Chacaras	650 000,00
Terrenos	452 000,00
TOTAL..	14 082.000,00

(Quatorze milhões e oitenta e dois mil cruzeiros).

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1944.

Euripedes Cardoso de Menezes, secretario geral.

ANDARAÍ

ANDARAÍ — Registo n. 710 — Vendo á rua Rocha Pombo residência de 2 pavimentos construção recente, com 4 quartos, 3 salas, amplas varandas, banheiro em côr, 2 quartos para empregado, copa, cozinha e demais dependências em terreno de 12 x 36. Preço Cr$ .... 300.000,00 — **MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 — 1° andar.**

GAVEA

GAVEA — Registo n. 655 — Vendo á Travessa Madre Jacinta, terreno de 12 x 53. Preço Cr$ 170.000,00 — **MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 — 1° andar.**

CAXIAS

CAXIAS — Registo n. 656 — Vendo com frente para as ruas D. Pedro, Nilo Peçanha e Dalila, terreno com 5.000 m2. — Preço Cr$ 40.000,00 — **MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 — 1° andar.**

CAXIAS — Registo n. 657 — Vendo á rua Alcinda, a 40 metros depois da esquina desta rua com Nilo Peçanha, uma casa em terreno de 20 x 100, composta de duas moradias, constante, cada uma, de um quarto, uma sala, cozinha e instalações sanitárias. Preço Cr$ 50.000,00 — **MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 — 1° andar.**

MEYER

MEYER — Registo n. 658 — Vendo á rua Lins de Vasconcelos, prédio de dois andares, constando o pavimento térreo de sala de visitas, de jantar, de almôço, saleta, dispensa e cozinha; e o segundo pavimento, de 3 quartos e banheiro completo, em terreno de 9,50 x 56. Preço Cr$ 100 000.00. — **MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 — 1° andar.**

AVALIAÇÕES

O Pregão Imobiliario (SECRETARIA: EDIFICIO DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO COMERCIO, SALA 1.105 — TEL. 22-0224) incumbe-se, pelo seu departamento técnico especializado, de avaliações de imoveis baseados em indices veridicos, obtidos semanalmente nas suas sessões publicas de apregoamento.

ESTADO DE GOIAZ

ESTADO DE GOIAZ — Registo n. 691 — Vendo no Estado de Goiaz, no futuro Distrito Federal, a 5 horas da Estação de Brejão (Estrada de Ferro Goiaz), fazenda com 4.000 alqueires geométricos de terras em mata virgem, pastagens e próprias para cultura de trigo e outros cereais. Altitude de 1.130 metros. Preço Cr$ ..... 1.500.000,00. — **MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 — 1° andar.**

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Registo numero 701 — Vendo á rua Voluntários da Pátria, rico, confortável e luxuoso palacete de 2 pavimentos, em centro de terreno ajardinado e arborizado de 18,00 x 50,00, com 6 quartos, 2 grandes salões, 2 salas, 3 banheiros, sendo 2 principais, 3 quartos de empregados, garage, lavanderia, galinheiro, etc. Ideal para Legação ou familia de alto tratamento. — Preço Cr$ ...... 1.030.000,00. — **MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 — 1° andar.**

NOVA IGUASSU'

NOVA IGUASSU' — Registo n. 711 — Vendo ás ruas Helena, Goianaz e Clarayde, 24 lotes de terrenos, com a área de 12.900 m2. Preço Cr$ 21.000,00. — **MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 — 1° andar.**

COPACABANA

COPACABANA — Registo n. 731 — Vendo á Avenida Copacabana, no Edificio Paquequer, magnifico apartamento com 3 quartos, 1 sala, varanda, banheiro completo, copa-cozinha, terraço de serviço, quarto e banheiro de empregado. Construção a ser concluida dentro de 45 dias. Preço Cr$ 180.000,00 — **MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 — 1° andar.**

PREGÃO IMOBILIÁRIO

FUNDADO EM 30-1-43

UNICO E INCONFUNDIVEL

A unica das associações de corretores de imoveis em que as ofertas para a venda de imoveis:

1) são sustentadas por associados que observam o Regulamento das transações imobiliarias o Codigo de Etica e a tabela de Comissões documentos aprovados em solenes convenios celebrados entre os sindicatos do Rio e de São Paulo e reunem os requisitos legais exigidos dos corretores de fundos publicos, de mercadorias e de seguros; nacionalidade brasileira, exercicio pessoal da profissão e sindicalização;

2) são autorizadas por escrito, com preço inalteravel, fixação de prazo e exclusividade (só depois são submetidas a registo e ulterior divulgação).

3) são publicas realizando-se em recinto arejado, confortavel no 1° andar, comportando 500 pessoas sentadas;

4) são ilustradas com projeções luminosas simultaneas;

5) são indices veridicos que possibilitam as avaliações veridicas, base para os negocios veridicos.

Com tais caracteristicas originais e exclusivas, o Pregão Imobiliario é um dos orgãos de maior importancia social e economica.

AS OFERTAS ACIMA NÃO TÊM MAJORAÇÃO DE PREÇOS E FORAM AUTORIZADAS POR ESCRITO

SÃO LUIZ
FONES: 25.7679 - 25.7459
5ª FEIRA

É PROIBIDO SONHAR
MESQUITINHA
Lurdinha BITENCOURT
Mario BRAZINI

Expulsão do Brasil da Familia Suter

O tenente-coronel Nelson de Melo, chefe de Policia, por portaria de ontem, determinou ao delegado de Estrangeiros instauração de inquerito, afim de expulsar do territorio nacional, por se terem tornado nocivos ao país; Heinrich Jacob Suter, Heinrich Egon Suter, Jeanne Alice Suter, Tereze Suzane Suter e Jeane Pauline Suter, todos de nacionalidade suiça.

SESSÕES PASSATEMPO
CAPITOLIO
HOJE
A partir das 13 hs.

O ESTALEIRO MAGICO
OS TRÊS PATETAS
em maluquissima comedia
Submarino Inimigo
A AMERICA CANTA (Variedades)
ORQUESTRA SINFÔNICA JUVENIL DA CALIFORNIA (Musical)
"Olimpic Jornal" (noticias de Londres) — "Atualidades Movietone" (O mundo ao dia) — "Passatempos Aquaticos" (Miniatura) — "Reporter da Tela" (D. N.) — Aos domingos sessões a partir de 10 horas da manhã.

Sociedade União dos Agricultores

(Segunda Convocação)

Convido todos os associados a se reunirem na Escola de Horticultura "Wenceslão Bello", Caminho Maria Angú n. 480 (Penha), no proximo domingo dia 9 de janeiro de 1914, ás 14 horas, para tomarem conhecimento de uma exposição sobre a atual situação da Sociedade, em virtude do incendio de sua sede no Edificio do Parc Royal e trocarem idéias sobre a reorganização da mesma.

Rio de Janeiro 5 de Janeiro de 1944 — ADRIANO DANTAS, vice-presidente.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932 e prorrogado ex-vi do decreto-lei 5.767 de 23 de agosto de 1943

618ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: Cr$ 1.000.000,00 — PLANO DD

Lista da extração de SABADO, 8 de JANEIRO de 1944

3.746 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pe la terminação do ultimo algarismo
Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo azul claro e amarelo, e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 8 de janeiro de 1944

ATENÇÃO : VERIFIQUEM A TERMINAÇAO SIMPLES DE SEUS BILHETES

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 2 TÊM CR$ 150,00

Premios CR$

0
181 ...150,00
232 ...150,00
233 ...150,00
290 ...150,00
304 ...150,00
331 ...150,00
385 ...150,00
387 ...150,00
399 ...150,00
517 ...150,00
590 ...150,00
656 ...150,00
665 ...150,00
712 ...150,00
768 ...150,00
796 ...150,00
820 ...150,00
835 ...150,00
875 ...150,00
885 ...150,00
959 ...150,00
963 ...150,00
997 ...150,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 2 TÊM 150,00

1
1014 ...500,00
1104 ...500,00
1108 ...500,00
1153 ...150,00
1227 ...150,00
1253 ...300,00
1262 ...150,00
1284 ...150,00
1313 ...150,00
1318 ...150,00
1436 ...300,00
1504 ...150,00
1534 2.000,00 cruzeiros
1597 ...150,00
1889 ...150,00
1900 ...150,00
1945 ...150,00
1984 ...150,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 2 TÊM 150,00

2
2000 ...150,00
2061 ...150,00
2067 ...150,00
2088 ...150,00
2205 ...300,00
2210 ...150,00
2223 ...150,00
2385 ...300,00
2399 ...150,00
2445 ...150,00
2451 ...300,00
2531 10.000,00 cruzeiros
2550 ...150,00
2733 ...150,00
2714 ...150,00
2778 ...150,00
2841 ...150,00
2938 ...150,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 2 TÊM 150,00

3
3029 ...150,00
3053 ...150,00
3057 ...150,00
3080 ...150,00
3165 ...150,00
3291 ...150,00
3344 ...150,00
3354 ...150,00
3512 ...150,00
3517 ...300,00
3563 1.000,00 cruzeiros
3579 ...300,00
3702 ...300,00
3743 ...300,00
3747 ...150,00
3756 ...150,00
3789 ...150,00
3810 ...150,00
3811 ...150,00
3851 ...150,00
3867 ...500,00
3951 ...150,00
3973 ...150,00
3999 ...500,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 2 TÊM 150,00

4
4034 ...300,00
4050 ...150,00
4140 ...150,00
4161 100.000,00 cruzeiros RIO
4181 ...150,00
4186 ...150,00
4216 ...150,00
4246 ...150,00
4258 ...150,00
4301 ...150,00
4313 ...150,00
4333 ...150,00
4356 ...150,00
4439 ...150,00
4482 ...150,00
4538 ...150,00
4554 ...150,00
4607 ...150,00
4619 ...150,00
4644 ...150,00
4657 ...300,00
4706 ...150,00
4740 ...150,00
4744 ...150,00
4773 ...150,00
4789 ...150,00
4800 ...150,00
4936 ...150,00
4968 ...150,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 2 TÊM 150,00

5
5062 ...150,00
5151 2.000,00 cruzeiros
5162 ...150,00
5269 ...300,00
5271 ...150,00
5290 ...150,00
5323 ...150,00
5328 ...150,00
5402 ...300,00
5421 ...150,00
5422 ...150,00
5497 ...150,00
5566 ...150,00
5658 ...150,00
5697 ...150,00
5712 ...150,00
5720 ...150,00
5765 ...150,00
5766 ...500,00
5786 ...150,00
5796 ...150,00
5863 ...150,00
5896 ...150,00
5926 ...150,00
5956 ...150,00
5957 ...150,00
5970 ...150,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 2 TÊM 150,00

6
6012 1.000,00 cruzeiros
6054 1.000,00 cruzeiros
6067 ...300,00
6075 ...150,00
6087 ...150,00
6093 2.000,00 cruzeiros
6100 ...500,00
6147 ...150,00
6160 ...300,00
6219 ...150,00
6260 ...150,00
6274 ...300,00
6325 ...150,00
6477 ...300,00
6527 ...300,00
6586 ...150,00
6632 ...150,00
6673 ...150,00
6750 ...150,00
6777 1.000,00 cruzeiros
6780 ...150,00
6789 ...150,00
6831 ...150,00
6868 ...150,00
6870 ...150,00
6875 ...150,00
6935 10.000,00 cruzeiros
Todos os numeros deste milhar terminados em 2 TÊM 150,00

7
7017 ...150,00
7045 1.000,00 cruzeiros
7060 ...150,00
7099 ...150,00
7195 ...300,00
7297 ...150,00
7345 ...150,00
7391 ...150,00
7455 ...150,00
7484 10.000,00 cruzeiros
7517 ...150,00
7529 ...150,00
7547 ...300,00
7566 ...150,00
7587 ...300,00
7604 ...500,00
7616 ...150,00
7664 ...150,00
7668 ...150,00
7691 ...150,00
7702 ...150,00
7837 ...150,00
7856 ...500,00
7896 ...150,00
7897 ...150,00
7905 1.000,00 cruzeiros
7961 ...150,00
7976 10.000,00 cruzeiros
7996 ...150,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 2 TÊM 150,00

8
8018 ...150,00
8049 ...150,00
8101 ...150,00
8148 ...150,00
8167 ...150,00
8169 ...150,00
8187 ...150,00
8218 ...500,00
8230 ...150,00
8237 ...150,00
8331 ...300,00
8336 ...300,00
8337 ...150,00
8357 ...150,00
8359 ...150,00
8361 1.000,00 cruzeiros
8386 ...150,00
8439 ...150,00
8444 ...150,00
8462 ...150,00
8471 ...150,00
8496 ...150,00
8521 ...150,00
8542 ...150,00
8585 ...150,00
8607 ...150,00
8670 ...150,00
8724 ...500,00
8811 ...150,00
8823 ...150,00
8833 ...150,00
8933 ...150,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 2 TÊM 150,00

9
9205 ...150,00
9210 ...150,00
9218 ...500,00
9313 ...150,00
9367 ...500,00
9377 ...500,00
9388 ...150,00
9392 ...500,00
9402 ...300,00
9438 ...150,00
9498 ...150,00
9510 ...150,00
9528 10.000,00 cruzeiros
9537 ...500,00
9582 ...150,00
9595 ...150,00
9607 ...150,00
9609 ...150,00
9625 ...150,00
9627 ...150,00
9648 20.000,00 cruzeiros Porto Novo Minas
9740 ...150,00
9746 ...500,00
9752 ...150,00
9772 ...150,00
9773 ...150,00
9815 ...150,00
9919 ...150,00
9923 ...150,00
9932 ...150,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 2 TÊM 150,00

10
10025 ...150,00
10077 ...500,00
10084 ...150,00
10245 ...150,00
10333 ...150,00
10394 ...150,00
10401 ...150,00
10403 ...150,00
10440 ...150,00
10490 ...[illegible]
10706 ...[illegible]
10768 ...150,00
10829 ...150,00
10830 ...150,00
10860 ...150,00
10885 ...150,00
10894 ...150,00
10897 ...150,00
10903 ...500,00
10954 ...150,00
10956 ...500,00
10964 ...150,00
10989 ...150,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 2 TÊM 150,00

11
11004 ...150,00
11010 ...150,00
11054 ...150,00
11148 ...500,00
11153 ...150,00
11167 ...150,00
11207 ...150,00
11238 ...150,00
11302 ...150,00
11477 ...150,00
11564 ...150,00
11649 ...150,00
11717 ...150,00
11731 ...150,00
11805 ...150,00
11868 ...150,00
11870 ...500,00
11975 ...150,00
11991 ...150,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 2 TÊM 150,00

12
12015 ...150,00
12031 ...150,00
12043 1.000,00 cruzeiros
12079 ...500,00
12158 ...500,00
12174 ...300,00
12270 ...150,00
12291 ...150,00
12329 ...150,00
12354 ...150,00
12356 ...150,00
12357 ...150,00
12404 ...150,00
12502 ...150,00
12603 ...150,00
12701 ...150,00
12720 ...150,00
12743 ...150,00
12787 ...500,00
12853 ...150,00
12915 ...150,00
12916 ...150,00
12955 ...300,00
12969 ...150,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 2 TÊM 150,00

13
13054 ...500,00
13147 ...500,00
13166 ...300,00
13222 ...150,00
13244 ...150,00
13254 ...150,00
13346 ...300,00
13360 ...150,00
13425 ...150,00
13461 ...150,00
13496 ...150,00
13661 ...150,00
13737 ...150,00
13813 ...150,00
13850 ...150,00
13862 ...150,00
13990 ...150,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 2 TÊM 150,00

14
14011 ...300,00
14037 ...150,00
14057 ...150,00
14087 ...150,00
14137 ...150,00
14157 ...150,00
14166 ...150,00
14187 ...150,00
14405 ...150,00
14420 ...300,00
14430 ...150,00
14455 ...150,00
14477 ...150,00
14496 ...150,00
14510 ...500,00
14547 ...150,00
14621 ...150,00
14626 ...150,00
14627 ...150,00
14665 ...150,00
14713 ...150,00
14731 ...150,00
14896 ...150,00
14909 ...150,00
14949 ...150,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 2 TÊM 150,00

15
15007 ...150,00
15010 ...150,00
15030 ...150,00
15048 ...150,00
15058 ...500,00
15096 ...500,00
15100 ...150,00
15117 ...500,00
15273 ...500,00
15303 ...150,00
15328 ...150,00
15337 ...300,00
15390 ...150,00
15434 ...300,00
15453 ...150,00
15480 ...150,00
15571 ...150,00
15610 ...150,00
15675 ...150,00
15771 Aproximação 25.000,00 cruzeiros
15772 1.000.000,00 de Cruzeiros B. Horizonte
15773 Aproximação 25.000,00 cruzeiros
15778 ...150,00
15817 ...300,00
15844 ...150,00
15880 ...150,00
15901 ...150,00
15964 ...150,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 2 TÊM 150,00

16
16016 ...300,00
16019 ...150,00
16020 ...150,00
16076 ...150,00
16130 ...150,00
16194 ...150,00
16233 ...150,00
16290 ...150,00
16360 ...150,00
16374 ...150,00
16418 ...300,00
16493 ...500,00
16526 ...150,00
16561 ...500,00
16563 ...500,00
16587 ...150,00
16636 ...150,00
16645 ...500,00
16778 ...150,00
16791 1.000,00 cruzeiros
16800 ...150,00
16807 ...150,00
16848 ...150,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 2 TÊM 150,00

17
17016 ...150,00
17066 ...150,00
17072 ...300,00
17110 ...500,00
17130 ...150,00
17132 ...150,00
17148 ...300,00
17160 1.000,00 cruzeiros
17211 ...150,00
17262 ...300,00
17272 ...300,00
17277 ...150,00
17312 ...150,00
17397 ...150,00
17412 ...150,00
17433 ...150,00
17471 ...150,00
17508 ...150,00
17615 ...150,00
17627 ...300,00
17663 ...150,00
17695 ...150,00
17710 ...150,00
17735 ...150,00
17858 ...150,00
17913 ...150,00
17937 ...150,00
17967 ...150,00
17980 ...150,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 2 TÊM 150,00

18
18009 ...150,00
18021 ...150,00
18051 ...150,00
18084 ...150,00
18221 ...150,00
18261 ...150,00
18281 ...150,00
18301 ...150,00
18326 50.000,00 cruzeiros RIO
18368 ...150,00
18476 ...150,00
18531 ...150,00
18579 ...150,00
18591 ...150,00
18595 ...150,00
18615 ...150,00
18661 ...150,00
18722 ...150,00
18729 ...150,00
18791 ...500,00
18815 2.000,00 cruzeiros
Todos os numeros deste milhar terminados em 2 TÊM 150,00

19
19001 ...150,00
19007 ...300,00
19013 ...150,00
19018 ...150,00
19116 ...150,00
19173 ...500,00
19190 ...150,00
19241 ...150,00
19385 ...150,00
19386 ...150,00
19416 ...150,00
19451 ...150,00
19502 ...300,00
19520 ...150,00
19582 ...150,00
19611 ...150,00
19630 ...500,00
19669 ...150,00
19789 ...150,00
19821 ...150,00
19826 ...300,00
19891 ...150,00
19914 ...150,00
19942 ...150,00
19983 ...500,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 2 TÊM 150,00

20
20010 ...150,00
20018 ...150,00
20131 ...300,00
20142 ...150,00
20155 ...150,00
20179 ...300,00
20237 ...150,00
20266 ...150,00
20270 ...150,00
20273 ...150,00
20286 ...150,00
20350 ...150,00
20389 ...150,00
20402 ...150,00
20468 ...500,00
20480 ...150,00
20497 ...150,00
20518 ...150,00
20540 ...150,00
20558 ...150,00
20569 ...300,00
20583 ...150,00
20778 ...150,00
20791 ...150,00
20810 ...150,00
20821 ...150,00
20927 ...150,00
20930 ...150,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 2 TÊM 150,00

21
21001 ...300,00
21021 ...150,00
21023 ...150,00
21048 ...150,00
21133 ...150,00
21171 ...150,00
21339 ...150,00
21346 ...150,00
21612 ...150,00
21741 ...150,00
21775 ...500,00
21781 ...150,00
21853 ...150,00
21888 ...150,00
21902 ...150,00
21935 ...150,00
21946 ...150,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 2 TÊM 150,00

22
22005 ...150,00
22020 2.000,00 cruzeiros
22040 10.000,00 cruzeiros
22046 ...150,00
22051 ...150,00
22112 ...150,00
22120 ...150,00
22115 ...150,00
22277 ...150,00
22297 ...150,00
22280 ...150,00
22311 ...150,00
22331 ...150,00
22360 ...150,00
22393 ...150,00
22399 ...150,00
22459 ...150,00
22460 ...150,00
22471 ...150,00
22481 ...150,00
22485 ...150,00
22519 ...150,00
22552 ...150,00
22563 ...150,00
22592 ...150,00
22623 ...150,00
22671 ...150,00
22791 ...150,00
22870 ...150,00
22873 ...500,00
22919 ...150,00
22956 2.000,00 cruzeiros
Todos os numeros deste milhar terminados em 2 TÊM 150,00

23
23000 ...150,00
23024 ...500,00
23081 ...150,00
23093 ...150,00
23119 ...150,00
23158 ...150,00
23161 1.000,00 cruzeiros
23186 ...150,00
23212 ...150,00
23224 ...150,00
23235 ...150,00
23247 ...150,00
23303 ...150,00
23324 ...150,00
23337 ...150,00
23461 ...500,00
23491 ...150,00
23503 ...150,00
23608 ...150,00
23631 ...300,00
23695 ...300,00
23724 ...150,00
23789 ...150,00
23805 ...150,00
23820 ...150,00
23825 ...300,00
23849 ...300,00
23858 ...150,00
23915 ...150,00
23950 ...300,00
23999 ...150,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 2 TÊM 150,00

24
24012 ...150,00
24062 ...150,00
24071 ...300,00
24079 ...150,00
24187 ...150,00
24216 ...150,00
24535 ...150,00
24542 ...500,00
24563 ...150,00
24591 ...150,00
24613 ...150,00
24646 ...150,00
24735 ...300,00
24736 ...500,00
24753 ...150,00
24793 ...150,00
24797 ...150,00
24798 ...150,00
24818 ...300,00
24860 ...150,00
24919 ...500,00
24962 ...150,00
24982 ...150,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 2 TÊM 150,00

25
25039 ...150,00
25093 ...150,00
25111 ...150,00
25155 ...150,00
25170 ...150,00
25186 ...150,00
25218 ...300,00
25247 ...150,00
25272 ...150,00
25315 ...150,00
25331 ...150,00
25410 ...150,00
25430 ...150,00
25450 ...150,00
25505 ...150,00
25541 ...150,00
25553 ...150,00
25565 ...150,00
25629 ...150,00
25663 ...150,00
25676 ...300,00
25687 ...150,00
25739 ...150,00
25821 ...150,00
25845 ...150,00
25879 ...150,00
25885 ...150,00
25899 ...300,00
25981 ...150,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 2 TÊM 150,00

26
26051 ...150,00
26065 ...150,00
26073 ...150,00
26131 ...150,00
26162 ...150,00
26191 ...150,00
26208 ...150,00
26217 ...150,00
26229 ...150,00
26306 ...150,00
26313 ...150,00
26367 ...500,00
26421 ...150,00
26480 ...150,00
26491 ...300,00
26607 ...150,00
26685 ...150,00
26733 ...150,00
26890 ...150,00
26957 ...150,00
26958 ...500,00
26967 ...150,00
26971 ...150,00
26998 ...150,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 2 TÊM 150,00

27
27018 ...150,00
27020 ...150,00
27039 ...150,00
27061 ...150,00
27073 ...150,00
27103 ...150,00
27118 ...150,00
27183 ...150,00
27221 ...150,00
27271 ...150,00
27274 ...150,00
27352 ...150,00
27538 ...150,00
27539 ...500,00
27596 ...150,00
27619 ...500,00
27652 ...150,00
27726 1.000,00 cruzeiros
27741 ...150,00
27770 ...150,00
27876 ...150,00
27892 ...150,00
27904 ...150,00
27951 ...150,00
27994 ...150,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 2 TÊM 150,00

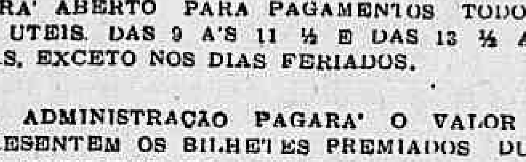
28
28100 ...150,00
28150 ...150,00
28200 ...150,00
28301 ...150,00
28315 ...150,00
28340 ...150,00
28365 ...150,00
28516 ...150,00
28568 ...150,00
28764 ...150,00
28861 ...150,00
28863 ...500,00
28956 ...500,00
28958 ...150,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 2 TÊM 150,00

29
29011 ...150,00
29067 ...150,00
29071 ...150,00
29205 ...150,00
29337 ...150,00
29345 ...150,00
29353 ...500,00
29378 ...150,00
29436 ...150,00
29476 ...150,00
29481 ...150,00
29603 ...150,00
29623 ...150,00
29640 ...150,00
29657 ...150,00
29679 ...150,00
29690 ...150,00
29706 ...150,00
29730 ...150,00
29740 ...150,00
29741 ...150,00
29763 ...300,00
29764 ...150,00
29786 ...150,00
29804 ...150,00
29809 ...150,00
29859 ...150,00
29868 ...150,00
29873 ...150,00
29933 ...150,00
29939 ...150,00
30000 ...150,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 2 TÊM 150,00

Premios Maiores

15772 1.000.000,00 de Cruzeiros B. Horizonte
4161 100.000,00 cruzeiros RIO
18326 50.000,00 cruzeiros RIO
9648 20.000,00 cruzeiros Porto Novo Minas
2531 10.000,00 cruzeiros RIO
6935 10.000,00 cruzeiros S. PAULO
7484 10.000,00 cruzeiros S. PAULO
7976 10.000,00 cruzeiros RIO
9528 10.000,00 cruzeiros BAIA
22040 10.000,00 cruzeiros RIO

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 2 TÊM CR$ 150,00



Todos os numeros terminados em 2 têm Cr$ 150,00

PLANO DA PRESENTE LISTA

PLANO DD

PREMIOS

				Cr$
1 de				1.000.000,00
1 "				100.000,00
1 "				30.000,00
1 "				20.000,00
2 "	Cr$	25.000,00	(aproximação) para os numeros anteriores e posteriores ao 1º premio	50.000,00
6 "	"	10.000,00		60.000,00
6 "	"	2.000,00		12.000,00
12 "	"	1.000,00		12.000,00
56 "	"	500,00		28.000,00
60 "	"	300,00		18.000,00
600 "	"	150,00		90.000,00
3.000 "	"	150,00	para os bilhetes terminados com o algarismo final do 1º premio	450.000,00
3.746				Cr$ 1.890.000,00

O ESCRITORIO A' RUA SENADOR DANTAS N. 84, ESTARA' ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 A'S 11 ½ E DAS 13 ½ A'S 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇAO PAGARA' O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS DURANTE OS PRIMEIROS SEIS MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇAO AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERA' RECLAMAÇAO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇAO DE BILHETES.

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM SENDO SORTEADO O ULTIMO SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO E' O NUMERO 1.

As extrações principiam ás 14 horas

PLANO DA PROXIMA EXTRAÇÃO EM 12 DE JANEIRO DE 1944

PLANO CO

PREMIOS:

				Cr$
1 de				100.000,00
1 "				40.000,00
1 "				20.000,00
1 "				10.000,00
1 "				5.000,00
2 de	Cr$	10.000,00	(aproximação) para os numeros anterior e posterior ao 1º premio	20.000,00
5 "	"	3.000,00		15.000,00
13 "		2.000,00		26.000,00
30 "	"	1.000,00		30.000,00
50 "	"	500,00		25.000,00
85 "	"	200,00		17.000,00
500 "	"	100,00		50.000,00
1.400 "	"	80,00	para os bilhetes terminados com os 2 ultimos algarismos do 2º ao 5º premio	112.000,00
3.500 "	"	60,00	para os bilhetes terminados com o algarismo final do 1º premio	210.000,00
5.550				Cr$ 980.000,00

618.ª Extração — CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI — O Fiscal do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA — O Escrivão da Loteria: Carlos Carvalho Pereira. — 618.ª Extração

DIARIO Astrologico

HOROSCOPO DAS PESSOAS NASCIDAS ENTRE ZERO HORA DE HOJE, 9, E A'S 24 HORAS DE AMANHÃ, 10

Impulsivos, lutadores e muito ligados nos afetos são todos aqueles que fazem anos, no periodo acima. Originais, gostam de possuir coisas fóra do commum, desde a indumentaria até os objetos de arte.

Aspiram as maiores honras e possuem espirito empreendedor e grande capacidade aquisitiva, todavia, não chegam a alcançar "in-totum" o que desejam, porque são grandes gastadores e á proporção que adquirem meios, elevam o padrão da vida, sem poder equilibrar a receita e despesa.

A's vezes são levados ao ostracismo e até á bancarrota, porque é dificil economizarem pequenas coisas e os gastos pessoais são suntuarios.

Os homens, na politica e na vida publica, têm atuação de destaque. Entre os comandantes militares e navais de projeção encontram-se os que fazem anos no periodo acima. Muitos escritores, novelistas e estadistas notaveis nasceram sob a egide desse signo.

As mulheres, possuem fino gosto no trajar e na adornação do lar.

São inclinadas á hospitalidade, vivas e dotadas de qualidades proprias das mulheres de alta sociedade. Sabem conversar muito bem e entendem de tudo um pouco.

As crianças são estudiosas, por natureza, entretanto é preciso tenham orientação certa e despertar-lhes completamente o interesse ainda adormecido pelas coisas uteis, honestas e dignas.

Casar-se-ão bem, astrologicamente, com os nascidos nos dias: 1, — 2 — 10 — 11 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 e 27, principalmente dos meses de janeiro, fevereiro, outubro e novembro.

Os anos mais promissores serão: 1944, 1945, 1946, 1954, 1955, 1953 e 1964.

As cores e pedras que exercem influencias beneficas para essas pessoas são: rosa, creme, azul, branco e vermelho; onix e ametista.

QUE ACONTECERA', HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR?

— Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje e amanhã, com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos em qualquer dia e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro:

Hoje, 9 — Favorabilidades nos negocios; pequenos lucros. A tarde e a noite serão dificeis com embaraços e desencontros com o outro sexo. 10, 11 e 12; 13, 22 e 34. (hs. e ns.)

Amanhã, 10 — Dia improprio para viagens longas, para pedir favores e fazer operações cirurgicas. 8, 9 e 10; 14, 23 e 24. (hs. e ns.)

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro:

Hoje, 9 — Sucessos sociais, devaneios e extase. 6, 7 e 8; 24, 33 e 44. (hs. e ns.)

Amanhã, 10 — Idéias pecaminosas, insatisfação e nervosismo. 1, 2 e 3; 11, 12 e 13 (hs. e ns.)

Entre 19 de fevereiro e 20 de março:

Hoje, 9 — Mudanças de residencia ou financeira e auxilio de amigos poderosos. 4, 5 e 6; 13, 14 e 15. (hs. e ns.)

Amanhã, 10 — Dificuldades, saude abalada e máus acontecimentos por causa do outro sexo. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (hs. e ns.)

Entre 21 de março e 20 de abril:

Hoje, 9 — Independencia de dizer o que pensa, o que poderá ser causa de contrariedades. 10, 11 e 12; 37, 38 e 39. (hs. e ns.)

Amanhã, 10 — Aspectos faforaveis, encontros felizes e tarde agradavel. 13, 14 e 15; 24, 34 e 44. (hs. e ns.)

Entre 21 de abril e 20 de maio:

Hoje, 9 — Passeios felizes pela manhã a tarde será desagradavel; saude abalada. 4, 5 e 6; 13, 14 e 15. (hs. e ns.)

Amanhã, 10 — Chance nos negocios imobiliarios e lucros acidentais. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (hs. e ns.)

Entre 21 de maio e 21 de junho:

Hoje, 9 — Aspectos favoraveis e realizações de negocios lucrativos. 4, 5 e 6; 22, 23 e 24. (hs. e ns.)

Entre 22 de junho e 22 de julho:

Hoje, 9 — Dia francamente propicio e êxitos sociais. 14, 15 e 17; 32, 33 e 44. (hs. e ns.)

Amanhã, 10 — Dia contrario e esperanças frustradas. 18, 19 e 20; 36, 37 e 38. (hs. e ns.)

Entre 23 de julho e 23 de agosto:

Hoje, 9 — Dia feliz, passeios agradaveis, encontros e facilidades sociais. 16, 17 e 18; 34, 35 e 36. (hs. e ns.)

Entre 24 de agosto e 22 de setembro:

Hoje, 9 — Sorte nas reuniões sociais, dia propicio para os namorados. 8, 21 e 22; 14, 23 e 34. (hs. e ns.)

Entre 23 de setembro e 22 de outubro:

Hoje, 9 — Noticias agradaveis e satisfação intima. 12, 14 e 21; 23, 33 e 34. (hs. e ns.)

Amanhã, 10 — Boas possibilidades nos negocios relativos a mulher. 3, 4 e 5; 30, 40 e 50. (hs. e ns.)

Entre 23 de outubro e 22 de novembro

Hoje, 9 — Satisfação com amigos e parentes. Pensamentos estranhos. 3, 6 e 9; 12, 15 e 18 (hs. e ns.)

Amanhã, 10 — Complicação domestica, negocios complicados e falta de persistencia. 13, 14 e 19; 31, 41 e 91. (hs. e ns.)

Entre 23 de novembro e 21 de dezembro

Hoje, 9 — Novos assuntos e satisfação social. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21 (hs. e ns.)

Amanhã, 10 — Instabilidade, disturbios organicos e idéias exoticas. 9, 17 e 18; 36, 44 e 54 (hs. e ns.)

SOCIAIS

Um Drama Iugoslavo

Paul Sebescem é um teatrologo iugoslavo que se acha agora entre nós. Jovem ainda, o escritor é figura proeminente na Iugoslavia, onde foi diretor artistico do Teatro Real de Belgrado. Escreveu varios dramas que foram representados em Belgrado e Paris, dentre os quais, "La derniére comédie", levada á cena em 1939 no teatro Charles Rochesfort e que atingiu a 85ª representação. A guerra impediu que esse grande sucesso continuasse, e, atualmente, no Rio de Janeiro, Paul Sebescem, continua sua obra escrevendo dramas com o objetivo de apresentar ao publico uma nova idéia, ou por outra, pretende dar ás suas peças a forma da tragedia grega.

Assim é que, brevemente, a sociedade carioca verá no Teatro Municipal a apresentação em "premiére" do drama intitulado, "A Missa Negra", onde dois personagens, um general alemão e uma duquesa russa refugiada na Alemanha, vivem um papel intenso, fortissimo e tragico.

Em todo o seu desenrolar a peça leva o espectador a um crescendo de emoções, onde o encadeamento das situações demonstra uma técnica perfeita de teatro.

O autor escolheu acertadamente duas grandes figuras do teatro, Rodolfo Maia e Esther Leão. Esses dois atores não precisam apresentações. O publico que os aplaude sempre, estará no dia 22 de janeiro no Teatro Municipal para a grande récita que será exibida em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira.

RACHEL.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos, hoje:

Senhores: dr. Olavo Freire Jr.; Antonio Marcelino Rodrigues Costa; capitão Fabio de Noronha; coronel Luiz Sá de Afonseca; Francisco de Paula Rodrigues de Carvalho; dr. Paulo de Campos Porto; Eurico Pereira de Andrade; Zeferino Martins Soares, e José Paiva Prudente.

Senhoras: Zilda Deschamps Cavalcanti Nazaré; Ana Maria Soutelo e Clarita Goulart de Castro.

Senhorinhas: Marcionila de Almeida Araujo e Nelly Souza Pinto.

Menina: Maria Regina, filha do sr. Rubens Flores e da sra. Dulce da Silva Flores.

— Farão anos, amanhã:

Senhores: dr. José Americo de Almeida; dr. Amelio Junqueira Ferreira e Guilherme de Almeida.

Senhoras: Alberico de Morais; Judite Varela Paranhos; Zulmira Ferreira e viuva dr. Heitor de Souza.

Senhorinha: Rute Pereira Dias.

Fizeram anos, ontem, em São Paulo:

Senhores: dr. Tarcizo Leonce Pinheiro Cintra; Mauro Lelis Vieira; dr. Samuel Ribeiro; dr. José Dias de Arruda Campos; dr. Mario de Oliveira Adrião, ex-consul de Venezuela em São Paulo; dr. Jaime Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti; Fernando de Souza e José Fernandes Merino.

Meninos: Carlos, filho do sr. Eldino Bracante e da sra. Maria Helena Campos Bracante, e Antonio, filho do sr. Antonio Ferreira Fernandes e da sra. Dulce Fernandes.

Senhoras: Maria Rita Leonel; Araci Ribeiro Petinatti; Antonieta Passos; Amelia Rogero, Maria Dulcina Fogaça Caminha; e Maria Celeste Cacalvanti.

Senhorinhas: Aristéia Bolani; Ester Tortora, e Ida Mecia.

Meninas: Lisete Teresinha, filha do sr. Alvaro Bueno de Camargo e da sra. Lavania Fonseca de Camargo; Vera Lucia, filha do sr. Joaquim Elias do Nassis e Ondina, filha do sr. Nassis e da sra. Jessi Macha-Benedito Paula Leite de Barros e da sra. Maria Antonieta Paula Leite Barros.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorinha Regina Borges, filha da viuva Laura Borges, e o conhecido desportista sr. Abilio Ferreira d'Almeida, 1º secretario do São Cristovão de F. R. e funcionario do Montepio dos Empregados Municipais.

CASAMENTOS

Realizou-se ontem, o casamento do dr. Holofernes Castro, advogado, com a senhorinha Lucilia Teixeira, ele filho do conhecido banqueiro sr. Holofernes Castro e sra. Lidia Teixeira de Castro, e ela filha do sr. Bernardino Teixeira dos Reis e sra. Maria Adelaide Teixeira.

Os padrinhos no civil por parte do noivo foram o dr. Jesus Augusto Teixeira de Carvalho e senhora. No religioso o dr. Manuel José Ferreira e senhora. Os padrinhos por parte da noiva, no civil, seu pai e a sra. Isaura Moreira. No religioso, os pais do noivo, que realizou-se na igreja Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamim Constant.

NASCIMENTO

Com o nascimento de uma linda criancinha, acha-se enriquecido o lar do casal dr. Enio de Sales Coelho, medico nesta capital, e de sua esposa sra. Julieta Cardoso Ribeiro Fernandes de Sales Coelho.

Na pia batismal será dado o nome de Maria Helena a este rico bebê.

BATIZADO

Realiza-se hoje domingo, ás 16 horas, na matriz de São João Batista da Lagoa o batismo da menina Véra-Lucia, primogenita do casal Uranita Almeida Viana-dr. Francisco Azevedo Viana, e neta do escritor Renato Almeida do Ministerio das Relações Exteriores.

Vera-Lucia será batizada por monsenhor Manuel Soares, vigario paroquial, sendo seus padrinhos a enhorinha Maria de Lourdes Almeida e o sr. Antonio de Azevedo Viana.

FESTAS

Clube dos Contadores — O Clube dos Contadores, iniciando suas atividades sociais do corrente ano, prestará hoje, significativa homenagem ao Clube Municipal, promovendo, na séde do Clube de Regatas, do Flamengo, uma noite dansante.

— Fluminense F. C. — Hoje, domingo, chá dansante dedicado ao quadro social, com inicio ás 17 horas.

— Clube Ginastico Português — Hoje, noite-dansante, das 19 ás 23 horas.

— Tijuca Tenis Clube — Hoje, das 21 ás 24 horas, a primeira festa pre-carnavalesca. Na quarta-feira, 12, será realizada mais outra festividade do mesmo carater.

— Orfeão Português — Hoje, das 20 ás 24 horas, noite-dansante. Far-se-á ouvir Gastão Lima e seu "StarJazz" e Orquestra Tipica Argentina.

Traje completo.

— Clube de Regatas do Flamengo — Hoje, domingo, em sua séde social, das 20 ás 24 horas, será dado o "grito de carnaval de 1944".

CONFERENCIAS

Hoje, ás 10 horas, no Templo da Humanidade haverá uma conferencia do sr. L. H. Horta Barbosa sobre o tema: "Apreciação da fórma que convém ao ensino religioso. "Regras de composição positivista" Entrada franca.

— Hoje, ás 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, á rua Uruguaiana, 141 sobrado, o sr. Vitor Sá Earp realizará uma conferencia sobre o tema "Homeopatia e Espiritismo".

— Realiza-se hoje, ás 16.30 horas, no Asilo de Orfãos "Anália Franco" uma conferencia da senhorinha Telma Teixeira Campos. Entrada franca.

— O consul Sergio Correia da Costa pronunciará uma conferência, amanhã, dia 10, ás 17 horas, no auditório da A. B. I., sôbre a História do Brasil, dando inicio ao Curso de Diplomata organizado pelo Instituto Renascença. As solenidades da conferência serão presididas pelo dr. Pedro Calmon.

— Realiza-se hoje, ás 16.30 horas, no Orfanato Suburbano Teresa Cristina, á rua Lopes da Cruz, 448 [illegible] a conferencia do sr. Edmundo José Fernandes.

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS

— Sociedade de Homens de Letras do Brasil — Realiza-se amanhã, dia 10, ás 20,30 horas no salão nobre do Liceu Literario Português, a solenidade da posse da Diretoria, Conselhos Deliberativo e Fiscal da Sociedade de Homens de Letras do Brasil.

Far-se-ão ouvir diversos oradores. Na mesma ocasião será entregue á poetisa Hecilda Clarck uma medalha de honra enviada pelo Circulo de cooperação americana, da qual é portador o intelectual chileno Sergio Roberts. A parte artistica acha-se a cargo das declamadoras Rosa Violeta Roxo, Célia Bandeira e da cantora Haidê Teles pianista Lidia P. Damiano, tenor Adolfo Tomassini, sob a direção da cantora Santuza Doria. Acompanhamentos pela pianista Ela Podorolski.

— Federação Academica de Letras do Brasil — Realizou-se ontem, ás 20 horas, no Clube Militar, á posse da nova diretoria da Federação das Academias de Letras do Brasil para o ano de 1944. A solenidade foi presidida pelo general Souza Doca, presidente reeleito. A nova diretoria da Federação das Academias de Letras é a seguinte: presidente, general Souza Doca; vice-presidente desembargador Carlos Xavier; 1º secretario, dr Souza Brasil; 2o, dr. Costa Filho; tesoureiro, dr. Durval de Morais; bibliotecario, dr. Carneiro da Cunha; diretor da Revista, desembargador Alfredo de Assis. Comissão Permanente: drs.: Noraldino Lima, Leoncio Correia e Raul Monteiro.

EXPOSIÇÕES

Exposição da Excursão a Saquarema — Inauguração hoje, ás 17 horas, com a presença dos expositores e do prefeito de Saquarema. Local da exposição: Salão da A. C. M.

— Gustavo de Sá Rheingantz — Sob o patrocinio da Sociedade Brasileira de Belas Artes. — Galeria Bagdad, Rua 7 de Setembro n. 111.

Galeria Bernardelli — Permanente — No Museu de Belas Artes.

— Lucilio de Albuquerque — Permanente. — Rua Ribeiro de Almeida n. 22.

— Candida e J. Menezes — Pintura. — Até o proximo dia 15, no salão nobre do Palace Hotel.

— Carole — Até o proximo dia 31, no Museu N. de Belas Artes.

SOLENIDADES

— Juramento á Bandeira — Hoje, ás 9 horas, no campo do América F. C., á rua [illegible] Sales, haverá juramento á Bandeira, dos reservistas dos Tiros de Guerra.

IN MEMORIAN

O Clube Militar, com a adesão do ministro da Guerra e demais autoridades do Exercito, Marinha e Aeronautica, prestará á memoria do general de Divisão Emilio Lucio Esteves seu ex-presidente, uma homenagem, amanhã, ás 17,30 horas, no salão Presidente Vargas em sua séde social.

Serão oradores, pelo Clube Militar, o general Meira de Vasconcelos; pela diretoria de Engenharia do Exercito, o coronel Carlos dos Santos Gomes; pela Diretoria de Intendencia do Exercito, o coronel Alcebiades Ribeiro dos Santos; pela Policia Militar do Distrito Federal, o major Bernardo de Souza Neves, e, pelo Instituto dos Docentes Militares, o coronel Carlos Autran Dourado.

FORMATURAS

Comemorando a formatura de Nelly de Souza Pinto, que vem de bacharelar-se pelo Colegio Piedade, os seus pais, sr Manuel Pinto e sra. Nair de Souza Pinto, darão hoje em sua residencia uma receção ao circulo de suas relações.

— Os bacharelandos do Colegio Paula Freitas, do ano letivo de 1943, farão realizar hoje, no salão do Botafogo, um grandioso baile de formatura, [illegible] serie de festejos com que encerram brilhantemente o seu curso ginasial. O baile terá inicio ás 23 hs. e terminará ás 6 horas da manhã.

VIAJANTES

Em avião da Cruzeiro do Sul, que alçará vôo do Aeroporto Santos Dumont, ás 5 horas da manhã de hoje, o ministro Eurico Dutra, titular da pasta militar, na companhia dos generais Newton Cavalcanti, Amaro Soares Bittencourt e Canrobert Pereira da Costa, coroneis Paulo Mac Cord, Inade Tuper e Sampson da Nobrega e 1º tenente Nilton Freixinho, ajudante de ordens, viajará para o norte do país, afim de inaugurar o Campo de Instrução da Força Expedicionaria de Engenho da Aldeia, nas imediações do Recife; bem assim, inspecionar a tropa local e as inumeras construções que estão sendo levadas a efeito no nordeste.

— Seguiu, ontem, para Buenos Aires, o coronel Hugo Hanhart, adido militar á Embaixada da Bolivia nesta capital. O coronel Hanhart viajou acompanhado de sua familia.

— Seguiu, ontem, para Buenos Aires, dali prosseguindo viagem, terça-feira, para os Estados Unidos e Inglaterra, onde reside, o sr. John M. Eddy, vice-presidente da Cruz Vermelha Britanica e diretor de varias companhias ferroviarias da Republica Argentina. O sr. J. M. Eddy veio ao continente americano afim de tratar de assuntos relacionados com a Cruz Vermelha Britanica e inspecionar os seus negocios na Argentina.

— Com destino a Quito, seguiu, o sr. Gonzalo Zaldumide, embaixador da Republica do Equador no Rio de Janeiro. O referido diplomata seguiu via Buenos Aires, Santiago e Guaiaquil, demorando-se alguns dias em cada uma daquelas cidades.

ENTERROS

Foram sepultados, ontem:

A's 16 horas, a sra. Lucilia de Souza Gomes.

— No cemiterio de São Francisco Xavier, ás 15 horas, a sra. Adelaide Vieira Winter.

— Foram sepultados, ontem, em São Paulo:

Senhores: Angelo Erasmo Basilio de Franchini; Giacomo Patern e José Surcio.

Menino: Vicente de Paula, filho do dr. Juvenal Penteado Filho, e da sra. Paula Du Voisin Penteado.

Senhora: Ana Kanasky.

MISSAS

No altar-mór da igreja de N. S. da Candelaria será celebrada amanhã, ás 10 horas, missa de 7º dia, em sufragio da alma da senhorinha Carmem de Barros Martins Costa.

— Sr. Marino Rosario Gammaro — Amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana, será rezada missa de setimo dia de falecimento pelo repouso da alma do sr. Marino Rosario Gammaro.

CHEGOU O NOVO MINISTRO PLENIPOTENCIARIO DA NICARAGUA — Procedente de Managua, via Lima e Corumbá, chegou, ontem, pelo avião da linha transcontinental da Panair do Brasil, o coronel Rafael Perez-Luna, que vem assumir o cargo de ministro plenipotenciario da Nicaragua em nosso país, em substituição ao dr. Manuel Francisco Jiménez Ortiz. O referido diplomata, que foi recebido pelo representante do ministro das Relações Exteriores, servia anteriormente como consul geral e ministro plenipotenciario em missão especial junto ao governo da Venezuela. O ministro Perez-Luna viajou com sua esposa, sra. Clelia de Perez-Luna, que é filha do conhecido escritor e diplomata boliviano Alcides Arguedas, que acaba de renunciar ao cargo de ministro plenipotenciario da Bolivia junto ao governo da Venezuela. Compareceram tambem ao desembarque do coronel Rafael Perez-Luna e esposa o sr. José Mercedes Palma, consul geral da Nicaragua no Brasil e funcionarios da Legação e do Consulado Geral daquele país amigo. O aspecto acima foi tomado pela nossa objetiva, no momento do desembarque do novo ministro da Nicaragua em nosso país.

STOZEMBACH & CO.
SUCESSORES DE LECLERC & CO.
AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
RUA URUGUAIANA N. 87, 5º ANDAR
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de contratar e promover o emprego do novo feitio, forma ou configuração, em frascos de vidro, privilegiado pela Patente de Modelo Industrial n. 315, da qual é concessionaria a Anglo-Mexican Petroleum Company, Ltd.

SABONETE
VALE QUANTO PESA
Grande, Bom e Barato!

JUROS DE APÓLICES
Vencidos e a vencerem-se
Pagamento Rápido
mediante módica comissão
NA SEÇÃO BANCARIA DO
CENTRO LOTERICO
TRAVESSA DO OUVIDOR, 9

PERFUMES
GALLY
DÃO PERSONALIDADE!

Banco Comercial do Estado de São Paulo S. A.

FUNDADO EM 1912

CAPITAL SUBSCRITO	Cr$	100.000.000,00
CAPITAL REALIZADO	Cr$	98 999 360,00
FUNDO DE RESERVA	Cr$	80.000.000,00

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1943, INCLUINDO O MOVIMENTO DAS FILIAIS E AGENCIAS

MATRIZ: S. Paulo - R. 15 de Novembro, 336 — FILIAIS: Rio de Janeiro - Rua Visconde de Inhauma n. 54. Santos - Rua 15 de Novembro, 111-113.

AGENCIAS — Agudos — Amparo — Araçatuba — Araraquara — Assis — Avaré — Baurú — Bebedouro — Birigui — Botucatú — Bragança — Campinas — Catanduva — Cruzeiro — Descalvado — Duartina — Franca — Garça — Guaratinguetá — Igarapava — Itapetininga — Itapira — Itápolis — Itú — Ituverava — Jaboticabal — Jaú — Jundiaí — Limeira — Lins — Marilia — Mogi-Mirim — Monte Alto — Olimpia — Orlandia — Ourinhos — Paraguassú — Penápolis — Pinhal — Piracicaba — Pirajú — Pirajuí — Presidente Prudente — Promissão — Ribeirão Preto — Rio Claro — Rio Preto — Santa Adelia — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo André — S. Carlos — S. João da Bôa Vista — S. José dos Campos — S. Manoel — S. Roque — S. Simão — Sorocaba — Taquaritinga — Tatuí — Taubaté — Tieté — Uchoa.

ATIVO

		Cr$
Capital a realizar		1.000.640,00
Letras descontadas		529.042.149,80
Letras e efeitos a receber:		
Do interior	84.410 775,50	
Do exterior	1.065.725,60	85.476.501,10
Empréstimos em conta corrente		71.821.378,80
Valores caucionados	276 497 619,60	
Valores depositados	152.032 815,10	
Ações em caução	250.000,00	428.780.434,70
Filiais e Agencias		183 966.391,00
Correspondentes no estrangeiro		3 003 178,90
Correspondentes no país		6.088 040,10
Titulos pertencentes ao Banco		19 057 334,90
Predios de propriedade do Banco		26 291 871,80
Diversas contas		2.725.769,20
Caixa: Em moeda corrente e em depósito no Banco do Brasil e outros Bancos		107.568 232,90
TOTAL Cr$		1.464.821.923,20

PASSIVO

		Cr$
Capital		100 000 000,00
Fundo de reserva		80 000 000,00
Lucros e Perdas		2.774.380,50
Depósitos em Conta Corrente:		
Com juros	397 484 579,80	
Sem juros	31 779 527,50	
A prazo fixo	105.794 053,70	535.058.161,00
Titulos em caução e em depósito		428 530 434,70
Caução da Diretoria		250 000,00
Credores por titulos em cobrança		85 476 501,10
Filiais e Agencias		209 919 687,60
Correspondentes no país e no estrangeiro		3.114 430,70
Letras a pagar		507 249,90
Diversas contas		12.397 917,20
Dividendos não reclamados		246 820,80
Percentagem da Diretoria		606.378,10
61.º dividendo de 12% ao ano, ou sejam Cr$ 12,00 por ação integrada e Cr$ 7,20 por ação com 60% realizados		5.939.961,60
TOTAL Cr$		1.464.821.923,20

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1943

DEBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Honorarios da Diretoria e Conselho Fiscal	171.000,00	
Ordenados do Pessoal e Gratificações	7.667.442,70	
Contribuição para o Instituto de Apos. e Pensões dos Bancarios	322.685,80	
Contribuição para a Legião Brasileira de Assistencia	22.489,60	
Diversas Despesas	1.130.789,10	9.314.407,20
Impostos		1.074 335,30
Juros pagos e creditados		7.262.593,50
Amortizações do Ativo: Abatimento nas contas de predios de propriedade do Banco Moveis e Utensilios, objetos de Escrit. e Gastos de Instalação		917.642,50
Perdas Diversas: Prejuizos verificados		400.649,50
Reservas e Fundos Especiais: Fundo de Reserva		8.000.000,00
Dividendos: 61.º dividendo de 12% ao ano, ou sejam Cr$ 12,00 por ação integrada e Cr$ 7,20 por ação com 60% realizados		5.939.961,60
Percentagem da Diretoria: 4% s/Cr$ 15.159 454,90, lucro liquido do semestre		606 378,10
Saldo que passa para o semestre seguinte		2.774 380,50
Cr$		36.290.348,20

CRÉDITO

		Cr$
Saldo não distribuido dos lucros anteriores		2 159 208,90
Juros de integralização		2.056,40
Produtos de Operações Sociais:		
Juros	7.435.278,30	
Descontos, deduzidos os que passam para o semestre seguinte	18 153 758,80	
Comissões	2.790 353,40	
Carteira de Cambio	82 206,70	
Cofres de Aluguel	25.052,00	
Recuperações de débitos lançados em Lucros e Perdas	89.035,20	
Reversão da c/Provisão p/ Prejuizos Eventuais	1.106 162,90	29 681 847,30
Renda de capitais não empregados em operações sociais	468 235,60	
Bonificações em ações nominativas de titulos de propriedade do Banco	3 979 000,00	4 447 235,60
Cr$		36 290 348,20

S. E. ou O. — São Paulo, 5 de janeiro de 1944 — (a.) F. de Assumpção, presidente; (a.) J. M. Whitaker, diretor-superintendente; (a.) L. de Assumpção, gerente geral; (a.) J. G. Gioiosa, contador registo n. 4.535.

Uma Novidade Sensacional...

OS CLUBES MEXICANOS QUEREM JOGADORES DO BRASIL!

Chips e Gondola Venceram as Duas Eliminatorias de Potros da Sabatina de Ontem

O Jockey Club Brasileiro realizou, ontem, a segunda sabatina da sua temporada de verão.

Do programa organizado se destacavam as duas eliminatorias para a nova geração.

A primeira era uma carreira destinada aos animais nacionais e platinos de tres anos de idade, sem vitoria no país, ou no estrangeiro.

Essa prova deu ensejo a que o potro argentino, Chips obtivesse um facilimo triunfo.

Correndo acomodado no terceiro posto, enquanto Freixo, aseguido de Quinota, liderava a carreira, o ex-Austin, no final da grande curva, passou para o segundo posto e nas gerais assumiu o comando do pelotão.

E, fugindo varios corpos, o filho de Picapleitos veio a cruzar a meta com varios corpos de luz.

A segunda eliminatoria, reservada aos animais nacionais de tres anos perdedores, foi ganha pela potranca Gondola.

A filha de Royal Dancer correu sossegadamente no quarto posto, enquanto Pimpa, Miss Torina e Ipanema ocupavam as principais posições.

Na reta, a crioula do Haras Mondesir atropelou fortemente e dominando os tres adversarios, que lhe corriam á frente, nas especiais, já comandava o pelotão.

E, contendo no final a arremetida violenta de Gran Duque, ainda poude cruzar a méta com meio corpo de vantagem sobre esse adversario.

1ª CARREIRA

17 Animais nacionais de 5 anos e mais, sem vitoria no país — Pesos especiais — 1.400 metros — Premios: Cr$ 8 000,00; Cr$ 1.600,000 e Cr$ 800,00.

CERURA, fem., castanho, 5 anos, São Paulo, Xileno, e Tit Chou, da sra. d. Marieta de Oliveira, 48 quilos, Rubens Silva 1º
Zurik, 56|54 quilos, A. Barbosa, ap. 2º
Valença, 48|45 quilos, J. Coutinho, ap. 3º
Sanharó, 50|47 quilos, J. Araujo, ap. 0
Canoeira, 50|49 quilos, J. Martins, ap. 0
Itan, 55 quilos, O. Serra.

Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: Cr$ 17,60, em 1º; dupla (12), Cr$ 22,70; placês: Cerura, Cr$ 11,10; Zurik, . . . Cr$ 10,70.
Tempo: 91" 3|5.
Total das apostas: — . . . Cr$ 70 670,00.
Criador: Lineu de Paula Machado.
Tratador: — Henrique de Souza.

RATEIOS EVENTUAIS

		Cr$
1—1 Zurik	1159	26,40
2—2 Cerura	1736	17,60
(3 Capoeira	215	125,20
3 |		
(4 Itan	143	214,60
(5 Valença	158	187,80
4 |		
(6 Sanharó	395	77,60
Total	3836	
12	1288	22,70
13	620	47,10
14	925	31,70
23	235	124,40
24	319	91,70
33	45	650,10
34	162	180,50
44	63	464,30
Total	3657	

2ª CARREIRA

18 Animais nacionais e platinos de 3 anos, sem vitoria no país ou no estrangeiro — Pesos da tabela, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 15 000,00; Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00.

CHIPS, masc., castanho, 3 anos, Argentina, Picapleitos e Australia, do sr. J. Adamian, 56|54 quilos, Anezio Barboza, aprendiz .. 1º
Quinota, 55 quilos, A. Rosa ..
Rataplan, 52 quilos, O. Ulôa .. 2º
Brito .. 3º
Freixo, 52|50 quilos, A. Portilho, ap. .. 0
Damaru', 52 quilos, O. Coutinho .. 0
Boninota, 50|49 quilos, O. Macedo, ap. .. 0
Digitalis, 50 quilos, J. Serra .. 0

Ganho por varios corpos; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: Cr$ 12,90, em 1º; dupla (12), Cr$ 21,00; placês: Chips Cr$ 10,50; Rataplan, Cr$ 11,00.
Tempo: 89" 4|5.
Total das apostas: — . . . Cr$ 87 270,00.
Importador: Breno Caldas.
Tratador: Euclides F. Silva.

RATEIOS EVENTUAIS

		Cr$
1—1 Chips	2829	12,90
(2 Rataplan	778	47,10
2 |		
(3 Boninota	55	667,60
(4 Quinota	155	236,90
3 |		
(4 Damaru'	63	582,50
4—6 Freixo-Digitalis	710	51,70
Total	4590	

12	1291	24,00
13	731	42,40
14	118	27,70
22	52	592,70
23	189	164,10
24	397	78,10
33	14	2.216,50
34	70	443,30
44	17	1.825,40
Total	3879	

3ª CARREIRA

19 Animais nacionais de 8 anos, de 3 a 5 vitorias no país — Pesos da tabela, com sobrecarga e descarga — 1.400 metros — Premios: . . . . Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e . . Cr$ 1.000,00.

OLUA, fem., castanho, 8 anos, São Paulo, Nino e Ilua, do sr. Mario de Almeida, 52|49 quilos, João Santos, aprendiz 1º
Ciclone, 54|51 quilos, J. Maia, ap. 1º
Gurjau', 58|56 quilos, A. Barboza, ap. 3º
Ovilio, 50 quilos, O. Rosa 0
Batota, 56|54 quilos, J. Martins, ap. 0
Opalino, 58 quilos, L. Meszaros 0

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: Cr$ 14,10, em 1º; dupla (24), Cr$ 25,30; placês: Olua Cr$ 10,50; Ciclone, . . . Cr$ 15,00.
Tempo: 91" 1|5.
Total das apostas: — . . . Cr$ 114 400,00.
Criador: Silvio Penteado.
Tratador: o proprietario.

RATEIOS EVENTUAIS

		Cr$
1—1Gurjau'	513	102,10
2—2 Olua	3715	14,10
(3 Batota	526	99,60
3 |		
(4 Opalino	293	178,80
(5 Ovilio	1202	43,50
4 |		
(6 Ciclone	301	174,00
Total	6550	
12	747	46,70
13	160	218,40
14	323	108,10
23	1012	34,50
24	1379	25,30
33	85	411,10
34	424	82,40
44	238	146,80
Total	4368	

4ª CARREIRA

20 Animais nacionais — Pesos especiais — . . 1.500 metros — Premios: — Cr$ 8.000, Cr$ 1.600,00 e . . Cr$ 800,00.

BURITI, masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, Santarem e Tangled Gold, da sra. d. Rachel Lucci, 56|54 quilos, José Martins, aprendiz 1º
Kemal, 50|52 quilos, O. Ulôa 2º
Guapé, 52 quilos, A. Brito 3º
Cabuassu', 52 quilos, A. Barboza, ap. 0
Ojos Negros, 51 quilos, T. Batista 0
Esperado, 56 quilos, A. Araujo 0
Galbu', 54|51 quilos, H. Teixeira, ap. 0

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: Cr$ 38,90, em 1º; dupla (12), Cr$ 30,00; placês: Buriti Cr$ 33,00; Kemal, . . . Cr$ 15,10.
Tempo: 98" 1|5.
Total das apostas: — . . . Cr$ 136 200,00.
Criador: — Lineu de Paula Machado.
Tratador: — Jorge Burlont.

RATEIOS EVENTUAIS

		Cr$
1—1 Kemal	2086	28,20
(2 Buriti	1407	38,90
2 |		
(3 Esperado	1238	44,20
(4 Ojos Negros	1524	35,30
(5 Guapé	81	676,50
(6 Cabuassu' ..	514	106,60
4 |		
(Galbu'		
Total	6850	
11	1660	30,00
12	1420	35,00
13	509	97,80
14	647	77,00
22	1088	45,80
23	293	170,10
24	195	255,50
33	382	130,40
34	36	1.383,30
Total	6230	

5ª CARREIRA

21 Animais nacionais de 3 anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — . . 1.400 metros — Premios: — Cr$ 15.000,00, Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.000,00.

GONDOLA, feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Royal Dancer e Solerna, do sr. Gastão de Miranda Vale Jr., 53|51 quilos, José Costa Portilho, aprendiz .. 1º
Gran Duque, 55 quilos, O. Ulôa 2º
Ipanema, 53 quilos, C. Pereira 3º
Buenopolis, 55 quilos, S. Batista 0
Pimpa, 53|51 quilos, A. Martins, ap. 0
Itaporé, 55 quilos, A. Araujo 0
Miss Tonia, 53 quilos, L. Leighton 0
Transval, 55 quilos, J. Meszaros 0
Não correu: Geranio.

Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: Cr$ 72,50, em 1º; dupla (12), Cr$ 25,70; placês: Gondola, Cr$ 11,10; Gran Duque Cr$ 10,20; Ipanema, . . . Cr$ 11,80.
Tempo: 90" 2|5.
Total das apostas: . . . . Cr$ 164.000,00.
Criador: A. J. Peixoto de Castro.
Tratador: Estevão Pereira.

RATEIOS EVENTUAIS

(1 Buenopolis ..	1073	57,10
1 |		
(2 Gondola	846	72,50
(3 Gran Duque	4274	14,30
2 |		
(4 Miss Tonia ..	180	540,80
(5 não correu		
3 |		
(6 Transval	223	275,00
(7 Ipanema	645	95,10
4 (8 Itaporé	153	400,90
(9 Pimpa	274	223,80
Total	7668	
11	314	195,20
12	2377	25,70
13	54	1.135,10
14	608	100,80
22	380	161,30
23	357	171,60
24	3311	18,50
33 n|c		
34	94	652,00
44	167	367,00
Total	7662	

6ª CARREIRA

22 Animais nacionais de 5 anos, sem mais de tres vitorias no país — Pesos da tabela, com sobrecarga e descarga — 1 200 metros — Premios: — Cr$ 10 000,00; . . . Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00:

ARAGEL, masculino, castanho, 5 anos, S. Paulo, Termogene e Gazeta, do sr. Helio de Castro, 58 quilos, Inacio de Souza 1º
Ebulo, 58 quilos, O. Fernandes 2º
Exu', 58 quilos, V. Cunha 3º
Calicut, 58 quilos, L. Leighton 0
Gaiato, 58 quilos, J. Canales 0
Caridade, 56 quilos, E. Silva 0
Acaiá, 56 quilos, L. Meszaros 0
Robusto, 58 quilos, O. Ulôa 0
Cizos, 54 quilos, M. Medina 0
Mascarado, 58|56 quilos, J. Martins, ap. 0
Ipané, 58|55 quilos, S. T. Camara, ap. 0
Ceará, 50|47 quilos, V. Lima, ap. 0
Não correu: Garupa.

Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, meio corpo.
Rateios: Cr$ 94,60, em 1º; dupla (24), Cr$ 67,80; placês: Aragel Cr$ 37,80; Ebulo . . . Cr$ 25,70; Exu', Cr$ 18,90.
Tempo: 77" 1|5.
Total das apostas: . . . . Cr$ 193.300,00.
Criador: Lineu de Paula Machado.
Tratador: Inacio de Sousa.

RATEIOS EVENTUAIS

		Cr$
(1 Robusto	646	111,80
1 |2 Exu'	913	79,10
(3 Acaiá	457	158,70
(4 Ebulo	1052	68,60
2 |5 não correu.		
(6 Cizos	204	354,10
(7 Gaiato	1766	40,90
3 |8 Ipané	226	319,60
(9 Mascarado ..	210	344,00
(10 Calicut	2198	32,80
(11 Ceará	303	238,50
4 |		
(12 Caridade ..	293	246,60
(13 Aragel	763	94,60
Total	9031	

7ª CARREIRA

23 Animais de qualquer país — Pesos especiais — 1.500 metros — Premios: Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00.

B. I. M., feminino, zaino, 5 anos, Uruguai, Caboclo e Platita, do sr. Roberto G. Faria, 52 quilos, Claudemiro Pereira 1º
Comarin, 50 quilos, T. Batista 2º
Relampago, S. Batista 3º
Miraí, 51|48 quilos, J. Maia, ap. 0
Pancho, 50 quilos, O. Coutinho 0
Motinero, 56|53 quilos, João Santos, ap. 0
Lamento, 53 quilos, A. Araujo 0
Serranilo, 56|54 quilos, J. Portilho, ap. 0
Montalvan, 50 quilos, O. Fernandes 0
Soberbo, 52 quilos, A. Brito 0
Spin, 48 quilos, R. Silva 0
Integro, 55 quilos, J. Canales 0

Ganho por um pescoço; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: Cr$ 40,50, em 1º; dupla (34), Cr$ 52,70; placês: B. I. M. — Motinero . . . . Cr$ 17,40; Comarin, Cr$ 19,20; Relampago, Cr$ 14,90.
Tempo: 95".
Total das apostas: . . . . Cr$ 239.490,00.
Importador: Osvaldo Gomes Camiza.
Tratador: Francisco Tourinho.
Total geral das apostas: . . Cr$ 1.014.330,00.

Total geral dos concursos: — Cr$ 436 180,00.
Pista de areia: leve.

RATEIOS EVENTUAIS

		Cr$
1—1 Spin-Integro Pancho	637	142,10
(2 Relampago ..	2403	37,60
2 |3 Serranilo ..	420	215,60
(4 Montalvan ..	1143	79,20
(5 Lamento	1559	58,00
3 |		
(6 Comarin-Soberbo	813	111,30
(7 Miraí	2112	42,80
4 |		
(8 B. I. M.-Motinero	2233	40,50
Total	11320	
1,921		
11	182	525,10
12	674	141,80
13	300	318,60
14	666	143,50
22	723	132,20
23	1139	83,90
24	4552	20,90
33	400	238,90
34	1812	52,70
44	1500	63,70
Total	11948	

Uma Noticia Alarmante Para os Esportes..

O Mexico Vai Intervir Contra os Nossos Jogadores de Futebol

Artigas Será o Primeiro, Possivelmente -- Em Buenos Aires Varios Já Voaram - A Entidade do País Legendario dos Aztècas Não Reconhece a Fifa...

DIARIO CARIOCA dá hoje a publicidade uma nova sensacional e um tanto desagradavel aos nossos clubes esportivos, pois que eles estão ameaçados se sofrerem golpes os mais rudes possiveis com o desejo que o Mexico está de conseguir para as suas fileiras o maior numero possivel de cracks — os mais renomados do continente — em face de não estar reconhecendo com entidade dirigente do futebol mundial a F. I. F. A.

PORQUE O MEXICO ESTA' AGINDO FORA DA LEI

Interessa-nos, conforme sempre temos dito, o movimento esportivo de todo o mundo. Nossa reportagem acompanha tudo o que interessa diretamente ao nosso país. Por esse motivo conseguimos saber que os dirigentes do futebol mexicano estão determinados a arrebanhar para os clubes daquele país amigo da America Central, os maiores cartazes do futebol sulamericano, sem respeitar leis ou direitos de clubes e entidades.

E é facil de se explicar, porque assim age a entidade ou melhor, os clubes da terra legendaria dos aztecas...

A entidade mexicana de futebol deixou de reconhecer a F. I. F. A. como entidade dirigente do futebol mundial, em face da mesma estar privada de sua liberdade de ação enquanto a França — sede central da entidade — está ocupada. Ademais, argumentam os dirigentes do futebol mexicano, as medidas nazistas adotadas pela F. I. F. A., fato esse que vem dar maior liberdade de ação á referida entidade, obriga ao desrespeito das suas filiadas...

A ARGENTINA FOI A PRIMEIRA VITIMA

Não será o Brasil a primeira vitima das garras do futebol mexicano. A Argentina já perdeu varios de seus grandes ases para o futebol mexicano. Inumeros cracks que integravam os teams principais de Buenos Aires já bateram azas em demanda do Mexico, que alem do mais está pagando vultosas somas pela conquista dos mesmos.

ARTIGAS JA' DISSE AO SR. DARIO DE MELO PINTO QUE VAI EMBORA TAMBEM...

Não sabemos porque motivo o Flamengo é o clube mais visado pelos interessados na conquista de jogadores. Agora mesmo os gremios bandeirantes, o Corinthians com especialidade, pretendeu se abastecer de bom material nas fileiras do rubro-negro. E o Mexico, vem lá de longe, com os olhos fitos tambem em elementos do rubro-negro.

Por que motivo?

Haverá um elemento despeitado com o grande clube que se encarregue de apontar os defensores profissionais do campeão para gremios de fora?

Ha dias Artigas procurou o presidente do Flamengo para tratar da reforma de seu contrato. O sr. Dario de Melo Pinto recebeu o magnifico e esforçado player no gabinete da diretoria do clube. E fez a oferta que o clube podia fazer. Artigas, porem com surpreza para o presidente rubro-negro disse que não servia...

— Não serve e ademais eu não vou ficar no Flamengo, teria dito o referido futebolista. Não vou ficar porque tenho uma boa proposta do Mexico para mim e como lá não está precisando de "passe", no momento, vou aproveitar o convite para ingressar no clube que me mandou convidar...

UM SUSTO E URGENTES PEDIDOS DE INFORMAÇÕES

O sr. Dario de Melo Pinto, que até aquele momento se mantinha de cabeça baixa, sem olhar para o jogador e riscava alguns desenhos num papel que se achava sobre a sua mesa, tomou um susto. Levantou-se e já de forma diferente disse para Artigas:

— Não, você está enganado. Você não vai sair do Flamengo. O Mexico precisa de "passe" sim...

Artigas manteve a sua proposta: Vinte e cinco mil cruzeiros de luvas para a reforma do seu contrato, por um ano.

A conversa se encerrou nesse ponto. Mas o sr. Dario de Melo Pinto telefonou logo a seguir para a Federação Metropolitana e procurou saber do dr. Domingos D'Angelo se realmente o Mexico precisa do "passe", para contar com jogadores de outros paises...

Como se vê, é um novo pezadelo que surge para os dirigentes dos nossos clubes, mas esperamos que os nossos "cracks", que tem tido tantos exemplos no ãpratiquem a leviandade de se meter em aventuras, pois que elas podem inutilizar para sempre com os aventureiros...

E Vão Mesmo Realizar um Torneio Rio-São Paulo, Após Tanto Futebol!...

DEVEMOS ESPERAR UM NOVO F RACASSO, SEMELHANTE AQUELE DO ANO PASSADO

Estávamos, nesta mesma época, no ano passado, quando os dirigentes dos clubes da cidade resolveram, a titulo de ajuda para as ferias dos mesmos, realizar um certame que pudesse servir de campanha preparatoria para o campeonato de 1943.

Estudando com o devido carinho o assunto, chegámos á conclusão de que era totalmente impossivel se obter êxito em tal certame, uma vez que o publico já estava exhausto de tanto football. Teimaram, porem, os presidentes dos clubes e realizaram o torneio.

Desnecessario porem se torna lembrar ao nosso publico o que foi aquele certame. Um fracasso completo, quer técnico, quer financeiro.

E tomaram parte nele varios clubes categorizados, que, por sinal, não se sairam bem da empreitada... O Botafogo foi, talvez, o mais prejudicado, pois que não estando na época com o seu team bastante ajustado, jogou-se á aventura de aperfeiçoá-lo á custa do referido certame... Conclusão: sacrificou-o. Desmoralizou-o.

ESTE ANO, QUEREM REPETIR A FAÇANHA

Agora, este ano, querem os dirigentes dos nossos clubes repetir o feito do ano passado. Tanto que já ajustaram a disputa de um torneio para fevereira próximo, agora, porem, no Pacaembú.

Os gremios do Rio que entrariam no certame em apreço seriam o Vasco, Fluminense e Flamengo, enquanto que São Paulo participaria do mesmo com o Corintians, Palestra, Palmeiras e S. Paulo.

Não queremos ser eternos observadores do contra. Mas não julgam os promotores do referido torneio que já é exagero mais football em fevereiro, quando a época carnavalesca entra em cena e quando o publico se prepara para descansar de esportes, de football, mesmo em se falando de São Paulo?...

Não encontramos motivos porque não desaprovar a idéia de semelhante torneio e, como no ano passado, somos de opinião que os clubes deveriam se preparar não para uma disputa sem qualquer valor ou finalidade, mas sim para um torneio inicial verdadeiramente, como que preparatorio ao campeonato regional da cidade.

Em face do passado, do fracasso financeiro de 43, DIARIO CARIOCA prevê o mesmo fim para o certame noturno de 44, que culminará certamente numa pandega carnavalesca, porque até o mês é mesmo proprio...

REMO

Realiza-se Hoje a Regata dos Bancarios

AS PROVAS QUE SERÃO EFETUADAS NA MANHÃ DE HOJE

Hoje ás 9 horas da manhã na enseada do Botafogo, será realizada a sensacional Regata dos Bancarios.

Este grande certame promovido pela Federação Bancaria e que terá o controle da Federação Metropolitana de Remo, promete um desempenho dos mais brilhantes, pois a Regata não tem guarnições favoritas o que garante de antemão a realização de provas equilibradas.

A regata terá como arbitro o dinamico "Garrafa", Afonso Segredo Sobrinho que terá como auxiliares, Titorino Carneiro (juiz de partida) Alberto de Carvalho Orlando Orlandini e Alfredo Rodrigues (Juizes de Raia) Mario Ferreira, Manoel Pereira e José Angelo (juizes de chegada) Alberto Igreja (cronometrista).

AS PROVAS

Foi elaborado o seguinte programa de provas:

1ª prova — Dr. Carlos Luz, presidente da Caixa Economica — Giggs a 4 remos — para qualquer classe.

2ª prova — Carlos Martins da Rocha — presidente da Federação do Remo — Yole-franshes a 4 remos para novissimos.

3ª prova — Dr. Vargas Neto — presidente do Conselho Nacional de Desportos — Yoles-franches a 4 remos para estreantes.

4ª prova — Barão de Saavedra — presidente do Banco Boavista — Yole a 2 remos para estreantes.

5ª prova — Honra — Dr. Marques dos Reis — presidente do Banco do Brasil — Yoles-franches a 8 remos para qualquer classe.

O C. E. R. J. Fará Hoje Uma Excursão á Gruta da Tijuca

TAMBEM O C. E. B. FARA' UMA EXCURSÃO HOJE

O Centro Excursionista Rio de Janeiro fará uma excursão hoje á Gruta da Tijuca. Nesse magnifico recanto carioca o C. E. R. J. homenageará a Associação Brasileiro de Imprensa.

Aos excursionistas e cronistas esportivos será servido um chocolate tipicamente excursionista, acompanhado de bolos.

São as seguintes as instruções fornecidas pelo CERJ:

Condução — Bonde até o Alto da Boa Vista.

Equipamento — Trajo de passeio para os representantes da imprensa esportiva e excursionistas para os socios.

Encontro — Bonde do "Alto da Boa Vista", que parte das Barcas ás 7,28 minutos.

Guias — Benedito Oliveira Botelho e Vicente de Medeiros.

TRAVESSIA BOM RETIRO A' REPRESA DOS CIGANOS

Será realizada hoje sob os auspicios do Centro Excursionista Brasileiro, a travessia Bom Retiro á Represa dos Ciganos Será uma excursão leve onde os participantes encontrarão o ar fresco e reconfortador das matas da serra carioca. Foi designado para guia o sr. Alfredo Maciel

Uma Data do Esporte Menor

ANIVERSARIA AMANHÃ, O BENEMERITO DOS DESPORTOS SUBURBANOS, EX-REDATOR DO *DIARIO CARIOCA*, O SR. MANUEL MATOSO

Manuel Matoso é um dos nomes mais conhecidos e mais queridos dos desportos suburbanos

Querido não pela imposição da força ou pela bajulação dos que precisam.

Se precisassem algo do Manuel Matoso ele nada poderia dar, a não ser o seu simpatico sorrizo...

A estima que todos os desportistas suburbanos dedicam a Manuel Matoso é oriunda do muito que ele tem feito pelos desportos pequenos dos quais ele foi reconhecido como um dos seus poucos benemeritos.

Jamais alguem lutou com tanto carinho e com tanta dedicação, sem interesse e sem almejar postos nos esportes pequenos como o tem feito Manuel Matoso.

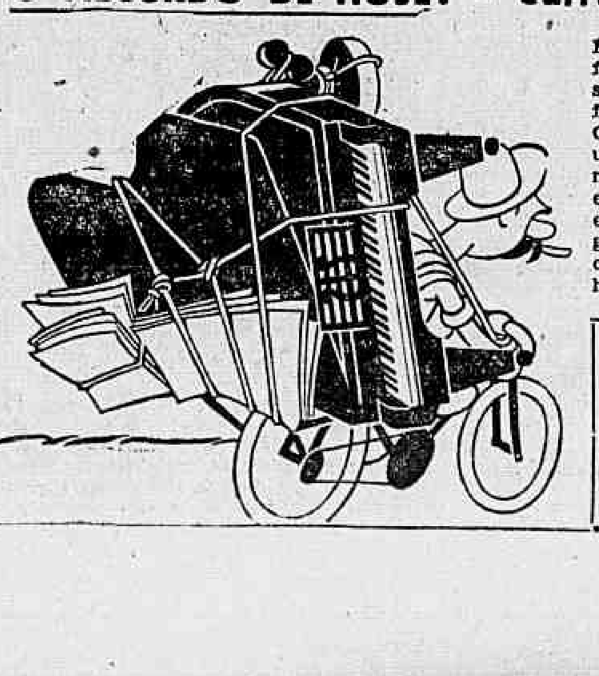
E sua enorme capacidade de trabalho foi observada e apreciada quando esteve na presidencia do Departamento Técnico da Federação Atletica Suburbana.

* * *

Amanhã, segunda-feira, é a data natalicia desse baluarte dos esportes menores do Distrito Federal E essa data, que é grata aos esportes pequenos é tambem grata ao DIARIO CARIOCA, porque aqui contamos, por pouco tempo é verdade, com o concurso de Manuel Matoso na secção de esportes de onde se retirou pela sua propria vontade

Pela efemeride de amanhã, seus amigos dos esportes pequenos seus companheiros do Equitativa Clube, lhes prestarão varias e merecidas homenagens ás quais DIARIO CARIOCA tem satisfação se associar.

O ABSURDO DE HOJE! - Carregar piano em bicicleta!



É absurdo, sim! Assim como é absurdo querer fazer a barba com sabonete, por muito fino que seja! Porque a espuma de um sabonete nunca foi feita para barbear-se . . . mas o Creme de Barbear Colgate, sim! O Creme de Barbear Colgate não é um sabão . . é um preparado cientifico que espuma 10 vezes mais que sabonete e produz uma espuma mágica que amolece a barba mais dura em um minuto! O Creme de Barbear Colgate garante uma barba mais rápida . . . mais cômoda, mais higiênica! Experimente-o hoje mesmo!

COLGATE - Caixa Postal 1749 - RIO
3 — Chega de conversa fiada, quero provar! Mande-me uma amostra do CREME COLGATE.
Nome ....
....
Endereço ....
....

NÚMERO AVULSO
40 Centavos

Diario Carioca

EDIÇÃO DE HOJE
18 Páginas

ANO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 9 DE JANEIRO DE 1944 — N. 4.774

O QUINTO EXERCITO FORÇA AS PORTAS DE CASSINO

Encarniçados Combates Pela Posse do Monte Porchia -- A Aviação Aliada Ataca as Comunicações Ferroviarias ao Norte de Roma

COM O 5.º EXERCITO, 8 — (De Haig Nicholson, correspondente especial da Reuters) — Os soldados da unidade combatente do corpo de engenharia norte-americana, lutando como soldados de primeira linha, rechaçaram o energico contra-ataque desfechado pelos alemães nas proximidades do monte Porchia. Desde então, prosseguiram nas reparações que estavam realizando, concluindo-as. Depois da captura de San Vittore, as forças norte-americanas do 5.º Exército travam encarniçados combates pela posse do monte Porchia que se encontra a 3 quilometros a sudoeste e do lado oposto da rodovia que vai a Cassino.

A porta de Cassino — bastião alemão que guarda a rodovia que conduz á Roma — está sendo lentamente forçada, com a execução de uma serie de ações em pequena escala que continua dia e noite, sem interrupção.

COMBATE-SE NA ALDEIA DE GIUSTO

Q. G. ALIADO NA AFRICA SETENTRIONAL, 8 (De John Talbot, enviado especial da Reuters) — Avançando entre as casinhas brancas da aldeia de Giusto, perdida nas montanhas, as tropas do 5.º Exercito estão abrindo passagem para Cassino e Roma. Penetrando cada vez mais profundamente nas defesas montanhosas de Kesselring, as tropas do general Clark travam cruenta luta ao longo de uma frente de 16 kms. As tropas norte-americanas avançaram quase mais um quilometro, na direção norte, desde as ruinas de San Vittore até Giusto, poderosamente fortificada pelos alemães com casamatas e outras defesas, do tipo que costuma encontrar agora o 5.º exercito em cada aldeia.

ATINGIDO O MONTE PORCHIA

Na parte meridional da estrada para Roma, as forças norte-americanas atingiram o monte Porchia, uns tres kms. a sudeste de San Vittore. Esta posição é valiosa para dominarem a estrada na direção leste, para Cassino. Os alemães desfecharam desolutos contra-ataques.

San Vittore, cuja captura foi confirmada hoje, oficialmente. caiu após tres dias da desesperada luta final corpo-a-corpo e ininterruptos combates de rua, com emprego de metralhadoras de mão, baionetas e granadas de mão.

A FRENTE INFERNAL

O tempo, na frente do 8.º Exercito, torna-se cada vez mais infernal. Os ventos frios reduzem cada dia mais as atividades das patrulhas, sem que por isso deixem de se travar encontros de viva intensidade. Num desses rudes choques, uma patrulha do 8.º Exercito deu morte a 22 alemães, nas vizinhanças da costa.

ATACADOS OS ALEMAES NO NORTE

Não obstante o mau tempo, poderosas forças de bombardeiros medios atacaram as comunicações ferroviarias alemãs ao norte de Roma. Lucca e Pontedera, nas linhas que vão de Liorna a Florencia, figuram entre os lugares atacados. Em Pontedera foi despejado grande numero de explosivos sobre a linha ferrea, e em Luca foram atingidas as oficinas, e a fabrica de gás em Perugia, onde os bombardeios provocaram terriveis incendios.

OUTRA "STALINGRADO" NA ITALIA

ARGEL, 8 (Por Dana Schmidt, da "U. P.") — Anuncia-se que as tropas norte-americanas avançaram um quilometro para o norte de San Vittore, para travar com os desesperados nazistas, uma nova "Batalha de Stalingrado", na aldeia da San Giusto, pouco mais de um quilometro e meio ao longo de uma frente de 16 quilometros, e em um setor tomou uma montanha de 4 mil pés de altura.

As informações da frente dizem que na referida aldeia parece que se desenrola uma nova luta casa por casa, que se aproxima em intensidade a que, depois de se prolongar por espaço de dois dias, determinou a ocupação de San Tittore.

Nos Apeninos. as patrulhas do 8º Exercito travaram violentos encontros com os nazistas, apesar do grande frio reinante e das copiosas nevadas.

Acreditou-se em geral que a conquista de San Vittore traria o rapido avanço para Cassino, pelo menos de 10 quilometros em direção norte, considerado como o proximo ponto de defesa nazista, antes de chegar áquelas planicies; porém, a noticia de que os nazistas converteram a pequena aldeia de San Giusto em Fortaleza, indica que se trava outra luta prolongada. As tropas norte-americanas conquistaram San Vittore, depois de uma manobra de cerco e aniquilaram, com exceção de 85, todos os defensores nazistas cercados na praça.

Os ultimos focos da resistencia nazista foram exterminados na quinta-feira, á noite, por meio de granadas de mão. O correspondente da "U. P.", Reynold Packard, que acompanha o 5º exercito, considera a batalha pela posse de San Vittore entre as mais sangrentas da campanha italiana. Disse ele que nem um só edificio ficou intacto e que a maior parte das casas foram demolidas, onde se viam cadaveres e moveis e utensilios destruidos.

Enquanto isso, os bombardeiros pesados norte-americanos destacaram seu principal poderio contra a fabrica nazista de aviões, estabelecida em Maribor, a 96 quilometros ao norte de Zagreb, ponto que experimentou assim seu primeiro ataque.

Outra força menor tomou como obketivo a zona dos diques e os patios de manobras de Fiume.

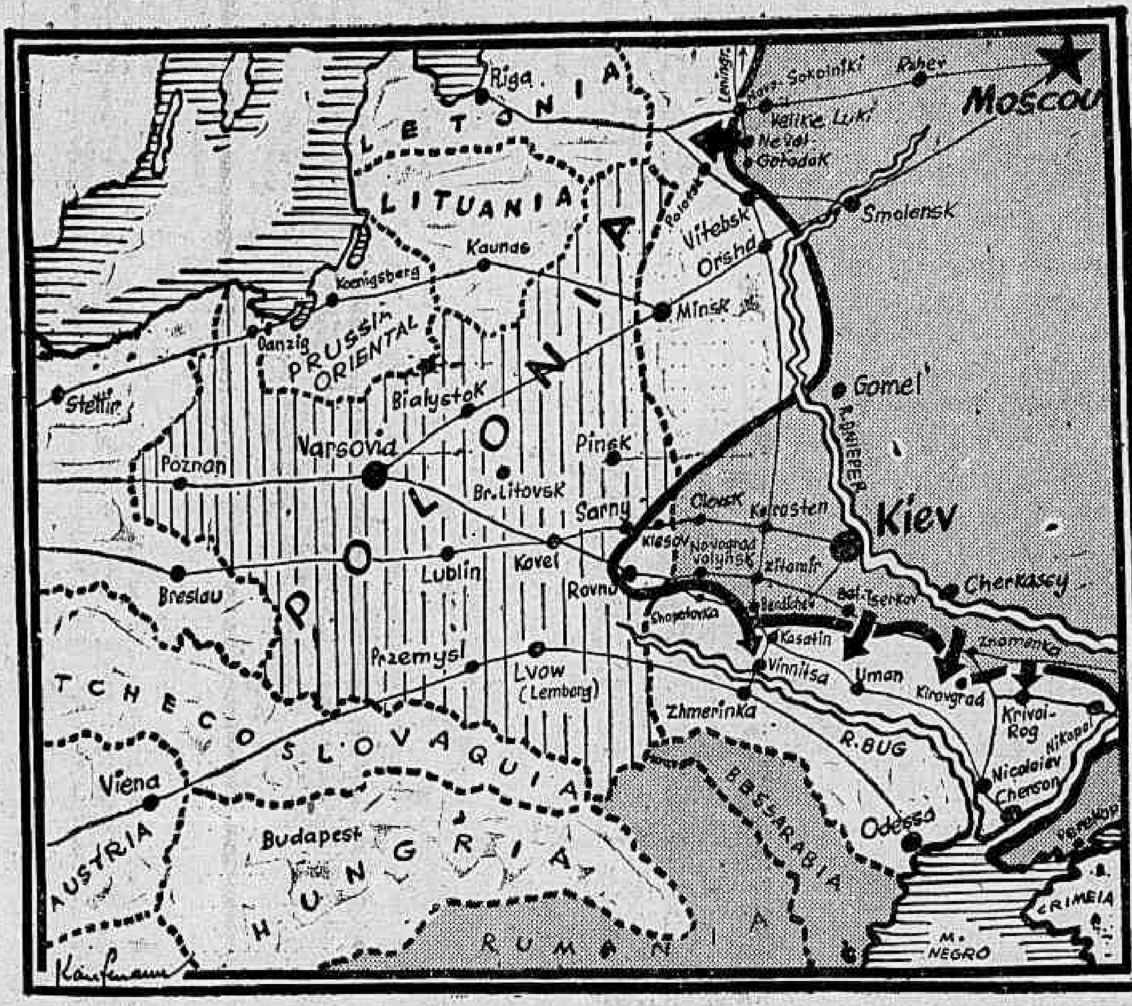
As Fortalezas Voadoras que atacaram Maribor realizaram bem sua tarefa; porém, a tarefa mais assinalada coube aos tripulantes de uma dessas grandes maquinas, que impossibilitados de chegar ao objetivo, em consequencia de uma falha do motor, deram volta, lançando sua carga de metralha sobre Spalato, onde manifestaram haver atingido com tres impactos diretos um navio mercante nazista.

Um grupo de 50 caças nazistas desafiou as Fortalezas, caindo abatidos tres deles, no transcurso do que se qualifica como "a mais violenta batalha" dessas ultimas semanas.

Em Fiume, os aparelhos da escolta derrubaram outro avião nazista.

As forças atacantes, por sua vez, perderam 4 maquinas.

A Situação na Russia



O mapa dá-nos uma idéia bem clara do progresso feito pelos exércitos russos em direção à Europa central. Por outro lado, a ocupação de Kirovograd põe em perigo um milhão de nazistas, no extremo sul da Ucrânia.

(Noticiário na 1ª pag.)

Pela Sexta Vez Em 15 Dias

HULL E HALIFAX CONFERENCIAM

WASHINGTON, 8 (Reuters) — O embaixador da Grã-Bretanha, nesta Capital, Lord Halifax, teve na manhã de hoje uma entrevista com o secretario de Estado, sr. Cordell Hull.

Foi, pois, pela sexta vez que os dois estadistas conferenciaram durante os ultimos quinze dias.

Depois de suas conversações com o embaixador inglês, o sr. Cordell Hull declarou á reportagem que a entrevista com Lord Halifax tivera ligação com as relações e os negocios usuais entre os dois paises.

Da Frente Para a Retaguarda

70 MIL FERIDOS TRANSPORTADOS DE AVIÃO

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE. 8 (David Brown, correspondente especial da Reuters) — Mais de 70.000 feridos aliados foram transladados, por via aerea, da frente de batalha para hospitais na retaguarda, desde que as primeiras esquadrilhas aereas de evacuação iniciaram seu serviço, na Tunisia, em fevereiro do ano passado.

Essas esquadrilhas de transporte de feridos são de aparelhos Douglas dirigidos por pilotos da 12ª Força Aerea Norte-Americana.

O coronel medico dr. R. E. Elvina, chefe dos cirurgiões da 12ª Força Aerea, declarou hoje: "A maior parte dos feridos transportados pelo nosso serviço têm sido levados dos hospitais de sangue da Italia ou dos postos de socorros da retaguarda para os hospitais gerais estabelecido na Sicilia ou na Africa. Estamos tambem tratando da adaptação e criação de hospitais na Italia afim de prestar aos feridos cuidados medicos mais rapidos e mais perto do front, encurtando tambem o tratamento com a diminuição das longas viagens aereas".

Morre Um General Francês

BARCELONA, 8 (Associated Press) — A imprensa francesa anuncia a morte do general René Orly, que comandou as forças francesas nos Alpes em 1939-40.

A AÇÃO DOS GUERRILHEIROS IUGOSLAVOS

Os Patriotas de Tito Avançam Nas Montanhas da Dalmacia

VIOLENTOS COMBATES NA BOSNIA CENTRAL

LONDRES. 8 (De Roger Greene, da "Associated Press") — Os "partisans" do marechal Josipe Broz (Tito) avançaram, por entre a neve e o tempo gelado nas montanhas da Dalmacia, para oferecer combate aos alemães ao sul da sua capital nas montanhas. — Japoce, — enquanto outras forças, mais ao norte, lutavam por conter poderosas investidas nazistas, partidas de Banjaluka.

Os combates mais violentos se produziram dentro do triangulo Banjaluka — Projetor-Bosanska-Gradiska, enquanto os alemães, aparentemente, tentavam avançar para o sul, afim de se reunir ás suas forças ao sul de Japoce.

Enquanto as forças do Marechal Tito combatiam em inferioridade numerica, o general Draka Mihajlovitch, ministro da Guerra do governo exilado da Iugoslavia, em mensagem para os seus "chetniks", publicada no Cairo, declarava:

"Os dias piores, de sacrificios e de trabalhos, passaram. Enfrentamos agora este ano decisivo e final com uma grande organização militar á nossa disposição".

O comunicado de hoje do Exercito Popular de Libertação, que conta as retiradas forçadas de Banjaluka e de Bosanska-Gradiska, depois de rudes combates de casa em casa, tambem fala em severos combates na Bosnia Central, onde os alemães estão tentando invadir o territorio libertado.

Entrementes, continua intensa atividade de sabotagem em muitas partes da Iugoslavia e a 12ª divisão eslavoniana cortou a linha ferrea Gradiska-Osijek, e destruiu parcialmente duas outras.

O COMUNICADO DA IUGOSLAVIA LIVRE

LONDRES. 8 (Reuters) — A Radio Iugoslavia Livre divulgou, hoje, o comunicado do Exercito Iugoslavo de Libertação, dizendo: "Continua a luta na zona de batalha de Banjuka e Prijedor. Ao mesmo passo, poderosas unidades da 5ª brigada bosnia atacaram a cidade de Bosanska-Gradeska, capturando-a de assalto.

Devido á falta de explosivos, a grande ponte sobre o rio Sava não pode ser destruida, de maneira que nossas forças tiveram de retirar-se quando os alemães, com poderosas forças blindadas, penetraram na cidade pela dita ponte e avançaram para Ranjaluka.

Na Bosnia Central, cruenta luta prossegue entre Teslic e Dobroj, onde poderosas forças alemas tentam penetrar em territorio libertado. A despeito de sua superioridade, e ofensiva alemã, na Bosnia Oriental, não conseguiu destruir nossas unidades, que ficaram completamente intactas. No Sandjak — Bosnja — continuam as operações de limpeza de tropas alemãs e partidarios de Mihailovitch.

Na Herzegovina, entre Trebinja e Bilece, poderosos destacamentos de Mihailovistes, alemães e "quislings", foram atacados, sendo mortos 80 soldados e quatro oficiais inimigos. Mais cem foram feridos, e muito material de guerra apresado.

Na Croacia, unidades da 12ª divisão eslavonia cortaram a ferrovia Gradiska-Osijek, destruindo parcialmente mais duas linhas ferreas".

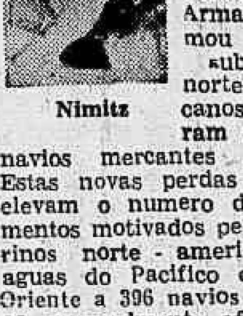
A Guerra No Extremo Oriente

Rabaul Intensamente Bombardeada

220 APARELHOS NORTE-AMERICANOS TOMARAM PARTE NO ATAQUE

Afundados Dez Navios Mercantes Japoneses Pelos Norte-Americanos

S. FRANCISCO, 8 — (United Press) — A emissora de Toquio informou que 220 aviões norte-americanos atacaram Rabaul no dia de ontem.



Nimitz

DEZ NAVIOS AFUNDADOS

WASHINGTON 8 — (United Press) — A Armada informou que os submarinos norte-americanos afundaram outros dez navios mercantes japoneses. Estas novas perdas niponicas elevam o numero de afundamentos motivados pelos submarinos norte-americanos em aguas do Pacifico e Extremo Oriente a 396 navios afundados 36 provavelmente afundados e 114 avariados, o que representa um total de 546 navios entre avariados e destruidos.

Cabe assinalar que virtualmente em todas as ultimas informações acerca das atividades dos submarinos norte-americanos, os japoneses perdem transportes e navios-tanques, seja, precisamente, os barcos de primeira necessidade na atual circunstancia em vista da pressão exercida pelos aliados sobre seus baluartes no Pacifico Central e Sudoeste. A perda de petroleiros é um golpe rude porque os nipões manteem sua arma aerea no circulo de defesas exteriores graças a essa classe de barcos.

COMUNICADO NAVAL AMERICANO

WASHINGTON, 8 — (Reuters) — O Departamento da Marinha anuncia:

"Pacifico e Extremo Oriente: — Submarinos norte-americanos anunciam o afundamento de dez navios inimigos, durante as operações em aguas inimigas; afundados: um grande petroleiro, um grande cargueiro, um transporte de tamanho médio, cinco cargueiros de tamanho medio e dois pequenos cargueiros. Essas ações não foram ainda anunciadas em comunicados anteriores do Departamento da Marinha".

COMUNICADO DO ALMIRANTE NIMITZ

WASHINGTON, 8 — (Reuters) — O comunicdo do comandante chefe da esquadra do Pacifico almirante Chester Nimitz, anuncia:

"Bombardeiros pesados da 7.ª força aerea do exercito atacaram Tatoa e as ilhas Nolje, no arquipelago das Marshell, em 6 de janeiro. Não foi encontrada oposição de caças em nenhum dos dois ataques. Todos os nossos aviões regressaram sem danos.

Em seis de janeiro, "Liberatons" da esquadra bombardearam pequenos navios mercantes nas vizinhanças de Jabor, em Jaluit Attoll".

É o Marechal John Slessor

O NOVO SUB - CHEFE DAS FORÇAS AEREAS ALIADAS NO MEDITERRANEO

LONDRES, 8 (A. P.) — Anunciou-se que o marechal do ar, John Slessor, comandante do destacamento costeiro, desde novembro de 1942, foi nomeado sub-chefe das Forças Aéreas Aliadas no Mediterraneo, sob o comando do tenente-general Ira C. Eaker.

O Ministerio do Ar informou que Slessor dirigirá as atividades das unidades da R. A. F. naquele teatro.

Seu sucessor no destacamento costeiro será o marechal do ar sir William Sholo Douglas que comandou a R. A. F. no Oriente Médio durante os ultimos 15 meses e antes comandára o comando de caças.

O Cruzeiro de Verão da Esquadra Peruana

LIMA, 8 (Associated Press) — Os vasos de guerra peruanos iniciaram o seu cruzeiro de verão, de 60 dias, ao longo da costa peruana.

Todos os cadetes da Academia Naval viajaram a bordo do cruzador "Bolognesi" e dos destroyers "Guise", "Villar" e "Serbaris".

Está Em Erupção o Vesuvio

NOVA YORK, 8 (Associated Press) — A BBC, em telegrama de Napoles, anuncia que o Vesuvio está em erupção e que duas correntes de lava estão descendo pelas suas vertentes septentrionais.

A GUERRA NOS MARES

Afundados Dois Submarinos Alemães no Atlantico Norte

O COMUNICADO DO ALMIRANTADO INGLÊS

LONDRES, 8 (A. P.) — O Almirantado distribuiu o seguinte comunicado:

"Durante o patrulhamento no norte do Atlantico, ha algumas semanas atrás chalupas da Marinha Real, sob o comando do capitão F. J. Walker, a bordo do "Starling", destruiram dois submarinos dentro de um espaço de 8 horas.

"O primeiro submarino foi encontrado á noite, numa posição a noroeste dos Açores pela unidade "Kite" (sob o comando do tenente W. F. R. Segrave). Era um enorme submarino de patrulha ou de abastecimento, que submergiu a 700 jardas de distancia da chalupa, a qual lançou tres ataques com descargas de bombas de profundidade sobre a posição de mergulho do inimigo.

Os outros navios do grupo movimentaram-se com rapidez para se juntarem ao "Kite", e logo depois o "Starling", unidade capitanea, entrava em contacto com o submersivel inimigo, que, segundo parecia, tinha sido forçado a ganhar profundidade.

"Ficou então decidido, devido á escuridão, adiar os posteriores ataques para a madrugada.

Dentro de um espaço de 4 horas o "Starling", teve a assistencia do "Kite" e da "Woodcock", sob o comando do tenente C. Gwiner, conservando-se todas em contacto com o inimigo.

Durante este tempo, o submarino tentou iludir a vigilancia das forças de superficie, movimentando-se vagarosamente numa fuga em direção ao sudoeste, porém a sua tentativa não foi coroada de exito.

"Ao alvorecer a "Woodcock" ordenou o reinicio do ataque.

Minutos depois descarregava a primeira carga de profundidade, vindo um enorme ruido do ponto submerso atingido. Ouviram-se duas explosões. A segunda foi perto da superficie e claramente audivel para todos os navios.

"Mais tarde, uma quantidade de consideravel de oleo e de destroços começaram a flutuar na superficie.

"O segundo submarino foi localizado, ás primeiras horas da tarde do mesmo dia pela chalupa "Wild Goose" (sob o comando do tenente De E. G. Wemyss) e logo depois se que desfechou o ataque com bombas de profundidade.

O "Wild Goose" desferiu o segundo golpe. Novamente foram ouvidos ruidos e explosões debaixo dagua. Surgiram na superficie dagua manchas de oleo, viveres e roupas de origem alemã.

Imediatamente o mar ficou coberto de vestigios abundantes de destruição e quando os navios de Sua Majestade prosseguiram após o seu ataque coroado de exito, havia manchas de oleo espalhadas a mais de uma milha, em todas as direções.

Os navios prosseguiram o patrulhamento sem outros incidentes".

MUITO HOMENAGEADO

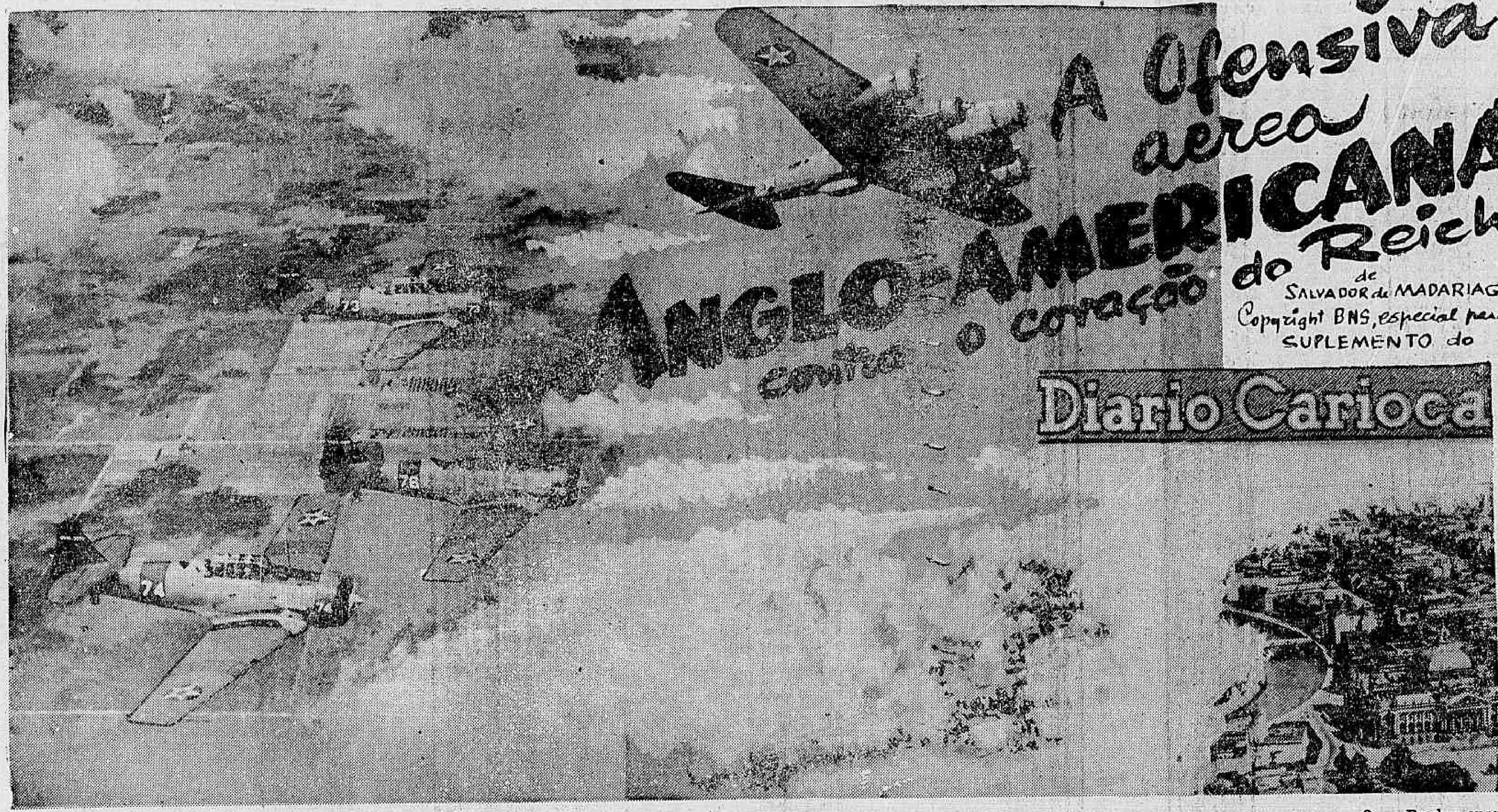
Deixa o Comité de Emergencia o Embaixador Pimentel Brandão

MONTEVIDEU, 8 (Ramon Jimenez, da "A. P.") — No discurso que pronunciou, ontem, no banquete em homenagem ao delegado brasileiro Mario de Pimentel Brandão, transferido por seu governo para o posto de Embaixador em Madrid, o sr. Alberto Guani, presidente da Comissão Consultiva de Emergencia para a Defesa Politica do Continente, teve ocasião de dizer que os membros desse organismo não representam nenhum governo em particular, mas sim toda a comunidade americana.

O sr. Guani, que tambem é vice-presidente do Uruguai, vem sendo recentemente criticado acerbamente por alguns jornais locais por não haver consultado o seu governo antes de redigir o seu plano de reconhecimento dos governos "de facto".

Aproveitando a ocasião que se oferecia, o sr. Guani disse que "a Comissão e seus membros individualmente só são obrigados a consultar a vontade unanime das Republicas americanas", como ficou demonstrado no proprio acordo que a criou, no Rio de Janeiro, e que outorgou á União Pan-Americana o direito de escolher os sete membros que deveriam constitui-la. A União Pan-Americana desobrigou-se do encargo, convidando sete governos a designar delegados, "mas nunca teve a intenção de admitir que esse privilegio de designar delegados conferisse a qualquer dos sete paises qualquer direito ou supremacia sobre o resto das Republicas americanas".

Acrescentou o sr. Guani, em seu discurso, que a Comissão é um organismo sem paralelo algum nas relações internacionais, pois os seus sete membros representam a America toda e nenhum dos governos tem qualquer direito de dar instruções a seus membros nela integrados, nem de ditar-lhes quaisquer diretivas.



UM dos truques mais usados na propaganda nazista consiste em escolher cuidadosamente a nomenclatura dos fatos e conceitos que manuseiam. Convém lembrar como eles mudaram por completo os nomes dos funcionarios publicos, introduzindo formas que por si sós pressupunham obediencia, por parte dos que ficavam por baixo, e autoridade, para os de cima. São palavras como Fuehrer, Leiter e outras que separam, de um lado, os nazistas militantes e mandões e, de outro, os carneiros do povo. Esse metodo consiste em prejulgar o conceito com o nome que lhe é dado.

Exemplo, excelente, e, esta semana, de ardente atualidade é a frase feita Terror-Angriff que a hoste goebelina usa sempre para referir-se aos ataques aéreos aliados contra as cidades alemãs. Terror-Angriff quer dizer ataque terrorista. A expressão não ocorreu aos nazistas senão quando as frotas aéreas anglo-americanas começaram a dar de rijo em territorio alemão é só se aplicam aos ataques aéreos que sofrem, nunca aos que infligem.

Quando, ao começar a guerra, os alemães despejaram sobre Varsovia indefesa uma carga de metralha que obrigou a cidade a render-se, não lhe ocorreu chamar áquilo Terror-Angriff. Quando, em vinte minutos assassinaram de seus aviões trinta mil cidadãos de Rotterdam, para obrigar a Holanda a capitular — a Holanda era um país pacifico e neutro—tampouco pensaram em chamar a isso Terror-Angriff.

E quando arrasaram do ar Belgrado, já vencida, enfurecendo-se talvez ainda mais com a capitulação da cidade, tambem não deram a isso o nome de Terror-Angriff. Nem foram Terror-Angriff as operações da ofensiva aérea contra Londres, em que o Marechal Goering se cobriu de ridiculo ao mesmo tempo que de odiosidade; nem as operações contra Bristol, Coventry, Birmingham e outras.

Nada disso. Todas aquelas operações de ofensiva aérea, levadas a efeito graças á preparação clandestina dos nazistas, contra paises indefesos, neutros ou mal preparados por terem confiado demais na palavra nazista passaram para os anais nazistas com palavras de satisfação profunda, cujo espirito define perfeitamente a frase famosa de Hitler: "Não importa que nos odeiem, contanto que nos temam." Mas, como essa mesma frase revela, os nazistas bem sabiam a que se propunham com os seus ataques aéreos; sabiam muito bem que o importante era aterrorizar os seus adversarios com uma arma nova, valendo-se ao mesmo tempo do avanço conseguido pela grande preparação clandestina e da surpresa de tão sinistra inovação.

Por isso foi-lhes tão facil topar com esse nome de Terror-Angriff para os ataques que agora lhes cabe suportar. Bastou-lhes apenas deixar sair dos labios e chegar á ponta da pena o que, havia anos, lhes rondava a imaginação. Hoje, enquanto o povo-rebanho de alemães sofre e se dispersa diante da tempestade de imprudentemente semeada pelos criminosos nazistas, os Fuehrers e os Leiters do Partido, bem protegidos em seus abrigos ventilados e aquecidos, sofrem não de terror mas de inveja, inveja por estarem vendo que o que sonharam como agressão está sendo realizado por suas ex-vitimas como represalia.

Represalias justas? Deixemos em paz a justiça, dividade muito acima das forças humanas. Represalias necessarias, indispensaveis. Estamos nesta guerra por obra e graça de um partido, o nazista, e de um homem: Hitler. As circunstancias de nossos dias impõem á guerra uma lei integral. Não lutam só os soldados, não só os operarios, mas o país inteiro: e não só considerado como a soma aritmética de seus cidadãos, mas como um conjunto organico, uma unidade biologica.

A Alemanha que sustenta essa luta contra o futuro tem pois visceras analogas ás humanas — visceras que são as suas grandes cidades, ligadas umas ás outras e ao resto do país por tecidos vasculares, sistemas circulatorios como sejam as estradas, caminhos de ferro, linhas telefonicas e telegraficas. Nesse sistema biologico a que chamamos a Alemanha, Berlim é como que o coração. Era pois indispensavel atacar o coração do inimigo.

Nos recentes ataques aéreos á capital do Reich ficou destruido, entre muitos outros edificios berlinenses importantes, o Ministerio das Munições. Perderam-se todos os arquivos, e portanto toda a documentação técnica. Von Speer, o ministro, com a serenidade de todo nazista bem protegido, declarou aos seus funcionarios: "Senhores, não ha motivo para que alguem se afobe. Assim, tornaremos este ministerio ainda menos escravo do papelorio e da burocracia." E' uma resolução admiravel, mas enfim, ir se desembaraçando aos poucos de papeis inuteis e uma excelente pratica em qualquer ministerio, não é o mesmo que tentar fazer munições sem dispor dos dados técnicos necessarios.

A destruição do Ministerio de Munições, arquivo central da experiencia tecnica desta guerra ilustra de modo irrefutavel a indole indispensavel e militar dessa ofensiva aérea que agora tanto lhes dói e que os nazistas chamam de terrorista.

Até que ponto se pode dizer que com essa ofensiva aérea vai-se ganhar a guerra? Esse tema é de discussão frequente na imprensa das nações unidas. Os entusiastas não se deixam levar por essa opinião. Concede-se em geral á ofensiva aérea uma importancia muito grande, de primeira ordem, uma vez que possa ser posta em articulação com as demais operações — frente russa, campanha naval, frente mediterranea e pacifica. Reconhece-se a essa ofensiva um certo numero de efeitos importantes, possivel de serem resumidos da maneira seguinte:

1 — Obriga a retirar das outras frentes combatentes efetivos muito consideraveis, cerca de três milhões de homens, para os serviços de defesa anti-aérea, passiva e ativa, e serviço contra incendios.

2 — Produz enorme destruição nas instalações industriais e desorganização da mão de obra.

3 — Remove forças imensas da fabricação imediata de munições pela transladação das industrias de guerra para locais menos expostos.

4— Desorganiza os transportes, a vida social e as linhas de abastecimento.

5 — Desmoraliza a população, talvez não tanto tirando-lhe a coragem para resistir —a qual em alguns casos se reforca — mas arrebatando-lhe a fé em seus dirigentes nazistas.

6 — Põe em evidencia, entre os paises satelites, a impotencia da Alemanha que dificilmente poderá socorrer Sofia, Bucarest ou Budapest, quando lhe falece a faculdade de socorrer Berlim.

..Tudo isso se reconhece á ofensiva aérea e é muito justo que se reconheça. Mas na opinião dos demais essa ofensiva não pode ser arma suficiente em si mesma para acabar com a resistencia alemã. Ha nesses calculos um elemento que foge a toda estimativa — até que ponto chegou-se a afetar o moral do povo alemão? Neste ponto não pode haver disposição para menospresar a força — nem a fisica nem a moral — que ainda resta á Alemanha. Neste detalhe os ingleses costumam manter-se muito á retaguarda, da opinião geral, mesmo quando, em alguns casos, são tentados a uma atitude de maior otimismo pela opinião de neutros melhor informados.

Na Suecia por exemplo, mesmo antes de começar essa recente ofensiva aérea contra Berlim, era opinião corrente entre os suecos que tinham estado recentemente na Alemanha que a resistencia estava chegando ao seu limite. Nesses assuntos muitas vezes erra o mais bem informado e falha a boa fé. A verdade é que não ha quem possa afirmar com segurança como e quando e até mesmo se será possivel, abater o animo de um povo no qual já morreu ha muito a esperança da vitoria e está morrendo a esperança de salvação. Nas ruas da Alemanha circulavam ha meses agentes dos corpos de assalto nazistas e da Gestapo, observando os transeuntes.

Se passava algum cabisbaixo, prendiam-no. Na delegacia de policia perguntavam-lhe o motivo de suas preocupações. Se tinha recebido noticias recentes da morte de filho, pai ou marido, em alguma frente de combate, a policia se limi-

(Conclue na 4ª pag.)

★ ★ ★ ★ ★

PANORAMA DA GUERRA NOS MARES

Os Alemães Preferem a Invasão de Qualquer Contingente Aliado Antes Dos Exercitos Sovieticos

PERSPECTIVAS DE INVASÃO — AVANÇAM OS SOVIETICOS — A LUTA NO EXTREMO ORIENTE — O AVANÇO NA ITALIA — DOMINIO DOS AMERICANOS NO PACIFICO — RUIRÁ O JAPÃO COMO UM CASTELO DE CARTAS

Pelo Comandante Renato de A. Guillobel (Observador Naval do "Diario Carioca")

Excetuada a frente russa, onde os exércitos soviéticos prosseguem em sua investida sôbre a parte sul da fronteira polonesa, a guerra está passando por uma fase de relativa calma, prenuncio, talvez, do inicio da ofensiva geral das fôrças das Nações Unidas contra a fortaleza do Reich.

Na frente italiana, apesar dos esforços dos exércitos anglo-americanos, os progressos continuam extremamente lentos, prometendo uma luta dura e prolongada, até que sejam atingidas zonas menos montanhosas, onde possam entrar em cena as poderosas formações moto-mecanizadas que, á retaguarda dos exércitos, aguardam o momento propicio para lançar-se ao ataque decisivo que culminará com a queda de Roma. A demora verificada nesta frente de batalha, não constitue uma surpresa; tampouco significa um sinal de fraqueza das fôrças que ali operam ou defeitos em seu plano de campanha. A topografia da zona central da peninsula é por tal forma favorável á defesa que se torna humanamente impossivel o avanço rápido, por maiores e mais bem preparados que sejam os contingentes lançados ao ataque. Aliás, tratando-se de uma frente montanhosa e estreita é obvio que não podem ser simultaneamente empregados todos os elementos de que dispõem os generais Clark e Montgomery, dai resultando a inutilidade de concentrar grandes massas de tropas em um setor de possibilidades tão limitadas. Os aliados estão perfeitamente esclarecidos sôbre o que está ocorrendo e não têm nenhum desejo de forçar a situação, para evitar as perdas pesadas que resultariam de uma ação apressada e sem preparação adequada. Desde que não foi possivel realizar desembarques em massa na retaguarda das linhas germanicas, ficou evidenciado que a decisão não poderia ser obtida senão depois de uma longa luta de desgaste, na qual as tropas que defendem a passagem para o norte só seriam forçadas ao recuo mercê de um esforço continuo e poderoso de seus antagonistas.

OS ALEMAES TEMEM A INVASAO RUSSA

E' bem provavel que se fôr realizada a invasão do continente em outros setores, seja ao norte, seja nos Balcans, a tarefa dos generais que conduzem a ofensiva na Itália seja simplificada, porque os alemães se verão forçados a retirar tropas desta frente para acudir apressadamente aos pontos onde se verificar o desembarque aliado. Se assim pensamos, é porque nos parece duvidoso que o estado maior do Reich se conforme em retirar fôrças da frente russa, onde tem todo o interêsse em prolongar a luta para evitar que os exércitos soviéticos penetrem na propria Alemanha antes de qualquer outro contingente aliado. Este ponto nos parece fundamental, porque tudo indica estarem os alemães decididos a oferecer tenaz resistencia á investida soviética contra o solo pátrio, pelas razões que já indicamos em um de nossos ultimos comentários. Desde logo, se os homens que dirigem a guerra desde o gabinete militar do sr. Hitler tiverem de enfraquecer qualquer ponto da frente atual para atender a novas tarefas, é evidente que não será da frente russa que retirarão os elementos que lhes fizerem falta para retardar os esforços das tropas invasoras. Sôbre essa questão da invasão, pouco têm progredido as informações, porque o sigilo aliado é absolutamente rigoroso. Nada transpirou, nem quanto aos pontos escolhidos, nem tampouco sôbre o modo pelo qual será levado a efeito o desembarque; muito menos sôbre a época provável de tal ocorrência. No entanto, se considerarmos a imensa concentração de navios que se está processando, e da qual temos ciência pelas dificuldades crescentes do transporte maritimo, as quais não promanam de qualquer ação inimiga, podemos considerar que o momento tão desejado está realmente muito próximo e virá surpreender-nos qualquer destas manhãs como a noticia a mais auspiciosa que possamos esperar. E' bem possivel que esta invasão, para cuja realização já estão disponiveis os elementos necessarios e as reservas precisas, em homens e materiais, esteja na dependência da avançada dos exércitos soviéticos na frente ucraniana, porque é de tôda a importancia que seja curta a distancia entre a nova frente a ser aberta nos Balcans e aquela em que se encontrarem os russos no instante da invasão; por outro lado, é de grande interêsse que neste momento a Alemanha já esteja privada dos recursos petroliferos que promanam dos campos de Ploesti, na Rumania. A direção tomada pela ofensiva soviética na fronteira sul da Polônia, faz prever que muito breve uma parte das tropas que ali operam inclinará a sua rota para o sul, imprensando sôbre a fronteira rumena tôda a imensa fôrça germanica que se acha enfeixada pela curva do Dnieper, das proximidades das margens do rio Bug aos aproches de Dnieper-Petrovsk. A situação para a Wehrmacht assumirá, então, um carater de extrema gravidade e talvez seja êste o momento escolhido pelas Nações Unidas para atacar com tôda a intensidade os diversos setores que possam ser explorados com real rendimento para o estabelecimento de cabeças de ponte.

A TATICA RUSSA

No setor norte da Russia, a ofensiva vermelha ao sul e a oeste de Nevel, diminuiu de intensidade, mas o baluarte de Vitebsk já foi deixado pela retaguarda e sua liquidação é coisa que não preocupa mais, porque, fieis á tática habitual, os russos deixam estas operações de limpeza a cargo dos exércitos de reserva, que seguem a curtas jornadas os que realmente se encarregam da ofensiva principal.

NO EXTREMO ORIENTE

Na frente do extremo oriente, nada há a assinalar, afora pequenas e mal sucedidas investidas japonesas contra os elementos que desembarcaram na zona do Cabo Gloucester, na Nova Bretanha. A luta nestas ilhas selvagens é mais dificil e os avanços são mais penosos que na frente italiana dos Apeninos, porque as distancias são enormes e a ausencia de vias de comunicações é absoluta. Logicamente, se a campanha tivesse de ser levada a cabo no Pacifco, investindo uma a uma cada qual das ilhas ocupadas pelos japoneses, a guerra duraria muitos anos, e é por isso que admitimos a existencia de um plano de campanha americano no qual o ataque direto ao Japão seja de fato o inicio da ofensiva final neste teatro da guerra.

CAIRA' O JAPAO COMO UM CASTELO DE CARTAS

Desde que o Japão seja dominado e militarmente ocupado, tudo que o cerca, de perto ou de longe, cairá como um castelo de cartas, porque nenhum destes atuais pontos de resistencia poderá mais ser abastecido. Se os aliados insistissem na ofensiva contra cada um destes pequenos centros de desgaste, sofreriam perdas muito grandes e estariam inconcientemente fazendo o jogo dos espertissimos nipônicos; estes outra coisa não desejam senão forçar os aliados a uma dispersão de esforços que representará sempre uma especie de garantia para a integridade do territorio metropolitano amarelo. Desde que esteja assegurada a defesa do continente australiano e que as vias maritimas não permitam ao Japão concentrar quaisquer elementos de força capazes de fazê-la perigar, ou de fortalecer as operações contra a India e a China, nada se deverá tentar contra as ilhas do Pacifico, excetuadas as que representem uma utilidade prática como bases ou trampolins para o assalto direto ao Japão.

GRAVE A SITUAÇÃO PARA A ALEMANHA

Sempre fomos avessos ás previsões, fora do campo estrito das operações militares, porque elas envolvem um sem numero de imponderaveis com os quais o espirito o mais clarividente não poderia entrar em conta, justamente pela sua condição especifica de imponderaveis, mas o momento que atravessamos é tão grave para a Alemanha que não nos admiraremos se a situação politica do Reich, agravando-se subitamente quando se esboçarem os primeiros prenuncios decisivos da invasão continental, provoque o pedido de armisticio pelo qual anseiam todos os homens de boa vontade.

As Grandes Figuras da Nossa Historia

Joaquim Manoel de Macedo

Americo Palha (Do Inst. Bras. de Cultura)

JOAQUIM MANOEL DE MACEDO — romancista, poeta, escritor teatral, historiador e jornalista — foi um nome festejado na sua época. Principalmente como romancista, criou grande fama, fundamentada nos seus dois romances "Moreninha" e "O Moço Louro", embora não pudesse competir com José de Alencar. Suas obras não tinham o fôlego do "O Guarani", nem a doçura de "Iracema".

Nasceu Macedo em S. João de Itaboraí, na Provincia do Rio de Janeiro, aos 24 de junho de 1820. Formou-se em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, defendendo a tése "Consideração sôbre a Nostalgia". Em 1844, ainda estudante, escreveu a "Moreninha", que teve um retumbante sucesso. No ano seguinte, saía "O Moço Louro". Ronald de Carvalho considera Macedo um dos fundadores do romance nacional. "Foi êle — diz êsse escritor — o verdadeiro fixador dos nossos costumes, naquela época ainda colonial na maioria dos seus aspectos. Na imensa galeria das suas personagens, há algumas como a "Moreninha" e o "Moço Louro", que ainda vivem na memória de todos, que ainda têm presença real, embora os anos hajam corrido às dezenas desde a sua ruidosa aparição". E' claro que os romances de Macedo, se fossem escritos hoje, não teriam êxito. Por isso, a sua figura de escritor deve ser estudada dentro da sua época, dentro do ambiente em que êle viveu.

O seu estilo não é rebuscado. Também não é musical. Mas agradou à sua gente. Era o escritor das familias, dos lares respeitaveis, o literato que as moças podiam ler sem ofensas ao seu pudor. Vem daí o seu prestígio e o seu sucesso. José Veríssimo o julga um genuino produto da geração romântica e observa: "O desleixo com que geralmente escreveu, se não também pensou as suas obras, prejudicou as consideravelmente, em o nosso atual conceito. Mas os seus defeitos de concepção e de forma, a que somos hoje nimiamente sensiveis não afrontavam os seus contemporâneos, dos quais foi um favorito. Ainda hoje é dos nossos romancistas mais lidos, se bem que às escondidas e em segrêdo".

No ano em que escreveu "O Moço Louro", Macedo foi admitido como sócio efetivo do Instituto Historico Brasileiro, do qual foi orador oficial até 1881, quando o substituiu Franklin Távora. Fundou com Gonçalves Dias e Porto Alegre uma revista "A Guanabara", "das mais características do seu tempo e cujos números os estudiosos da história literária do Brasil sempre consultaram com vantagem".

* * *

MACEDO teve uma vida literária agitada e fecunda. Seria injustiça negar-se-lhe os méritos. Alem disso, distribuia o seu tempo, como professor do Colégio Pedro II, ocupando a cátedra de História e Corografia. Foi deputado Provincial no Rio de Janeiro em 1854 e deputado geral nas legislaturas de 1864|1866, 1867|1868 e 1878|1881.

Depois da publicação da "Moreninha" e do "Moço Louro", Macedo escreveu: "Os Dois Amores" (1848); "Rosa, (1849); "Vicentina" (1855); "O Forasteiro", (1855); "A Carteira do Meu Tio", (1855; "O Culto do Dever", (1865); "Memórias do Sobrinho do Meu Tio", (1867); "A Luneta Mágica", (1869); "Vitimas Algozes", (1869); "Rio do Quarto", (1867); "Nina", (1867); "A Namoradeira" .... (1870); "Um Noivo e Duas Noivas" (1871); "Os Quatro Pontos Cardiais", (1876); "A Baronesa do Amôr", (1876); etc A fecundidade desse homem verdadeiramente extraordinário, o absolve dos defeitos apontados pelos críticos da sua obra. E foi, pensando nisso tudo, que Carlos de Laet escreveu estas palavras, quando Macedo deixou de existir: "Meu intuito foi apenas que, destas mesmas colunas de rodapé, tantas vezes iluminadas pelo esplêndido talento de Macedo, partisse um protesto contra as injustas severidades que contra êle se proferiram. Essas injustiças, eu as atribuo, não à maldade de cavalheiros que muito prezo, mas antes à precipitação com que escreveram, urgidos talvez do prurido de condenar, em cinco minutos, uma laboriosíssima vida literária de quarenta anos"...

Nessas palavras de Carlos de Laet deve-se ver, precisamente, uma crítica severa a todos que se comprazem, neste Brasil, a destruir reputações e glórias conquistadas através de anos e anos de labor, de sacrifícios, de trabalhos incessantes. Não faltam, em nosso país êsses críticos desabusados e demolidores. Macedo, se não foi um gênio se não foi um nome símbolo de uma geração e de uma idéia, foi, sem dúvida, um homem util à sua pátria. Deixou uma obra que o honra!

Além de romancista, Macedo dedicou-se ao teatro. E, para êle, escreveu uma série de peças que causaram sucesso. Sôbre êsse aspecto da carreira literária do ilustre fluminense, Machado de Assis escreveu uma crítica severa, da qual destacamos este trecho: "Se já escreveu páginas que realmente o honram, já fez ainda tudo quanto a nossa bela pátria tem direito de exigir-lhe. Nunca é tarde para produzir belas obras; foi aos cincoenta anos que o autor da "Metromania" compôs êsse livro admirável, e o sr. Macedo ainda está muito longe da idade de Piron. A "Metromania" salvou a reputação dramática do poeta francês de um esquecimento inevitável; exemplo histórico que deve estar presente no espírito de todos os poetas. Fomos francos e sinceros na análise das obras do sr. Macedo; assim como condenamos as suas comédias e uma parte dos seus dramas, assim aplaudiremos, em tempo conveniente, as obras realmente meritórias do autor da "Moreninha"; se em ambos os casos estamos em êrro, é dever dos competentes guiar-nos à verdade".

Como escritor teatral, deixou Macedo: "O Cégo", drama em 5 atos, verso; "Cobé", drama em 5 atos, versos; "O Fantasma Branco", opera em 3 atos, de que Machado de Assis diz "podia fornecer téla para uma obra de mais alcance; "O Primo da Califórnia", opera em 2 atos; "O Sacrifício de Isaac", drama sacro em 1 ato e 2 quadros; "Luxo e Vaidade", comédia em 5 atos; "O Novo Otelo" comédia em 1 ato; "A Torre em Concurso", comédia burlesca; "Lusbela", drama em 1 prólogo e 4 atos; "Remissão dos Pecados", comédia em 5 atos; "Cincinato Quebra Louças" comédia em 5 atos; "Vingança por Vingança", drama em 4 atos; "Antonica da Silva" burleta em 4 atos; "Uma Pupila Rica", comédia; "Romance de uma Velha", comédia em 5 atos; "Os Dois Mineiros na Côrte", comédia em 1 ato; "O Macaco da Vizinha", comédia.

Fazem parte da bibliografia de Macedo mais as seguintes obras: "Parecer sôbre a Introdução da Vacina no Brasil"; "Amôr na Glória", hino bíblico; "Noções de Corografia do Brasil"; "Lições da História do Brasil"; "Um Passeio pela Cidade do Rio de Janeiro"; "Maselas da Atualidade"; "Literatura Pantagruélica"; "As Mulheres de Mantilha", romance histórico; "Noções de Corografia do Brasil"; "Efeméride Histórica do Brasil"; "Memórias da Rua do Ouvidor"; "Mulheres Célebres"; "Dúvidas Sôbre Alguns Pontos da História Pátria; "Terceira Exposição Brasileira em 1873; "Ano Biográfico Brasileiro"; Suplemento ao Ano Biográfico Brasileiro"; "Voragem"; "Pamfilo"; "Amores de um Médico", romance, além de discursos e relatórios esparsos em jornais e revistas.

No julgamento da obra de Macedo devemos levar em conta a amplitude da sua produção e o notavel esfôrço mental despendido por êsse homem eminente durante tôda a sua vida. Foi uma existência cheia e proveitosa. Falando sôbre a "Compensação do Amôr, êle mesmo disse: "Tudo neste mundo é mais ou menos compensado". Sôbre sua obra se pode aplicar êsse conceito. Se os críticos tanto fazem questão de apontar os defeitos do ilustre autor da "Moreninha", não devem esquecer que a compensação está no número dos seus livros, no tamanho da sua produção literária.

Joaquim Manoel de Macedo faleceu a 11 de abril de 1882. Mas o seu nome, apesar de tudo, está vivo. E' que o espírito é eterno e Macedo deixou os traços fulgurantes de um grande e belo espírito. Constâncio Alves, em crônica publicada no "Jornal do Comércio", de 2ª de junho de 1920, teve as seguintes palavras, com que fechamos este rápido perfil do romancista: "Macedo não é tão defunto como se supõe e não está inteiramente sepultado sob os volumes que formam a multiplicidade de suas aptidões. Romancista, poeta, comediógrafo, historiógrafo, folhetinista — dir-se-ia um Proteu do labor, pé agrado, que pudemos impressionar e que certamente ensinam... Não somos tão ricos para desprezar o que encontrado na obra copiosa e desordenada de escritores que, num meio hostil às manifestações do espírito literário, resignando à pobreza e à indiferença, foram formando, volume a volume, o monumento comemorativo de sua vida".

*

General Gurjão

Prof. Heitor Pereira

(Do Colegio Militar)

FORAM varias e tão grandes as figuras militares do Brasil, na Guerra do Paraguai, que ainda hoje, nem todos gozam do verdadeiro reconhecimento público brasileiro.

Repousam, é bem verdade, no altar sacratíssimo da Pátria, mas as suas ações nobres e heróicas, não chegaram ao conhecimento da maioria dos brasileiros.

Caxias, Osório, Tamandaré e Barroso são vultos conhecidos e inconfundiveis. Outros militares, entretanto, que ao lado de Caxias brilharam, ainda permanecem esquecidos. A posteridade às vezes é injusta, olvidando nomes que morreram em holocausto à Pátria extremecida. Criaturas houve, que em tôda a sua vida só engrandeceram e dignificaram a Pátria.

Tirar pois, da escuridão dos tempos, essas grandes figuras, é dever patriótico que se impõe. Relembrar seus feitos aos estudantes e ao povo em geral, é obra de alta preocupação cívica. Recordemos, portanto, os ilustres varões do nosso passado, certos de que estamos a reverenciar a Pátria mesma.

Caxias foi grande, incontestavelmente, mas não teria sido talvez tão extraordinário, se não contasse com a colaboração de homens da sua têmpera, militares briosos e valentes como um Argolo, um Osório ou um Gurjão. Este último, o menos conhecido pelos brasileiros em geral, apesar de ter sido um bravo, foi um dos maiores heróis do memoravel feito das armas brasileiras na ponte de Itororó. Ferido em Itororó, o general Gurjão foi um bravo entre os bravos.

Caindo morto Fernando Machado sob a fuzilaria e a metralha inimigas, Caxias ordenou um novo contrataque, conduzido agora pelo intrépido general Gurjão, que tombou gravemente ferido, para morrer lógo depois em Humaitá.

"Vejam como morre um general brasileiro" bradou Gurjão à frente dos seus comandados, que valentes e resolutos se lançaram sôbre as fôrças paraguaias.

E a refrega tomou então mais calor sob o estimulo da frase proferida, para só se decidir mais tarde, tambem sob idêntico incentivo, quando foram ouvidas as palavras do generalíssimo Caxias: "Sigam-me os que forem brasileiros".

E ante as palavras mágicas dos chefes, os soldados do Brasil redobraram em valentia e denôdo civico.

O 1º e o 36º Batalhões de Voluntários sob o comando de Gurjão escreveram páginas de extraordinário heroismo. E a infantaria de Gurjão, impetuosa e irresistivel, atirou-se sôbre a ponte fatídica, para transpô-la finalmente. Outros batalhões, o 24º e o 51º, marcharam também contra o inimigo, mas o grande e bravo Gurjão, mortalmente ferido é obrigado a retirar-se da luta. "Vejam como morre um general brasileiro". De fato, morreu naquela hora dificil, um grande general brasileiro, mas a sua morte como a de seus companheiros, simbolizaram por fim, a vitória do Brasil!

Gurjão não podendo continuar à frente de seus destemerosos soldados, em virtude do ferimento gravíssimo que recebera, fez-se merecedor do elogio de Caxias: "O brigadeiro Hilário Maximiano Antunes Gurjão, já vantajosamente conhecido e respeitado no Exército por seu amôr à disciplina, inteligência superior, bravura e intrepidez, de que tantas e tão brilhantes provas dera nas dificeis e arriscadas comissões de que foi encarregado no Chaco, selou a distinção do seu nome pela intrepidez e calma com que se portou no combate de 6 de dezembro de 1868 e pelo honroso ferimento que nele recebeu". Elogio este, publicado em ordem do dia de 14 de janeiro de 1869. E deste modo, Caxias, o supremo chefe, reconhecia oficialmente os grandes feitos do brigadeiro Gurjão.

Caxias salientando a intrepidez de Gurjão em Itororó, fez também questão de recordar a sua bravura na campanha do Chaco.

Desde 1.º de março de 1836, quando assentou praça como voluntário no glorioso Exército brasileiro, até o dia de sua morte a 10 de janeiro de 1869, em Humaitá, Gurjão revelou sempre em todos os atos de sua vida militar, inteligência superior, disciplina exemplar e comprovada bravura, como dissera Caxias na sua memoravel ordem do dia de 14 de janeiro de 1869.

Em Itororó, como já dissemos, Gurjão não só transpôs a ponte com o 1º Batalhão de Infantaria e 36º de voluntários, seguido dos batalhões 24º e 51º, como também conseguiu repelir o inimigo para bem longe da célebre ponte. Mas infelizmente o ferimento de Gurjão e sua consequente retirada do campo da luta, modificaram novamente a situação dos combatentes: "As tropas que tinham passado a ponte, vendo-se em direção, retrocedem em desordem, acossadas pela cavalaria inimiga". (x).

Tombando o general Gurjão, tornara-se gravíssima a situação, quase todo o 2º corpo fôra sacrificado. Como naquele momento angustioso, fez falta o grande chefe que tombara minutos antes!

O grande chefe que numa arremetida fulminante, fizera recuar os paraguaios, atravessando a ponte fatal, devorado-

(Conclue na 7ª pag.)

O Mais Jovem Major-General da Inglaterra

O NOVO CHEFE DAS OPERAÇÕES COMBINADAS AJUDOU A PLANEJAR TODOS OS RAIDS INCLUSIVE O DE DIEPPE

Por Allan A. Michie

Copyright B. N. S. para o Supl. do DIARIO CARIOCA

UM gênio militar aos 36 anos e possuidor de uma das mais brilhantes carreiras militares desta guerra, o major-general Robert E. Laycock planeja agora a aplicação de sua habilidade e ousadia em novas investidas contra os nazistas.

Sendo o mais jovem major-general do exército britânico, olhado por seus homens como um idolo e um chefe ideal, Laycock foi justamente nomeado chefe da fôrça de operações combinadas, sucedendo no posto ao famoso herói Lord Louis Mountbatten.

Conquanto Laycock, antes dessa nomeação, fosse quase um desconhecido, seus feitos nas batalhas de Creta e do Norte da Africa revelaram gradualmente suas qualidades de chefe. O rei Jorge ficou tão impressionado pelas habilidades de Laycock, que observou a seu primo, Mountbatten, que tivesse em vista o nome dele como futuro comandante. Mas Lord Mountbatten não necessitava da lembrança do rei, pois conhecera Laycock como soldado e recentemente o vira em ação em Créta. Quando a defesa de Créta tornou-se desesperada, Mountbatten viu-se reduzido a utilizar seu destroyer para a evacuação. Enquanto Laycock, com duas brigadas de comando, recebeu a tremenda incumbencia de defender as praias de evacuação em Spekia.

As proezas de Spekia e as ousadas incursões posteriores que êle dirigiu no Oriente Médio estabeleceram suas qualidades de triunfador nas condições mais dificeis e, no começo de 1942, Laycock foi feito chefe de todas as tropas britânicas de serviço especial, como eram então conhecidos os comandos, servindo sob a chefia imediata de Lord Mountbatten.

Laycock têm tido nesta guerra uma atividade superior à partilha de um só homem. Como tenente-coronel, depois de ter treinado sua unidade de comando e efetuado várias incursões continentais, navegou para o Oriente Médio. Sua maior proeza foi durante a ousada incursão a Bardia, depois da qual foi dado como desaparecido durante alguns dias. Seguiu-se Créta, quando seus comandos sofreram pesadas perdas. Quando foi planejada a famosa incursão em novembro de 41 ao quartel-general de Rommel na Libia, supunha-se que Laycock como chefe dos comandos não tomaria parte, mas êle insistiu em ir a bordo de um dos submarinos que conduziram seus homens e esperou na praia pelo regresso deles. Mais tarde, quando os remanescentes da fôrça viu-se sitiada na praia, Laycock e um sargento foram os únicos homens a escapar ao cerco e os dois esconderam-se nas cavernas do deserto durante 41 dias, antes de alcançar as linhas britânicas na vespera do Natal, de 1941.

Pouco depois, o herói foi chamado à Inglaterra para chefiar todos os comandos e organizá-los em ponta de lança da invasão. Mas teve logo de seguir para o Mediterrâneo, afim de dirigir as operações de comando na Sicilia. Nessa campanha, recebeu a D. S. O.. Laycock teve em seguida a tarefa de desembarcar e sustentar as posições aliadas em Salerno, enquanto os aliados consolidavam a cabeça de ponte. Durante onze dias êle não saiu da linha de frente. Os alemães constantemente contra-atacavam com tanques, os quais eram batidos pelos morteiros e rifles anti-tanques dos homens de Laycock. Durante os dias cruciais da batalha, a mais crítica que os aliados travaram no ano de 43, Laycock andava incansavelmente de posto em posto nas linhas avançadas, animando os homens a resistir. Consolidada a posição aliada em Salerno, Laycock foi chamado novamente à Inglaterra.

* * *

O CONCEITO DE LIDERANÇA

Jaime de Morais

TEERA, a capital da Pérsia moderna, eclipsou ha dias o Cairo, a metropole do Egito que de ha muito não tem Faráos. No entanto, refletindo-se um pouco, acabamos por nos convencer que a conferência realizada à sombra das Pirâmides teve uma transcendencia muito vizinha da sua congenere iraniana.

Póde encolher-se o mundo, como justamente dizemos agora, mas a verdade é que a nossa sensibilidade para com os fenômenos de política internacional é inversamente proporcional às distâncias. O nosso Eça, num dos seus livros admiraveis, já frizava com um humor incomparavel esta estranha debilidade humana.

O Extremo Oriente é bem o "fim" do nosso mundo, ficando-nos imensamente distante de nós; por isso falamos muito dêle, mas compreendemô-lo muito mal. Quem num pedaço de terra viva, comprimida e quase asfixiada, cêrca de metade da população da terra; que os seus habitantes estejam sob a égide de civilizações prodigiosas, a que não regateamos louvores, mas que insistimos teimosamente em ignorar, isso pouco importa: essa gente vive muito distante de nós e bem certo é o ditado que nos lembra que "quem está longe da vista também está longe do coração".

Tão certo é isso que os melhores profetas do futuro mais próximo se agarram ainda à concepção tripartida do nosso universo, ficando nós sem saber precisamente por onde virá a passar, nessa hipótese, o eixo ou os eixos em torno dos quais girarão amanhã o mundo asiático mais oriental.

Compreendem muitos o problema da India mas são forçados a reconhecer que, qualquer que seja a solução que êle venha a ter (e todos sabemos que será a mais inteligente, humana e perfeita), ela pouco ou nada terá com o da região que venho ficando, seja a que tem os seus portões de acesso em Singapura e em Hawai e que, bem ao contrário do que se pensa, estava menos "deixada" do que parecia, posto que imediatamente antes da guerra era facil advinhar-se que o meridiano de Tóquio dava muito a hora a toda essa infinita zona oriental.

Simplesmente, êsse eixo está condenado justa e impiacavelmente a partir-se e sem possibilidade de conserto. Que, se a tivesse, o êrro seria imperdoavel.

A meu ver, porém, dos eixos, como dos antigos reis, podemos dizer: "morreu o velho Eixo, viva o novo Eixo". Que não será por falta deles que o mundo deixará de girar amanhã; póde ser que tenham que ser complicados, mas com isso não nos preocupamos muito, pois sabemos que maravilhosos progressos a mecânica vem fazendo.

Direi agora que não vinha compreendendo muito bem a solução tripartida geralmente preconizada, da já que não via bem como êle poderia resolver o problema oriental.

Foi precisamente do Cairo que nos veio um clarão de luz suficientemente forte para nos esclarecer uma dúvida que para muitos era angustiosa. Tudo parece indicar, desde então, que o mundo asiático mais afastado de nós, em breve, terá o seu eixo próprio, não custando muito a advinhar que de início poderá passar por Chunking, mas sujeito futuramente a deslocações sucessivas, primeiro a Nankin ou mesmo que depressa o poderão levar, Pekin, para talvez mais tarde se fixar em Shangai, hipotese talvez menos aventurosa do que parece.

Quero dizer: como a Inglaterra, os Estados Unidos e a Rússia, a China vai ser, durante um periodo de tempo que póde ser longo, uma das quatro nações "leaders" do mundo.

Sei que muita gente se oruscа excessivamente com esta idéia, começando-se mesmo a lamentar a sorte das pequenas potências orientais, como o Sião, o Anam e a Coreia, entre outras mais, talqualmente muitos já hoje choram também sôbre suposta reservada a determinadas potências européias.

Trata-se, evidentemente, de um equivoco que interessa esclarecer.

Temos que nos habituar a raciocinar com a mentalidade que vem nascendo e não podemos encarar os problemas do futuro próximo com a do passado, de que, de resto, pouco nós temos que louvar. Póde ser uma verdade dolorosa para muitos, mas a realidade é que a corrente conservadora do mundo resultou tão vencida nesta guerra como vencidos já o estão sendo os exércitos dos nossos adversários. Pódem suceder mil coisas amanhã, menos esta: o regresso ao passado.

O triunfo das Nações Unidas vai ter uma repercussão formidavel no plano político e sobretudo no internacional. Quem sai, afinal, vencedor neste dramático conflito a que assistimos é a democracia. A democracia pura, entenda-se, que não a barroquizada a que nos tinhamos habituados antes; a democracia que não se limitará a cuidar das relações entre os membros da familia nacional, mas as de todos os homens de todas as nações; uma democracia que do político transbordou no econômico e no social e cuja perspectiva é o mundo inteiro; uma democracia finalmente, que despirá a sua velha tunica de um pacifismo cégo, surdo, e como tal perigoso, para envergar as vestes de um pacifismo ativo, dinâmico, vigilante, capaz de impôr a paz, pela persuasão, se possivel, mas pela fôrça também, e sem uma hesitação, se tanto fôr preciso.

Mais que grandes potências, eixos ou nações "leaders", êsses paises aparecem no meu espírito como mantedores da ordem, creadores de confiança e de tranquilidade, e sobretudo como sentinelas vigilantes no periodo inquieto da tranzição. Hoje aceitaram a pesada, terrivel mas também heróica missão de se incumbirem de destruirem os monstros; amanhã, manterão a paz, pelo menos enquanto os demais membros livres da futura comunidade de nações não tiverem tempo de executarem a sua ingente tarefa de reconstrução e de reorganização, em todos os planos, que lhes consinta poderem regressar às suas posições clássicas, quanto possivel melhoradas. O encargo dessas potencias é, assim, muito nobre e elevado. Enganam-se muitos os que confundem esta realidade com absurdos propósitos de absorções economicas, predominios políticos e financeiros, ou manobras no sentido de uma função de tutela ou curadoria. As nações destruidas, arruinadas ou inferiorizadas (quase sempre, neste ultimo caso, que não por culpa dos seus filhos) podem parecer-nos enfraquecidas; nada, no entanto, perderam da sua virilidade, do seu moral, do seu gênio creador e da consciência plena da sua maioridade total.

No Ocidente assim será. E no Oriente sucederá o mesmo. É assim que interpreto a liderança dessas grandes potências, justamente aquelas a quem devemos a nossa redenção, mercê de muito suor, lágrimas e torrentes de sangue já vertido e a verter ainda, como Churchill nos recorda sempre.

Que, entenda-se bem: neste ponto de vista, a minha aspiração suprema é que desta guerra, resulte uma paz perfeita, sob o signo da democracia universal

E outra coisa não nos veio de Teerá e do Cairo.

Como Poderá Ser Derrotado o Japão

Por H. G. Quaritch Wales

Copyright B. N. S. para o Supl. do DIARIO CARIOCA

O TEMPO está maduro para o lançamento da nossa ofensiva no Pacifico. A nossa estrategia será em vasta escala. As decisões da Conferência do Cairo reforçam o sentimento de que grandes coisas estão iminentes no Extremo Oriente.

Farei aqui uma revista do que a minha experiencia pessoal do terreno e das condições locais sugere como mais provavel para o desenvolvimento da guerra. No momento, devemos afastar qualquer idéia de uma ação diréta contra o Japão, partindo de bases na Sibéria ou do Havaí. As indicações atuais são no sentido de um movimento envolvente destinado a engolfar "a esfera de co-prosperidade" do Japão constituida pelos paises conquistados. Isto será o prelúdio de um ataque ás ilhas japonesas partindo do território da China. Um braço da vasta pinça mover-se-á através de Burma para atingir a China. O outro mover-se-á da Nova Guiné para as Filipinas.

Assim o Japão perderá as materias primas das Indias Holandesas. E, privado do sangue vital, será forçado a enfrentar uma grande frente aliada na China, de onde receberá o golpe de morte.

Em Burma, as operações só são possiveis durante os meses de tempo seco entre novembro e maio. Estrategicamente, Burma é uma noz dificil de quebrar, mas felizmente os quebra-nozes estão à mão. A intenção aliada é claramente de apanhar os japoneses entre um avanço anglo-americano partindo do sul e do oeste, e efetuar um avanço chinês partindo de sudoeste da base de Yunnan. Foi para prevenir este último movimento que os japoneses reassumiram recentemente a ofensiva, de maneira ineficiente.

Quando os chineses iniciarem o avanço, seus objetivos serão as grandes bases japonesas de Mitkins e Lashio, a primeira sendo o ponto terminal norte da principal ferrovia de Burma, e a outra terminal do ramal onde começa a velha estrada de Burma. A região onde fica Lashio, a uma altitude de 3.000 pés, é cortada de vales e gargantas, mas ainda assim vulneravel a um ataque vindo do norte. A posição japonesa nessa região quanto aos abastecimentos, é complicada pelo fato de que o rio Salween é impraticavel para a navegação. O inimigo tem que depender do Irrawadi e da ferrovia para Mitkina com o seu ramal para Lashio.

Portanto, o melhor apoio indireto possivel que as fôrças aéreas anglo-americanas podem dar aos chineses, operando do sul, é o bombardeio incessante dessas bases inimigas e suas comunicações.

Um ataque em massa contra Burma através da fronteira da India, está fóra de cogitação. As montanhas paralelas e cobertas de selvas, muitas vezes a 7.000 pés de altitude, formam uma barreira natural. Só podem ser penetradas por tropas de comando especialmente treinadas e pelos elementos tirados das tribus amigas de Kachin e Naga, que conhecem cada atalho da selva e cada rasto de animal.

Em vista do êxito alcançado pela expedição do general Wingate, tais fôrças serão provavelmente empregadas para infiltração em quantidades mais amplas. Elas cuidarão de colaborar com a destruição dos bombardeios, destruindo as linhas de comunicações, organizando bandos de guerrilheiros nativos para atos de sabotagem e distraindo os japoneses. A nova estrada de Ledo, que vai avançando de Assam através das colinas de Naga, será uma estrada de suprimentos para os comandos. Mais tarde, entrará em ligação com a estrada de Burma.

A captura dos portos de Rangoon e Bassein no delta do Irrawadi é de suma importância. Todavia a rota que desce pela costa de Arakan não é praticavel. As montanhas chegam quase até o mar e impedem a continuação da rota. A recaptura da base aérea de Akyab deve ser empreendida, pois ela ameaça nossas comunicações maritimas. O principal ataque a Rangoon deve proceder do mar. Com as grandes forças navais aliadas agora disponiveis e considerando que as operações combinadas são a especialidade de Lord Mountbatten, podemos estar seguros de que isto será feito. Uma vez conquistadas as cabeças de ponte na região do delta, as fôrças terrestres aliadas, compostas principalmente de unidades do exercito da India, operando debaixo da proteção aérea anglo-americana, encontrar-se-ão nas vastas planiceis de arroz que serão calcinadas no mês de dezembro. É o terreno ideal para a guerra mecanizada, onde a nossa superioridade deve contar ao máximo. Mandalay, coração estratégico da região, será o objetivo final.

Antes de chegar até lá, a zona seca que se estende através da Burma central, deverá ser atravessada. Um objetivo valioso será, de passagem, a região de óleo em torno de Yenangyaung, cuja floresta de 8.000 torres foi destruida pelos britânicos em retirada. Nessa zona arida, nossas fôrças blindadas poderão sentir-se como se estivessem de volta à Africa. E então a nossa superioridade esmagará os japoneses, antes mesmo que os férteis campos de Mandalay sejam alcançados.

É inegavel porém que os japoneses em Burma têm grande vantagem estratégica. Enquanto somos forçados a depender das linhas marítimas de abastecimento do Ceilão e dos portos da India, o inimigo póde transportar seus suprimentos para Burma através das varias estradas que construiu a partir da Tailandia central e pela nova ferrovia de Bangkok a Moulmain. É verdade que as nossas fôrças aéreas têm pulverizado em grande parte as comunicações inimigas em Burma. Mas as rotas interiores mais distantes ainda não puderam ser alcançadas. Por isso, um dos nossos primeiros movimentos será provavelmente a tomada das estratégicas ilhas de Andaman e das bases aéreas da peninsula da Malaia.

Os fundamentos o outro braço da gigantesca pinça visando as Filipinas já foram lançados nas ilhas de Salomão. A quéda da Nova Guiné está próxima. A ação naval americana nas ilhas Carolinas e Marshall provavelmente removerá a pressão japonesa do nosso flanco, antes que tenha passado o inverno. O general Mac-Arthur já fez os grandes preparativos para o salto sôbre as Filipinas.

Entrementes, o esboço do nosso ataque as Indias Neerlandesas vai emergindo. Lançar um ataque direto contra Java, a presa mais rica, seria arriscar-se a um fracasso, pois os portos da costa sul são pobres, a água rasa, e a Batavia e a grande base naval de Surabaia ficam muito além das montanhas. Ainda mais suicida seria uma tentativa de fôrçar as águas profundas dos dois canais entre a barreira malaia, Malaca e os estreitos de Sunda. A única forma satisfatória de um ataque a Java seria a repetição do movimento de pinça que os japoneses utilizaram com tão bom resultado. É evidente que isto tem que ser uma tarefa comum dos aliados, como se depreende do fato que Sumatra e Malaia estão sob o comando de Lord Mountbatten, e o resto das Indias compreendido na área do general Mac-Arthur.

Devemos esperar uma aproximação de ilha em ilha através de Timor, Flores, Sumbrawa e Bali, pelas fôrças que operam na Austrália. A vulnerabilidade de Java a um ataque já foi praticamente demonstrada. As montanhas centrais que se elevam até 10.000 pés de altitude, não constituem obstáculos natural. A capital, Batavia, acha-se exposta a um ataque partindo da Sumatra. No extremo leste da ilha, a planicie de Surabaia está igualmente exposta a um ataque de Bali. O terreno de Java é muito diferente do de Sumatra e de outros campos de batalha do Pacifico. Nem é uma planicie de arroz, nem tampouco uma selva. O arroz cresce nas colinas. A riqueza da ilha consiste em borracha, tabaco, cana de açucar, quinino e coco. Cada metro de terreno é cultivado existe na ilha um ótimo sistema de estradas. A luta em Java será por isso muito semelhante a luta na Europa, e a vantagem estará com o lado que tiver maior poder de fógo e superioridade aéro-naval. Com uma população de 40 milhões, muita coisa dependerá da assistência nativa.

O Imperio Britanico é Um Organismo Vivo

De B. S. Williams

Copyright do B. N. S. especial para o Supl. do DIA RIO CARIOCA

LONDRES — As obras de Ricardo Hooker, devido ao seu estilo majestoso, claro, e ao mesmo tempo encantador, foram desde muito consideradas como a fonte da literatura moderna da Inglaterra em prosa. É bem acertada esta opinião. Todavia, estava bem longe das preocupações desse teologo do século XVI qualquer pretensão literária. De carater modestissimo, Hooker trabalhava com o fim único de colocar os movimentos religiosos do seu tempo em harmonia com o espírito da Renascença e, mais especialmente, com o surto nacional que empolgava a Inglaterra da rainha Elisabeth. Procurava sobretudo ganhar para a igreja estabelecida por Elisabeth a fidelidade obediente de todos os ingleses, tanto daqueles que tiveram saudades do antigo prestigio da igreja de Roma na Inglaterra, como daqueles que, atraidos pelos costumes austeros dos Puritanos, só compreenderam a salvação no abandono da fidelidade a todas as duas.

Como erudito, Hooker não ocupa, de certo, um lugar entre os mais célebres; mas como pensador profundo e de grande extensão de idéias, é dos primeiros. A sua eloquencia não é inflamada, mas calma, e a sua capacidade para a especulação é isenta de misticismo. É um homem sincero, sem obstinação; sábio, sem arrogancia. É precisamente a sabedoria elevada e calma, que ilumina cada página da sua obra mestra. **As Leis da Politica Geral Eclesiastica**, e que lhe mereceu na história inglesa o epiteto de **judiciosa.**

É tipicamente inglês o feitio calmo e conciliatório que se revela tanto no carater como nos escritos do **judicioso** Hooker.

A vida deste estava consagrada a procurar um ajuste amigavel na politica, não menos do que na religião, do seu país, porque, além do fato de ambas serem inseparaveis naquela época, na Inglaterra as modalidades do acôrdo religioso tinham sido decididas por razões de Estado, e não por razões teóricas ou puramente doutrinais. Assim sendo, o método empregado por Hooker foi considerar a lei em função de dedução da prática, para que ambas constituissem a base sólida da ordem harmoniosa. Porém, o que caracteriza sobretudo a **Politica Geral** de Hooker é a paixão ardente para a paz, sentimento este que inspira o autor no desenvolvimento da sua tése principal, que é esta: a supremacia da razão calma e moderada como único meio capaz de assegurar a felicidade social.

Entre muitas questões suscitadas no mundo de hoje é a do futuro do Império Britânico. Na Grã-Bretânha mesma, a importância que se dá à união imperial aparece nas muitas resoluções inscritas para serem discutidas no novo parlamento (aberto, há dias, pelo rei) acerca das relações entre a mãe-pátria e o Commonwealth.

Ora, a idéia de um Commonwealth como forma de govêrno civil foi um dos tópicos mais ardentes nos dias de Hooker, cuja definição do mesmo vem muito a propósito, sobretudo tendo em vista a nobreza do ideal do autor. "As comunidades públicas", escreve Hooker, "apoiam-se em dois esteios: um, a inclinação que têm todos os homens para a vida sociavel; o outro, a ordem consentida no que diz respeito à maneira da união dos homens vivendo juntos, o que chamamos a lei do Commonwealth".

Nesta guerra, como na precedente, o Commonwealth Britânico oferece ao mundo o exemplo mais perfeito do que seja a segurança coletiva, e a prova mais cabal da vitalidade do Império Britânico é que, na ausência de quaisquer obrigações legais, a contribuição trazida por todos os paises do Commonwealth ao esforço de guerra foi sem reservas e continua. Entretanto, não há atualmente quem não reconheça a necessidade de uma orientação politica nova visando um fim duplo. De um lado, é preciso dotar o Commonwealth com uma politica comum a todos os seus membros para a paz não menos do que para a guerra; e do outro lado, é preciso que essa mesma politica tenha relação direta com a colaboração internacional em prol da conservação da paz.

A politica exterior da própria Grã-Bretânha, no que tocar mais imediatamente na situação dos habitantes das Ilhas Britânicas, não póde deixar de subir a influência simultânea de dois fatores: a Grã-Bretânha é uma potência européia; ao mesmo tempo, é o centro de um vasto grupo de povos espalhados pelo mundo — um grupo que abrange uma quarta parte da raça humana.

O general Smuts, passando em revista os negócios mundiais, disse, há dias, que a nova situação creada no mundo havia de suscitar para todas as nações mudanças de uma riqueza nunca dantes cogitada. E' precisamente por causa disto que o pensamento de todos os homens de responsabilidade nos Dominios Britânicos e na própria metrópole está concentrado em procurar a melhor maneira de serem dirigidas essas mudanças no caminho do entendimento internacional. E' que os membros do Commonwealth Britânico ocupam de fato, uma situação dupla: são britânicos, e ao mesmo tempo são nações independentes na comunidade mundial. Quanto aos paises coloniais, está se procurando ativar ali o desenvolvimento social e econômico, afim de preparar o terreno para a instalação de governos autonomos: e, segundo as declarações feitas, há algumas semanas, pelo coronel Stanley, secretário de Estado para as Colônias, as dificuldades encontradas nesta tarefa só hão de servir de estimulo para os responsaveis.

Desde pelo menos três gerações, os ingleses aceitaram a existência do Império Britânico como um fenômeno axiomático no universo; e desde pelo menos duas gerações, os alemães aplicaram a êsse império a frase de Catão: **delenda est Carthago.** Os inimigos da Grã-Bretânha, e com especialidade os nazistas, não quiseram compreender que o Império Britânico, longe de ser um instrumento de dominação militar, e destinado a se fragmentar sob os golpes de um inimigo estrangeiro, é uma organização politica de muita elasticidade da existência deste império cedeu lugar à convicção profunda que têm os ingleses das suas responsabilidades imensas acarretadas pelo império. Mas aí não ha nenhuma fraqueza. Ao contrário, a estrutura do império ficou intacta, porque a fôrça institucional que lhe confere a sua organização democrática o habilita a receber o choque de idéias novas, absorvendo e transformando as mesmas, sem o sacrifício de nenhum elemento unificador. E não foi outro o sentido das palavras pronunciadas por um membro da Câmara dos Comuns, quando disse, há alguns dias: E a virtude do Commonwealth Britânico ser um organismo vivo, e por isso mesmo suscetivel, como todos os corpos em desenvolvimento, a transformação constante.

Há quatro séculos, o ideal que Hooker preconizava como único digno do seu país foi "que os homens vivessem em relações harmoniosas e pacificas entre si", e o escritor judicioso mostrou que só a ordem nascida da lei teria eficácia para a implantação e manutenção dessas relações. Este ideal ainda vigora para os ingleses.

"Um mundo novo está em vias de formação", declarou há poucos dias, o Primeiro Ministro de um dos Dominios. De fato, as idéias de todas as nações estão sendo refundidas, e a Grã-Bretânha ocupará sempre um lugar de destaque neste movimento de renovação. Mas também a Grã-Bretânha nunca há de negar o seu passado. Eis a razão da sua grandeza. Eis a razão do Império Britânico ter permanecido intacto. É que o povo britânico continuará a ser a causa especial para re-energizar as virtudes antigas: e, no meio de um mundo desorientado, a politica de conciliação calma, tão cara a Hooker, deve a sua fôrça eficaz à coerência e à estabilidade da filosofia tradicional, dos ingleses.

★ ★ ★

Oficiais da Ativa da Marinha Britanica

Por "Taffrail"

(Copyright do B. N. S., especial para o Suplem ento do DIARIO CARIOCA)

Numa das salas de aula da Escola Naval de Dartmouth, um grupo de cadetes ouve com atenção uma preleção sôbre os encouraçados

CÊRCA de dois terços dos cadetes da Marinha Real entram com 13 anos e meio de idade na Escola Naval de Dartmouth. Fazem um exame de habilitação escrito e oral e outro de saúde. O curso compreende onze periodos e dura três anos e oito meses. Em tempos de paz, têm de fazer um cruzeiro de oito meses antes de serem designados para o serviço ativo. Quando em guerra, são imediatamente incorporados.

Recebem mesadas razoaveis, mas seus pais têm de ajudá-los até o momento em que são declarados guardas-marinha. Quando as condições pecuniárias dos pais o justificam, a escola paga um pouco mais. Correm inteiramente por conta do Estado as despesas dos "Cadetes do Rei" — filhos dos oficiais ou praças de qualquer das armas, que tenham sido mortos em serviço.

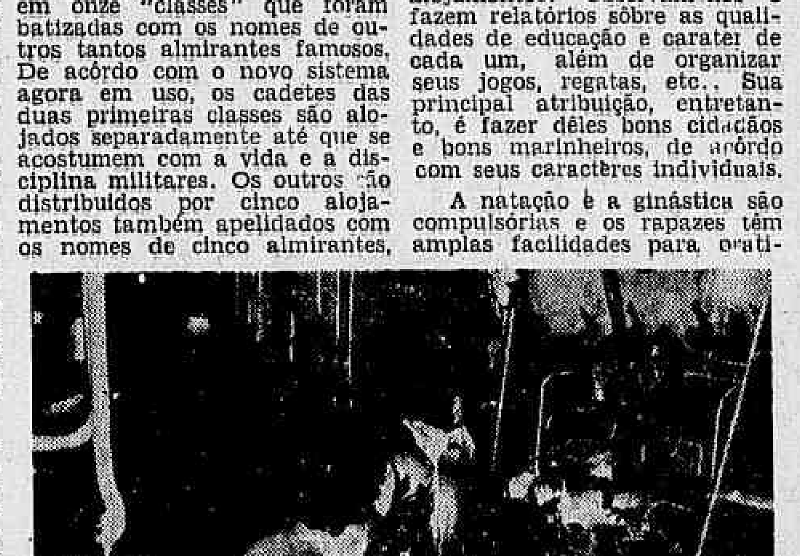
No principio de 41 foi anunciado que seriam concedidas todos os anos trinta bolsas de estudos em Dartmouth aos rapazes que se distinguissem nos colégios secundários. Os pais teriam de contribuir para sua manutenção, mas os que o não pudessem fazer ficariam livres de quaisquer despesas. São concedidas outras trinta a rapazes não-provenientes de colegios secundários que se mostrem aptos num exame de habilitação. Recebem algumas também os filhos de marinheiros ou ex-marinheiros e os que estudam para oficiais da marinha mercante. Alguns destes entram em Dartmouth aos quinze anos, outros aos dezessete e dezoito. Existem vários da África do Sul. Todos eles devem passar por exames médicos e intelectuais.

Ha os cadetes da chamada "Admissão Especial", que entram com dezessete ou dezoito anos e cumprem apenas dois periodos. Os que se destinam ao serviço ativo são logo incorporados à marinha; os que pretendem fazer curso de engenharia naval seguem para a Escola de Engenharia de Keynam, no porto de Devon.

Não ha duvida, usando a expressão de um relatório do Ministério da Educação, de que Dartmouth é **"um navio feliz".**

Quem visita a escola não póde deixar de sentir a alegria e a camaradagem existentes entre professores civis e militares, o que influe diretamente no bem-estar dos cadetes.

Os rapazes estão separados em onze "classes" que foram batizadas com os nomes de outros tantos almirantes famosos. De acôrdo com o novo sistema agora em uso, os cadetes das duas primeiras classes são alojados separadamente até que se acostumem com a vida e a disciplina militares. Os outros são distribuidos por cinco alojamentos também apelidados com os nomes de cinco almirantes,



Na Real Escola de Engenharia Naval de Keyham, no porto de Devon, dois cadetes tomam a temperatura de uma fornalha com um Pirômetro Ótico, no Laboratório Experimental de Motores

embora vivam todos sob o mesmo této, por fôrça das circunstâncias. Ha cadetes-oficiais e cadetes-marujos. Tal separação é destinada a encorajar a iniciativa e a capacidade de organização e comando de cada um.

E' preciso notar que Dartmouth não é uma "escola preparatória", nem sua educação puramente técnica. Antes pelo contrário, é o único estabelecimento consideravel na Inglaterra que é livre das cadeias dos exames escolares. Os estudos têm por fim educar os alunos, e não prepará-los para passar nos exames. E' um sistema flexivel, uma experiência educacional.

A navegação não passa de um ramo da matemática; a engenharia prática ajuda a desenvolver o senso mecânico, tão necessário aos oficiais de marinha para auxiliá-los a interessar-se de maneira inteligente pelas máquinas do navio e para ensinar-lhes o uso dos instrumentos de bordo. Na maioria das escolas públicas, é voluntária a prática de trabalhos manuais. Os cadetes de Dartmouth, trabalhando em ferro e madeira sob ótimas condições e com excelente material, tornam-se conhecedores de grande variedade de processos e de desenho mecânico. A educação ali ministrada beneficiaria mesmo os rapazes que não pretendem fazer carreira na marinha.

A Escola é comandada por um capitão de Fragata, secundado por um capitão de Corveta como Oficial Executivo. Além disso ha seis capitães-tenentes e tenentes especialmente designados, conhecidos como "oficiais de alojamento". Seus deveres são semelhantes aos dos inspetores de escolas-públicas. Ensinam marinhagem e outras matérias técnicas e são diretamente responsaveis pela disciplina e o bem-estar dos cadetes em seus alojamentos. Observam-nos e fazem relatórios sôbre as qualidades de educação e carater de cada um, além de organizar seus jogos, regatas, etc.. Sua principal atribuição, entretanto, é fazer dêles bons cidadãos e bons marinheiros, de acôrdo com seus caracteres individuais.

A natação e a ginástica são compulsórias e os rapazes têm amplas facilidades para praticar jogos atléticos. Ha um pouco de ordem-unida e uma ou outra cerimônia interna, mas não em excesso. A disciplina é forte, mas tem suas concessões. Desde o momento em que o cadete veste seu uniforme pela primeira vez e começa a aprender um pouco da história naval de seu país, aceita com prazer as regras e tradições da Escola.

Naturalmente nada é feito para restringir a exuberancia da juventude, como bem póde ser observado pelo visitante que vê os rapazes jogando ou remando nas horas vagas.

Oficiais da Reserva Naval Britanica

Por "Taffrail"

(Copyright do B. N. S., especial para o Suplem ento do DIARIO CARIOCA)

A GRANDE expansão da marinha durante a guerra e o aumento de número de caça-minas, caça-submarinos, patrulheiros e barcos de escolta, exigem que também seja aumentado o número de oficiais. Antes da guerra, a Grã-Bretanha já possuía a Real Reserva Naval e a Real Reserva de Voluntários Navais. A primeira era formada pelos homens da Marinha Mercante e a segunda por voluntários entusiastas, que utilizavam as horas vagas para treinar nos quartéis da marinha e nos cruzeiros por ela empreendidos. Também havia uma grande Real Reserva Suplementar de Voluntários Navais, composta de donos de iates e ex-oficiais da Marinha Mercante, dispostos a servir na guerra quando esta se declarasse.

Logo após o início das hostilidades, manifestou-se a necessidade de arranjar grande número de oficiais inferiores. O Almirantado nomeou novas comissões para o recrutamento de candidatos e outras se formaram espontaneamente nas Universidades britânicas, no Canadá, na Austrália e na Nova Zelândia.

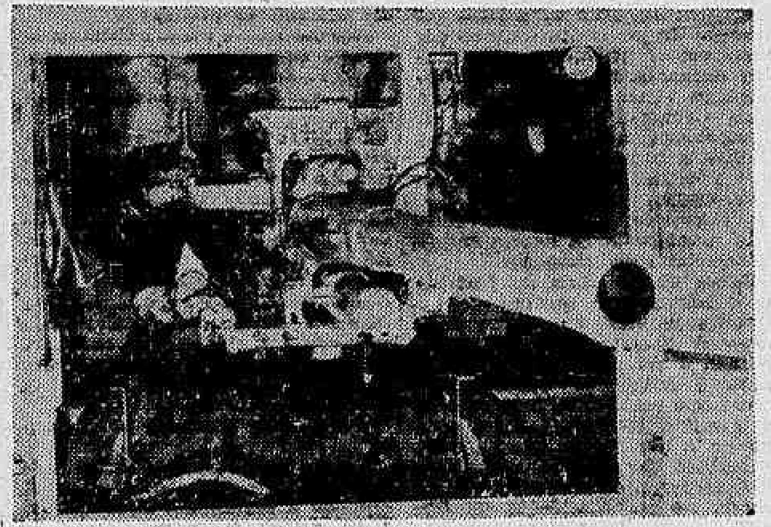
Seguindo os passos do exercito, a marinha começou então a formar um novo corpo de oficiais, aceitando voluntários ou fazendo recrutamento compulsório. Também foram aceitos vários homens que se tinham alistado como marinheiros. Visitei ha pouco um dos estabelecimentos onde são treinados os "marujos-cadetes".

Note-se a expressão de interêsse destes rapazes, enquanto um oficial lhes explica o funcionamento de uma metralhador a "Lewis"

Os homens que prometem vir a ser bons oficiais recebem atenção especial durante o curso. Seus antecedentes ou profissões anteriores não influenciam na seleção. O que importa são o carater, a personalidade e a habilidade.

Os candidatos são cuidadosamente observados e instruidos na primeira viagem e após um minimo de três meses de mar comparecem ante uma banca examinadora composta por oficiais de uma das bases navais. Se passarem, ficam cinco semanas em certo prédio requisitado pela marinha e três semanas em outro estabelecimento próximo. Usam gorros brancos, em vez dos pretos com letras douradas.

Nestes últimos lugares aprendem rudimentos de artilharia, torpedeamento, navegação pilotagem, sinalização e marinhagem. Ao mesmo tempo desenvolvem suas qualidades de oficiais, escalados em turnos sucessivos para comandar os próprios companheiros. Vivem entre os oficiais e comem no mesmo salão que êles, embora sejam separados o salão de recreio e a cantina.



Num centro de treinamento naval da costa sul da Inglaterra, alguns marinheiros se familiarizam com o mecanismo de um canhão

Após um período de instrução intensiva no segundo estabelecimento, que vai de três a oito semanas, são examinados e graduados. Então, um por um, são de novo entrevistados por uma banca de oficiais. No caso de passarem, tornam-se imediatamente guardas-marinha da reserva, mudando de uniforme no mesmo dia. São encorajados a expressão sua preferência por um ou outro serviço marítimo e tomam seus rumos quinze dias mais tarde. São tão cuidadosas as seleções que ha sòmente um por cento de enganos.

Ha vários homens que se alistaram como marinheiros e são hoje oficiais. Além de britânicos, ha canadenses, australianos, néo-zelandeses e sul-africanos. Ha os que foram procuradores, professores, bancários, estudantes de artes e jornalistas. Ha um oculista, um serralheiro, um refinador de óleo vegetal e um vendedor de cal-viva. Um dêles, de vinte anos de idade, serviu três anos na marinha e já foi indicado como possivel candidato a uma comissão. Foi então que ficou inválido. Mais tarde foi declarado fisicamente apto e voltou a entrar na marinha. Hoje em dia é guarda-marinha da reserva. Outro, ex-aluno de Cambridge e gerente de hotel, já fizera parte da tripulação de um grande veleiro. Um rapaz de Eton, que servira como sinaleiro num caça-submarinos e num encouraçado, expressa-se fluentemente em francês e em alemão e se mostra ansioso para pôr em prática seus conhecimentos.

Numa tarde de maio de 1940, na hora do jantar, um dos oficiais mais graduados ordenou silêncio e pediu trinta voluntários que conhecessem bem os motores de combustão interna. Tratava-se de algum serviço desconhecido. Cento e cincoenta se levantaram, recebendo ordem para deixar o salão. Trinta foram escolhidos e acomodados num ônibus. Na manhã seguinte, tripulando barcos-automóveis, êles se dirigiam ao objetivo que lhes fora indicado — "Dunquerque".

★ ★

OS PROBLEMAS DA CAMPANHA ITALIANA

Por Charles Graves

Para DIARIO CARIOCA

A CAPTURA de Ortona pelas tropas canadenses, após semanas de luta feroz de casa em casa, assinala mais um passo no arduo progresso do Oitavo Exército pelo flanco do Adriático. A quéda de Ortona coloca em mãos dos aliados um porto pequeno mas potencialmente dos mais úteis. Coloca-os ainda muito mais perto de Pescara, de onde uma importante estrada atravessa as montanhas na direção de Roma. Essa vitória foi acompanhada por outras menores nos Apeninos centrais e em ambos os flancos dessas cumieiras hibernais, cheias de acidentes e precipicios.

Deve-se contudo admitir que o avanço aliado, nas frentes do Oitavo e Quinto Exércitos, tem sido lento e continuará assim provavelmente por algum tempo — o terreno não permite avanços espetaculares todos os dias. A resistência alemã tem sido habil, tenaz e feroz. O marechal Kesselring tem mais de metade das vinte divisões na Itália sob o seu comando, imediatamente atrás da linha de frente. A maioria das suas divisões são de alta qualidade, algumas como a primeira divisão de paraquedistas que defendeu Ortona são excepcionalmente boas. Seus engenheiros têm dado prova da habitual habilidade, no trabalho de semear minas nos campos fortificados e igualmente no trabalho de demolição.

Todavia, se bem a pericia militar alemã tenha sido abundantemente ilustrada nesta campanha, a defesa inimiga tirou grande vantagem de dois poderosos aliados naturais. Os Apeninos com os seus contrafortes extendem-se de mar a mar na frente atual, opondo uma séria barreira aos aliados para o emprêgo das suas mais numerosas formações blindadas. A configuração do pais foi ainda combinada com o inverno italiano, fornecendo a Kesselring um segundo aliado natural para atenuar o efeito da nossa grande superioridade numerica e da qualidade altamente superior das fôrças aéreas aliadas nesta frente. A estrutura do país torna difícil a descoberta e localização das posições de artilharia e dos ninhos de metralhadora do inimigo, protegendo-o algumas vezes contra os piores efeitos do bombardeio aereo, enquanto o prolongamento das chuvas de outono além do termo habitual, juntamente com as terriveis enchentes do Sangro e do Garigliano e as tempestades incessantes em ambas as costas italianas, tudo isto tem dificultado grandemente o nosso avanço e imobilizado nossos esquadrões aéreos.

As fôrças aéreas anglo-americanas taticas e estratégicas têm golpeado o inimigo em suas comunicações vitais, onde o mesmo se mostra mais vulneravel do que nas montanhas. Elas têm prestado grande assistência à infantaria aliada, reduzindo a capacidade ofensiva da Luftwaffe, mas freqüentemente têm sido forçadas a permanecer em terra devido ao máu tempo, que reduz a capacidade de reconhecimento aéreo ao minimo e im-

(Conclue na 4ª pag.)

★ ★

Um Minuto na Vida do Comendador...

(Conto de Mario Cordeiro)

O COMENDADOR desceu, com dificuldade, a escadaria de marmore do Casino e encontrou-se na entrada do suntuoso palácio, defronte da praia de Copacabana.

O porteiro, de farda vistosa, cheio de mesuras, apitou, chamando a sua luxuosa "limousine".

Do alto vinha os ritmos de um tango e vozes alegres e ruidosas, que se misturavam com o sorriso dos cristais finos das taças que transbordavam de "champagne".

— Ás ordens, comendador.

O "chauffeur", que passara a noite ao relento, alimentando a fome do gasogenio, estava diante dele abrindo a porta, de chapéu na mão.

— Vá sózinho, rapaz — respondeu-lhe, depois de alguns minutos de reflexão, acrescentando: — Hoje, prefiro ir a pé. Talvez um passeio me faça bem.

O comendador encontrou-se na rua quase deserta, caminhando devagar, sem rumo. Os seus passos eram incertos. Descreviam, na larga calçada, curvas pitorescas, como se estivessem acompanhando o compasso descontrolado de um "swing". A cabeça parecia uma granada prestes a deflagar. Olhou a praia, observando-lhe a areia alvissima, beijada pelas ondas e iluminada pela luz das estrêlas. Recordou aquele deslumbrante colar que, antigamente, ornava o colo da praia mais bonita da cidade. Só agora êle notava o "black-out". De repente, sem saber como, sentiu-se um homem estranho dentro da madrugada. Tanta coisa que êle não via ha muitos anos começou a tomar contornos diante de seus olhos curiosos e surpresos. Continuou a caminhar. Os seus pés tornaram-se espirituais... Não sentiam mais a terra. Parecia que duas asas tinham sido pregadas às suas costas e que o seu corpo voava sôbre este vale de lágrimas. Tudo para êle era surpreza e encantamento. Tudo lhe falava uma linguagem nova e sugestiva. Amanhã, que surgia numa apoteose de cores e de perfumes, era um poema musicado pelas mãos inquietas da natureza. Um poema sutil e maravilhoso que se traduzia na música das ondas, no sussuro das cabeleiras ondulantes das arvores e nas flores que se debruçavam, voluptuosamente, sôbre os muros baixos, abrindo as pétalas coloridas e perfumadas.

O comendador começou a sentir a vida em tôda a sua plenitude e beleza. Seria que o Ano Novo começava abrindo-lhe novas perspectivas? Como quer que fosse, só agora êle notava que havia alguma coisa além do dinheiro, alguma coisa que nada custava e que valia muito. De repente, dentro do cenário festivo da madrugada, êle viu um homem obeso, de ventre rotundo como uma pipa, que corria velozmente, procurando alcançar uma grande moeda de ouro. O homem estava apopletico. Tôda a vez que as suas mãos, nervosas e suadas, alcançavam a moeda, que era jogada no bolso, outra aparecia, perseguida com sofreguidão ainda maior. De longe êle acompanhava atentamente a estranha fuga das moedas de ouro e a luta obstinada de seu perseguidor. Inesperadamente, o desconhecido transfigurou-se num trapeiro. Agora, os seus passos eram lentos, detendo-se a todo instante e curvando-se para apanhar, nas ruas desertas, os restos das festas de Ano Novo. Pontas de cigarro, caixas de lança-perfumes, pedaços coloridos de serpentinas, eram devorados, vorazmente, por um grande saco que pendia de suas costas. E, coisa curiosa, o homem assemelhava-se muito a êle. Tinha o mesmo corpo robusto, o mesmo andar moroso e fatigado. O comendador deu maior velocidade às pernas. Queria observar de perto o seu socia, ver-lhe o rosto. Subitamente, o intruso desapareceu.

A rua ficou deserta e silenciosa. Ao se aproximar de um "arranha-céu", ainda em construção, o comendador notou que, abrigado em uma de suas portas, estava o corpo de um mendigo. "Seria possivel — refletiu êle — que naquela noite de alegria para todos os povos, para todo o mundo, houvesse alguém que não possuisse um lar para festejar, no convivio de amigos e de parentes, a entrada do Ano Novo? Jamais lhe passara pela idéia a existência de contraste tão chocante na "Cidade Maravilhosa". Êle com a cabeça cheia de "champagne" e o mendigo com o estomago vasio e as costelas mal tratadas no chão duro e agressivo.

O comendador teve uma idéia feliz. E, desejando atenuar a injustiça do destino, colocou no bolso do desconhecido algumas cedulas de sua bem alimentada carteira.

Na tarde do mesmo dia, depois de tomar uma dose de sal de frutas, o comendador voltava ao seu estado normal, preocupando-se, somente, com a sorte dos seus negócios, com a soma dos seus lucros.

Em frente à Praia do Flamengo, refestelado numa poltrona macia, no terraço de seu aristocrático apartamento, êle abriu os jornais e lia com interêsse as noticias que sempre o preocuparam: o movimento da Bolsa de Valores, as oscilações dos titulos, calculando, mentalmente, os juros que iriam render os seus capitais no novo ano.

Se, por acaso, o comendador ainda estivesse debaixo daquela curiosa emoção que o empolgara na madrugada e detivesse os seus olhos no relato das ocorrencias policiais, teria lido, com surpresa, que certo mendigo, figura popular nas ruas da metropole, tinha sido preso ao pretender trocar uma cedula cuja origem não conseguira explicar...

Foi melhor assim, pois isso fez com que o comendador não tivesse remorsos de uma bôa ação...

"CHARUTOS SUERDIECK"

AVISO A PRAÇA

Tendo chegado ao nosso conhecimento que está sendo vendido nesta praça um grande lote de "CHARUTOS SUERDIECK" completamente avariado e mofado, proveniente da capital de São Paulo, chamamos a atenção dos nossos freguezes e apreciadores dos "CHARUTOS SUERDIECK" em geral que sómente nos responsabilizamos pelo bom estado e boa qualidade dos "CHARUTOS SUERDIECK" quando aquiridos em perfeita embalagem oriundos de nossos depositos.

Rio de Janeiro, 8 de Janeiro de 1944

DISTRIBUIDORA DE CHARUTOS SUERDIECK LTDA.

RUA BUENOS AIRES N. 177 — Tel.: 43-6802.

RUA GEN. CANABARRO N. 91 — Tel.: 28-9003.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

O Departamento de Organização, de acordo com o que deliberou as respectivas Bancas Examinadoras, está cientificando os interessados de que amanhã, às 16,30 horas, no Instituto de Educação, será feita a prova de Desenho do concurso para desenhista da Prefeitura; e que, na proxima quarta-feira, às 16,30 horas, no mesmo local, será realizada a prova de Português, do concurso para Escriturario extranumerario. O "Diario Oficial" de depois de amanhã, Secção II, publicará o numero de inscrição dos candidatos e a sala onde deverão prestar a prova. Os candidatos deverão comparecer 15 minutos antes da hora marcada.

RECONHECIDO MAIS UM LOGRADOURO

O prefeito, em decreto de ontem, reconheceu como logradouro publico da cidade do Rio de Janeiro, com a mesma denominação oficial de rua Ana Leonidia o trecho situado no prolongamento deste logradouro, a partir da rua Engenho de Dentro, passando assim, a rua Ana Leonidia a ter inicio na rua Borges Monteiro e a terminar na rua Dois de Fevereiro, no 9.º Distrito, Meyer.

DESIGNADO UM FUNCIONARIO PARA SERVIR NUMA COMISSÃO

Em portaria de ontem, e tendo em vista o parecer do secretario geral de Administração, o prefeito resolveu designar o oficial administrativo Raul Alves de Carvalho, para funcionar como membro da Comissão encarregada de examinar os processos de funcionarios que infringiram as disposições do item VI do artigo 223 do Estatuto dos Funcionarios, em substituição e enquanto durar o impedimento do oficial administrativo Benjamin Paulo Aranha de Miranda.

NA SECRETARIA DO PREFEITO

Despachos do prefeito Henrique Dodsworth:

Veneravel Ordem Terceira da Imaculada Conceição — Faça-se o expediente.

Ramiro Ribeiro & Cia. Ltda. — Indeferido, em face do parecer. A alteração de preço apresentado em concorrencia, aberrados principios mais elementares de norma administrativa. Caso o requerente não assine o contrato, promova-se nova concorrencia, nos termos da lei, excluida a firma em causa e tendo em vista o prejuizo causado à Prefeitura.

A Exposição e Sociedade Anonima Imobiliaria "A Redentora" — A' Secretaria de Finanças.

Alunas da 4.ª Serie do Instituto de Educação e Cultura.

Emilia Barbosa Freire dos Santos — A' Secretaria de Saude.

Oficio 4 do Ministerio de Educação e Saude — Oficie-se comunicando estarem os lotes 36 e 37 da Avenida Rodrigues Alves destinados à construção imediata do Entreposto Geral de Abastecimento de Generos, em cumprimento de decisão do sr. presidente da Republica.

Sociedade Editora Brasil-Portugal Ltda. — Ao D F S.

Manuel João Dias — A' Secretaria de Administração para informar.

Felix Rezende — Indeferido. O arrendamento do Teatro João Caetano, para o periodo de Carnaval, não pode ser feito nas condições solicitadas.

Luiz Olimecha — Deferido.

DESPACHOS DO SECRETARIO DO PREFEITO

José Fernando Ribeiro — Hermilio José Gonçalves — Alvaro da Fonseca Carvalho — Carlos Franco da Silveira — Almiro Alves Pereira — Abe Pantaleão dos Santos — Armando Peres Sampaio — Manuel Castelo Branco — Simaco Pedro Formichela — Angelina Guimarães Plaza — Armando Pinto Ribeiro e Osmundo Pau Brasil — Deferido, de acordo com as informações.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretario geral, dr. Teixeira de Freitas:

José [illegible] Pereira Carauta — efetive-se ex-oficio o pagamento do salario-familia às pessoas já credenciadas por autoridade judiciaria.

Esmaragdo Ramos de Souza — Faça-se o expediente de apresentação à Secretaria Geral de Saude e Assistencia, onde vai ter exercicio, devendo apresentar, dentro do prazo de 30 dias, o relatorio dos estudos e observações feitos nos Estados Unidos da America do Norte sobre tratamento da paralisia infantil, de acordo com a Portaria n. 74 de 27 de junho de 19[illegible], do sr. prefeito. Ao Departamento do Pessoal, para os devidos fins.

Robespierre Granado — Deferido.

Maria de Lourdes Cunha — Mantenho o despacho anterior, devendo a requerente aguardar até 1 de março, vindouro quando se iniciam as aulas escolares.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do dr. Mario Melo, secretario geral:

Rubens de Morais — Altiva Arantes — Teodoro Muniz — Telio de Sampaio — Antonio Correia do Prado — Tarcio de Oliveira Pinho — Sim, sem prejuizo para o serviço.

Julio Rebecchi — Cobre-se na base de Cr$ 500.000,00, tendo em vista os pareceres.

Nelson Santos — Cobre-se na base de Cr$ 280 000,00.

Salvador Caruso — Aguarde oportunidade.

Edite Moreira de Castilho (menor) — Cancele-se a multa tendo em vista o despacho a que se refere o diretor do D R D.

Szymon Raskin e Roman Landau — Restitua-se a importancia de Cr$ 19.800,00.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

Despachos do diretor:

Paulo Barbosa do Nascimento e Rubem de Vasconcelos — Compareçam.

Milton Ferreira Viant & Cia Ltda. e Manuel Valter Bezerra Pinto — Aceitem-se em termos

PAGAMENTOS DE AMANHÃ, NA CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão pagas as seguintes propostas:

63413 —	53825 —	64292 —	64293
64294 —	54295 —	64296 —	64297
64298 —	64299 —	64300 —	64301
64302 —	64303 —	64304 —	64305
64306 —	64307 —	64308 —	64309
64310 —	64311 —	64312 —	64313
64314 —	64315 —	64316 —	64217
64318 —	64319 —	64320 —	64321
64322 —	64323 —	64324 —	64325
64326 —	64327 —	64328 —	64329
64330 —	64331 —	64332 —	64333
64334 —	64335 —	64336 —	64237
64338 —	64339 —	64340 —	64341
64342 —	64343 —	64344 —	64345
64346 —	64347 —	64348 —	64351
64352 —	64353 —	64354 —	64355
64356 —	64357 —	64358 —	64359
64360 —	64361 —	64362 —	64363
64364 —	64365 —	64366 —	64367
64369 —	64370 —	64371 —	64372
64373 —	64374 —	64375 —	64376
64377 —	64378 —	64379 —	64380
64381 —	64382 —	64383 —	64384
64385 —	64386 —	64387 —	64338
64389 —	64390 —	66276 —	68358
68476.			

A OFENSIVA AEREA ANGLO-AMERICANA CONTRA O CORAÇÃO DO REICH

(Conclusão da 1ª pag.)

tava a fazer-lhe admoestações severas. Mas se não podia alegar essa situação lastimosa a policia não o soltava. Ficava com ele.

Morto ou vivo não se sabe, mas a verdade é que a familia e os amigos nunca mais o viam. Cabeça baixa, cabeça em perigo.

Essa situação, revelada por viajantes neutros, prova a que processos se vêem forçados os nazistas para manter a opinião publica em estado favoravel. Hitler anunciou sem meios termos que está disposto a cortar umas centenas de cabeças para lutar até o fim.

Mas como esse fim só pode ser a derrota, o que Hitler anunciou foi que estava disto a cortar varias centenas de cabeças para poder sacrificar centenas de milhares de alemães á vangloria de poder dizer que ele, Hitler, foi o alemão mais duro de toda a historia.

Que Hitler e os alemães ajustem entre si essas contas macabras. Enquanto isso a ofensiva aérea continua seu curso inexoravel, consequencia fatal de causas que os nazistas provocaram.

as FÉRIAS conservam a saúde!

E refazem o homem, para a volta ao trabalho. Mas, enquanto V. S. descança, não se esqueça do lar, que também precisa ser conservado. Para refazê-lo e conservar o seu valor, mande pintá-lo novamente...

CREDIMENSAL

EMPRESA DE PINTURAS GERAIS LTDA.

Os Problemas da Campanha Italiana

(Conclusão da 3ª pag.)

pede a possibilidade de uma cooperação aérea mais estreita entre as fôrças do ar e a infantaria e artilharia.

Todas essas considerações devem ser feitas antes de qualquer expressão de desapontamento pela lentidão do avanço aliado na Itália. Até que o tempo melhore, a campanha deverá continuar em ritmo lento. Setores ha na frente onde a guerra mecanizada tem que ceder lugar ao transporte de tração e aos próprios elementos humanos. Enquanto isto, os aliados estão castigando um exército alemão de alta qualidade, e o recente aparecimento de novas unidades canadenses, francesas, indús, e néo-zelandesas entre êles mostra que o lado aliado, além da superioridade numérica e de equipamentos está melhor capacitado para aliviar tropas cansadas do que o inimigo.

Roma que não foi construida num só dia, não haverá de cair numa semana, mas com a melhoria do tempo, a escala do avanço do 15.º grupo do exercito aumentará grandemente com a melhoria das estradas, a maior facilidade de observação da artilharia e sobretudo o aumento de possibilidades para o uso da arma aérea.

FORO MILITAR

AGILDO BARATA E OUTROS PEDEM "HABEAS-CORPUS"

Agildo da Gamara Barata Ribeiro, Vicente Augusto de Oliveira, Eneu Gonçalves de Paula, Valdemar Saldanha de Araujo, Hugo Mariano Flores, Diogo Soares Cardoso, Francisco Izidoro da Rocha e Cesar Bitencourt Bezerra, todos condenados em virtude da rebelião de 1935, sendo o primeiro como cabeça e os demais como co-réus, tiveram seus pedidos de revisão indeferidos pelo Supremo Tribunal Militar. Voltam eles agora, por intermedio do advogado Lauro Fontoura, com um pedido de "habeas-corpus", pleiteando não sejam computados os votos emitidos no pedido de revisão por três ministros daquela Corte de Justiça, por serem os mesmos julgados suspeitos pela defesa, uma vez que os três magistrados, na época da revolução, "combateram de armas na mão, sendo pois diretamente interessados na decisão da causa". Esse "habeas-corpus" tomou o numero 19.553, e foi distribuido para relatá-lo ao ministro Pacheco de Oliveira.

DESAFORAMENTO DE PROCESSO

Foi distribuido ontem ao ministro Vaz de Melo, do Supremo Tribunal Militar, o processo de desaforamento referente a Artur de Souza Melo e outros, do Arsenal de Marinha de Ladario, em Mato Grosso, da Auditoria da 9ª Região Militar para a Auditoria de Marinha, nesta capital.

NUMEROSOS PACIENTES QUE ALEGAM COAÇÃO DE AUTORIDADES MILITARES

Coagidos pelas autoridades militares, segundo alegam, impetraram "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Militar, sendo os respectivos pedidos autuados e distribuidos aos ministros que deverão relatá-los e julgálos os seguintes pacientes, uns solicitando liberdade, sem prejuizo do processo a que estão respondendo; anulação de processo outros, e, finalmente, os ultimos pedindo exclusão das fileiras por serem maiores de 30 anos: Eleuterio Lozano, Nicolau Alfredo Koch, Benedito Vaz de Lima, João Ceranto, Wilhelm Friedrick Karl Moritz, José da Costa Pereira, Luiz Francisco, Pedro Giraldi, Antonio Lordi Primo, Francisco Pascoal, Antonio Vieira da Veiga, Lodovico Garavazo, Luiz Aledio da Silva, Arnaldo Campos, João Francisco Monteiro, Virgilio Tabarim, José Henrique de Azevedo, Carlindo Pereira Guimarães, Filadelfo Franco da Fonseca, João Armindo de Lima, Francisco Gonçalves, Paulo Pinheiro, Osvaldo Barrachi, Nelson Chedid, José Hissa e Umberto Simas. Esses "habeas-corpus" são procedentes desta capital, São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Pernambuco e Minas Gerais.

Aliança DO LAR

...mentos de 5$ e 10$ apenas V. S. poderá solucionar esse grande problema de sua vida

ALIANÇA DO LAR

Av. Rio Branco, 91-5º andar

Tel 23-2555

AGUA INGLESA "GRANADO"

ANEMIA IMPALUDISMO CONVALESCENÇAS

DOENÇAS ANO RETAIS E DOS INTESTINOS

DR. LAURO BORGES

Av. R. Branco, 108, 4.º and. s 406

Tel. 42-4738

HOLLYWOOD

OUVIDOR, 59 ★ Av. RIO BRANCO, 108c ★ Av. COPACABANA, 708

T-43-7134 T-42-9916 T-27-9426

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

AUTORIZANDO MEDIDAS PARA A TENDER ÁS DIFICULDADES DA LAVOURA CAFEEIRA EM S. PAULO

Aposentadorias, Nomeações, Exonerações, Promoções, Remoções, Transferencias e Reformas Nas Pastas da Justiça, Educação, Fazenda, Guerra, Marinha e Viação — Outros Decretos-Leis

Autorizando medidas para atender ás dificuldades da lavoura cafeeira em São Paulo e Paraná, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando que as dificuldades da lavoura cafeeira dos Estados de São Paulo e Paraná, relativa ás possibilidades de financiamento, foram agravadas ainda uma vez com a sêca e a geada verificadas no corrente ano, decreta:

Art. 1º — Fica ampliado até 31 de outubro de 1946, compreendida a safra 1945-46, o periodo em que o Banco do Brasil está autorizado a realizar o financiamento das lavouras de café dos Estados de São Paulo e Paraná, a que se referem os decretos-leis ns. 3.049, 3.934 e 5.147, de 13 de fevereiro e 12 de dezembro de 1941 e 30 de dezembro de 1942, respectivamente.

Art. 2º — As disposições do presente Decreto-lei não prejudicam a extensão de garantia prevista no art. 7º, § 1º, 1ª parte da lei n. 492, de 30 de agosto de 1937.

Art. 3º — Aplicam-se também ás lavouras de café dos Estados de São Paulo e Paraná, cuja produtividade tenha sido reduzida em consequência da sêca e da geada verificadas no corrente ano, as disposições dos artigos anteriores e dos decretos-leis nos mesmos referidos.

Art. 4º — As condições para o financiamento serão ajustadas entre o Banco do Brasil S.A. e o Departamento Nacional do Café e aprovadas, previamente, pelo ministro de Estado dos Negócios da Fazenda.

Art. 5º — O presente Decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação".

Art. 6º — Revogam-se as disposições em contrário".

—

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Aposentando José Pires Guerra, guarda de presidio, classe D.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Nomeando, interinamente, Eugênio Trombini Pelerano, professor, padrão G, da cadeira de desenho técnico da Escola Técnica de Vitória.

NA PASTA DA FAZENDA

Exonerando Sergio da Silva Vitorio, de policia fiscal, classe D.

Nomeando Giovani dos Santos, policia fiscal, classe D.

NA PASTA DA GUERRA

Promovendo por merecimento — o operário de artes gráficas, Severino Muniz de Melo, da classe E para a F, os desenhistas Henrique Schury Arnholdt, da classe I para a J e Giovane Vale, da classe J para a K, o operário de artes gráficas Antonio Siqueira da Silva, da classe F para a G e os fotografos Daniel Joaquim de Santana, da classe G para a H, Lino de Oliveira, da classe F para a G e Oton de Oliveira e Souza, da classe E para a F.

Nomeando, interinamente, datilógrafos, classe D, Aldo Gehre, José Amaro Coelho e Valdir Vieira Correia.

Removendo, "ex-oficio", no interêsse da administração — Audalio Marques de Souza, oficial administrativo, classe H, da Escola Militar para a Secretaria Geral, Arnaldino Dias da Costa, escriturario, da 2ª CR para a Escola Militar e Mário Lopes da Costa, artifice, classe B, do Estabelecimento de Material de Intendência do Rio para o Estabelecimento de Material de Intendência de São Paulo.

Aposentando Domingos da Cunha Souto Maior, motorista, classe F e Benevenuto José da Silva, marinheiro, classe 4.

NA PASTA DA MARINHA

Promovendo por merecimento — Getulio da Cunha Gomes Lima e Ademar da Luz Andrade, faroleiros, das classes F e E para as classes G e F, Osvaldo Ribeiro da Cunha, mecanico, da classe H para a I, João Jeremias Vieira, foguista, da classe E para a F, Jose Alves dos Santos, operário de armamento, da classe C para a E e os operários de arsenal Eleutério Ribeiro, da classe F para a G, Mauricio Pereira Viada, da classe E para a F, Ladislau dos Santos e Valdomiro Rezende da Cruz, da classe D para a E e João Rodrigues de Menezes Junior e Valter Freitas, da classe C para a D.

Promovendo, por antiguidade — Agostinho Olavo Rodrigues e Nerval Furtado de Mendonça Monteiro, oficiais administrativos, das classes L e M para as classes J e I, João Soares e Herminio Macedo, operários de armamento, das classes B e C para as classes F e E e os operários de arsenal Etelvino Paixão de Oliveira, da classe F para a G, Enéias Inácio dos Santos e Francisco Morais da Silva, da classe E para a F, Pedro Nolasco dos Santos e Cirio Brandão da Cunha, da classe D para a E e Valdemar Bento de Souza, Dirceu de Castro Alves e Nilton de Souza Matos, da classe C para a D.

Transferindo para a Reserva Remunerada o capitão de fragata Hildebrando Osório de Oliveira.

Reformando os primeiros sargentos Aprigio Gonçalves Brasil e José de Araujo Santos e o marinheiro Valter Araujo Duarte Silva.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Promovendo por merecimento — os agentes de estrada de ferro: Carlos Picanço da Costa e Djalma José de Lara, da classe I para a J, Aristides de Castro Souza, Mário dos Santos Rosa e Dario João Barroso Junior, da classe H para a I, Eduardo Alves Moreira, José Amaro Vieira, Euclides Teixeira Guimarães, Euclides dos Santos Chaves, Eurico Nunes do Patrocinio e Paulo Faria, da classe G para a H, Francisco Garcia de Oliveira, Jaime Pereira da Silva, Valdemar Pinto da Fonseca, Miguel Lima de Matos, Jarbas da Cruz Vitória Junior, Diomar Batista Guimarães João Evilasio de Oliveira, Joaquim Quarema e Luiz Lacombe, da classe F para a G, José Ferreira da Rocha, Nerval Borgli, Cristovão Pinto Pereira, Nicolau Martins, Mariano Mota, Everaldo Cardoso, Ari Alves de Deus, Joaquim Marciano de Paula Lucas Silvestre da Fonseca e Marcelino Brito Costa, da classe E para a F; e os condutores de trem Ari Taveira, Oscar Gonçalves Leite, Herminio Pessoa da Silva e Joaquim Julio de Oliveira, da classe I para a J, Benedito Augusto Nogueira, Anibal da Silva Ramos, Jorge Teodoro Ferreira, Carlos Teixeira da Fonseca Bastos e Manuel Brum, da classe H para a I, Antonio Cardoso Guimarães, Belmiro Soares, Manuel Cerqueira, Claudionor Alvaro Domingos, Elkim Fróis de Andrade, Alvaro Prado de Moura, Afonso Guimarães Reis, Leôncio Freitas, Carlos Marcondes Sobral, da classe G para a H, Ernesto Moreira de Almeida, Ademar Alves Barbosa, Luiz Martins da Silva, Benedito de Albuquerque Lima, Otoniel Braga de Souza Antunes, Ari Inocêncio Ferreira da Silva, Reinaldo Pestana, Acioli de Oliveira Moura e Alzemiro Torres de Medeiros, da classe F para a G, Alfredo Morais Duarte, Julio Bastos, Antonio Damasio Pessoa, Josino Machado Quintanilha, Manuel Pereira da Silveira, Osvaldo Teixeira Meireles, Antonio Felisbino Barbosa, Alvaro Pereira Bittencourt, Albino José Moura e Antônio Ciriaco de Oliveira, da classe E para a F.

Promovendo por antiguidade — os agentes de estrada de ferro: Romeu Honorio dos Santos e Arnaldo de Abreu Madeira, da classe I para a J, Jorge de Morais, Miltão da Silva Gandra, João Moreira Cardoso e Edmundo Antônio Vieira, da classe H para a I, Moacir Muniz Ribeiro, Clodoaldo Brandão, Osório do Carmo Borges Leal, Adalberto Cesar de Azevedo, Joaquim José da Silva, Alberto Celestino dos Santos, da classe H para a H, Rui Galvão Junior, Gilberto Alves de Lima, José Monteiro Pato, Mário de Morais Diniz, Elih Severino da Silva, Antônio Lisboa de Ataide, Lupércio Ferreira Greder, João da Silva Lima, Edgar Carlos Teixeira e Luiz da Silva Freitas, da classe F para a G, Manuel Joaquim de Almeida Lobo, Valdir da Silva Coelho, Francisco das Dores, José Soares Camara, José Furtado de Medeiros, José Marcelino de Morais Neto, Francisco Milione, Cesar Pinheiro Fernandes, Manuel Clemente Junior, Paulino Vieira Cristi e José Laureano de Macedo, da classe E para a F; e os condutores de trem: Henrique Segovia Moreno, Euclides José da Silva, Moisés França Amaral e Antônio Mariano Dantas, da classe H para a I, Brasil Ferreira do Nascimento, José de Alvarenga Ribeiro, Manuel Moreira de Almeida, Peri Mondaine, Antônio Pereira Guimarães, João Silvino Cesar, Jaci Borges de Miranda e Pedro Simões Correia, da classe G para a H, José Joaquim Lobão, Benedito Rocha Pinto Dias, Osvaldo Franklin da Cunha, Ademar Leite da Cunha, Ladislau Martins do Val Porto, Manuel Antônio dos Santos, Henrique Correia Barbosa Junior, Nazareth Lopes, Odemar Tude dos Santos e Rafael Adrien, da classe F para a G, Mário Pio da Silva, Otacilio Falcão, Iolando Teles de Menezes, Germano Luiz Martins, Itamar Gomes de Almeida, Mário Coelho da Silva, Trajano Pinto Bandeira, Osvaldo de Oliveira Ramos, Ari Pereira de Morais, da classe E para a F.

—

O presidente da Republica assinou um decreto-lei considerando de interêsse militar a empresa "Industrias Reunidas Mauá S. A. do Rio de Janeiro".

— O presidente da Republica assinou um decreto-lei determinando que o parágrafo 1º do decreto-lei 3.768 que dispôs sôbre a aposentadoria de extranumerários atacados de tuberculose ativa passa a ter a seguinte redação:

— "Salvo os casos previstos nas alineas "c" e "d" a aposentadoria só será concedida após um periodo de carência de 3 anos de efetivo exercicio.

— O presidente da Republica assinou decretos-leis prorrogando, até o encerramento do exercicio de 1944, a vigência dos créditos especiais de .... Cr$ 30.763.200,00 e 14.000.000,00 para despesas com a construção da Fabrica Nacional de Motores.

— O presidente da Republica assinou um decreto incluindo no regime de administração a salina Saldina, de Araruama e de propriedade de um sudito alemão.

— O presidente da Republica assinou um decreto criando na Tabela Numerica de extranumerario mensalista do Serviço de Pessoal do Ministério da Fazenda 16 funções gratificadas de praticante de escritório a três de correntistas.

A Camisaria Progresso

dá 10 % de bonificação em todos os artigos de seu novo departamento a

ALFAIATARIA GUANABARA

RUA DA CARIOCA, 54

VICENTE DE CARVALHO

"Só a leve esperança, em tô-
[da a vida,
disfarça a pena de viver, mais
[nada"...

No meio da noite negra e longa, o que sustem o homem ansioso é "o eterno sonho da alma desterrada", é a lembrança da árvore milagrosa da felicidade, "tôda arreada de dourados pômos'. O que afasta o pavor dos pesadêlos, "como o corisco clareia o tenebroso céu nas borrascas de agosto" é a certeza de que

tomando para si todo o imen-
[so tesouro
da Bondade, da Luz, do Amôr
[e da Harmonia,
pode o Senhor fazer esban-
[jarentos de ouro
nas estrêlas da noite e no es-
[plendor do dia.

Póde esparzir na areia as pe-
[rolas do orvalho,
marchetar de rubis a asa de
[um beija-flôr,
fazer a primavera e pôr em
[cada galho
o golgeio de uma ave e o
[riso de uma flôr...

O que contem a asa do pássaro assustado pela sombra malfazeja das noites de inverno, é a esperança da madrugada que ha de vir e que

da turva noite esgarça o hú-
[mido véu,
e espraia-se risonha, alvora-
[çada,
rosando os morros e douran-
[do o céu.

Assim também, nesta hora torva da vida do mundo, quando Satanaz, furioso, a mão sacode, cheia de lepra e maldição como o punho de Job" quando almas suicidas e loucas amargam ainda mais na árvore da vida "os amargos frutos que ela tem", a fôrça que ainda eleva o coração humano quase afogado num mar de sangue e de fél é a crença no valor do espirito e na eternidade da beleza.

"L'Homme est un apprenti, la Douleur est son maitre". Com as suas mãos roxas e luminosas, como as nuvens do crepusculo, a dôr é que mostra à alma humana a claridade do céu. Com os seus lábios macerados, ela é que melhor insinúa ao ouvido do homem corajoso as palavras que Vicente de Carvalho pôs na bôca do futuro... "O sonho é tudo, eu sobre as tuas pálpebras sacudo o poeira da ilusão!... Sonha e bendiz!...

Sonhos. E bençãos.

Foi o que semeaste, poeta adoravel! Vê! Da tua sementeira, neste instante, brotam rosas brancas, claras rosas de luz a coroar-te o nome!

Não te faltou o gênio épico dum Camões quando descreveste

"a trópega bolada
que, abrasada de sêde e tan-
[gida do açoute
se arrasta pela areia adusta
[duma estrada...

numa antevisão do mundo de hoje, em que grandes migrações humanas deixaram pegadas sangrentas em todas as estradas da Europa, fugindo ao azorrague alucinado duma tribu inconciente de bárbaros,

..."os frangalhos ao vento, em
[sangue o pé descalço,
alcateia usurpando a forma e a
[face humana,
almas em desespero arfando
[em corpos gastos,
mães aflitas levando os filhi-
[nhos de rastos,
homens com o duro rosto em
[lágrimas, velhinhos
esfarrapando as mãos a tatear
[nos espinhos;
Toda essa aluvião de caça per-
[seguida
por um clamor de furia e um
[tropel de batida,
foge... Rompendo o mato e
[rolando a montanha,
foge... E moutas a dentro e
[barrocais a fóra,
arrasta-se, tropeça, esbarra, se
[emaranha,
arqueja, hesita, afrouxa, e de-
[sanima e chora...

Nessa epopéia em que Euclides da Cunha te analisa como o poeta naturalista que descreveu a Serra do Mar

"negra, imensa, disconfor-
[me,
enegrecendo a noite,

"mostrando-no-la vivamente monstruosa, a arrepiar-se, a torcer-se nos anticlinais, encolhendo-se nos vales, tombando nos grotões, ou escalando as alturas nos arrancos dos pincaros arremessados", no meio da mata tropical, quase "maciça de tão cerrada", o que enchergamos neste instante é a tua ternura comovida de homem que nasceu poeta, é o braço dos mais valentes que puzeste dando apoio aos mais franzinos, e mães a agonizar de fome e de cansaço", que levam com o coração mais do que com o braço os filhos pequeninos";

E' a sêde de liberdade dos tardos caminhantes, que ao ver ao longe "no chão que brilha de um fulgor de areia" "a aparição da Terra Prometida"

"Descem rindo, a cantar...
[Seguem, felizes,
sem reparar que os pés lhes
[vão sangrando
pelos espinhos e pelas raí-
[zes;
sem reparar que atrás, pelo
[caminho
por onde fogem como alegre
[bando
de passarinhos da gaiola es-
[capo,
fica um pouco de trapo em
[cada espinho
e uma gôta de sangue em
[cada trapo".

Na defesa desse sonho de liberdade que encheu o céu inteiro, é que o hércules negro, "agil, possante, ousado, heroico, formidando". "faz frente: um contra dez, defende-se e repele.

"E não se entrega, e não re-
[cua, e não fraqueja.
Tudo nêle, alma e corpo
[ajustados, peleja:
o braço luta, o olhar ameaça
[e desafia,
a coragem resiste, a agilidade
[vence".

O mesmo anseio universal de humanidade, que a tua pena fez vibrar na tragédia dos homens que fogem ao cativeiro, põe arrepios na paisagem com que os cercaste. No chão, na mata, no vento, em tôda a natureza bruta, tu puzeste uma alma, tu viste e fizeste ver uma atitude de homem que sofre, que luta, que vibra, que se humilha, que ama.

"Uma vegetação turbulenta e
[bravia
rasteja, alastra, fura, enrosca-
[se, porfia:
Moutas de craguatás agressi-
[vos; rasteiras
trapoerabas tramando o chão
[todo; touceiras
de brajaúva, em riste e flechas
[ouriçadas
de espinhos: e por tudo, e em
[tudo emaranhadas,
as trepadeiras, em redouças
[balouçando
hastes vergadas, galho a galho
[acorrentando
árvores, afogando arbustos,
[brutalmente
enlaçando à jissara o talhe
[adolescente...
Cem especies formando a tra-
[ma de uma sebe
atulhando o desvão de dois
[troncos; a plebe
da floresta, oprimida e em
[perpétuo levante.

Acesa num furor de seiva
[transbordante,
toda essa multidão desgrenha-
[da — fundida
como a conflagração de cem
[tribus selvagens
em batalha — a agitar cem
[formas de folhagens,
disputa-se o ar, o chão, o or-
[valho, o espaço, a vida.

Justamente por ser humana é que a natureza te comove e enche tôda a tua poesia dum sonho inesperado.

A inspiração de um poeta é
[como solo inculto
que atôa se abre em flôr.
Todo esse turbilhão de idéias
[em tumuito
que nem eu sei porquê rimei
[com tanto ardor,
veio-me de ter visto
— pela janela do meu quarto
[de doente —
que maravilha?
— Isto:
Um trecho muito azul de céu
[alvorescente;
um pedaço de muro engrinal-
[dado de hera;
e, resumo feliz de toda a pri-
[mavera,
ao leve sopro de uma aragem
[preguiçosa,
o balanço de um galho emba-
[lando uma rosa...

Mais adiante essa mesma idéia paisagistica se humanizará num sonho amoroso, somente porque viste por acaso, na estrada, "sôbre um muro em ruina uma roseira em flôr".

Na **Rosa, rosa de amôr** contaste magistralmente o drama anônimo "de uma grande paixão, ou antes de duas grandes paixões, fundidas em começo" e que depois se apartam seguindo cada qual o seu rumo. Nas notas, inéditas por teu desejo, traçadas à margem de um exemplar do teu grande poema lírico e que a tua familia guarda como um tesouro, analisaste à luz da lâmpada do coração e da técnica de poesia a ação desse drama em que o "homem, para quem o amôr foi um incidente, volta à agitação da vida", e a mulher, "para quem o amôr foi um destino, morre absorvida pela paixão".

Cada personagem aí vive com destaque, em nitido relevo. No primeiro canto o homem celebra o seu sentimento, contemplando os

Olhos tentadores da mulher
[amada,
olhos abençoados cheios de
[promessa,

e infunde uma sensação ainda indefinida e vaga de amôr apenas entressonhado. Na **Manhã de sol** a mulher aparece.

Tem como uma frescura or-
[valhada de rosa
na face. Em seu sorriso
[amanhece.
.. ..
È por onde ela passa a som-
[bra se ilumina.
Descuidada e feliz entre as
[árvores ela
erra atôa".

Ele a surpreende, toma-lhe as mãos e ao seu ouvido en-
[tôa
"a atrevida canção do amôr
[que tudo pede,
do amôr que não é mais do
[que um furor de sêde,
que é o amôr afinal...
Ela foge e hesita, e a ação
[se desenrola. Intensa.
"Tôda a sua alma escuta.
Todo o seu corpo treme...
[Amante e irresoluta
quer ceder, e resiste; abrasa,
[e não se atreve...
Vence-a o cansaço, "arfa-lhe o seio: perde o fôlego; tropeça: "Pára, ele a toma nos braços. "E o noivado começa".

Vêm então as doces **Horas de amôr**, vasadas em esplêndidos setissilabos que com razão definiste em tuas notas como "o verso lírico por excelência em nossa língua". A situação material desses amantes, a tremer de susto nos seus encontros furtivos na floresta cheia de um rumor vago e perdido, bem se define na afirmação dos dois últimos versos, na queixa de quem só vive pedaços da sua vida.

Na **Primeira Sombra** apresentas a mulher apaixonada, que tôda se entrega sem indagar onde a levará o amôr, e faz ao amante, que pressente querer fugir-lhe, a maior das dádivas:

"Eu dei-te a minha vida. E
[tua. Esbanja-a, goza,
toda esta primavera estendida
[a teus pés".

E' essa, indubitavelmente, no ardor dos seus sentimentos, a mulher que se vê desiludida no Canto VI, "como a corça ferida que vai sedenta e arquejante, gastando uns restos de vida em busca da água distante", e que se vê agonizando, no seu amôr incondicional, golfando em sangue na **Última confidencia**.

A figura dessa mulher absorvida completamente pela paixão se contrapõe a do amante, arrastado por outras preocupações da vida, sentindo que já não a ama com o mesmo amôr inteiro e perfeito, e que resolve deixá-la, na contradição e na propositada desordem dos versos do **Dia seguinte do amôr**, embora sofra e chore nas quadras correntes e sonoras de **A flôr e a fonte**, e naquela **Saudade**, tão natural e tão espontânea:

Belos amores perdidos,
Deixar-vos, sim; esquecer-vos
Deixar-vos, sim; esquecervos
fôra de mais, não o fiz.

Tudo se arranca do seio.
— Amôr, desejo, esperança...
Só não se arranca a lembran-
[ça
de quando se foi feliz.

Mas nada amaste com tanta fôrça e tanto brilho como o mar, o belo mar selvagem das nossas praias solitárias, junto ao qual a tua vida se abriu como uma flôr de murta, quando ralava "o claro mês das garças forasteiras" Do mar te veio, por certo, a voz trêmula e triste, o marulho que te cantava na alma e tua alma jorrava brilhando em versos; do mar, do mar unicamente, aquela "canção de amôr sentida e murmurante", que vieste cantando sem saber se a ouviam" pela manhã de sol dos teus vinte anos". E tu clamaste:

O velho condenado
ao cárcere das rochas que
[te cinjem!
Em vão levantas para o céu
[distante
os borrifos das ondas des-
[grenhadas.
Debalde! O céu cheio de sol
[se é dia,
palpitantes de estrêlas quan-
[do é noite,
paira, longinquo e indiferen-
[te, acima
da tua solidão, dos teus cla-
[mores...

Condenado e insubmisso
como tú mesmo, eu sou co-
[mo tú mesmo
uma alma sôbre a qual o céu
[resplende
— longínquo céu — de um
[esplendor distante.
Debalde, ó mar que em on-
[das te arrepelas,
meu tumultuoso coração re-
[volto
levanta para o céu, como
[borrifos,
tôda a poeira de ouro dos
[meus sonhos.

Sei que a ventura existe,
sonhando-a: sonhando a ve-
[jo, luminosa,
como dentro da noite amor-
[talhado
vês longe o claro bando das
[estrêlas;
Em vão tento alcançá-la, e as
[curtas asas
da alma entreabrindo, subo
[por instantes...
Ó mar! A minha vida é como
[as praias,
e o sonho morre como as on-
[das voltam!

Na ansia de "ignorar o minuto, inseto odioso e vil que róe a vida e vai tecendo a eternidade", entraste na floresta "como num templo augusto habitado por Deus" ou te confessaste ao mar, o velho confidente que te atraía, que te dava "uma embriaguês como que feita de luar", o mar que foi para ti "como o céu para um crente".

Ao falar dos olhos da mulher amada, confundiste numa só ternura os dois grandes amores da tua vida

Olhos encantados, olhos côr
[do mar,
olhos pensativos que fazeis
[sonhar!

Que formosas coisas, quantas
[maravilhas
em vos vendo sonho, em voz
[fitando vejo;
Cortes pitorescos de afasta-
[das ilhas
abanando no ar seus coquei-
[rais em flôr,
solidões tranquilas feitas para
[o béijo,
ninhos verdejantes, feitos
[para o amôr...

Aos homens que viviam do mar e para o mar tú dedicaste algumas das tuas páginas mais belas e mais comovidas no acento da dôr universal. Uma jovem mãe praiana, sôbre a soleira da porta da casa pegada à tua, deu-te o sonho delicioso de ingenuidade, digno do autor de "Os Simples", de

Uma tarde côr de rosa...
Uma vila assim modesta,
assim tristonha como esta.
De pescadores também...
Sôbre a planice arenoza
por onde o Jordão deriva
pousa a sombra evocativa
das montanhas de Sichem...

A porta de humilde choça,
uma mulher. Quem é ela?
E' pobre... é jovem... é be-
[la...
E é mãe; comovida, a espa-
[ços
o seu sorriso se adoça,
o seu olhar se ilumina
para a figura divina
do filho que tem nos braços.

Mostra-lhe, à noite que es-
[trêla
o céu e que a terra ensom-
[bra,
como a terra é tôda som-
[bra
como o céu é todo luz...
E o filho, enlevado nela,
em extase balbucia...
A primeira Ave-Maria
quem a rezou foi Jesus.

E nessa mesma vila, nessas
[varzeas tão ermas,
onde perdidas a sós
ha tantas almas enfermas
de desesperos sem voz.

onde tanto desdenhado
de Deus, que de certo o ol-
[vida,
vive, até morrer, vergado
ao pêso da própria vida,
ante a voz do sino que chama "desamparados e aflitos,
— para o consolo de crêr",
consoladoramente tú acreditas-
[te
que ha quem reze por a gen-
[te
e ha céu por cima do mar...

E porque o teu coração era grande e humano fonte pura de bondade e de poesia, Vicente de Carvalho, nesta hora de sombra os nossos espíritos se voltam para o teu espírito, como o barco perdido na noite imensa e no mar enorme põe a sua esperança na luz serena duma estrêla distante.

Possas tú, que viveste em plena claridade dos sonhos que sonhaste de olhos abertos, guiar sempre a nossa quilha ao porto da beleza eterna, à doce pátria da tua harmonia que derrubou a fronteira dos séculos para a marcha da tua glória.

Oliveira Ribeiro Neto. — Discurso pronunciado no dia 28 de dezembro de 1943, na Academia **Brasileira de Letras.**

CONTINENTAL

★

O Transporte no Campo de Batalha

Pelo Major C. B. Thornex

Especial para o Supl. do DIARIO CARIOCA

O PROGRESSO cientifico forçou os exércitos a dependerem cada vez mais do transporte. O êxito na batalha seria impossivel sem a provisão de facilidades adequadas. Esse é o maior problema que o exercito da Inglaterra teve de resolver durante os quatro anos de guerra.

Durante a campanha napoleônica, os exércitos podiam em certas ocasiões viver em campo aberto. A mobilidade das fôrças terrestres podia ser consideravelmente aumentada com a dispensa de formas organizadas de abastecimento. Por outro lado, Wellington adotou uma politica de terra queimada em Portugal, impedindo assim os abastecimentos locais aos franceses. Estabeleceu os "Royal Wagoners", primitivo Corpo Real de Serviço do Exército. Com isto poude evitar uma sorte semelhante à dos franceses.

Naquele tempo, as armas primitivas dependiam menos de suprimentos de munição do que no caso das armas automáticas de hoje em dia. Nem havia o tremendo problema do abastecimento de petróleo para os exércitos mecanizados e blindados dos tempos atuais.

A concepção tática de uma operação militar é relativamente simples em comparação com o trabalho administrativo dos detalhes que tornam possivel uma batalha. A administração compreende quatro quintos dos problemas de uma guerra moderna.

Para se ter uma idéia da magnitude do problema de transporte na guerra moderna, basta pensar no seguinte — uma divisão exige 400 toneladas de abastecimentos por dia; três regimentos de artilharia em campo gastam 200 toneladas de munição por hora quando fazem uma barragem; uma divisão blindada gasta 70.000 galões de petróleo, 350 toneladas de munição, 120 toneladas de provisões e 50 toneladas de peças sobressalentes, por dia.

Ha ainda o problema de movimentar rapidamente de uma área para outra grandes quantidades de tropas e tanques. Os feridos devem ser evacuados, e os tanques inutilizados e outros equipamentos precisam ser coletados e levados a reparo. Ha casos em que a natureza da região obriga a transportar diariamente milhares de galões de água.

O exército britânico emprega motociclos e automóveis para os comandantes, estados maiores e pessoal técnico; ambulâncias "jeeps" e "trailers" e caminhões até de 10 toneladas, juntamente com veículos para transportar tropas e tanques. No Norte da África, onde os veículos tinham de atravessar um deserto arenoso e rochoso, entre freqüentes tempestades de areia, vários tipos de condução eram necessários, bem como filtros para petróleo. Nas montanhas, o transporte mecânico deve ser temporariamente substituido por mulas, e um transporte especial torna-se então necessário para conduzir os animais.

O transporte tem outros problemas não menos graves. A sua importância tática torna-o um alvo freqüente para o inimigo. Deve por isso ser protegido por uma "umbrella" aérea suplementada por armas anti-aéreas movimentando-se com as colunas, e artilharia fixa nas zonas em que devem passar. Ha que conservar os veículos e substituir imediatamente os avariados.

Este último problema é solucionado com o fornecimento de um serviço adequado de socorro e reparo que faz parte de todas as organizações combatentes. O serviço é provido de instrumental completo e técnicos competentes.

Aconteça o que acontecer, quantidades especificas de alimento, petróleo e munição devem ser enviadas em tempo. O fracasso afetaria todo o desfecho da operação. Vigora o princípio de que as formações combatentes nunca devem ter que preocupar-se em "olhar por cima do ombro" quanto aos seus suprimentos.

O transporte de uma divisão divide-se em dois grupos principais — um que forma parte integrante das unidades combatentes, e outro que constitue o transporte propriamente dito. O primeiro constitue os próprios veículos blindados e o segundo subdivide-se em companhias que carregam as comodidades indispensaveis às colunas em marcha.

Essa massa de veículos deve ser cuidadosamente controlada para assegurar que as entregas sejam feitas em tempo. Suponhamos que se trata de abastecer uma tropa com munição e petróleo antes de fazer um rápido ataque. Para isso ser feito com tôda precisão, é preciso todo um programa preparatório regulando a distribuição dos transportes.

A densidade de veículo — o seu número por milha — deve ser arranjada de acôrdo com a situação tática. A velocidade da marcha também é um problema a decidir, pois é preciso contar com a disponibilidade de estradas. Logo que os engenheiros do exército limpam as passagens dos campos de minas inimigos, as rotas devem ser claramente difinidas e marcadas. Nas operações anfibias, é de máxima importância assinalar as rotas para o ponto de embarque. Todo o tráfego precisa ser cuidadosamente dirigido. Existe uma policia militar sob a direção do estado maior.

Tarefas imensas como essas, quando se trata de uma divisão, tornam-se ainda maiores quando se trata de todo um exército. As Nações Unidas podem se orgulhar de terem podido realizá-las no curto espaço de quatro anos.

★

ESTENO DATILOGRAFOS E DATILOGRAFOS

PRECISA-SE. Federação Taquigrafica Brasileira — Travessa Ouvidor, 38-2º.

★

PARA COMBATER O CALOR

CHA' MINEIRO

Marca Registada sob o n.º 8.455 em 1912 e aprovado pelo D. N. S. Publica sob o nº 1 621, em 1923

Este chá tão conhecido e usado é indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo bem assim nas molestias da pele e por ser muito diuretico é de otimo efeito nas doenças dos rins.

E' UM DOS PRODUTOS MAIS PROCURADOS DA

FLORA MEDICINAL

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

Rua 7 de Setembro, 195 — Rio de Janeiro

VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS E FARMACIAS

NÃO ACEITEM IMITAÇÕES

Agricultura e Criação

Vestimenta do Fazendeiro

Um leitor nos pergunta, qual a roupa mais apropriada ... bem trajado a fazenda.

E' do nosso eminente colaborador, dr. Raul de Faria, a seguinte resposta:

— Um homem, um fazendeiro, não deve ter preocupações de roupa...

Se quer ser elegante, *smart*, ou melhor, *almofadinha*, que escolha outro ofício e não procure a fazenda, que é o lugar de trabalho.

Deus dá a roupa conforme o frio, o que quer dizer que o fazendeiro deve vestir de acordo com suas posses, o mais economicamente que puder, andando sempre decentemente trajado, não chegando a certos excessos que conheço, quasi do tempo do cativeiro..

Na minha granja, ando sempre de "macacão" que mando fazer às duzias, de fazenda fina, folgados e comodos. Neste tempo de calor, sempre que posso por rasa, passo no chuveiro e mudo a roupa. E' uma operação de 5 minutos... Que mantem meu ótimo estado de saude e me dá o intimo prazer de viver muito limpo.

O que constitue, a meu vêr, indispensavel objéto de vestimenta do fazendeiro onde há cobras, é um par de perneiras e umas botinas grossas.

Neste tempo de calor, o chapeu colonial é tambem muito aconselhavel, e absolutamente necessario em certos casos.

Objéto de que não me separo no sitio, é um cinto de couro, que traz facão, e uma bolsa com utensilios de necessidade como sejam um estojo médico (desinfetantes, esparadrapo, etc um lapis, um caderninho de notas etc.

No mais, sr. Fazendeiro cuide menos da vestimenta do seu corpo e mais da sua terra...

Janeiro Na Avicultura

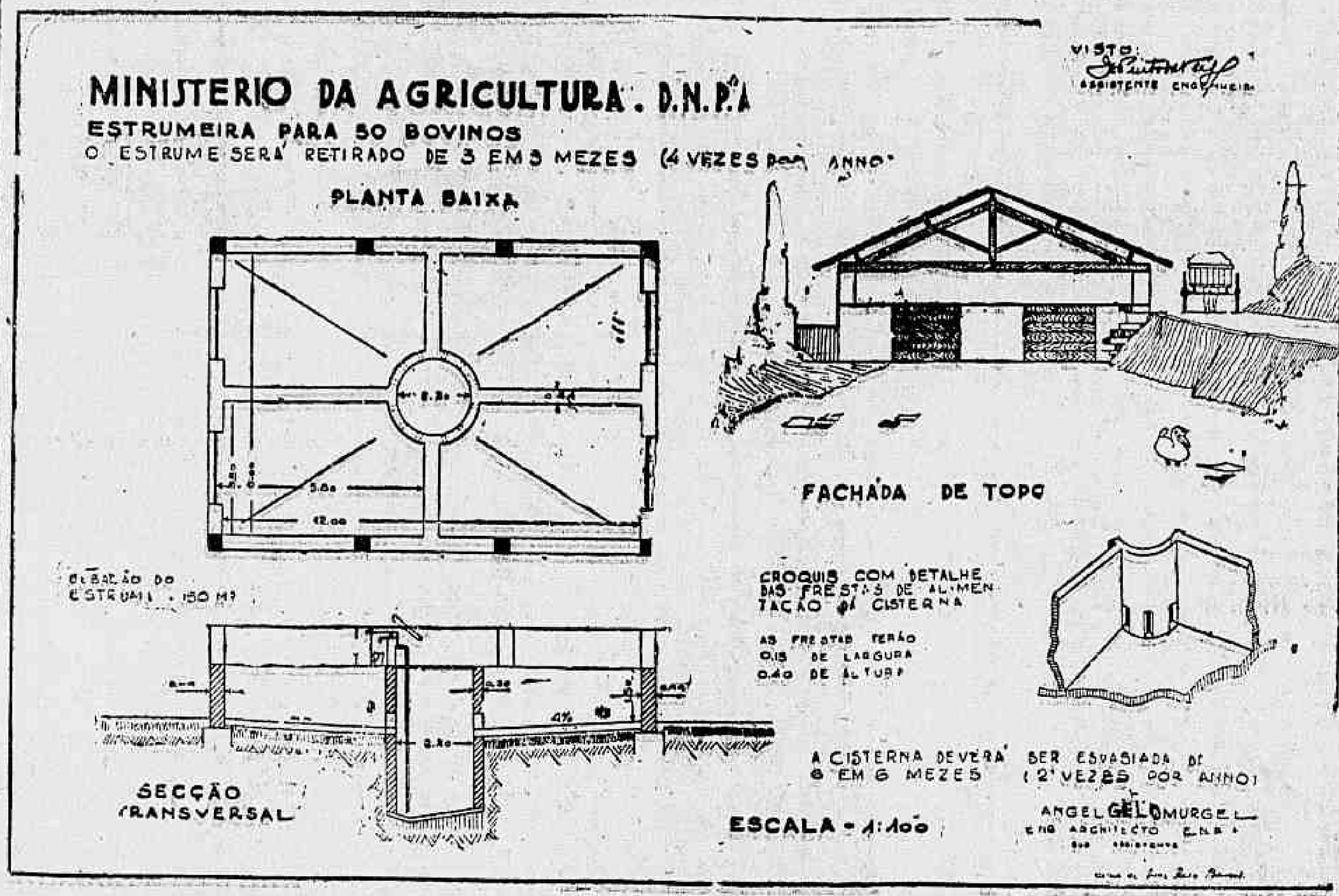
Neste mês ha grande procura de ovos e de aves para o consumo. O avicultor deve, portanto, estar avisado para atender a semelhante procura, dando preferência a venda das aves gordas, que muito sofrem com o calor e as que tem revelado diminuta produção de ovos.

O milho deve ser dado com parcimonia, porque é ele um grande produtor de calorias. Na alimentação devem ter preferência os sucedaneos do trigo e bem assim verduras, aveia, e gramíneas tenras.

Convem administrar igualmente às aves, rações onde entrem ostras, farelos, de linhaça, sementes de girasol, porque tais alimentos contem principios nutritivos, que atuam sobre a função fisiologica da muda.

A pár da alimentação, tornam-se indispensaveis cuidados relativos a higiene, procedendo-se à limpeza nos poleiros, ninhos, e parques, recolhidas as fezes diariamente para evitar a criação de parasitas.

As aves devem ser examinadas para proceder-se, no caso de se encontrarem piolhos, o necessário expurgo. Os bebedouros devem ser colocados em lugares sombrios, bem lavados e substituida a agua, se possivel, duas ou três vezes ao dia.



De Importancia Fundamental as Analises do Solo

No seu interessante trabalho intitulado "As Analises do Sólo e a Lei do Minimo" o conhecido tecnico norte-americano Artur Rosenfeld diz entre outras cousas:

Por parte dos leigos, e até entre os agroquímicos e agrónomos também, encontra-se tendência muito acentuada a atribuir valor de certo modo exagerado às análises da terra, feitas para determinar que adubos ela necessita. E' evidente que os estudos do sólo, em determinadas areas são de importancia fundamental quando coordenados com as experiências agronomicas, para definir os elementos da sua composição quimica e estado fisico: mas a deficiência em certos principios alimenticios, por exemplo, segundo ela se depreende das análises quimicas não nos indica qual seja a quantidade de elementos fertilizantes a aplicar. Tudo o que as análises quimicas podem indicar-nos definitivamente, são as deficiências marcadas, ou o excesso, de certos elementos de importancia: mas não nos dizem exactamente quais sejam essas deficiências relativamente ao meio agronómico, nem tampouco até que ponto esses elementos estão em condições de ser utilizados pelas raizes das plantas. Essa informação só pode obter-se recorrendo a outros processos mais demorados e trabalhosos: as experiências práticas secundadas pela análise da terra, porém sem que esta última constitua um guia infalivel. Com respeito à cana de açucar, especialmente, essas experiências constituem um processo lento e complicado, mas essencial, se se quer que a cultura dessa graminea resulte em emprêsa comercial lucrativa.

Até há poucos anos relativamente, a composição do sólo segundo a análise quimica considerava-se factor principal para a determinação do gráu de fertilidade. Mas a experiência que desde então vem sendo adquirida, demonstrou-nos a importancia vital de outros factores tais como o seu estado fisico, sua meteorização e drenagem, povoação enico-organica, e a presença ou ausência de quantidades relativamente pequenas de substancias nocivas.

Demonstrou-se que, para um desenvolvimento normal das plantas, são necessários provavelmente uns catorze elementos diferentes, no sólo em proporções determinadas. Não obstante, correntemente é apenas um (ou pouco mais) de três determinados elementos — o azoto, o ácido fosfórico e a potassa — que se apresenta no sólo em quantidade inferior à necessaria para o desenvolvimento conveniente dos vegetais. O azoto ou nitrogênio parece ser o mais importante, dada a sua influência no crescimento e rápido desenvolvimento da planta: o ácido fosfórico parece exercer influência diréta sobre a maturação da planta, conquanto na cana de açucar se não tenham obtido resultados definitivos que indiquem aumento do conteúdo de sacarosa depois de aplicações intensivas de ácido fosfórico ao sólo: quanto à potassa, parece exercer sua influência sobretudo em relação à contextura, solidez e outros caracteres fisicos, tais como as propriedades de conservação de certas frutas, e as qualidades combustivas das fôlhas do tabaco, ou fumo.

Estes três importantes elementos podem existir em determinado sólo em quantidades suficientes para o desenvolvimento máximo das plantas nêle cultivadas mas não estarem em condições de ser assimilados pelas raizes, em resultado de grande diversidade de causas. Pode acontecer que o sólo necessite de ser mais bem areiado para que êsses elementos se tornem assimiláveis ou que a dificuldade provenha do outro factor intimamente relacionado com êsse a saber, a insuficiência da drenagem ambos êles afectando desfavoravelmente a população micro-organica do sólo que tanto influe sôbre o estado dos principios nutritivos nêle existentes. Além disso, sucede com frequência que só um dêsses três elementos de importancia existe em quantidade suficiente, ao passo que os outros não são suficientes, ou excedem as quantidades necessárias para o desenvolvimento máximo das plantas não obstante o que, estas não podem utilizar tal superabundancia, embora estejam em estado normal de assimilação. Em tal caso, segundo a bem conhecida "lei do minimo" de Liebig, o existente em menor quantidade é o "elemento limitante" pois parece que cada classe de planta necessita dêsses elementos em *proporções certas e determinadas*, em relação umas às outras, e a quantidade de cada um dêles, que a planta pode absorver através das suas raizes depende da quantidade minima de qualquer dêles que possa combinar-se nas devidas proporções com os dois restantes.

Do mesmo modo que uma esquadra de navios de guerra, embora possuindo alguns cruzadores muito rápidos, é forçada a reduzir a velocidade da marcha à velocidade do barco menos rápido, assim também a maior ou menor assimilabilidade dêsses importantissimos elementos nutritivos depende da *quantidade minima de um dêles*, que está em condições de passar a fazer parte, proporcionalmente, de uma combinação com os outros dois: mas deve-se também ter presente que os outros elementos em que o sólo é deficiente têm que ser assimilados também, embora com menos frequência, em proporções certas e definidas. Um sólo, por exemplo pode conter certas quantidades de ácido fosfórico e de potassa, assimiláveis, muito superiores às necessidades das plantas que nele se criam, e mesmo assim estas não poderem desenvolver-se para além de certo ponto devido a que a quantidade de azoto do sólo é inferior à que é necessária para constituir as *proporções ótimas* que as plantas reclamam, sendo assim que os excedentes de ácido fosfórico e potassa poderiam muito bem não existir visto não poderem combinar-se com esse "elemento limitante" nas proporções necessárias, antes de as plantas poderem fazer uso dêles. Um sólo assim sofreria do que se chama habitualmente "penúria de azoto", ao passo que aquêles cujo elemento limitante é a potassa, ou o ácido fosfórico se diz que sofrem de "penúria de potassa" ou "penúria de ácido fosfórico", conforme os casos.

A "lei do minimo" tem pois, provávelmente tanta importancia na regulação da produtividade do sólo, como o efeito combinado de todos os outros factores sendo que, segundo essa lei, o rendimento da semeadura depende em grande parte da *deficiência em um só elemento*, e não da suficiência ou mesmo da superabundancia de outros elementos. Embora Liebig ao enunciar a lei se referisse principalmente à composição quimica do sólo, deve ela tornar-se extensiva também a outras influências, como sejam o estado fisico e a quantidade de agua disponivel sua capacidade para constituir um meio apropriado para os organismos benéficos da terra, etc., uma vez que, como Mitscherlich demonstrou repetidas vezes é somente quando se verificam essas condições ótimas que podem também obter-se colheitas ótimas.

Por outro lado, devemos ter presente que embora as enunciadas influências sejam aparentemente favoráveis à boa produção a existência de certos outros factores contrários como as quantidades excessivas de cloretos ou de ferro, sais de magnésia ou aluminio, acidez elevada ou demasiada alcalinidade podem tornar um sólo total ou parcialmente estéril. Do mesmo modo, no que diz respeito à reação dos sólos de cana de açucar perante a fertilização, deve-se ter presente que deve haver uma grande diferença entre o abastecimento de azoto duma terra de cana em primeira cultura semeada por exemplo depois de se ter enterrado uma sementeira de soja (como é hoje de prática quási geral), e o dos terrenos de cana soca, onde uma boa parte do azoto ministrado pelas leguminosas terá sido consumido na produção da safra de cana da primeira sementeira. No referido Estado julga-se que quási nunca resulta proveitoso aplicar adubos azotados à cana ali onde esta se semeia seguidamente a ter-se enterrado uma sementeira de soja ao passo que na cana soca, a aplicação de 30 a 40 libras de azoto por acre quasi sempre produz excelentes resultados econômicos, relativamente ao capital empregado na cultura.

Assim como vemos, se a análise da composição quimica é de grande importancia para determinar certos factores "estáticos" duma terra, ela não basta para avaliarmos a produtividade ou fertilidade desta última. E' a ação conjunta do homem, do tempo, da humidade, do areiamento dos micro-organismos e outros factores que por assim dizer "mobiliza" os elementos da fertilidade.

Resumos e Consultas

CRIAÇÃO — Leitor constante de vossa apreciada seção e possuindo alguns leitões na "ceva" para consumo proprio, muito embora isso pareça superstição, desejava saber o seguinte:

Qual a melhor época para matança de porcos ? — Thomé Silva — Estado do Rio.

— A melhor ocasião para matar um porco dizem os entendidos no assunto, é das 8 às 10 da manhã, desde um dia depois do Quarto Crescente, até a vespera da Lua Cheia. Assim o porco pezará mais e a carne será mais saborosa.

x x x

A costa brasileira está repleta de mangue vermelho, cujas cascos frescas dão 36 % de materia extrativa tanina, e as folhas 24 %.

Este vasto manzal, de Norte a Sul, constitue uma riqueza inexgotavel para o cortume, calçamento das ruas e pavimentos terreos, a que a sua rija madeira se presta admiravelmente.

x x x

E' um erro empregar formulas de adubação sem experiência local, sem conhecimento do solo, disposição da planta, baseando-se somente nas exigencias nutritivas, sem conhecer os recursos do sólo e as condições do clima o lugar, fatores importantes para uma acertada adubação.

x x x

A terra pode ter abundancia de esterro, mas sendo mal trabalhada, de pouco valerá o esterco, porque as raizes respiram mal, adquirem alimentos com dificuldade, as plantas se alimentam mal e os microbios vivem mal, não transformando bem os adubos.

A Lua e os Animais

Eis as principais regras para que os animais nasçam sadios, fecundos e uteis.

Os animais nascem sadios e fecundos e dão pouco trabalho ao nascer, se o dia do nascimento fôr durante a Lua crescente e numa data em que este planeta esteja em Cancer ou Pisces.

Práticamente, opera-se da seguinte maneira:

Escolhe-se conforme a regra acima, o dia em que deve dar-se o nascimento: desta data, subtrai-se o periodo da duração da gestação, obtendo-se assim o dia em o macho e a femêa devem estar em contacto.

Damos a seguir uma lista da duração do periodo de gestação dos principais animais domesticos:

Egua	48	semanas
Vaca	40	" "
Cabra e Ovelha	21	" "
Porca	16	" "
Cadela	9	" "
Coelha e Gansa	30	dias
Perúa, Pato, Pavôa.	28	"
Galinha e passaros	21	"

Para aves, deve-se observar que os ovos serão fecundados só depois de passados nove dias que as femêas tiverem contacto com os machos.

Cotações de Máquinas, Utensilios, Etc.

ADUBOS SIMPLES

	Cr$	Cr$
Salitre do Chile granulado saco	56.50 ton.	921 00
Salitre dupla Standart. saco	60.80 "	1 143.00

ADUBOS COMPLETOS

		Cr$
Adubação geral para chacaras, saco	42.00 "	680 00
Flores, jardins grama saco	20 00 "	400 00
Pastagens e Forragens saco	33.00 "	530 00
Legumes e Hortas — Adubo quimico (saco)	32 80 "	860 00
Legumes e Hortas — Adubo organico (saco)	20.00 "	400 00

DESINFETANTES E CARRAPATICIDAS

	Cr$
Carrapatol (lata de 5 quilos)	20.00
Lisoform Bruto (litro)	7.50
Benzocreol (lata de 1 litro)	12 00
Aftol. (lata de 1 litro)	15.00
Creosafal. (litro)	8.00

MAQUINAS AGRICOLAS

	Cr$
Engenho de cana força animal	1 100 00
Moinho de fubá modelo 1	4 130 00
Moinho de fubá, com martelo	6 160 00
Pedras para moinhos de fubá (peso 110 quilos) por	150 00
Moendas para cana nº 1	1 265.00
Descascadores e polidores para arroz	3 000.00
Peneiras para descascador	60 00
Peneiras para polidor	210.00
Descascadores combinados para café	2 600 00
Arados bico de pato com suporte de ferro (desde)	103 00
Arados Reversiveis nº 0	170 00
Arados tipo Montanha nº 0	270 00
Arados com Alveca Fixa (desde)	285 00
Arados, para tratores com 3 discos	5 950 00
Cultivadores de cinco enxadas com alavanca	322 00
Enxadas para cultivadores (desde)	6 60
Enxada regulavel para abertura até 20"	120 00
Enxadas carpideira de 14" com dois furos	23 20
Enxada com asa de 16" com três furos	29 40
Bico avulso para arado reversiveis 0"	10.50
Grades de disco para tração a bois (desde)	2 143 00
Grades com carreta de duas rodas tração a burros	2 506.00
Semeadeiras para tração animal 1 libra	722 00
Plantadeiras para milho, feijão mamona, etc.	46 00
Adubadeiras Simples	437 00
Arrancadores de mandioca	920 00
Cortadores de Forragens com cavalete nº 1	340 00
Desfiladores de Forragens com manivela e polia	940.00

LATICINIOS

	Cr$
Latas para leite (tampa de rosca) 5 litros	103 70
Latas para leite 10 litros	124 80
Latas para leite 20 litros	207 40
Latas para leite 50 litros	358.20
Baldes estanhados para leite 5 litros	56 70
Baldes estanhados para leite 10 "	81 00
Baldes estanhados para leite 25 "	139 40
Coadores para leite 26 c de diametro	129 60
Batedeiras 6 litros capacidade	490.00

RAÇÕES BALANCEADAS PARA AVES

	Cr$
Para postura (saco de 40 quilos)	24 00
Para crescimento (saco de 40 quilos)	32.00
Ração inicial (saco de 40 quilos)	36 00
Ração em grãos (saco de 40 quilos)	38 00

SEMENTES DE CAPINS E LEGUMINOSAS

	Cr$
Catingueiro Roxo (quilo)	1.30
Jaraguá	1.80
Colomião	6.00
Alfafa Murcia	13 00
Alfafa Argentina	11 00
Alfafa do Rio Grande	18.00
Marmelada Cavalo (envelope)	5.00
Grama Inglesa (quilo)	60 00
Mucuna Preta (quilo)	60 00
Feijão de Porco	50 00

N. R. — Os preços acima estão sujeitos a modificação. Devido a falta de estoque na praça, deixamos de apresentar preços para alguns artigos indispensaveis ao lavrador como sejam: arame farpado, enxadas, machados, foices. Nesse caso à falta de cotação, aconselhamos aos interessados a dirigirem-se à Diretoria do Fomento.

Ensino de Agricultura e Veterinaria

A ESCOLA FLUMINENSE DE MEDICINA VETERINARIA

Especial para DIARIO CARIOCA

Dr. Raul de Faria

Está sobre minha mesa um convite para visitar a Escola Fluminense de Medicina Veterinaria, em Niterói, que recebeu a justa alcunha de "cupola do ensino veterinario e rural".

Não vou lá. Não preciso ir. Já a conheço.

Pelo ribombo se mede a faisca. Uma Escola entregue a direção de um sabio, e de um trabalhador como o professor Américo Braga, não se desvanece, nem engrandece, com minha visita. E, de cortezias não precisamos tambem...

O que precisamos, é o que lá está: E' o ensino técnico perfeito, "doublé" de lições praticas, que começam nos bancos academicos e se estendem até o "viveiro dos sabios" — o Instituto Vital Brasil —, no campo de onde se traz o animal para o laboratorio, para a mesa de vivesecção, à luz da ciencia, mas a sombra de conhecimentos praticos que só essa gente, que viveu nisso sabe...

Realmente no Brasil, faltam escolas como esta. Se as ha, como Viçosa e outras — são poucas para o muito que nossa agricultura e pecuaria precisa para levar avante o esforço rural brasileiro, vitima, coitado, de inumeros prejuizos e dissabores, por deficiencia técnica e "excesso" de conhecimentos empiricos, que impropriamente chamam de "pratica".

Falo com toda a sinceridade: Sou, (ou fui) fazendeiro, e tenho uma paixão pelas coisas do campo que nada demove. Com os meios de instrução que adquiri na mais afamada Escola Superior do Brasil, e com os apefeiçoamentos de 25 anos de trabalho e estudo ininterruptos, já vai longe o tempo em que respeitei religiosamente as fronteiras de cada ciencia. Invadi o territorio alheio, não pelo desejo de conquista, mas para ai levar, sempre que possivel, minha gota de trabalho.

Acompanho com desusado carinho tudo que se passa no mundo, focalizando em primeiro aquilo que é a fonte de todas as riquezas, — a agro-pecuaria.

De tudo, e sempre concluí a mesma coisa, para o Brasil; o que nos falta é gente. E' gente que saiba fazer e depois saiba mandar.

E isso só a Escola pode ensinar.

Alegra-me por isso, e muito, que esta Escola Superior de Medicina Veterinaria, sob uma direção de gigantes "agropecuarios", desprendida como é de interesses materiais, tenha vindo preencher, em tão preciso momento, tão grande lacuna.

Alegra-me imensamente saber que ao lado da sala de aulas, dos laboratorios e biterios, existe tambem o campo de cultura pratica, onde tudo que se aprende pela palavra de eminentes mestres, encontra confirmação plena de veracidade.

Essa Escola que em tão boa hora vem prestar o relevante serviço de formar tecnicos e praticos, mantendo o curso de medicos veterinarios e praticos rurais, merece o titulo de ... a "Bem merece da Patria".

Estou certo que de seus bancos escolares, e de seus campos experimentais, vai sair uma geração "agricola" nova. Gente que vai saber muito e aplicar a fundo tudo que sabe. E essa gente vai engrandecer ... me de ciencia muito além de nossas fronteiras, mostrando ao mundo que mercê de um esforço de ensino, saimos da velha rotina e nos colocamos a par das mais modernas conquistas no campo agro-pecuario.

* * *

Parabens, pois à Escola Fluminense de Medicina Veterinaria. Parabens ao Estado do Rio, e sobretudo ao Brasil todo.

* * *

Perdoe o meu leitor constante, de todos os domingos, essa fuga do assunto. Nada lhe ensinei de pratico talvez neste artigo. Mas, na minha consciencia, tenho bem nitido a idéia do dever cumprido: de ter ensinado mais, e muito mais, do que qualquer coisa dessas que costumo escrever nesta folha, ao domingos: Ensinei, a um qualquer, ao agricultor que tem um filho, um parente, um conhecido, ... que existe agora, aqui pertinho de nós, uma fonte preciosa de ensinamentos de agro-pecuaria: E' uma escola de sábios, uma escola de Mestres a difundir... aquilo que poucos sabem...

* * *

Lamento, lamento sinceramente que meus cabelos brancos já não me autorizem a sentar nesses bancos academicos, da Escola Superior de Medicina Veterinaria.

Indicando ao lavrador, meu amigo de sempre, o caminho bom, sinto-me satisfeito. E' o que fiz.

E remato a obra de bem, aconselhando estes meus amigos leitores, que "volta e meia" me consultam, cheios de confiança, perguntando-me "o que fazer de meu filho?", a matriculá-los numa Escola como esta, onde se aprende a grande ciencia, de viver feliz, de viver da terra e pela terra querida.

CONSULTAS "5$000"
Olhos - Ouvidos - Nariz e Garganta —
Dr. Fortunato
Especialista com pratica nos hospitais da Europa — Rua da Carioca, 6, 4.º andar das 13 às 18 horas, diariamente.

Como Criar os Gansos

A criação de gansos — diz o sr. Osvaldo de Siqueira — ainda é muito rudimentar entre nós, sendo pouco usual abatel-o para a alimentação, o que é habitual na Europa, sendo mui apreciada a carne de gansos novos.

Como facilmente engorda e tem a particularidade de seu figado se hipertrofiar facilmente e se cobrir de gordura a cêva artificial constitue em muitos logares uma verdadeira industria, porque, com estes figados se confeciona o verdadeiro *paté de foie gras*, que é um saboroso manjar para os paladares delicados.

A penugem ou *duvet* dessas aves, é muito apreciada e dela provem quasi tudo o que chamam *duvet de cygne*.

Para que sua criação produza resultados praticos é necessário dispôr de muito espaço, porque precisam de uma grande quantidade de verdura em sua alimentação e são além disto muito vorazes.

RAÇAS — As raças mais apreciadas e que portanto se devem criar de preferencia são a de Toulouse ou Tolosa apresentada na coberta colorida deste fasciculo e a de Embden. Apenas nos referimos á primeira que é a que mais recomendamos.

GANSO DE TOULOUSE

E' o ganso de maior peso e de melhor qualidade de carne, assim como o que engorda melhor.

Suas caracteristicas são:

Peso do macho adulto, 12 quilos; ganso novo, 9 quilos; femea adulta 9 quilos; femea nova, 7 ½ quilos.

Cabeça grande e curta; o bico é um tanto curto e forte em seu nascimento; pescoço comprido muito pouco curvo; nos animais adultos é de desejar que tenham papada; as asas são grandes e vigorosas; peito cheio e saliente; as costas não muito compridas, largas e curvas; cauda curta; corpo não muito comprido, compacto nos animais gordos, têm uma especie de papada dupla que quasi toca o sólo; patas curtas e vigorosas.

A côr da plumagem é mistura de cinzento escuro e cinzento claro, chegando a ser quasi branca no ventre. O bico de côr amarela ou alaranjado pálido e as patas vermelhas, alaranjado forte. Deixam um tanto a desejar quanto à rusticidade porque os gansinhos são mui sensiveis ao frio e à humidade, assim como ao sol forte.

São mui precoces pesando de 5 á 6 quilos aos cinco ou seis meses.

Os gansinhos de umas dez semanas, com uma boa alimentação, pesam cerca de 4 quilos; os adultos cevados chegam até 15 quilos.

A postura é de cêrca de quarenta ovos por ano.

CAUSA DE DESQUALIFICAÇÃO — Não se deve empregar na reprodução animais que tenham: dorso, asas, cauda ou quilha torcida.

Patas, dedos ou bico de outra côr que a determinada em cada raça.

Na raça de Toulouse, não deve haver penas de asas brancas.

DORMITORIOS — Os gansos precisam de um logar sêco para dormir e é muito conveniente que tenham uma cobertura para protegel-os nos dias chuvosos e que os resguarde dos ventos frios.

TANQUES — Se bem que a natação não seja indispensavel, é muito conveniente aos reprodutores, pois se tornam mais vigorosos.

Os gansinhos para o mercado engordam mais facilmente sem terem onde nadar.

REPRODUÇÃO — Não se deve utilisar como reprodutores animais com menos de dois anos.

A cada macho se póde confiar quatro femeas, nunca em numero maior.

INCUBAÇÃO E CRIAÇÃO — A incubação se póde fazer por meio das gansas chócas ou em incubadoras: o tempo da incubação é de vinte oito a trinta dias.

A criação se póde fazer igualmente com as gansas ou com criadeiras mas em qualquer método, deve-se ter cuidado de preservar do frio e da humidade os gansinhos e não deixal-os sair quando chova, nem quando domesticos: as molestias devem ser evitadas. Pois tratal-os que é dificil e ante-economico.

O mais facil, mais correto é mais racional é prevenil-as. A higiene mais rigorosa a alimentação apropriada, os abrigos racionais e sobretudo a boa procedencia dos reprodutores são os elementos indispensaveis e os unicos que tornarão a criação uma fonte de lucros e de prazer.

ENGORDA — A engorda se póde fazer mantendo o ganso em pequeno espaço escuro com o que se consegue um relativo estado de gordura ou de engorda forçada, que é a que se usa em Toulouse e produz o máximo de gordura para se conseguir o afamado figado gordo.

Para isto se usa o milho, quer seja sêco, quer macerado em água durante algumas horas.

Os animais que são mantidos em um lugar pequeno e escuro, sobre uma cama de palha, são embuchados duas ou três vezes por dia com milho o qual se lhe introduz na garganta com um funil cujo tubo, está cortado em forma de pincel e com os bordos virados para não ferirem a ave; de vez em quando se faz beber um pouco de água salgada.

O tempo de engordar é de uns trinta dias e se se quizer uma meia engorda, uns noventa e cinco dias necessitando uns trinta litros de milho mais ou menos para chegar a um perfeito estado de gordura; o figado aumenta até seis vezes o seu tamanho chegando a este estado de gordura, caso se observar bem o animal, pela é facil sucumbir.

Se observa que o animal respira com dificuldade e não póde fazer nenhum movimento, deve-se sacrifical-o imediatamente.

PRODUTOS DO GANSO — Os produtos do ganso, são a carne, a gordura (muito apreciada) e o figado gordo (*foie gras*). Além destes há as penas e a penugem ou *duvet*.

DESPLUMAGEM — Ha quem acredite que isto seja uma operação barbara e nociva, mas só é preconceito, se a operação for efetuada nas épocas e pela forma que se deve praticar.

Quando chega a época em que os animais fazem a muda, momento em que a pena cáe naturalmente ou se desprende ao menor esforço, si neste momento em vez de deixar que ela vá caindo pouco a pouco, se despojar a ave de parte de suas penas e penugem, não se lhe causa nenhum dano e a operação, se bem que seja desagradavel para a ave, não têm nada de dolorosa.

ÉPOCAS DE DESPLUMAR — Nos animais adultos pode-se efetuar a operação três vezes por ano, começando quando os gansinhos já não necessitam do calor da mãe: as épocas são em geral novembro, janeiro e março.

Se se praticar a operação mais tarde a pena nova não terá tempo de renascer para os primeiros dias frios do inverno.

As aves jovens se pode começar a desplumar depois que estejam cruzadas, isto é, depois que as pontas das asas se cruzam por cima das costas, época em que já têm dois meses de idade

Não esquecer que só se deve fazer a desplumagem, quando a pena está madura, que é quando se desprende com toda a facilidade. Se faz a operação mui cêdo a pena se transforma em bolsa e bicha.

Os animais destinados á engorda, como os gansinhos que se reservam ao mercado não devem se desplumar porque para engordal-os é muito necessaria toda a plumagem.

MODO DE OPERAR — Antes de proceder ao desplume, deve-se banhar os animais com água e deixal-os secar em um lugar onde não se possam sujar de forma a conseguir pena e penugem bem limpas.

Arrancam-se primeiro as penas, tendo a precaução de segurar poucas de cada vez e puxar sempre no sentido da sua direção.

Sempre se deve deixar as penas dos flancos, que sustentam a articulação da asa, porque sem elas a asa cairia como adormecida incomodando muito a ave.

A plumagem que não se deve arrancar totalmente, para não expôr repentinamente o animal á temperatura externa se arrancará tambem a pouco e pouco e puchando na mesma direção de seu nascimento.

Depois de desplumados, deve-se evitar que vão para a água que se molhem com a chuva e protegel-os do frio

Quando se efetua a desplumagem em um animal morto deve-se fazel-a antes que se resfrie e para facilitar, a melhor forma é sacrificar pelo processo de funcionar o encefálo, atravessando com uma agulha grossa, canivete fino ou tesoura pontuda a abobada palatina.

PREPARAÇÃO DAS PENAS OU PENUGEM — Uma vez arrancadas, deve-se pôr a secar em um local bem areiado e quente.

A conservação é muito melhor se pôem em bolsas e se expõem ao forno, observando que este não esteja muito quente.

Este sistema ainda que diminua um pouco o peso da pena pela evaporação da água tem a enorme vantagem de matar todos os parazitas e insêtos e coagulando as materias albuminosas que contêm os canudos impede sua fermentação e penugem estão devidamente desecadas, convem batel-as com uma varinha flexivel, para despojal-as das peliculas e membranas que envolvem os canudos.

Casei-me Com Uma Feiticeira. . . Uma Comedia Alegre, 10 ° ° Deliciosa, Que Será a "Coqueluche" da Cidade ! ! !

(Especial para o DIARIO CARIOCA por Maxim Ferrer)

Crédo em cruz!!! Mangalô três vezes! Xangô!... O que estarão vendo Veronica e Frederic que estão assim tão espantados?... (Vejam como é "es peto" ser casado com uma feiticeira!...)

Alegre, deliciosa, encantadora, com multas surpresas e imprevistos que a tornarão como o melhor presente de festas deste ano, surgirá quinta-feira proxima nas telas dos cinemas Rian, Vitoria e Carioca, a pelicula ansiosamente esperada: "Casei-me com uma Feiticeira", uma apresentação do cinema Guild para a United Artists, sob a direção "maluca" de René Clair, o maior "piadista" do cinema contemporaneo.

Frederic March e Veronica (aerodinamica) Lake, formam a dupla amorosa desta adoravel e diferente comedia e Robert Benchley, Susan Hayward e Cecil Kellaway completam o excelente "cast": René Clair, conseguiu transportar para a téla sem aquelas visões terrificas, uma historia de feitiçaria que certamente marcará época.

Inicialmente veremos Veronica como uma "coluna" de fumaça vagando um espaço acompanhada de seu "pai-feiticeiro" Cecil Kellaway, querendo conseguir um corpo para que pudesse então executar algumas das suas feitiçarias contra Frederic March, o herói da nossa historia, evitando que ele fosse eleito governador e tambem que se casasse com a "ruiva" Susan Hayward.

Uma das mais interessantes cenas desta pelicula, é sem duvida o casamento de Frederic com Susan, ou melhor, a tentativa de casamento, pois a "linda feiticeira" aplicando seus fluidos, fez com que o casamento não se realizasse, apesar de que a Marcha Nupcial tivesse sido executada nada menos do que três vezes!...

Depois disto tudo, a nossa linda feiticeira acaba conquistando o "sisudo" Frederic mas "coitadinha"... tendo preparado uma poção amorosa" tipo Tristão e Isolda", o feitiço virou contra ela, pois foi obrigada a bebê-la e foi quem se apaixonou perdidamente por aquele que iria ser sua vitima... O romance então que se desenrola, é dos melhores e o humor, está aos cuidados de Benchley e Kellaway e digamos sincéramente, que não poderia ser melhor!!!

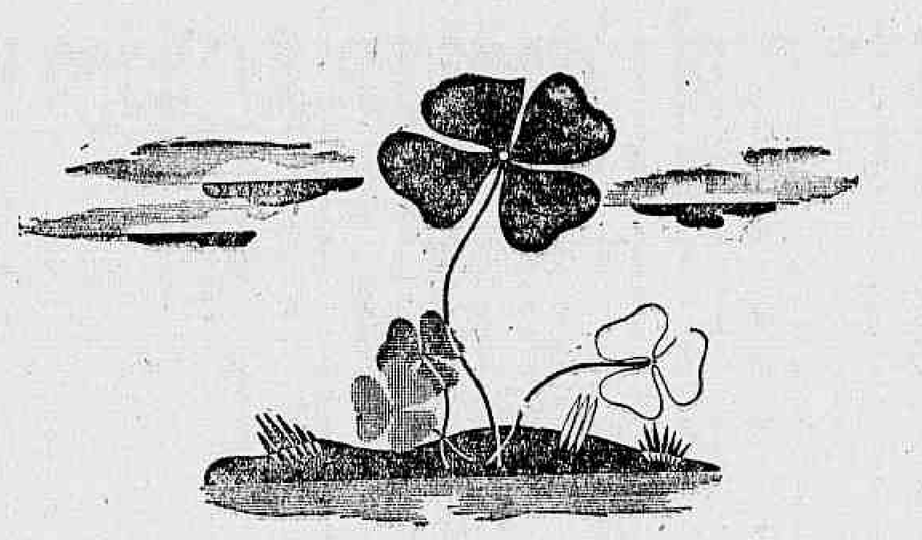
A habilidade com que Veronica executa os seus "passes", é extraordinaria e... bem achamos melhor parar por aqui, para não tirarmos o "gostinho" da surpresa que todos vocês que forem assistir a esta pelicula quinta-feira proxima no Rian, Vitoria e Carioca, certamente terão...

Em Pleno Sucesso a Temporada de Verão Refrigerado

Iniciada ha mais de um mês continua obtendo formidavel êxito a "Temporada de Verão Refrigerado", a elegante estação tradicionalmente apresentada nos "oasis grã-finos" da Cidade Maravilhosa, isto é os cinemas São Luiz, Rian, Carioca e Vitoria.

Quinta-feira, por exemplo, naquele circuito serão apresentados dois filmes sensacionais: "Casei-me com uma Feiticeira" no Rian, Vitoria e Carioca, e "E' Proibido Sonhar" notabilissima comedia brasileira interpretada por Mesquitinha no São Luiz, o palacio elegante do largo do Machado.

Brevemente serão levadas nas telas dos quatro importantes cinemas da Cidade Maravilhosa os seguintes "tiros": "Três Herdeiras", com Barbara Stanwyck e George Brent; "Abacaxi Azul", comedia-carnavalesca; "Amor e Heroicidade", grande filme portenho com Libertad Lamarque; "Tristezas não pagam Dividas", revista de carnaval com Jaime Costa, Oscarito e outros; "A Morte Dirige o Espetáculo" com Barbara Stanwyck e Michael O'Shea; "Capitulou Sorrindo" com a loura Veronica Lake; "De Amor Tambem se Morre", com Joan Fontaine e Charles Boyer e muitos outros grandes supers de classe como "A Canção de Dixie", "Refens", "Os Carrascos Tambem Morrem", "Revolta", "Horas de Tormenta", "Noivas de Tio Sam", "O Fantasma da Opera", "Mistérios da Vida", etc., etc.



Trevo de Quatro Folhas...

Entre as mais curiosas crenças populares, está a de que o trevo de quatro folhas traz felicidade. Foi a sua raridade que deu lugar a essa crença. A felicidade não é sómente rara, é inconstante. Não haverá nisso uma lição... a de que devemos fundamentar os nossos sonhos e projetos sempre sôbre as bases mais sólidas, dentro das possibilidades humanas?

Essa lição tão sábia deve orientar todos os seus planos de futuro, relativos ao bem estar de sua familia e ao encarreiramento de seus filhos. Proteja-os, desde já, contra qualquer eventualidade, através de um seguro de vida, seguro que poderá proporcionar-lhe, também, uma tranquila aposentadoria. Informe-se sôbre as sólidas garantias que lhe oferece a Sul America e sôbre o tipo de seguro que mais lhe convém. Um agente da Sul America estará à sua disposição, sem compromisso de sua parte.

Sul America
Cia. Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

FIRME como o Pão de Assucar

À SUL AMERICA
CAIXA POSTAL 971 - RIO
Queira enviar-me um folheto com informações sobre o seguro.
9-FFFF- 6 9
Nome..............................
Data do nasc.: dia....mês....ano....
Solt.?.... Casado?.... Tem filhos?...
Rua..............................
Cidade..............Estado..........

J. W. T.

Leslie Brooks Atinge ao "Stardom" Em "Agente Subterraneo"

A encantadora Leslie Brooks, que veremos em "Agente Subterraneo"

Nos ultimos anos do seculo passado Irene Langhorne, descendente de aristocratica familia da Virginia, era considerada a mais bela mulher de Nova York. Tornou-se a mais famosa modelo do país, conhecida como "the Gibson Girl". Efetivamente Irene havia casado com o celebre desenhista Dan Gibson, que a imortalizou em seus belissimos desenhos.

Agora, cincoenta anos depois, surge na California uma garota extremamente parecida com a famosa "Gibson Girl": Leslie Brooks, deliciosa estrelinha da Columbia. O juri de um concurso de beleza, concedendo-lhe o primeiro premio, denominou-a (the "Hurrell Girl", porque Hurrell, o grande artista-fotografo, tem sabido tirar o maximo partido da beleza de Leslie em fotos sensacionais.

Somente acontece que Leslie Brooks (e cremos que Hurrell tambem) não pensa seguir o exemplo matrimonial de Irene Langhorne, mesmo porque não pretende casar. Acha que o casamento atrapalharia sua carreira artistica e ela tem grandes ambições. "Tampouco pensa tornar-se modelo, muito menos agora que Hurrell está no Exercito.

Apesar de sua extraordinaria beleza, Leslie Brooks e fulgurante estrela de "Agente Subterraneo" (Underground Agent), diz que não quer chegar ao "stardom" por seus dotes fisicos e sim pelos seus proprios méritos de artista. Mas a verdade é que uma coisa ajuda a outra, não acham?

"Agente Subterraneo", em que Leslie aparece ao lado de Bruce Bennett e Frank Albertson, é o movimentado cartaz da Columbia que os cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz Exibirão a partir de amanhã.

O GAROTO PRODIGIO

Uma cena de "Garoto Prodigio"

Donald O'Connor — eis o garoto prodigio — que a Universal descobriu, ou melhor, deixou que o publico o descobrisse ele, modestia à parte, é um verdadeiro prodigio. Sua partenaire nas maluquices é Peggy Ryan e se vocês não a conhecem ainda então tratem de conhecê-la o mais depressa possivel, pois ela é do barulho.

Donald O'Connor é um exímio dansarino, dansa o "Jitterbug" como gente grande, sapateia, canta e faz mil e uma travessuras, tudo isso com a maior comicidade, não deixando o espectador sequer respirar tudo que se apresentou até agora em materia de "dansas amalucadas" Donnald O'Connor bate todos os records e atualmente nos Estados Unidos ele está tambem batendo todos os records de bilheteria.

"Garoto Prodigio" constituirá o proximo cartaz que a Universal apresentará segunda-feira, dia 17, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz.

"A Comedia Humana" Ainda em Fevereiro

E' certo que terá lugar ainda em fevereiro, no Metro Passeio, a apresentação de "A Comedia Humana", a belissima realização de Clarence Brown para a Metro Goldwyn Mayer, com Mickey Rooney, Frank Morgan Marsha Hunt, Donna Reed e Fay Bainter. Filme famoso, tirado de um romance famoso de Saroyan, "A Comedia Humana", será um dos "hits" supremos da Metro este ano.

A Historia de Tres Irmãs e os Escandalos de Seus Amores... Barbara Stanwyck, Com George Brent, Gig Young, Geraldine Fitzgerald e Nancy Coleman, Em "As Tres Herdeiras"

As três herdeiras

Eis uma historia que despertará o mais vivo interesse, porque nos descreve situações de fortissima emoção e porque tem um grupo de artistas que por si só já atrairia multidões!

"As Três Herdeiras" (The Gay Sisters), filme que será adorado pelo elemento feminino, e comentadissimo pelos homens, estará a partir do dia 20 como imã irresistivel na Cidade, atraindo multidões para os quatro grandes cinemas da Cia. Brasileira de Cinemas.

Sua novela é dessas que o publico recebe de braços abertos por que todos a sentirão profundamente recordar a propria vida!

Sendo um filme sobre as aventuras de três jovens e lindas herdeiras seus cenarios são bonitos, o que aumenta a nota de interesse do espetáculo, todo ele, incessantemente curioso e provocador do mais aceso entusiasmo.

Se você perder esse filme da Warner, ha de lamentar o resto de sua vida, pois seus amigos e conhecidos não deixarão de olhá-lo com piedade, como se olha alguem que deixou de provar uma delicia que a maioria poude ter...

LIVRARIA ALVES
Livros Colegiais e Academicos

TEATRO

UMA PEÇA BRASILEIRA EM MONTEVIDE'U

Os escritores José Wanderley e Daniel Rocha receberam do embaixador Batista Lusardo o seguinte telegrama: "Tenho prazer comunicar-lhe que assisti ontem, no teatro Dezoito de Julho, desta capital, um espetáculo em honra do grande ator Luiz Arata, durante o qual foi levada á cena a comedia da autoria dos aplaudidos teatrologos brasileiros intitulada "Eu Quero Todas as Mulheres". A casa estava literalmente tomada pelo publico, que não se cansou de testejar o homenageado na sua feliz interpretação da peça escrita pelos distintos patriotas. Terminada a função, Luiz Arata transferiu as palmas da assistencia para os autores da comedia, rendendo assim um cativante preito, nas pessoas de vossas senhorias, e a todo teatro nacional. Rogo aceitarem meus efusivos parabens Muito cordialmente. Embaixador Batista Lusardo."

BOAS FESTAS

Recebemos, agradecemos e retribuimos os votos de boas festas de Augusto Anibal.

A MENTIRA TEATRAL

A atriz Mariluº Dantas quase não fala.

VOCE SABIA

— que o autor José Grilo não tem nada com o Grilo das frutas?

COISAS QUE INCOMODAM

A delicadeza do Abel Pêra representando.

O FILME DE HOJE

Gloria — "Barulho a Bordo" — Ferreira Maia.

O CARTAZ DO DIA

REGINA — "Gente Honesta" comedia, ás 15, 20 e 22 horas com Procopio.

JOÃO CAETANO — "A Garota d'Além-Mar" burleta, ás 15, 20 e 22 hs, com Beatriz Costa e Oscarito.

O COMENTARIO DA NOITE

— Que idéia é essa da Companhia Cazarré estrear com "Veneno de Cobra"?, perguntava o ator Armando Rosas ao seu colega Alvaro Pires. E o Ferreira Maia, ao lado, comentou:

— E' alusão a alguem.

Não vos esqueçais de que os cégos necessitam sempre do vosso auxilio. Encaminhai-os para a ALIANÇA DOS CEGOS á rua 24 de Maio n. 47 — Rio de Janeiro — Telefone 48-5202

General Gurjão

(Conclusão da 2ª pag.)

ra insaciavel dos soldados do Brasil. Entre os numerosos feitos heróicos do grande brigadeiro, além de Itororó, devemos destacar ainda as suas acões como comandante das fôrças do Chaco, quando em 21 de março de 1868 desalojou o inimigo das posições fortificadas de Sauce.

Conquista tão importante alcançada por Gurjão, que obrigou o inimigo a abandonar incontinente tôda a linha de fortificações, inclusive Curupaití, Coube-lhe também papel importantissimo na dificil marcha do Chaco, sob o comando do brioso Argolo.

Hilário Maximiniano Antunes Gurjão, nasceu a 4 de maio de 1820, em Belém, capital do Pará. Os dias agitados da Regência, fizeram com que o jovem paraense interrompesse os seus estudos secundários, para formar entre os cidadãos que compuzeram o batalhão de voluntários do imperador D. Pedro II.

Recomeçando os seus estudos na Escola Militar, terminou o curso em 1851, obtendo um ano mais tarde o gráu de bacharel em ciências matemáticas e naturais. Em sua terra natal e no Amazonas, ocupou varias funções militares, tendo iniciado os seus serviços à politica exterior do Império, quando em 1865 fez parte da Brigada Expedicionária a Montevidéu. Serviu em Entre Rios e Corrientes.

Habil artilheiro destacou-se no bombardeio de Itapirú e do Passo da Pátria, assim como em Estero Belaco e na batalha de 24 de maio. Foi comandante das fôrças que guarneciam a cidade de Corrientes. Exerceu também o magistério como professor de aritmética, algebra e geometria na cidade de Manáus.

Foi elogiado por varias vezes, por ordem do imperador e pelos seus chefes, principalmente quando da campanha do Chaco e do combate tremendo sôbre a ponte do arroio Itororó.

Fez jús às condecorações da ordem de São Bento de Aviz, das ordens de Cristo e da Rosa e da Imperial Ordem do Cruzeiro.

Tendo falecido em Humaitá, seus restos mortais vieram para o Rio de Janeiro, ficando na Cruz dos Militares, até a trasladação para Belém, onde foi inhumado.

E para perpetuar-lhe a memória, o Pará agradecido e enobrecido com os feitos do seu ilustre filho, mandou erigir em 1883, no centro de linda praça ajardinada a estatua do herói.

Manuscrito de 1869.

Dr. Newton Motta
Medico
GINECOLOGIA — OPERAÇÕES — PARTOS
Consultorio: — AV. RIO BRANCO. 108 s/502
Tel : 42 2171
(Ed Martinelli)
2as., 4as., 6as. — 9 ás 12

Muita Alegria No "Metro-Passeio", 5ª Feira Proxima !

Red Skelton, o "Sherlock" do Ar", em muito boa companhia ...

Red Skelton, o azougado comico da Metro Goldwyn Mayer será o herói do Metro Passeio quinta-feira proxima, enchendo de vivacidade e pitoresco as cenas divertidissimas de "Sherlock do Ar", em que o temos ás voltas com um caso complicadissimo a que o leva Ann Rutherford, desejosa de ter um noivo herói.

Filme armado com o proposito de fazer rir, "Sherlock do Ar" etá construido modo interessantissimo, de sorte que suas sequencias se desnovelam num "crescendo" de motivos irresistiveis que culminam num "climax" de hilaridade espetácular. Até quarta-feira, inclusive, o Metro Passeio estará exibindo "Demonio do Congo", com Hedy Lamarr e Walter Pidgeon.

CARTAZ DO DIA

São Luiz, Rian, Vitoria e Carioca — "Caçadora de Marido" (Paramount) com Mary Martin, Dick Power Eddie Brakene e Betty Hutton. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Capitolio: "Sessões Passatempo" — Jornais desenhos, comedias. Educativos e Esportivos.

Extra: "Pluto e o Tatu'", primeiro Disney colorido de 1944. A partir de 1 hora.

Imperio — "Dom Juan da Armada" (Int.) com William Lundigan e os episodios finais do seriado "Os Valentes da Guarda". A partir de 2 horas.

Odeon — "A Mulher que eu Deixei" (Paramount) com Betty Rhodes e MacDonald Carey e "Artilheiro Aereo" (Paramount) com Chester Morris e Richard Arlen. A partir de 2 horas.

Pathé — "Em Cada Coração um Pecado" (Warner) com Ann Sheridan e Robert Cummings. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Rex: — "Fugitivos do Inferno" (Warner) com Errol Flynn e Ronald Reagan Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Gloria — "Barulho a Bordo" (Metro) com Eleanor Powell e Red Skelton Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro Passeio — "Demonio do Congo" (Metro) com Hedy Lamarr e Walter Pidgeon. Horario: 1|2 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro Tijuca — "Eu te Esperarei" (Metro) com Marsha Hunt e Robert Sterling. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro Copacabana — "Eu te Esperarei" (Metro) com Marsha Hunt e Robert Sterling. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Astoria e Olinda — "A's da Morte" (R. K. O.) com Eric Portman e Anna Devorac. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Cinene O. K. — Desenhos, Jornais, Variedades, Cineac e Nacionais

Cineac - Trianon — Os ultimos Jornais da Guerra — "Imprensa Animada Cineac" e "Desenhos Coloridos".

CENTRO

Eldorado — "Divino Tormento".

Colonial — "O As da Morte".

Opera — "Laços Eternos".

Parisiense — "Aventureiro de Sorte".

Primor — "Aventureiro de Sorte"

Metropole — "Corsarios das Nuvens e "Um golpe ao Coração".

Popular — "Encontro em Londres", "Esposa em Pé de Guerra" e "Vingança Sangrenta".

São José — "Um Gosto e Seis Vintens".

Iris — "Pode Ser ou Está Dificil" e "Torpeza Humana".

Floriano — "Nosso Barco Nossa Alma".

Ideal — "O Bamba do Sertão".

Mem de Sá — "Olhos da Noite".

Lapa — "A Marquesa de Santos" e "O Sargento Prodigio".

D. Pedro — Quando Morre o Dia" e "Anjo da Meia-Noite".

BAIRROS

Politeama — "A Incrivel Suzana".

Guanabara — "Bola de Cristal".

Roxi — Chu-Chin-Chow".

Floresta — "A Deusa da Floresta" e "Garra de Ferro" (final).

Pirajá — "Estrada Proibida".

Ipanema — "Tarzan, o Vingador".

Americano — "Casablanca".

Bandeira — "Aço da Mesma Tempera".

Rio Branco — "Seis Destinos" e "Homens de Perigo".

Centenario — "Casablanca".

América — "Corsarios das Nuvens".

Cutumbi — "O Grito da Selva" e "Piratas da Estrada".

Guarani — "Mowgli, o Menino Lobo" e "Bairro Japonês

Vila Isabel — "Clarão no Horizonte".

Apolo — "Sempre em Meu Coração".

São Cristovão — "Em Busca do Ouro".

Jovial — "Em Busca do Ouro".

Tijuca — "Sedução de Marrocos" e "Xilindró".

Edison — "Sempre em Meu Coração".

Grajaú — "Tarzan Contra o Mundo".

Velo — "O Bamba do Sertão".

Maracanã — "Divino Tormento".

Haddock Lobo — "Laços Eternos".

Fluminense — "Boemios Errantes" e "O Irmão do Falcão".

Natal — "Invasão de Barbaros" e "Voando com Musica".

SUBURBIOS (Central)

Mascote — "Por um Ideal" e "O Falcão Contra-Ataca".

Meyer — "Nova York é Assim" e "Um Cavalheiro do Sul".

Piedade — "Olhos da Noite".

Bela Flor — "A Jogadora" e "Matuto Esperto".

Vaz Lobo — Telefone: 29-9158.

Quintino — "Serenata Azul"

Coliseu — Telefone: 29 8753.

Alfa — Telefone: .. .. 29-8215.

Para Todos — Telefone: 29-5191.

Modelo — "Coquetel de Estrelas".

Lux — "Moleque Tião" e "Dentro de Shangai".

Madureira — "Clarão no Horizonte" e "Ambição sem Freio".

Moderno — "Um Gosto e Seis Vintens".

Irajá — "Que Mundo Maravilhoso" e "Emboscada em Alto Mar".

SUBURBIOS (Leopoldina)

Caxias — "Emboscada em Alto Mar" e "Um Sherrif Turuna".

NITEROI

Odeon — "Soldado de Chocolate".

Imperial — "Vitoria no Deserto" e "Missão Secreta na China".

Eden — "Tigres Voadores" e "Yankees á Vista"

Rio Branco — "Nas Asas da Gloria" e "O Rancho Misterioso".

PETROPOLIS

D. Pedro — "Uma Aventura em Paris".

Capitolio — "Incrivel Suzana".

Matematica é a Nossa Favorita no Handicap Final da Reunião de Hoje

Dando prosseguimento á sua Temporada de Verão, o Jockey Club Brasileiro realizará esta tarde a sua quarta reunião deste ano.

O programa, constituido de nove carreiras, está organizado de molde a agradar aos "habitués" do Hipodromo Brasileiro.

Dentre essas provas é justo que mencionemos os dois "handicaps". No primeiro os nossos carreiristas terão ensejo de assistir um novo prélio entre os animais. Tam Tam e Winter Garden. Mais em fórma, o cavalo inglês promete desforrar-se do revés que lhe infligiu ha uma semana áquele filho de Lombardo.

No "handicap" final as eguas Matematica e Serena enfrentarão os animais Acarau, Adulon e Atleta, ambos com acentuada chance de vitoria.

* * *

As nossas informações sobre os animais alistados na reunião de hoje são as seguintes:

O Betting Simples

1 — Jeribá
1 — Djedi
1 — Shantung

1ª CARREIRA

TANAJURA, 55 quilos — Depois de sua primeira vitoria, nada produziu em sua ultima exibição. São boas, porém, as suas condições de entrainement. Foi bom o seu apronto de ante-ontem. Fez os 700 metros em 44".

QUERENCIA, 55 quilos — Foram boas as suas quatro ultimas exibições. As suas adversarias deverão correr muito para ganharem dela. Excelente o seu apronto de ante-ontem. Marcou 42" para os 700 metros. Bom tempo.

NAMOUNA, 55 quilos — Sabado passado correu razoavelmente, mas achamos as adversarias mais fortes agora. Trabalhou bem. Fez uma partida de 600 metros em 37".

NEGRITA, 55 quilos — Correu mal em seu ultimo compromisso. Seu estado, entretanto, é satisfatorio. Bom o seu exercicio de ante-ontem. Marcou 36" 2|5 para os 600 metros.

ENERGEINA, 55 quilos — Fraquinhas as suas seis ultimas apresentações. Vem mesmo de um ultimo lugar que não a recomenda muito.

CANANE'IA, 55 quilos — Discreta a sua exibição de ha uma semana. Seu estado, todavia, é bom.

2ª CARREIRA

ITANINO, 58 quilos — Está agora numa turma mais acessivel aos seus recursos. Deve ser encarado como sério concorrente, pois foi bom o seu privado de ante-ontem. Percorreu 360 metros em 22" 2|5.

OCELERA, 57 quilos — Desceu tambem de turma, sendo de esperar que corra melhor do que em seu derradeiro compromisso.

SAPATEADOR, 48 quilos — Vai correr com um peso muito leve. E' onde reside a sua chance.

BIRI BIRI, 58 quilos — Não correu de todo mal ha uma semana. Como baixou de turma, deve ser olhado com otimismo.

TAMOIO, 52 quilos — Agradou-nos a sua ultima exibição. Bem dirigido dará o que fazer.

SIRINGE, 49 quilos — Noutro dia quase que surpreende Apis, perdendo pela diferença minima de uma cabeça. Leve como irá correr, poderá ganhar.

TANGO, 56 quilos — Em turma mais forte sabado passado foi o penultimo colocado. Chance nula, embora tenha trabalhado bem, fazendo os 600 metros em 36"

3ª CARREIRA

TUPÃ, 51 quilos — Ha uma semana, muito embora tenha partido mal, ainda conseguiu secundar Miraí. Aparentemente é a força da carreira. Trabalhou ante-ontem suavemente, marcando 38" para os 600 metros.

ANGAÍ, 50 quilos — Correu discretamente ha uma semana. Corre melhor em terreno pesado. Foi regular o seu privado de ante-ontem. Percorreu 600 metros em 37".

TERRITORIO, 51 quilos — Acaba de conquistar a sua quinta vitoria entre os seus contemporaneos. Vai enfrentar animais mais velhos, com grandes possibilidades. Otimo o seu privado de ante-ontem. Percorreu 360 metros em 22". Bom tempo.

APIS, 50 quilos — Depois de um espetácular triunfo sobre Siringe, estranhou a nova companhia. Vai correr melhor.

Tem uma partida de 600 metros em 37".

BRASIL, 48 quilos — O peso pluma com o qual correrá é um dos motivos da sua chance. Pode ganhar sem surpreender.

CAMÕES, 56 quilos — Não corre ha cerca de cinco meses. Reaparece numa turma mais camarada e em boa forma.

PEÃO, 48 quilos — Foi bom o seu terceiro lugar, ha uma semana, para Miraí e Tupã.

E' agora o maior inimigo deste ultimo.

JAÇA, 55 quilos — Já correu razoavelmente ha uma semana, cruzando a meta logo a seguir a Peão. Mais leve agora, ainda correrá melhor. Foi bom o seu exercicio de ante-ontem. Percorreu 360 metros em 22" 2|5.

O Betting Duplo

1 — Jeribá — 2 — De Cujus
1 — Djedi — 1 — Dardanelos
1 — Shantung — 5 — Curaçáu.

4ª CARREIRA

SIRIGÍ, 55 quilos — Domingo passado Glacial custou a derrotar esse pernambucano. E' ele agora o concorrente que se impõe.

QUO VADIS, 55 quilos — Na carreira acima, ha uma semana, chegou em terceiro lugar, a dois corpos de Sirigí. Vai agora tentar desforrar-se desse pernambucano.

DEMIR, 55 quilos — Não mostrou a minima bondade em seus quatro unicos compromissos na Gavea. Entretanto produziu ante-ontem um soberbo exercicio, fazendo os 360 metros em 21".

MEETING, 55 quilos — Vem de um ultimo lugar que não o recomenda muito.

Mas, são boas as suas condições.

SAGRES, 55 quilos — Esperavamos melhor atuação ha uma semana. Todavia ele não correu de todo mal. Continuamos a julgá-lo adversario de primeira linha.

EXIGENTE, 55 quilos — Em seu ultimo compromisso conquistou a primeira vitoria de sua campanha. Aqui é mais dificil, mas não é impossivel. Excelente o seu apronto de ante-ontem. Marcou 42" 2|5 para os 700 metros.

FUMO, 55 quilos — Não nos agradaram as suas três unicas exibições na Gavea. Ainda não deve ganhar. Não nos agradou o seu apronto de ante-ontem. Marcou 23" para os 360 metros.

Prognosticos do DIARIO CARIOCA

Querencia — Tanajura — Namouna
Siringe — Tamoio — Biri Biri
Tupã — Peão — Brasil
Sirigí — Exigente — Quo Vadis.
Winter Garden — Tam Tam — Amoroso
Jeribá — De Cujus — Bota Fogo
Djedi — Dardanelos — Mossoroina
Shantung — Curaçáu — Mate.
Matematica — Serena — Atleta.

5ª CARREIRA

TAM TAM, 56 quilos — Magistralmente conduzido pelo joquei Valter Cunha, domingo passado se impôs a Winter Garden, por um corpo. Tentará confirmar esse sucesso sobre o cavalo inglês. Bom o seu apronto de ante-ontem. Fez os 600 metros em 37" e os 360 finais em 22".

WINTER GARDEN, 55 quilos — Correu bem ha uma semana, quando fez a sua estréia em nossas pistas, ainda fóra de fórma e muito gordo.

Dava, então, quatro quilos a Tam Tam e agora dele recebe um. Em melhor estado, dificilmente perderá agora. Trabalhou ante-ontem suavemente, marcando 55" para os 800 metros.

MARCIAL, 50 quilos — Quando, no dia 18 de dezembro, Serena derrotou Tam Tam, ele perdeu para este ultimo por três corpos.

Deve, portanto, ser excluido pelo filho de Lombardo.

Trabalhou bem ante-ontem. Fez os 700 metros em 44" e os 360 finais em 23".

CUPIDON, 58 quilos — Domingo passado foi o ultimo colocado nesta turma, com mais um quilo.

E' um cavalo endiabrado na fita, largando dois corpos atrás. Isso lhe tira parte da chance.

AMOROSO, 51 quilos — Vem melhorando a olhos vistos. Já ha uma semana foi terceiro de Tam Tam e Winter Garden, a dois corpos deste ultimo. Tentará desforrar-se de ambos. Bom o seu exercicio de ante-ontem. Percorreu 800 metros em 49".

ARMONIOSO, 51 quilos — Correu discretamente ha uma semana. Em todo o caso, não deve ser de todo desprezado.

6ª CARREIRA

JERIBA', 56 quilos — E' uma egua muito ligeira, bem colocada, portanto, na distancia. Basta tomar a ponta no inicio da carreira e nela se manterá até o final.

DE CUJUS, 54 quilos — Anda em excepcionais condições de entrainement.

Gostamos daquele seu terceiro lugar para Faial e Dosel, em seu ultimo compromisso. Pode ser o ganhador, pois foi excelente o seu apronto. Marcou 36" para os 600 metros. Bom tempo.

CARTUCHA, 52 quilos — Vem de um ultimo lugar que não a recomenda muito. Entanto, ligeira como é, a distancia agora lhe é mais favoravel. Muito bom o seu exercicio do ante-ontem. Percorreu 360 metros em 21" 2|5. Bom tempo.

ROYAL MASTER, 54 quilos — Em seus dois ultimos compromisos fechou a raia. Vai correr melhor na atual distancia. Excelente o seu apronto do ante-ontem. Percorreu 600 metros em 35". Otimo tempo.

VOLANTE, 50 quilos — Já por duas vezes que os seus responsaveis julgavam liquido o seu sucesso e ele nada produziu de notavel.

Continuamos a não acreditar nele. Trabalhou bem, marcando 43" para uma partida de 700 metros.

TALUMINA, 48 quilos — No Classico Firmiano Pinto" perdeu por varios corpos para Concordancia e Estela. Aqui, com o peso atual, tem mais chance.

BOTAFOGO, 50 quilos — Correu razoavelmente em seu ultimo compromisso. E' uma boa indicação para os azaristas.

7ª CARREIRA

DJEDI, 56 quilos — Noutro dia nada fez em uma prova de mil metros. Na atual distancia deverá melhorar de performance.

DARDANELOS, 56 quilos — Correu mal em seu ultimo compromisso. São boas, porém, as suas condições. Bom o seu privado de ante-ontem. Fez uma partida de 700 metros em 44".

RAFAELO, 56 quilos — Em seu derradeiro compromisso foi o ultimo colocado. Essa atuação não dá margem a julgá-lo na carreira.

MOSSOROINA, 54 quilos — Foi boa a sua ultima apresentação. Vale um placê.

ESTROVENGA, 54 quilos — Depois do seu ultimo triunfo correu nove vezes sem lograr uma unica colocação. Não a julgamos na carreira.

QUEM SABE?, 56 quilos — Ha três meses que não se apresenta em publico. Volta a correr em boa forma.

LOCUTOR, 56 quilos — Domingo passado foi o ultimo colocado nesta turma. Não pode nem deve ganhar.

CIMA, 50 quilos — Correu direitinho ha uma semana. Vai leve, mas os adversarios são agora mais fortes. Trabalhou, entretanto, bem, marcando 22" para uma partida de 360 metros.

FENICIA, 54 quilos — Sabado passado conquistou a segunda vitoria de sua campanha. Aqui já é mais dificil, mas não impossivel.

TAUBATE', 56 quilos — Já por três vezes que é considerado uma barbada e nada produz. Quem quiser que acredite nele.

8ª CARREIRA

SHANTUNG, 57 quilos — Foi boa a sua intervenção nesta turma ha uma semana com esse mesmo peso. Livre de Comarim, tentará desforrar-se de Curaçau.

Regular o seu exercicio de ante-ontem. Fez os 800 metros em 50".

VOADORA, 48 quilos — Nada produziu de notavel em seus cinco ultimos compromissos. Vai leve e é só.

MATE, 54 quilos — Acaba de conquistar o primeiro triunfo de sua campanha, entre os potros nacionais da nova geração. Vai enfrentar animais mais velhos com acentuada chance.

ROUEN, 58 quilos — Já correu em nossas pistas onze vezes, sem jámais conseguir uma unica colocação. E' mesmo um legitimo abacaxi.

CURAÇA'U, 55 quilos — Acaba de perder para Comarim por uma cabeça.

E' agora o candidato do retrospecto. Trabalhou ante-ontem suavemente, marcando 40" para uma partida de 600 metros.

CARBON, 57 quilos — Ingressou nesta turma ha uma semana, concorrendo muito pouco. Ainda não cremos nele.

PENCA, 48 quilos — Já correu em nossas pistas sete vezes, sem mostrar a minima bondade.

Vem mesmo de um penultimo lugar que não a recomenda.

ATIS, 57 quilos — Não nos agradou a sua exibição de sabado passado. Sabe correr muito mais.

REVUELO, 58 quilos — Ainda não disse o que veio fazer na Gavea. Entretanto, baixou de turma.

9ª CARREIRA

MATEMATICA, 57 quilos — Os seus dois terceiros logares, nesta turma, são um indice seguro da sua chance. Pode ser a ganhadora. Bom o seu privado de ante-ontem. Fez uma partida de 700 metros em 43".

ACARAU', 53 quilos — Deve ser excluido por Matematica que acaba de deixá-lo a varios corpos. São boas, entretanto, as suas condições. No seu exercicio de ante-ontem, marcou 37" para os 600 metros.

ATLETA, 55 quilos — Em seus dois ultimos compromissos obteve dois segundos lugares.

Se conseguisse correr na vanguarda, coisa pouco provavel, ainda poderia ganhar.

SERENA, 50 quilos — Vem de dois retumbantes triunfos, de ponta a ponta. Se os adversarios deixarem-na folgar na vanguarda, ela ganhará novamente.

ADULON, 48 quilos — Correu discretamente ha duas semanas. Tem a seu favor o peso-pluma, mas isso é pouco.

MONTARIAS PROVAVEIS

1º pareo — 1.500 metros — A's 12.50 horas — .. .. Cr$ 10.000,00.

Ks.
1—1 Tanajura, E. Silva .. 55
2—2 Querencia, O. Ullôa . 55
(3 Namouna, O. Rosa .. 55
3 |
(4 Negrita, D. Ferreira. 55
(5 Energeina, A. Brito . 55
4 |
(6 Cananéia, L. Meszaros 55

2º pareo — 1.500 metros — A's 13.20 horas — .. .. Cr$ 10.000,00.

Ks.
1—1 Itanino, G. Costa .. 58
(2 Ocelera, J. Martins .. 57
2 |
(3 Sapateador, O. Serra. 48
(4 Biri Biri, O. Fern... 58
3 |
(5 Tamoio, O. Ullôa 52
(6 Siringe, João Santos. 49
4 |
(7 Tango, C. Pereira .. 56

3º pareo — 1.400 metros — A's 13.55 horas — .. .. Cr$ 10.000,00.

Ks.
(1 Tupã, L. Leighton .. 51
1 |
(2 Angaí, O. Rosa 50
(3 Territorio, S. T. Cam.. 51
2 |
(4 Apis, João Santos 50
(5 Brasil, O. Coutinho. . 48
3 |
(6 Camões, O. Ullôa 56
(7 Peão, O. Macedo 48
4 |
(" Jaça, C. Pereira 55

4º pareo — 1.500 metros — A's 14.30 horas — .. .. Cr$ 10.000,00.

Ks.
1—1 Sirigí, E .Silva 55
(2 Quo Vadis, O. Rosa.. 55
2 |
(3 Demir, O. Serra 55
(4 Meeting, G. Costa . 55
3 |
(5 Sagres, A. Barbosa .. 55
(6 Exigente, O. Ullôa .. 55
4 |
(7 Fumo, J. Portilho ... 55

5º pareo — 1.600 metros — A's 15.05 horas — .. .. .. Cr$ 12.000,00 — Handicap.

Ks.
1—1 Tam Tam, V. Cunha.. 56
2—2 W. Garden, E. Silva. 55
(3 Marcial, T. Batista . 50
3 |
(4 Cupidon, L. Meszaros 58
(5 Amoroso, L. Leighton 51
4 |
(6 Armonioso, R. Silva. 51

6º pareo — 1.200 metros — A's 15.40 horas — .. .. Cr$ 10.000,00 — Betting.

Ks.
1—1 Jeribá, João Santos. 56
(2 De Cujus, O. Rosa .. 54
2 |
(3 Cartucha, E. Silva .. 52
(4 R. Master, O. Ullôa. 54
3 |
(5 Volante, J. Maia 50
(6 Talumina, Nic. . .. 48
4 |
(" Bota Fogo, J. Cout.. 50

7º pareo — 1.500 metros — A's 16.20 horas — .. .. Cr$ 10.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Djedi, N. Linhares .. 56
1 |
(" Dardanelos, A. Barbosa 50
(2 Rafaelo, L. Leighton. 56
2 |
(3 Mossoroina, J. Morgado 54
(4 Estrovenga, E. Silva. 54
3 |5 Quem Sabe?, A. Araujo 56
(6 Locutor, O. Cout. ... 56
(7 Cima, J. Portilho 50
4 |8 Fenicia, G. Costa ... 54
(" Taubaté, L. Meszaros. 56

8º pareo — 1.600 metros — A's 17 00 horas — .. .. Cr$ 10.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Shantung, G. Costa .. 57
1 |
(2 Voadora, O. Serra .. 48
(3 Mate, João Santos .. 54
2 |
(4 Rouen, J. Portilho . 58
(5 Curaçáu, C. Pereira .. 55
3 |
(6 Carbon, J. Canales .. 57
(7 Penca, A. Brito 48
4 |8 Atis, M. Carvalho ... 57
(" Revuelo, L. Meszaros. 58

9º pareo — 1.600 metros — A's 17.40 horas — .. .. Cr$ 15.000,00 — Handicap.

Ks.
1—1 Matematica, D. Fer. 57
2—2 Acarau', O. Ullôa . . 53
3—3 Atleta, O. Rosa 55
(4 Serena, O. Coutinho. 50
4 |
(5 Adulon, A. Brito 48

Diario Carioca
Domingo
Fundador: J. E. de Macedo Soares
Ano XVII — Nº 4 774
Rio, 9-1-44

VARIAS

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES
22 ganhadores, com 5 pontos — Rateios: Cr$ 1.116,00.

BOLO DUPLO
1 ganhador, com 14 pontos — Rateio: Cr$ 19.857,00.

BETTING JOCKEY CLUB
1 ganhador — Rateio: . . . Cr$ 9.633,00.

BETTING ITAMARATI
20 ganhadores: — Rateio: Cr$ 2.616,00.

BETTING DUPLO
48 ganhadores: — Rateio: Cr$ 8.445,00.

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida ás 12,50 horas.

UM UNICO FORFAIT

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, até o termino da sabatina de ontem, havia recebido a declaração de forfait para a reunião desta tarde da egua Talumina.

Os Melhores Animais da Reunião de Hoje

CARREIRAS	Animais de melhor atuação nas ultimas reuniões	Recomendaveis pelas suas origens	Pelos seus entraineurs (segundo a estatistica)	Pelos seus joqueis (segundo a estatistica)	Devem correr bem	Bom placê	Recomendaveis pela pista	CONCLUSÃO
1º premio	Querencia Namouna Cananéia	Namouna Cananéia Energeina	Negrita Cananéia Tanajura	Querencia Negrita Tanajura	Querencia Tanajura	Querencia	Tanajura Querencia	Querencia Tanajura Namouna
2º premio	Siringe Tamoio Itanino	Biri Biri Itanino Ocelera	Tango Sapateador Tamoio	Tamoio Tango Itanino	Tamoio Siringe	Siringe	Siringe Itanino	Siringe Tamoio Tango
3º premio	Tupã Peão Jaça	Peão Territorio Brasil	Peão Jaça Territorio	Camões Jaça Tupã	Tupã Brasil	Tupã	Tupã Brasil	Tupã Peão Jaça
4º premio	Sirigí Quo Vadis Sagres	Exigente Sagres Quo Vadis	Meeting Sirigí Exigente	Exigente Sirigí Meeting	Sirigí Quo Vadis	Sirigí	Quo Vadis Sagres	Sirigí Exigente Quo Vadis
5º premio	Tam Tam Winter Garden Amoroso	Cupidon Armonioso Tam Tam	Armonioso Winter Garden Tam Tam	Winter Garden Marcial Amoroso	Winter Garden Tam Tam	Winter Garden	Tam Tam Armonioso	Winter Garden Tam Tam Armonioso
6º premio	Bota Fogo Jeribá De Cujus	De Cujus Royal Master Talumina	De Cujus Royal Master Talumina	Royal Master Cartucha De Cujus	Jeribá Bota Fogo	Jeribá	Jeribá Bota Fogo	Jeribá De Cujus Royal Master
7º premio	Mossoroina Fenicia Taubaté	Djedi Estrovenga Fenicia	Djedi Estrovenga Cima	Estrovenga Fenicia Taubaté	Estrovenga Fenicia	Djedi	Mussoroina Taubaté	Djedi Mussoroina Estrovenga
8º premio	Curaçáu Shantung Mate	Shantung Mate Carbon	Curaçáu Carbon Shantung	Curaçáu Carbon Shantung	Curaçáu Mate	Shantung	Shantung Curaçáu	Shantung Curaçáu
9º premio	Matematica Serena Atleta	Atleta Acarau' Serena	Atleta Matematica Serena	Acarau' Matematica Atleta	Serena Matematica	Matematica	Matematica Serena	Matematica Atleta Serena